



Guia do usuário

Amazon Managed Service para Prometheus



Amazon Managed Service para Prometheus: Guia do usuário

Copyright © 2024 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens comerciais da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

O que é o Amazon Managed Service for Prometheus?	1
Regiões do compatíveis	1
Preços	5
Suporte premium	5
Conceitos básicos	6
Configurar o AWS	6
Cadastre-se em uma Conta da AWS	7
Criar um usuário com acesso administrativo	7
Para criar um espaço de trabalho	9
Métricas de ingestão	10
Etapa 1: Adicionar novos repositórios de charts do Helm	11
Etapa 2: Criar um namespace do Prometheus	11
Etapa 3: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço	11
Etapa 4: Configurar o novo servidor e começar a ingerir métricas	12
Consultar métricas	13
Gerenciar espaços de trabalho	15
Para criar um espaço de trabalho	15
Editar um espaço de trabalho	18
Encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho	19
Excluir um espaço de trabalho	21
Métricas de ingestão	23
AWS coletores gerenciados	24
Usar um coletor gerenciado	25
Métricas compatíveis com o Prometheus	41
Coletores gerenciados pelo cliente	42
Proteger a ingestão de suas métricas	43
Coletores ADOT	44
Coletores do Prometheus	61
Alta disponibilidade de dados	70
Consultar as métricas	79
Proteger suas consultas de métricas	79
Uso do AWS PrivateLink com o Amazon Managed Service for Prometheus	43
Autenticação e autorização	43
Usar o Amazon Managed Grafana	80

Conexão com o Amazon Managed Grafana em uma VPC privada	81
Usar o Grafana de código aberto	81
Pré-requisitos	81
Etapa 1: configurar o AWS SigV4	82
Etapa 2: adicionar a fonte de dados do Prometheus no Grafana	83
Etapa 3 (opcional): solução de problemas se Salvar e testar não funcionar	86
Usar o Grafana no Amazon EKS	87
Configurar o AWS SigV4	87
Configure perfis do IAM para as contas de serviço	88
Atualizar o servidor Grafana usando o Helm	89
Adicionar a fonte de dados do Prometheus no Grafana	89
Usar consultas diretas	90
Consultar com awscli	91
Estatísticas de consultas	93
Regras de alerta e gravação	97
IAMPermissões necessárias	98
Criar um arquivo de regras	99
Carregar um arquivo de regras	101
Editar um arquivo de regras	103
Solução de problemas do Ruler	104
Gerenciador de alertas	106
Permissões de IAM necessárias	107
Criar um arquivo de configuração	108
Configurar um receptor de alertas	110
Criar tópicos do Amazon SNS	111
Permissões do Amazon SNS necessárias	112
Enviar alertas ao seu tópico do Amazon SNS	115
Enviar mensagens como JSON	116
Enviar alertas a outros destinos	118
Regras de validação do Amazon SNS	119
Carregar um arquivo de configuração	121
Integrar alertas com o Grafana	123
Pré-requisitos	124
Configuração do Amazon Managed Grafana	125
Solução de problemas do gerenciador de alertas	126
Aviso de conteúdo vazio	126

Aviso não ASCII	127
Aviso de key/value inválido	127
Aviso de limite de mensagens	128
Nenhum erro da política baseada no recurso	129
Não autorizado a chamar o KMS	129
Monitoramento de espaços de trabalho	131
CloudWatch métricas	131
Configurando um CloudWatch alarme	136
CloudWatch Registros	137
Configurando registros CloudWatch	138
Entender e otimizar os custos	141
O que contribui para meus custos?	141
Qual é a melhor maneira de reduzir meus custos? Como faço para reduzir os custos de ingestão?	141
Qual é a melhor maneira de reduzir meus custos de consulta?	141
Se eu diminuir o período de retenção das minhas métricas, isso ajudará a reduzir o total da minha fatura?	142
Como posso manter meus custos de consulta de alerta baixos?	142
Quais métricas posso usar para monitorar meus custos?	143
Posso verificar minha fatura a qualquer momento?	143
Por que minha fatura é maior no início do mês do que no final do mês?	144
Excluí todos os meus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, mas parece que ainda há cobranças. O que pode estar acontecendo?	144
Integrações	145
Monitoramento de custos do Amazon EKS	145
AWS Observability Accelerator	146
Pré-requisitos	146
Usando o exemplo de monitoramento de infraestrutura	147
AWS Controllers for Kubernetes	149
Pré-requisitos	149
Implantação de um espaço de trabalho	150
Configuração do cluster para gravação remota	154
Métricas do Amazon CloudWatch com o Firehose	156
Infraestrutura	156
Criação de um fluxo do Amazon CloudWatch	159
Limpeza	160

Segurança	161
Proteção de dados	162
Dados coletados pelo Amazon Managed Service for Prometheus	163
Criptografia em repouso	164
Gerenciamento de Identidade e Acesso	177
Público	178
Autenticação com identidades	179
Como gerenciar acesso usando políticas	182
Como o Amazon Managed Service para Prometheus funciona com IAM	185
Exemplos de políticas baseadas em identidade	192
Políticas gerenciadas pela AWS	195
Solução de problemas	207
Permissões e políticas no IAM	209
Permissões do Amazon Managed Service for Prometheus	209
Políticas do IAM de exemplo	213
Validação de conformidade	213
Resiliência	215
Segurança da infraestrutura	215
Usar funções vinculadas ao serviço	216
Perfil de extração métrica	216
Logs do CloudTrail	218
Eventos de gerenciamento do Amazon Managed Service for Prometheus no CloudTrail	220
Exemplos de eventos do Amazon Managed Service for Prometheus	220
Configure perfis do IAM para as contas de serviço	225
Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS	225
Configure perfis do IAM para contas de serviço para consulta de métricas	229
Endpoints da VPC de interface	232
Criar um endpoint da VPC de interface para o Amazon Managed Service for Prometheus ..	232
Solução de problemas	236
Erros 429 ou de limite de excedido	236
Vejo amostras duplicadas	238
Vejo erros sobre carimbos de data/hora de amostra	238
Vejo uma mensagem de erro relacionada a um limite	238
A saída local do servidor Prometheus excede o limite.	239
Alguns dos meus dados não estão aparecendo	240
Tags	242

Utilização de tags em espaços de trabalho	243
Adicionar uma tag a um espaço de trabalho	244
Visualização de tags de um espaço de trabalho	245
Editar tags para um espaço de trabalho	247
Remova uma tag de um espaço de trabalho	248
Marcação de namespaces de grupos de regras	249
Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras	250
Visualização de tags de um namespace de grupos de regras	252
Editar tags para um namespace de grupos de regras	253
Remova uma tag de um namespace de grupos de regras	254
Cotas de serviço	256
Cotas de serviço	256
Série ativa padrão	262
Controle de utilização da ingestão	263
Limites adicionais para dados ingeridos	264
Referência da API	266
APIs do Amazon Managed Service for Prometheus	266
Como usar o Amazon Managed Service for Prometheus com um SDK da AWS	267
APIs compatíveis com o Prometheus	267
CreateAlertManagerAlerts	268
DeleteAlertManagerSilence	269
GetAlertManagerStatus	270
GetAlertManagerSilence	271
GetLabels	273
GetMetricMetadata	275
GetSeries	276
ListAlerts	278
ListAlertManagerAlerts	279
ListAlertManagerAlertGroups	281
ListAlertManagerReceivers	283
ListAlertManagerSilences	284
ListRules	285
PutAlertManagerSilences	286
QueryMetrics	288
RemoteWrite	290
Histórico do documento	292

..... CCXCVii

O que é o Amazon Managed Service for Prometheus?

O Amazon Managed Service for Prometheus é um serviço de monitoramento sem servidor compatível com o Prometheus para métricas de contêiner que facilita o monitoramento seguro de ambientes de contêiner em escala. Com o Amazon Managed Service for Prometheus, você pode usar o mesmo modelo de dados e linguagem de consulta de código aberto do Prometheus que você usa atualmente para monitorar o desempenho de suas workloads em contêineres e também desfrutar de maior escalabilidade, disponibilidade e segurança sem precisar gerenciar a infraestrutura subjacente.

O Amazon Managed Service for Prometheus escala automaticamente a ingestão, o armazenamento e a consulta de métricas operacionais à medida que as workloads aumentam e diminuem. Ele se integra aos serviços AWS de segurança para permitir acesso rápido e seguro aos dados.

O Amazon Managed Service for Prometheus foi projetado para ser altamente disponível usando várias implantações de zona de disponibilidade (Multi-AZ). Os dados ingeridos em um espaço de trabalho são replicados em três zonas de disponibilidade na mesma região.

O Amazon Managed Service for Prometheus funciona com clusters de contêineres que são executados no Amazon Elastic Kubernetes Service e em ambientes Kubernetes autogerenciados.

Com o Amazon Managed Service for Prometheus, você usa o mesmo modelo de dados de código aberto do Prometheus e a mesma linguagem de consulta PromQL que você usa com o Prometheus. As equipes de engenharia podem usar o PromQL para filtrar, agregar e alertar sobre métricas e obter visibilidade de desempenho rapidamente sem nenhuma alteração no código. O Amazon Managed Service for Prometheus fornece recursos flexíveis de consulta sem o custo operacional e a complexidade.

As métricas ingeridas em um espaço de trabalho são armazenadas durante 150 dias por padrão e, em seguida, excluídas automaticamente. Essa duração é uma [cota ajustável](#).

Regiões do compatíveis

O Amazon Managed Service for Prometheus atualmente é compatível com as seguintes regiões:

Nome da região	Região	Endpoint	Protocolo
Leste dos EUA (Ohio)	us-east-2	aps.us-east-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-east-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-east-2.api.aws	HTTPS
		aps.us-east-2.api.aws	HTTPS
Leste dos EUA (Norte da Virgínia)	us-east-1	aps.us-east-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-east-1.api.aws	HTTPS
		aps.us-east-1.api.aws	HTTPS
Oeste dos EUA (Oregon)	us-west-2	aps.us-west-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-west-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.us-west-2.api.aws	HTTPS
		aps.us-west-2.api.aws	HTTPS
Ásia-Pacífico (Mumbai)	ap-south-1	aps.ap-south-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-south-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-south-1.api.aws	HTTPS
		aps.ap-south-1.api.aws	HTTPS
Ásia-Pacífico (Seul)	ap-northeast-2	aps.ap-northeast-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-northeast-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-northeast-2.api.aws	HTTPS

Nome da região	Região	Endpoint	Protocolo
		aps.ap-northeast-2.api.aws	
Ásia-Pacífico (Singapura)	ap-southeast-1	aps.ap-southeast-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-southeast-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-southeast-1.api.aws	HTTPS
		aps.ap-southeast-1.api.aws	HTTPS
Ásia-Pacífico (Sydney)	ap-southeast-2	aps.ap-southeast-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-southeast-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-southeast-2.api.aws	HTTPS
		aps.ap-southeast-2.api.aws	HTTPS
Ásia-Pacífico (Tóquio)	ap-northeast-1	aps.ap-northeast-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-northeast-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.ap-northeast-1.api.aws	HTTPS
		aps.ap-northeast-1.api.aws	HTTPS
Europa (Frankfurt)	eu-central-1	aps.eu-central-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-central-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-central-1.api.aws	HTTPS
		aps.eu-central-1.api.aws	HTTPS

Nome da região	Região	Endpoint	Protocolo
Europa (Irlanda)	eu-west-1	aps.eu-west-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-1.api.aws	HTTPS
		aps.eu-west-1.api.aws	HTTPS
Europa (Londres)	eu-west-2	aps.eu-west-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-2.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-2.api.aws	HTTPS
		aps.eu-west-2.api.aws	HTTPS
Europa (Paris)	eu-west-3	aps.eu-west-3.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-3.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-west-3.api.aws	HTTPS
		aps.eu-west-3.api.aws	HTTPS
Europa (Estocolmo)	eu-north-1	aps.eu-north-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-north-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.eu-north-1.api.aws	HTTPS
		aps.eu-north-1.api.aws	HTTPS
América do Sul (São Paulo)	sa-east-1	aps.sa-east-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.sa-east-1.amazonaws.com	HTTPS
		aps-workspaces.sa-east-1.api.aws	HTTPS
		aps.sa-east-1.api.aws	HTTPS

O Amazon Managed Service para Prometheus inclui endpoints do plano de controle (para realizar tarefas de gerenciamento do espaço de trabalho) e endpoints do plano de dados (para trabalhar com dados compatíveis com o Prometheus em uma instância do espaço de trabalho). As extremidades do plano de controle começam com `e-aps-*` as extremidades do plano de dados começam com `aps-workspaces-*`. Endpoints que terminam em `.amazonaws.com` com suporte IPv4 e endpoints que terminam em `.api.aws` com suporte tanto IPv4 quanto IPv6.

Preços

Você incorre em cobranças pela ingestão e armazenamento de métricas. As cobranças de armazenamento são baseadas no tamanho compactado das amostras métricas e dos metadados. Para obter mais informações, consulte [Definição de preços do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Você pode usar os Relatórios de AWS Custo AWS Cost Explorer e Uso para monitorar suas cobranças. Para obter mais informações, consulte [Explorando seus dados usando o Cost Explorer e O que são relatórios de AWS custo e uso](#).

Suporte premium

Se você assinar qualquer nível dos planos de suporte AWS premium, seu suporte premium se aplica ao Amazon Managed Service for Prometheus.

Conceitos básicos do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus é um serviço com tecnologia sem servidor compatível com o Prometheus para monitorar métricas de contêiner que facilita o monitoramento seguro de ambientes de contêiner em escala. Esta seção mostra três áreas principais do uso do Amazon Managed Service para Prometheus:

- [Criar um espaço de trabalho](#): criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus para armazenar e monitorar suas métricas.
- [Ingerir métricas](#): seu espaço de trabalho fica vazio até você ter métricas em seu espaço de trabalho. Você pode enviar métricas ao Amazon Managed Service for Prometheus ou fazer com que o ele extraia métricas automaticamente.
- [Consultar métricas](#): quando tiver métricas como dados em seu espaço de trabalho, você terá tudo pronto para consultar os dados a fim de explorar ou monitorar essas métricas.

Se você for iniciante na AWS, veja [detalhes sobre como configurar uma Conta da AWS](#) nesta seção.

Tópicos

- [Configurar o AWS](#)
- [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Ingerir métricas do Prometheus no espaço de trabalho](#)
- [Consultar as métricas do Prometheus](#)

Configurar o AWS

Conclua as tarefas nesta seção para configurar o AWS pela primeira vez. Se você já tem uma conta da AWS, pule para [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Ao se cadastrar no AWS sua conta AWS terá acesso automático a todos os serviços do AWS, incluindo o Amazon Managed Service for Prometheus. Entretanto, você será cobrado apenas pelos serviços que usar.

Tópicos

- [Cadastre-se em uma Conta da AWS](#)

- [Criar um usuário com acesso administrativo](#)

Cadastre-se em uma Conta da AWS

Se você ainda não tem Conta da AWS, siga as etapas a seguir para criar um.

Para se cadastrar em uma Conta da AWS

1. Abra <https://portal.aws.amazon.com/billing/signup>.
2. Siga as instruções online.

Parte do procedimento de inscrição envolve receber uma chamada telefônica e inserir um código de verificação no teclado do telefone.

Quando você se cadastra em uma Conta da AWS, um Usuário raiz da conta da AWS é criado. O usuário raiz tem acesso a todos os Serviços da AWS e atributos na conta. Como prática recomendada de segurança, atribua o acesso administrativo a um usuário e use somente o usuário-raiz para executar [tarefas que exigem acesso de usuário-raiz](#).

A AWS envia um e-mail de confirmação depois que o processo de cadastramento é concluído. A qualquer momento, é possível visualizar as atividades da conta atual e gerenciar sua conta acessando <https://aws.amazon.com/> e selecionando Minha conta.

Criar um usuário com acesso administrativo

Depois de se cadastrar em uma Conta da AWS, proteja seu Usuário raiz da conta da AWS, habilite o AWS IAM Identity Center e crie um usuário administrativo para não usar o usuário raiz em tarefas cotidianas.

Proteger seu Usuário raiz da conta da AWS

1. Faça login no [AWS Management Console](#) como o proprietário da conta ao escolher a opção Usuário raiz e inserir o endereço de e-mail da Conta da AWS. Na próxima página, insira sua senha.

Para obter ajuda ao fazer login usando o usuário raiz, consulte [Fazer login como usuário raiz](#) no Guia do usuário do Início de Sessão da AWS.

2. Habilite a autenticação multifator (MFA) para o usuário raiz.

Para obter instruções, consulte [Habilitar um dispositivo MFA virtual para o usuário raiz de sua conta da Conta da AWS \(console\)](#) no Guia do usuário do IAM.

Criar um usuário com acesso administrativo

1. Habilitar o IAM Identity Center.

Para obter instruções, consulte [Habilitar AWS IAM Identity Center](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center.

2. No Centro de Identidade do IAM, conceda o acesso administrativo para um usuário.

Para obter um tutorial sobre como usar o Diretório do Centro de Identidade do IAM como fonte de identidade, consulte [Configurar o acesso dos usuários com o Diretório do Centro de Identidade do IAM padrão](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center.

Iniciar sessão como o usuário com acesso administrativo

- Para fazer login com seu usuário do Centro de Identidade do IAM, use o URL de login que foi enviado ao seu endereço de e-mail quando você criou o usuário do Centro do Usuário do IAM.

Para obter ajuda com o login utilizando um usuário do Centro de Identidade do IAM, consulte [Fazer login no portal de acesso da AWS](#), no Guia do usuário do Início de Sessão da AWS.

Atribuir acesso a usuários adicionais

1. No Centro de Identidade do IAM, crie um conjunto de permissões que siga as práticas recomendadas de aplicação de permissões com privilégio mínimo.

Para obter instruções, consulte [Create a permission set](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center.

2. Atribua usuários a um grupo e, em seguida, atribua o acesso de autenticação única ao grupo.

Para obter instruções, consulte [Add groups](#) no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center.

Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Um espaço de trabalho é um espaço lógico dedicado ao armazenamento e à consulta das métricas do Prometheus. Um espaço de trabalho oferece suporte a um controle de acesso refinado para autorizar seu gerenciamento, como atualizar, listar, descrever e excluir, além da ingestão e consulta de métricas. É possível ter um ou mais espaços de trabalho em cada região na sua conta.

Para configurar um espaço de trabalho, siga estas etapas.

Note

Para obter informações detalhadas sobre como criar um espaço de trabalho e as opções disponíveis, consulte [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Para criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. Em Alias do espaço de trabalho, insira um alias para o novo espaço de trabalho.

Os aliases do espaço de trabalho são nomes simplificados, que ajudam a identificar seus espaços de trabalho. Eles não precisam ser exclusivos. Dois espaços de trabalho podem ter o mesmo alias, mas todos os espaços de trabalho vão ter IDs de espaço de trabalho exclusivos, que são gerados pelo Amazon Managed Service for Prometheus.

3. (Opcional) Para adicionar tags ao namespace, selecione Adicionar nova tag.

Em seguida, em Chave, insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.

Para adicionar outra tag, escolha novamente Adicionar nova tag.

4. Selecione Criar espaço de trabalho.

A página de detalhes do espaço de trabalho é exibida. São mostradas informações, incluindo o status, ARN, ID do espaço de trabalho e URLs do endpoint desse espaço de trabalho, tanto para gravação remota quanto para consultas.

Inicialmente, o status provável é CRIANDO. Espere até que o status esteja como ATIVO antes de prosseguir com a configuração da ingestão de métricas.

Anote os URLs que são exibidos para Endpoint — URL de gravação remota e Endpoint — URL de consulta. Você precisará deles ao configurar seu servidor Prometheus para gravar métricas remotamente nesse espaço de trabalho e ao consultar essas métricas.

Ingerir métricas do Prometheus no espaço de trabalho

Uma forma de ingerir métricas é usar um agente autônomo do Prometheus (uma instância do Prometheus em execução no modo Agente) para extrair métricas do cluster e encaminhá-las para o Amazon Managed Service for Prometheus para armazenamento e monitoramento. Esta seção explica como configurar a ingestão de métricas no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus a partir do Amazon EKS configurando uma nova instância do agente do Prometheus usando o Helm.

Para obter informações sobre outras formas de ingerir dados no Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo como proteger métricas e criar métricas de alta disponibilidade, consulte [Ingerir métricas no seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Note

As métricas ingeridas em um espaço de trabalho são armazenadas durante 150 dias por padrão e, em seguida, excluídas automaticamente. Essa duração é uma [cota ajustável](#).

As instruções nesta seção permitem que você comece a usar o Amazon Managed Service for Prometheus rapidamente. Elas consideram que você já tenha [criado um espaço de trabalho](#). Nesta seção, você configura um novo servidor do Prometheus em um cluster do Amazon EKS, e o novo servidor usa uma configuração padrão para atuar como agente a fim de enviar métricas ao Amazon Managed Service for Prometheus. Este método tem os seguintes pré-requisitos:

- Você deve ter um cluster do Amazon EKS do qual o novo servidor do Prometheus coletará métricas.
- Seu cluster do Amazon EKS deve ter um [driver do Amazon EBS CSI](#) instalado (necessário ao Helm).
- Você deve usar a CLI do Helm 3.0 ou posterior.

- Você deve usar um computador Linux ou MacOS para executar as etapas nas seções a seguir.

Etapa 1: Adicionar novos repositórios de charts do Helm

Insira os comandos a seguir para adicionar novos repositórios de charts do Helm. Para obter mais informações sobre esses comandos, consulte o [Repositório do Helm](#).

```
helm repo add prometheus-community https://prometheus-community.github.io/helm-charts
helm repo add kube-state-metrics https://kubernetes.github.io/kube-state-metrics
helm repo update
```

Etapa 2: Criar um namespace do Prometheus

Digite o comando a seguir para criar um namespace do Prometheus para o servidor Prometheus e outros componentes de monitoramento. Substitua *prometheus-agent-namespace* pelo nome que você deseja para esse namespace.

```
kubectl create namespace prometheus-agent-namespace
```

Etapa 3: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço

Para esse método de ingestão, é necessário usar perfis do IAM para contas de serviço no cluster do Amazon EKS em que o agente do Prometheus está em execução.

Com os perfis do IAM para contas de serviço, é possível associar um perfil do IAM a uma conta de serviço do Kubernetes. Essa conta de serviço pode fornecer permissões da AWS para os contêineres em qualquer pod que use essa conta de serviço. Para obter mais informações, consulte [Perfis do IAM para contas de serviço](#).

Se você ainda não configurou esses perfis, siga as instruções em [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#) para configurar os perfis. As instruções nessa seção exigem o uso do `eksctl`. Para obter mais informações, consulte [Conceitos básicos do Amazon Elastic Kubernetes Service – eksctl](#).

Note

Quando você não está usando o EKS ou o AWS e está usando apenas a chave de acesso e a chave secreta para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus, você não pode usar SigV4 baseado no EKS-IAM-ROLE.

Etapa 4: Configurar o novo servidor e começar a ingerir métricas

Para instalar o novo agente do Prometheus e enviar métricas para o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, siga estas etapas.

Como instalar o novo agente do Prometheus e enviar métricas para o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Use um editor de textos para criar um arquivo chamado `my_prometheus_values.yaml` com o conteúdo a seguir.
 - Substitua `IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN` pelo ARN do `amp-iamproxy-ingest-role` que você criou no [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#).
 - Substitua `WORKSPACE_ID` pelo ID do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.
 - Substitua `REGION` pela Região do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
## The following is a set of default values for prometheus server helm chart which
enable remoteWrite to AMP
## For the rest of prometheus helm chart values see: https://github.com/prometheus-
community/helm-charts/blob/main/charts/prometheus/values.yaml
##
serviceAccounts:
  server:
    name: amp-iamproxy-ingest-service-account
    annotations:
      eks.amazonaws.com/role-arn: ${IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN}
server:
  remoteWrite:
```

```
- url: https://aps-workspaces.${REGION}.amazonaws.com/workspaces/  
${WORKSPACE_ID}/api/v1/remote_write  
  sigv4:  
    region: ${REGION}  
  queue_config:  
    max_samples_per_send: 1000  
    max_shards: 200  
    capacity: 2500
```

2. Insira o comando a seguir para criar o servidor Prometheus.

- Substitua *prometheus-chart-name* pelo nome da versão do Prometheus.
- Substitua *prometheus-agent-namespace* pelo nome do namespace do Prometheus.

```
helm install prometheus-chart-name prometheus-community/prometheus -n prometheus-  
agent-namespace \  
-f my_prometheus_values.yaml
```

Consultar as métricas do Prometheus

Agora que as métricas estão sendo ingeridas no espaço de trabalho, você pode consultá-las. Uma forma comum de consultar métricas é usar um serviço como o Grafana. Nesta seção, você aprenderá a usar o Amazon Managed Grafana para consultar métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Para saber mais sobre outras formas de consultar métricas do Amazon Managed Service for Prometheus ou usar as APIs do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Consultar as métricas do Prometheus](#).


Esta seção considera que você já tenha [criado um espaço de trabalho](#) e esteja [ingerindo métricas](#) nele.

As consultas são realizadas por meio da linguagem de consulta padrão do Prometheus, PromQL. Para obter mais informações sobre o PromQL e sua sintaxe, veja [Consultando Prometheus](#) na documentação do Prometheus.

O Amazon Managed Grafana é um serviço totalmente gerenciado para o Grafana de código aberto que simplifica a conexão com ISVs de código aberto de terceiros e serviços AWS para visualizar e analisar suas fontes de dados em escala.

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte ao uso do Amazon Managed Grafana para consultar métricas em um espaço de trabalho. No console do Amazon Managed Grafana, você pode adicionar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus como fonte de dados descobrindo suas contas existentes do Amazon Managed Service for Prometheus. O Amazon Managed Grafana gerencia a configuração das credenciais de autenticação necessárias para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter instruções detalhadas sobre como criar uma conexão com o Amazon Managed Service for Prometheus a partir do Amazon Managed Grafana, consulte as instruções no [Guia do usuário do Amazon Managed Grafana](#).

Você também pode visualizar seus alertas do Amazon Managed Service for Prometheus no Amazon Managed Grafana. Para obter instruções sobre como configurar a integração com alertas, consulte [Integrar alertas com o Amazon Managed Grafana ou o Grafana de código aberto](#).

 Note

Se você configurou o espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana para usar uma VPC privada, deve conectar o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus à mesma VPC. Para obter mais informações, consulte [Conexão com o Amazon Managed Grafana em uma VPC privada](#).

Gerenciar espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Um espaço de trabalho é um espaço lógico dedicado ao armazenamento e à consulta das métricas do Prometheus. Um espaço de trabalho oferece suporte a um controle de acesso refinado para autorizar seu gerenciamento, como atualizar, listar, descrever e excluir, além da ingestão e consulta de métricas. É possível ter um ou mais espaços de trabalho em cada região na sua conta.

Use os procedimentos desta seção para criar e gerenciar seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Editar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo o ARN](#)
- [Excluir um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Siga estas etapas para criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Você pode escolher usar o AWS CLI ou o console do Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Se você estiver executando um cluster do Amazon EKS, também poderá criar um novo espaço de trabalho usando [Controladores da AWS para Kubernetes](#).

Para criar um espaço de trabalho usando a AWS CLI

1. Insira o comando a seguir para criar o espaço de trabalho. Este exemplo cria um espaço de trabalho chamado `my-first-workspace`, mas você pode usar um alias diferente (ou nenhum), se preferir. Os aliases do espaço de trabalho são nomes simplificados, que ajudam

a identificar seus espaços de trabalho. Eles não precisam ser exclusivos. Dois espaços de trabalho podem ter o mesmo alias, mas todos os espaços de trabalho têm IDs de espaço de trabalho exclusivos, que são gerados pelo Amazon Managed Service for Prometheus.

(Opcional) Para usar sua própria chave do KMS para criptografar dados armazenados no espaço de trabalho, você pode incluir o parâmetro `kmsKeyArn` com a chave do AWS KMS a ser usada. Embora o Amazon Managed Service for Prometheus não cobre pelo uso de chaves gerenciadas pelo cliente, pode haver custos associados às chaves do AWS Key Management Service. Para obter mais informações sobre a criptografia de dados no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus ou sobre como criar, gerenciar e usar sua própria chave gerenciada pelo cliente, consulte [Criptografia em repouso](#).

Os parâmetros entre colchetes ([]) são opcionais. Não inclua os colchetes no comando.

```
aws amp create-workspace [--alias my-first-workspace] [--kmsKeyArn arn:aws:aps:us-west-2:111122223333:workspace/ws-sample-1234-abcd-56ef-7890abcd12ef] [--tags Status=Secret,Team=My-Team]
```

Este comando retorna os seguintes dados:

- `workspaceId` é a ID exclusiva desse espaço de trabalho. Anote essa ID.
- `arn` é o ARN desse espaço de trabalho.
- `status` é o status atual do espaço de trabalho. Imediatamente depois de criar o espaço de trabalho, ele provavelmente será `CREATING`.
- `kmsKeyArn` é a chave gerenciada pelo cliente usada para criptografar os dados do espaço de trabalho, se fornecida.

Note

Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem usar [coletores gerenciados pela AWS](#) para ingestão.

Tenha cuidado ao escolher se deseja usar as chaves gerenciadas pelo cliente ou as chaves de propriedade da AWS. Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem ser convertidos para chaves de propriedade da AWS posteriormente (e vice-versa).

- `tags` lista as tags do espaço de trabalho, se houver.

2. Se seu comando `create-workspace` retornar um status de `CREATING`, você poderá inserir o comando a seguir para determinar quando o espaço de trabalho estará pronto. Substitua `my-workspace-id` pelo valor para o qual o comando `create-workspace` retornou `workspaceId`.

```
aws amp describe-workspace --workspace-id my-workspace-id
```

Quando o comando `describe-workspace` retornar `ACTIVE` para o status, o espaço de trabalho estará pronto para uso.

Para criar um espaço de trabalho usando o console do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. Escolha Criar.
3. Em Alias do espaço de trabalho, insira um alias para o novo espaço de trabalho.

Os aliases do espaço de trabalho são nomes simplificados, que ajudam a identificar seus espaços de trabalho. Eles não precisam ser exclusivos. Dois espaços de trabalho podem ter o mesmo alias, mas todos os espaços de trabalho têm IDs de espaço de trabalho exclusivos, que são gerados pelo Amazon Managed Service for Prometheus.

4. (Opcional) Para usar sua própria chave do KMS para criptografar dados armazenados no espaço de trabalho, é possível selecionar Personalizar configurações de criptografia e escolher a chave do AWS KMS a ser usada (ou criar uma). É possível selecionar uma chave na conta a partir da lista suspensa ou inserir o ARN de qualquer chave à qual tenha acesso. Embora o Amazon Managed Service for Prometheus não cobre pelo uso de chaves gerenciadas pelo cliente, pode haver custos associados às chaves do AWS Key Management Service.

Para obter mais informações sobre a criptografia de dados no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus ou sobre como criar, gerenciar e usar sua própria chave gerenciada pelo cliente, consulte [Criptografia em repouso](#).

Note

Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem usar [coletores gerenciados pela AWS](#) para ingestão.

Tenha cuidado ao escolher se deseja usar as chaves gerenciadas pelo cliente ou as chaves de propriedade da AWS. Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem ser convertidos para chaves de propriedade da AWS posteriormente (e vice-versa).

5. (Opcional) Para adicionar uma ou mais tags ao espaço de trabalho, selecione Adicionar nova tag. Em seguida, em Chave, insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.

Para adicionar outra tag, escolha novamente Adicionar nova tag.

6. Selecione Criar espaço de trabalho.

A página de detalhes do espaço de trabalho é exibida. São mostradas informações, incluindo o status, ARN, ID do espaço de trabalho e URLs do endpoint desse espaço de trabalho, tanto para gravação remota quanto para consultas.

O status retorna CREATING até que o espaço de trabalho esteja pronto. Espere até que o status esteja como ATIVO antes de prosseguir com a configuração da ingestão de métricas.

Anote os URLs que são exibidos para Endpoint — URL de gravação remota e Endpoint — URL de consulta. Você precisará deles ao configurar seu servidor Prometheus para gravar métricas remotamente nesse espaço de trabalho e ao consultar essas métricas.

Para obter informações sobre como ingerir métricas no espaço de trabalho, consulte [Ingerir métricas do Prometheus no espaço de trabalho](#).

Editar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode editar um espaço de trabalho para alterar seu alias. Para alterar o alias do espaço de trabalho usando a AWS CLI, insira o comando a seguir.

```
aws amp update-workspace-alias --workspace-id my-workspace-id --alias "new-alias"
```

Para editar um espaço de trabalho usando o console do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Escolha o ID do espaço de trabalho que você deseja editar e, em seguida, selecione Editar.
4. Insira um novo alias para o espaço de trabalho e selecione Salvar.

Encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo o ARN

Você pode encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus usando o console da AWS ou o AWS CLI.

Console

Para encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho usando o console do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Selecione o ID do espaço de trabalho do espaço de trabalho. Isso exibirá detalhes sobre seu espaço de trabalho, incluindo:
 - Status atual: o status do seu espaço de trabalho, por exemplo, Ativo, é exibido em Status.
 - ARN: o ARN do espaço de trabalho é exibido ARN.
 - ID: o ID do espaço de trabalho é exibido em ID do espaço de trabalho.
 - URLs: o console exibe vários URLs do espaço de trabalho, incluindo os URLs para gravação ou consulta de dados do espaço de trabalho.

Note

Por padrão, os URLs fornecidos são os URLs IPv4. Você também pode usar URLs de pilha dupla (IPv4 e IPv6 compatíveis). Eles são iguais, mas estão no domínio `api.aws` no lugar do `amazonaws.com` padrão. Por exemplo, se visse o seguinte (um URL IPv4):

```
https://aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com/workspaces/ws-abcd1234-ef56-7890-ab12-example/api/v1/remote_write
```

Você poderia criar um URL de pilha dupla (incluindo o IPv6 compatível) da seguinte forma:

```
https://aps-workspaces.us-east-1.api.aws/workspaces/ws-abcd1234-ef56-7890-ab12-example/api/v1/remote_write
```

AWS CLI

Para encontrar os detalhes do seu espaço de trabalho usando o AWS CLI

O comando a seguir retorna os detalhes do espaço de trabalho. Você deve substituir *my-workspace-id* pelo ID do espaço de trabalho do qual você quer os detalhes.

```
aws amp describe-workspace --workspace-id my-workspace-id
```

Isso retorna detalhes sobre seu espaço de trabalho, incluindo:

- Status atual: o status do seu espaço de trabalho, por exemplo, ACTIVE, é retornado na propriedade `statusCode`.
- ARN: o ARN do espaço de trabalho é retornado na propriedade `arn`.
- URLs: a AWS CLI retorna o URL base do espaço de trabalho na propriedade `prometheusEndpoint`.

Note

Por padrão, o URL retornado é o URL IPv4. Você também pode usar um URL de pilha dupla (IPv4 e IPv6 compatíveis) no domínio `api.aws` no lugar do `amazonaws.com` padrão. Por exemplo, se visse o seguinte (um URL IPv4):

```
https://aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com/workspaces/ws-abcd1234-ef56-7890-ab12-example/
```

Você poderia criar um URL de pilha dupla (incluindo o IPv6 compatível) da seguinte forma:

```
https://aps-workspaces.us-east-1.api.aws/workspaces/ws-abcd1234-ef56-7890-ab12-example/
```

Você também pode criar os URLs remotos de gravação e consulta para o espaço de trabalho adicionando `/api/v1/remote_write` ou `/api/v1/query`, respectivamente.

Excluir um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

A exclusão de um espaço de trabalho exclui os dados que foram ingeridos nele.

Note

A exclusão de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus não exclui automaticamente coletores gerenciados pela AWS que estejam extraindo métricas e as enviando para o espaço de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Encontrar e excluir extratores](#).

Para excluir um espaço de trabalho usando o AWS CLI

Use o seguinte comando:

```
aws amp delete-workspace --workspace-id my-workspace-id
```

Para excluir um espaço de trabalho usando o console do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Escolha o ID do espaço de trabalho que você deseja excluir e, em seguida, selecione Excluir.
4. Na caixa de confirmação, insira **delete** e selecione Excluir.

Ingerir métricas no seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

As métricas devem ser ingeridas no seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus antes que você possa consultar ou alertar sobre essas métricas. Esta seção explica como configurar a ingestão de métricas em seu espaço de trabalho.

Note

As métricas ingeridas em um espaço de trabalho são armazenadas durante 150 dias por padrão e, em seguida, excluídas automaticamente. Essa duração é controlada por uma [cota ajustável](#).

Há dois métodos para ingerir métricas no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

- Usar um coletor gerenciado pela AWS: o Amazon Managed Service for Prometheus fornece um extrator totalmente gerenciado e sem agentes para extrair automaticamente métricas dos clusters do Amazon Elastic Kubernetes Service (Amazon EKS). A extração extrai automaticamente as métricas dos endpoints compatíveis com o Prometheus.
- Usar um coletor gerenciado pelo cliente: há muitas opções para gerenciar seu próprio coletor. Dois dos coletores mais comuns a serem usados são a instalação de sua própria instância do Prometheus, a execução no modo Agente ou o uso do AWS Distro for OpenTelemetry. Essas etapas são descritas em detalhes nas seções a seguir.

Os coletores enviam métricas para o Amazon Managed Service for Prometheus usando a funcionalidade de gravação remota do Prometheus. É possível enviar métricas diretamente para o Amazon Managed Service for Prometheus usando a gravação remota do Prometheus em sua própria aplicação. Para obter mais detalhes sobre como usar diretamente a gravação remota e as configurações de gravação remota, consulte [remote_write](#) na documentação do Prometheus.

Tópicos

- [Métricas de ingestão com coletores AWS gerenciados](#)
- [Coletores gerenciados pelo cliente](#)

Métricas de ingestão com coletores AWS gerenciados

Um caso de uso comum do Amazon Managed Service for Prometheus é monitorar clusters Kubernetes gerenciados pelo Amazon Elastic Kubernetes Service (Amazon). EKS Os clusters Kubernetes e muitos aplicativos executados na Amazon exportam automaticamente suas métricas para EKS acesso aos scrapers compatíveis com o Prometheus.

Note

A Amazon EKS expõe métricas, kube-controller-manager métricas e kube-scheduler métricas do API servidor em um cluster. Muitas outras tecnologias e aplicativos executados em ambientes Kubernetes fornecem métricas compatíveis com o Prometheus. Para obter uma lista de exportadores bem-documentados, veja [Exportadores e integrações](#) na documentação do Prometheus.

O Amazon Managed Service for Prometheus fornece um extrator ou coletor totalmente gerenciado e sem agentes que descobre e extrai automaticamente métricas compatíveis com o Prometheus. Não é necessário gerenciar, instalar, aplicar patches ou manter agentes ou extratores. Um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus fornece uma coleção de métricas confiável, estável, altamente disponível e escalada automaticamente para seu cluster da Amazon. EKS Os coletores gerenciados do Amazon Managed Service for Prometheus trabalham com clusters da EKS Amazon, EC2 incluindo o Fargate.

Um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus cria uma interface de rede elástica ENI () por sub-rede especificada ao criar o raspador. O coletor coleta as métricas por meio delas ENIs e as usa `remote_write` para enviar os dados para seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus usando um endpoint. VPC Os dados extraídos nunca viajam na Internet pública.

Os tópicos a seguir fornecem mais informações sobre como usar um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus em seu cluster EKS da Amazon e sobre as métricas coletadas.

Tópicos

- [Usando um coletor AWS gerenciado](#)
- [O que são métricas compatíveis com o Prometheus?](#)

Usando um coletor AWS gerenciado

Para usar um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus, você deve criar um scraper que descubra e extraia métricas em seu cluster da Amazon. EKS

- Você pode criar um scraper como parte da criação do seu EKS cluster Amazon. Para obter mais informações sobre a criação de um EKS cluster da Amazon, incluindo a criação de um scraper, consulte [Criação de um EKS cluster da Amazon](#) no Guia do EKS usuário da Amazon.
- Você pode criar seu próprio raspador, programaticamente com o AWS API ou usando o. AWS CLI

Note

Os espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus criados [com chaves gerenciadas pelo cliente não podem AWS usar coletores gerenciados](#) para ingestão.

Um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus extrai métricas compatíveis com o Prometheus. Para obter mais informações sobre as métricas compatíveis com o Prometheus, consulte [O que são métricas compatíveis com o Prometheus?](#). EKSOs clusters da Amazon expõem métricas para o API servidor. EKSOs clusters da Amazon que são da versão Kubernetes 1.28 ou superior também expõem métricas para e. kube-scheduler kube-controller-manager Para obter mais informações, consulte [Obter métricas brutas do plano de controle no formato Prometheus](#) no Guia do usuário da Amazon. EKS

Note

A coleta de métricas de um cluster pode gerar cobranças pelo uso da rede. Uma forma de otimizar esses custos é configurar seu endpoint `/metrics` para que compacte as métricas fornecidas (por exemplo, com gzip), reduzindo os dados que devem ser movidos pela rede. O modo de fazer isso depende do aplicativo ou da biblioteca que fornece as métricas. Algumas bibliotecas são gzip por padrão.

Os tópicos a seguir descrevem como criar, gerenciar e configurar extratores.

Tópicos

- [Criar um extrator](#)

- [Configurando seu cluster da Amazon EKS](#)
- [Encontrar e excluir extratores](#)
- [Configuração do extrator](#)
- [Solução de problemas de configuração do extrator](#)
- [Limitações do extrator](#)

Criar um extrator

Um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus consiste em um scraper que descobre e coleta métricas de um cluster da Amazon. EKS O Amazon Managed Service for Prometheus gerencia o extrator para você, fornecendo a escalabilidade, a segurança e a confiabilidade necessárias, sem que você precise gerenciar instâncias, agentes ou extratores por conta própria.

Existem três maneiras de criar um raspador:

- Um scraper é criado automaticamente para você quando você [cria um EKS cluster da Amazon por meio do EKS console da Amazon](#) e opta por ativar as métricas do Prometheus.
- Você pode criar um scraper a partir do EKS console da Amazon para um cluster existente. Abra o cluster no [EKScconsole da Amazon](#) e, na guia Observabilidade, escolha Adicionar raspador.

Para obter mais detalhes sobre as configurações disponíveis, consulte [Ativar as métricas do Prometheus](#) no Guia do usuário da Amazon EKS.

- Você pode criar um raspador usando o AWS API ou o. AWS CLI

Essas opções são descritas no procedimento a seguir.

Há alguns pré-requisitos para a criação de um extrator próprio:

- Você deve ter um EKS cluster da Amazon criado.
- Seu EKS cluster da Amazon deve ter o [controle de acesso ao endpoint do cluster](#) definido para incluir acesso privado. Ele pode incluir o privado e o público, mas deve incluir o privado.
- A Amazon VPC na qual o EKS cluster da Amazon reside deve estar [DNShabilitada](#).

Note

O cluster será associado ao raspador pelo nome de recurso da Amazon (ARN). Se você excluir um cluster e, em seguida, criar um novo com o mesmo nome, ARN ele será reutilizado para o novo cluster. Por esse motivo, o extrator tentará coletar métricas para o novo cluster. Você [exclui extratores](#) separadamente da exclusão do cluster.

AWS API

Para criar um raspador usando o AWS API

Use a `CreateScraper` API operação para criar um raspador com o AWS API. O exemplo a seguir cria um extrator na região `us-west-2`. Você precisa substituir as informações do espaço de trabalho Conta da AWS, da segurança e do EKS cluster da Amazon pelas suas próprias IDs e fornecer a configuração a ser usada para seu raspador.

Note

O grupo de segurança e as sub-redes devem ser definidos como o grupo de segurança e as sub-redes do cluster ao qual você se conectará.

É necessário incluir, pelo menos, duas sub-redes em, pelo menos, duas zonas de disponibilidade.

`scrapeConfiguration` é um arquivo de YAML configuração do Prometheus codificado em base64. Você pode baixar uma configuração de uso geral com a `GetDefaultScraperConfiguration` API operação. Para obter mais informações sobre o formato do `scrapeConfiguration`, consulte [Configuração do extrator](#).

```
POST /scrapers HTTP/1.1
Content-Length: 415
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: aws-cli/1.18.147 Python/2.7.18 Linux/5.4.58-37.125.amzn2int.x86_64
botocore/1.18.6

{
  "alias": "myScraper",
```

```

"destination": {
  "ampConfiguration": {
    "workspaceArn": "arn:aws:aps:us-west-2:account-id:workspace/
ws-workspace-id"
  }
},
"source": {
  "eksConfiguration": {
    "clusterArn": "arn:aws:eks:us-west-2:account-id:cluster/cluster-name",
    "securityGroupIds": ["sg-security-group-id"],
    "subnetIds": ["subnet-subnet-id-1", "subnet-subnet-id-2"]
  }
},
"scrapeConfiguration": {
  "configurationBlob": <base64-encoded-blob>
}
}

```

AWS CLI

Para criar um raspador usando o AWS CLI

Use o comando `create-scrapers` para criar um scraper com a região do AWS CLI. O exemplo a seguir cria um extrator na região `us-west-2`. Você precisa substituir as informações do espaço de trabalho Conta da AWS, da segurança e do EKS cluster da Amazon pelas suas próprias IDs e fornecer a configuração a ser usada para seu raspador.

Note

O grupo de segurança e as sub-redes devem ser definidos como o grupo de segurança e as sub-redes do cluster ao qual você se conectará.

É necessário incluir, pelo menos, duas sub-redes em, pelo menos, duas zonas de disponibilidade.

`scrape-configuration` É um arquivo de YAML configuração do Prometheus codificado em base64. É possível baixar uma configuração de uso geral com o comando `get-default-scrapers-configuration`. Para obter mais informações sobre o formato do `scrape-configuration`, consulte [Configuração do extrator](#).

```
aws amp create-scrapers \
```

```
--source eksConfiguration="{clusterArn='arn:aws:eks:us-west-2:account-id:cluster/cluster-name', securityGroupIds=['sg-security-group-id'], subnetIds=['subnet-subnet-id-1', 'subnet-subnet-id-2']}" \
--scrape-configuration configurationBlob=<base64-encoded-blob> \
--destination ampConfiguration="{workspaceArn='arn:aws:aps:us-west-2:account-id:workspace/ws-workspace-id'}"
```

A seguir está uma lista completa das operações do raspador que você pode usar com o AWS API:

- Crie um raspador com a [CreateScraperAPI](#) operação.
- Liste seus raspadores existentes com a [ListScrapersAPI](#) operação.
- Atualize o alias, a configuração ou o destino de um raspador com a [UpdateScraperAPI](#) operação.
- Exclua um raspador com a [DeleteScraperAPI](#) operação.
- Obtenha mais detalhes sobre um raspador com a [DescribeScraperAPI](#) operação.
- Obtenha uma configuração de uso geral para raspadores com a [GetDefaultScraperConfigurationAPI](#) operação.

Note

O EKS cluster da Amazon que você está copiando deve ser configurado para permitir que o Amazon Managed Service for Prometheus acesse as métricas. O próximo tópico descreve como configurar o cluster.

Erros comuns ao criar extratores

Veja a seguir os problemas mais comuns ao tentar criar um novo extrator.

- AWS Os recursos necessários não existem. O grupo de segurança, a sub-rede e o EKScluster da Amazon especificados devem existir.
- Espaço insuficiente de endereços IP. Você deve ter pelo menos um endereço IP disponível em cada sub-rede que você passa para o. CreateScraper API

Configurando seu cluster da Amazon EKS

Seu EKS cluster da Amazon deve ser configurado para permitir que o raspador acesse as métricas. Há duas opções para essa configuração:

- Use as entradas de EKS acesso da Amazon para fornecer automaticamente ao Amazon Managed Service para coletores do Prometheus acesso ao seu cluster.
- Configure manualmente seu EKS cluster da Amazon para coleta gerenciada de métricas.

Os tópicos a seguir descrevem cada uma delas em mais detalhes.

Configure a Amazon EKS para acesso por raspador com entradas de acesso

Usar entradas de acesso para a Amazon EKS é a maneira mais fácil de dar ao Amazon Managed Service for Prometheus acesso para extrair métricas do seu cluster.

O EKS cluster da Amazon que você está copiando deve ser configurado para permitir API a autenticação. O modo de autenticação do cluster deve ser definido como API ou API_AND_CONFIG_MAP. Isso pode ser visualizado no EKS console da Amazon na guia Configuração de acesso dos detalhes do cluster. Para obter mais informações, consulte [Permitir que IAM funções ou usuários acessem o objeto Kubernetes em seu EKS cluster da Amazon no Guia do usuário da Amazon EKS](#).

Você pode criar o extrator durante ou após a criação do cluster:

- Ao criar um cluster — Você pode configurar esse acesso ao [criar um EKS cluster da Amazon por meio do EKS console da Amazon](#) (siga as instruções para criar um scraper como parte do cluster), e uma política de entrada de acesso será criada automaticamente, dando ao Amazon Managed Service for Prometheus acesso às métricas do cluster.
- Adicionar após a criação de um cluster — se o seu EKS cluster da Amazon já existir, defina o modo de autenticação como API ou API_AND_CONFIG_MAP, e todos os raspadores que você criar [por meio do Amazon Managed Service for API Prometheus CLI](#) ou do console da EKS Amazon terão automaticamente a política de entrada de acesso correta criada para você, e os raspadores terão acesso ao seu cluster.

Política de entrada de acesso criada

Quando você cria um extrator e permite que o Amazon Managed Service for Prometheus gere uma política de entrada de acesso para você, ele gera a seguinte política. Para obter mais informações

sobre entradas de acesso, consulte [Permitir que IAM funções ou usuários acessem o Kubernetes no Guia do usuário da Amazon EKS](#).

```
{
  "rules": [
    {
      "effect": "allow",
      "apiGroups": [
        ""
      ],
      "resources": [
        "nodes",
        "nodes/proxy",
        "nodes/metrics",
        "services",
        "endpoints",
        "pods",
        "ingresses",
        "configmaps"
      ],
      "verbs": [
        "get",
        "list",
        "watch"
      ]
    },
    {
      "effect": "allow",
      "apiGroups": [
        "extensions",
        "networking.k8s.io"
      ],
      "resources": [
        "ingresses/status",
        "ingresses"
      ],
      "verbs": [
        "get",
        "list",
        "watch"
      ]
    }
  ],
  {
```

```
    "effect": "allow",
    "apiGroups": [
      "metrics.eks.amazonaws.com"
    ],
    "resources": [
      "kcm/metrics",
      "ksh/metrics"
    ],
    "verbs": [
      "get"
    ]
  },
  {
    "effect": "allow",
    "nonResourceURLs": [
      "/metrics"
    ],
    "verbs": [
      "get"
    ]
  }
]
```

Configurando manualmente a Amazon EKS para acesso por raspador

Se você preferir usar o `aws-auth` ConfigMap para controlar o acesso ao seu cluster do Kubernetes, você ainda poderá conceder aos raspadores do Amazon Managed Service for Prometheus acesso às suas métricas. As etapas a seguir darão ao Amazon Managed Service for Prometheus acesso às métricas de coleta do seu cluster da Amazon. EKS

Note

Para obter mais informações ConfigMap e acessar entradas, consulte [Permitir que IAM funções ou usuários acessem o Kubernetes](#) no Guia do usuário da Amazon EKS.

Este procedimento usa `kubectl` e `AWS CLI`. Para obter informações sobre a instalação `kubectl`, consulte [Instalando o kubectl](#) no Guia EKS do usuário da Amazon.

Para configurar manualmente seu EKS cluster da Amazon para coleta gerenciada de métricas

1. Crie um arquivo denominado `clusterrole-binding.yml` com o seguinte texto:

```
apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
kind: ClusterRole
metadata:
  name: aps-collector-role
rules:
  - apiGroups: [""]
    resources: ["nodes", "nodes/proxy", "nodes/metrics", "services", "endpoints",
"pods", "ingresses", "configmaps"]
    verbs: ["describe", "get", "list", "watch"]
  - apiGroups: ["extensions", "networking.k8s.io"]
    resources: ["ingresses/status", "ingresses"]
    verbs: ["describe", "get", "list", "watch"]
  - nonResourceURLs: ["/metrics"]
    verbs: ["get"]
  - apiGroups: ["metrics.eks.amazonaws.com"]
    resources: ["kcm/metrics", "ksh/metrics"]
    verbs: ["get"]
---
apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
kind: ClusterRoleBinding
metadata:
  name: aps-collector-user-role-binding
subjects:
  - kind: User
    name: aps-collector-user
    apiGroup: rbac.authorization.k8s.io
roleRef:
  kind: ClusterRole
  name: aps-collector-role
  apiGroup: rbac.authorization.k8s.io
```

2. Execute o seguinte comando no cluster:

```
kubectl apply -f clusterrole-binding.yml
```

Isso criará a vinculação e a regra do perfil do cluster. Esse exemplo usa `aps-collector-role` como nome do perfil e `aps-collector-user` como nome do usuário.

3. O comando a seguir fornece informações sobre o raspador com o ID *scraper-id*. Esse é o extrator que você criou usando o comando na seção anterior.

```
aws amp describe-scraper --scraper-id scraper-id
```

4. Nos resultados do `describe-scraper`, encontre o `roleArn`. Ele terá o seguinte formato:

```
arn:aws:iam::account-id:role/aws-service-role/scraper.aps.amazonaws.com/  
AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper_unique-id
```

A Amazon EKS exige um formato diferente para issoARN. Você deve ajustar o formato da devolução ARN para ser usada na próxima etapa. Edite-o para corresponder a este formato:

```
arn:aws:iam::account-id:role/AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper_unique-id
```

Por exemplo, issoARN:

```
arn:aws:iam::111122223333:role/aws-service-role/scraper.aps.amazonaws.com/  
AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper_1234abcd-56ef-7
```

Deve ser reescrito como:

```
arn:aws:iam::111122223333:role/  
AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper_1234abcd-56ef-7
```

5. Execute o seguinte comando no cluster, usando o `roleArn` modificado da etapa anterior, bem como o nome e a região do cluster:

```
eksctl create iamidentitymapping --cluster cluster-name --region region-id --  
arn roleArn --username aps-collector-user
```

Isso permite que o extrator acesse o cluster usando o perfil e o usuário que você criou no arquivo `clusterrole-binding.yml`.

Encontrar e excluir extratores

Você pode usar o AWS API ou o AWS CLI para listar os raspadores em sua conta ou excluí-los.

Note

Verifique se você está usando a versão mais recente do AWS CLI ou SDK. A versão mais recente do SDK fornece os recursos e as funcionalidades mais recentes, além de atualizações de segurança. Como alternativa, use o [AWS Cloudshell](#), que fornece uma experiência sempre na linha de up-to-date comando, automaticamente.

Para listar todos os raspadores da sua conta, use a [ListScrapers](#) API operação.

Como alternativa, com o AWS CLI, ligue para:

```
aws amp list-scrapers
```

ListScrapers retorna todos os extratores da conta, por exemplo:

```
{
  "scrapers": [
    {
      "scraperId": "s-1234abcd-56ef-7890-abcd-1234ef567890",
      "arn": "arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:scraper/s-1234abcd-56ef-7890-abcd-1234ef567890",
      "roleArn": "arn:aws:iam::123456789012:role/aws-service-role/AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper_1234abcd-2931",
      "status": {
        "statusCode": "DELETING"
      },
      "createdAt": "2023-10-12T15:22:19.014000-07:00",
      "lastModifiedAt": "2023-10-12T15:55:43.487000-07:00",
      "tags": {},
      "source": {
        "eksConfiguration": {
          "clusterArn": "arn:aws:eks:us-west-2:123456789012:cluster/my-cluster",
          "securityGroupIds": [
            "sg-1234abcd5678ef90"
          ],
          "subnetIds": [
            "subnet-abcd1234ef567890",
            "subnet-1234abcd5678ab90"
          ]
        }
      }
    }
  ]
}
```

```
    },
    "destination": {
      "ampConfiguration": {
        "workspaceArn": "arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:workspace/
ws-1234abcd-5678-ef90-ab12-cdef3456a78"
      }
    }
  ]
}
```

Para excluir um extrator, localize o `scraperId` do extrator que deseja excluir usando a operação `ListScrapers` e, em seguida, use a operação [DeleteScraper](#) para excluí-lo.

Como alternativa, com o AWS CLI, ligue para:

```
aws amp delete-scraper --scraper-id scraperId
```

Configuração do extrator

É possível controlar como o extrator descobre e coleta métricas com uma configuração de extrator compatível com o Prometheus. Por exemplo, é possível alterar o intervalo em que as métricas são enviadas para o espaço de trabalho, além de usar a nova rotulagem para reescrever dinamicamente os rótulos de uma métrica. A configuração do raspador é um YAML arquivo que faz parte da definição do raspador.

Quando um novo raspador é criado, você especifica uma configuração fornecendo um YAML arquivo codificado em base64 na chamada. API Você pode baixar um arquivo de configuração de uso geral com a `GetDefaultScraperConfiguration` operação no Amazon Managed Service for PrometheusAPI.

Para modificar a configuração de um raspador, você pode usar a `UpdateScraper` operação. Se precisar atualizar a fonte das métricas (por exemplo, para um EKS cluster diferente da Amazon), você deve excluir o scraper e recriá-lo com a nova fonte.

Configurações aceitas

Para obter mais informações sobre o formato de configuração do extrator, incluindo uma análise detalhada dos valores possíveis, consulte [Configuração](#) na documentação do Prometheus. As opções de configuração global e do `<scrape_config>` descrevem as opções mais comumente necessárias.

Como a Amazon EKS é o único serviço compatível, a única configuração de descoberta de serviço (<*_sd_config>) suportada é a. <kubernetes_sd_config>

A lista completa de seções de configuração permitidas:

- <global>
- <scrape_config>
- <static_config>
- <relabel_config>
- <metric_relabel_configs>
- <kubernetes_sd_config>

As limitações dessas seções são listadas após o arquivo de configuração de amostra.

Arquivo de configuração de exemplo

Veja a seguir um exemplo de arquivo YAML de configuração com um intervalo de coleta de 30 segundos. Esse exemplo inclui suporte para as métricas do API servidor kube, bem como kube-controller-manager para as métricas do kube-scheduler. Para obter mais informações, consulte [Obter métricas brutas do plano de controle no formato Prometheus](#) no Guia do usuário da Amazon. EKS

```
global:
  scrape_interval: 30s
  external_labels:
    clusterArn: apiserver-test-2
scrape_configs:
  - job_name: pod_exporter
    kubernetes_sd_configs:
      - role: pod
  - job_name: cadvisor
    scheme: https
    authorization:
      type: Bearer
      credentials_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
    kubernetes_sd_configs:
      - role: node
    relabel_configs:
      - action: labelmap
        regex: __meta_kubernetes_node_label_(.+)
      - replacement: kubernetes.default.svc:443
```

```
    target_label: __address__
  - source_labels: [__meta_kubernetes_node_name]
    regex: (.+)
    target_label: __metrics_path__
    replacement: /api/v1/nodes/$1/proxy/metrics/cadvisor
# apiserver metrics
- scheme: https
authorization:
  type: Bearer
  credentials_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
job_name: kubernetes-apiservers
kubernetes_sd_configs:
- role: endpoints
relabel_configs:
- action: keep
  regex: default;kubernetes;https
  source_labels:
  - __meta_kubernetes_namespace
  - __meta_kubernetes_service_name
  - __meta_kubernetes_endpoint_port_name
# kube proxy metrics
- job_name: kube-proxy
honor_labels: true
kubernetes_sd_configs:
- role: pod
relabel_configs:
- action: keep
  source_labels:
  - __meta_kubernetes_namespace
  - __meta_kubernetes_pod_name
  separator: '/'
  regex: 'kube-system/kube-proxy.+ '
- source_labels:
  - __address__
  action: replace
  target_label: __address__
  regex: (.+?)(\\:\\d+)?
  replacement: $1:10249
# Scheduler metrics
- job_name: 'ksh-metrics'
kubernetes_sd_configs:
- role: endpoints
metrics_path: /apis/metrics.eks.amazonaws.com/v1/ksh/container/metrics
scheme: https
```

```
bearer_token_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
relabel_configs:
- source_labels:
  - __meta_kubernetes_namespace
  - __meta_kubernetes_service_name
  - __meta_kubernetes_endpoint_port_name
  action: keep
  regex: default;kubernetes;https
# Controller Manager metrics
- job_name: 'kcm-metrics'
  kubernetes_sd_configs:
  - role: endpoints
  metrics_path: /apis/metrics.eks.amazonaws.com/v1/kcm/container/metrics
  scheme: https
  bearer_token_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
  relabel_configs:
  - source_labels:
    - __meta_kubernetes_namespace
    - __meta_kubernetes_service_name
    - __meta_kubernetes_endpoint_port_name
    action: keep
    regex: default;kubernetes;https
```

A seguir estão as limitações específicas dos coletores AWS gerenciados:

- Intervalo de extração: a configuração do extrator não pode especificar um intervalo de extração inferior a 30 segundos.
- Destinos: os destinos no `static_config` devem ser especificados como endereços IP.
- DNSresolução — Relacionado ao nome de destino, o único nome de servidor reconhecido nessa configuração é o servidor da API Kubernetes, `kubernetes.default.svc`. Todos os outros nomes de máquinas devem ser especificados por endereço IP.
- Autorização: omita se nenhuma autorização for necessária. Se for necessária, a autorização deve ser Bearer e deve apontar para o arquivo `/var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token`. Em outras palavras, se usada, a seção de autorização deverá ter o seguinte aspecto:

```
authorization:
  type: Bearer
  credentials_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
```

Note

type: Bearer é o padrão, então pode ser omitido.

Solução de problemas de configuração do extrator

Coletores do Amazon Managed Service for Prometheus descobrem e extraem métricas automaticamente. Mas como você pode solucionar problemas quando não vê uma métrica que espera ver no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus?

A métrica `up` é uma ferramenta útil. Para cada endpoint que um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus descobre, ele vende automaticamente essa métrica. Há três estados dessa métrica que podem ajudar você a solucionar o que está acontecendo no coletor.

- `up` não está presente: se não houver nenhuma métrica `up` presente para um endpoint, isso significa que o coletor não conseguiu encontrar o endpoint.

Se você tiver certeza de que o endpoint existe, há vários motivos pelos quais o coletor pode não conseguir encontrá-lo.

- Talvez seja necessário ajustar a configuração de raspagem. `relabel_config` talvez a descoberta precise ser ajustada.
- Pode haver um problema com o `role` usado para descoberta.
- A Amazon VPC usada pelo EKS cluster da Amazon pode não ter sido [DNSativada](#), o que impediria que o coletor encontrasse o endpoint.
- `up` está presente, mas é sempre 0: se `up` estiver presente, mas for 0, o coletor poderá descobrir o endpoint, mas não encontrará nenhuma métrica compatível com o Prometheus.

Nesse caso, você pode tentar usar um comando `curl` diretamente no endpoint. Você pode validar se os detalhes estão corretos, por exemplo, o protocolo (`http` ou `https`), o endpoint ou a porta que você está usando. Você também pode verificar se o endpoint está respondendo com uma resposta 200 válida e segue o formato do Prometheus. Finalmente, o corpo da resposta não pode ser maior do que o tamanho máximo permitido. (Para ver os limites dos coletores AWS gerenciados, consulte a seção a seguir.)

- `up` está presente e é maior que 0: se `up` estiver presente e for maior que 0, as métricas serão enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Verifique se você está procurando as métricas corretas no Amazon Managed Service for Prometheus (ou no painel alternativo, como Amazon Managed Grafana). É possível usar o curl novamente para verificar os dados esperados no endpoint do `/metrics`. Verifique também se você não excedeu outros limites, como o número de endpoints por extrator. Você pode verificar o número de endpoints de métricas passando pela extração ao verificar a contagem de métricas up, usando `count(up)`.

Limitações do extrator

Há poucas limitações nos extratores totalmente gerenciados fornecidos pelo Amazon Managed Service for Prometheus.

- Região — Seu EKS cluster, scraper gerenciado e espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus devem estar todos na mesma região. AWS
- Conta — Seu EKS cluster, seu raspador gerenciado e o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus devem estar todos no mesmo lugar. Conta da AWS
- Coletores: é possível ter no máximo 10 extratores do Amazon Managed Service for Prometheus por região e por conta.

Note

É possível solicitar um aumento para esse limite [solicitando um aumento de cota](#).

- Resposta de métricas: o corpo de uma resposta de qualquer solicitação de endpoint do `/metrics` não pode ter mais de 50 megabytes (MB).
- Endpoints por extrator: um extrator pode extrair no máximo 30.000 endpoints do `/metrics`.
- Intervalo de extração: a configuração do extrator não pode especificar um intervalo de extração inferior a 30 segundos.

O que são métricas compatíveis com o Prometheus?

Para extrair métricas do Prometheus de suas aplicações e infraestrutura para uso no Amazon Managed Service for Prometheus, é necessário instrumentar e expor métricas compatíveis com o Prometheus a partir de endpoints do `/metrics` compatíveis com o Prometheus. É possível implementar suas próprias métricas, mas não é necessário. O Kubernetes (incluindo a AmazonEKS) e muitas outras bibliotecas e serviços implementam essas métricas diretamente.

Quando as métricas na Amazon EKS são exportadas para um endpoint compatível com o Prometheus, você pode fazer com que essas métricas sejam coletadas automaticamente pelo coletor Amazon Managed Service for Prometheus.

Para obter mais informações, consulte os tópicos a seguir.

- Para obter mais informações sobre bibliotecas e serviços existentes que exportam métricas como as do Prometheus, consulte [Exporters and integrations](#) na documentação do Prometheus.
- Para obter mais informações sobre como exportar métricas compatíveis com o Prometheus a partir do seu próprio código, consulte [Writing exporters](#) na documentação do Prometheus.
- Para obter mais informações sobre como configurar um coletor do Amazon Managed Service for Prometheus para extrair métricas de seus EKS clusters da Amazon automaticamente, consulte [Usando um coletor AWS gerenciado](#)

Coletores gerenciados pelo cliente

Esta seção contém informações sobre a ingestão de dados por meio da configuração de seus próprios coletores que enviam métricas para o Amazon Managed Service for Prometheus usando a gravação remota do Prometheus.

Quando você usa seus próprios coletores para enviar métricas para o Amazon Managed Service for Prometheus, você é responsável por proteger as métricas e garantir que o processo de ingestão atenda às suas necessidades de disponibilidade.

A maioria dos coletores gerenciados pelo cliente usa uma das seguintes ferramentas:

- AWS Distro for OpenTelemetry (ADOT): ADOT é uma distribuição de código aberto do OpenTelemetry totalmente compatível, segura e pronta para produção que fornece aos agentes a coleta de métricas. É possível usar o ADOT para coletar métricas e enviá-las ao espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre o coletor ADOT, consulte o [AWS Distro for OpenTelemetry](#).
- Prometheus agent: você pode configurar sua própria instância do servidor Prometheus de código aberto, executado como agente, para coletar métricas e encaminhá-las para o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Os tópicos a seguir descrevem o uso dessas duas ferramentas e incluem informações gerais sobre como configurar seus próprios coletores.

Tópicos

- [Proteger a ingestão de suas métricas](#)
- [Usar o AWS Distro for OpenTelemetry como um coletor](#)
- [Usar uma instância do Prometheus como coletor](#)
- [Configurar o Amazon Managed Service for Prometheus para dados de alta disponibilidade](#)

Proteger a ingestão de suas métricas

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece maneiras de ajudar proteger a ingestão de suas métricas.

Uso do AWS PrivateLink com o Amazon Managed Service for Prometheus

O tráfego de rede da ingestão das métricas no Amazon Managed Service for Prometheus pode ser feito por meio de um endpoint público da Internet ou por meio de um endpoint da VPC através do AWS PrivateLink. O uso do AWS PrivateLink garante que o tráfego de rede de suas VPCs seja protegido na rede da AWS sem passar pela Internet pública. Para criar um endpoint da VPC do AWS PrivateLink para o Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Como utilizar o Amazon Managed Service for Prometheus com endpoints da VPC de interface](#).

Autenticação e autorização

AWS O Identity and Access Management (IAM) é um serviço da web que ajuda controlar o acesso aos recursos da AWS com segurança. Você usa o IAM para controlar quem é autenticado (fez login) e autorizado (tem permissões) a usar os recursos. O Amazon Managed Service for Prometheus se integra ao IAM para ajudar manter seus dados protegidos. Ao configurar o Amazon Managed Service for Prometheus, você precisará criar alguns perfis do IAM que permitam a ingestão de métricas dos servidores Prometheus e que permitam que os servidores Grafana consultem as métricas armazenadas nos espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre o IAM, consulte [O que é o IAM?](#)

Outro atributo de segurança da AWS que pode ajudar a configurar o Amazon Managed Service for Prometheus é o processo de assinatura Signature Version 4 (AWS SigV4) da AWS. O Signature Version 4 é o processo para adicionar informações de autenticação às solicitações da AWS enviadas por HTTP. Por segurança, a maioria das solicitações para AWS deve ser assinada com uma chave de acesso, que consiste em um ID de chave de acesso e na chave de acesso secreta. Essas

duas chaves são comumente conhecidas como suas credenciais de segurança. Para obter mais informações sobre o SigV4, consulte [Processo de assinatura do Signature Version 4](#).

Usar o AWS Distro for OpenTelemetry como um coletor

Esta seção descreve como configurar o coletor AWS Distro for OpenTelemetry (ADOT) para extrair de um aplicativo instrumentado pelo Prometheus e enviar as métricas para o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre o coletor ADOT, consulte o [AWS Distro for OpenTelemetry](#).

Os tópicos a seguir descrevem três maneiras diferentes de configurar o ADOT como um coletor para suas métricas, com base no fato de suas métricas serem provenientes do Amazon EKS, do Amazon ECS ou de uma instância do Amazon EC2.

Tópicos

- [Configurar a ingestão de métricas usando o AWS Distro for OpenTelemetry em um cluster do Amazon Elastic Kubernetes Service](#)
- [Configurar a ingestão de métricas do Amazon ECS usando o AWS Distro for Open Telemetry](#)
- [Configure a ingestão de métricas de uma instância do Amazon EC2 usando a gravação remota](#)

Configurar a ingestão de métricas usando o AWS Distro for OpenTelemetry em um cluster do Amazon Elastic Kubernetes Service

Você pode usar o coletor do AWS Distro for OpenTelemetry (ADOT) a fim de extrair métricas de um aplicativo instrumentado pelo Prometheus e enviá-las para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Para obter mais informações sobre o coletor ADOT, consulte o [AWS Distro for OpenTelemetry](#).

Para obter mais informações sobre os aplicativos instrumentados pelo Prometheus, consulte [O que são métricas compatíveis com o Prometheus?](#)

A coleta de métricas do Prometheus com o ADOT envolve três componentes do OpenTelemetry: o Prometheus Receiver, o Prometheus Remote Write Exporter e o Sigv4 Authentication Extension.

Você pode configurar o Prometheus Receiver usando sua configuração existente do Prometheus para realizar a descoberta de serviços e a coleta de métricas. O Prometheus Receiver coleta métricas no formato de exposição do Prometheus. Todos os aplicativos ou endpoints que você deseja coletar devem ser configurados com a biblioteca de clientes do Prometheus. O Prometheus Receiver suporta o conjunto completo de configurações de coleta e rotulagem do Prometheus descritas em [Configuração](#) na documentação do Prometheus. Você pode colar essas configurações diretamente nas suas configurações do ADOT Collector.

O Prometheus Remote Write Exporter usa o endpoint do `remote_write` para enviar as métricas coletadas para o espaço de trabalho do seu portal de gerenciamento. As solicitações HTTP para exportar dados serão assinadas com o AWS SigV4, o protocolo AWS para autenticação segura, com a Extensão de Autenticação Sigv4. Para obter mais informações, consulte [Processo de assinatura do Signature Version 4](#).

O coletor descobre automaticamente os endpoints de métricas do Prometheus no Amazon EKS e usa a configuração encontrada em `<kubernetes_sd_config>`.

A demonstração a seguir é um exemplo dessa configuração em um cluster executando o Amazon Elastic Kubernetes Service ou o Kubernetes autogerenciado. Para executar essas etapas, você deve ter credenciais AWS de qualquer uma das opções possíveis na cadeia de credenciais padrão da AWS. Para obter mais informações, consulte [Configuração do AWS SDK for Go](#). Esta demonstração usa uma aplicação de amostra usada para testes de integração do processo. A aplicação de amostra expõe métricas no endpoint do `/metrics`, assim como a biblioteca de clientes do Prometheus.

Pré-requisitos

Antes de começar as etapas de configuração de ingestão a seguir, você deve configurar o perfil do IAM para a conta de serviço e a política de confiança.

Para configurar o perfil do IAM para a conta de serviço e a política de confiança

1. Crie o perfil do IAM para a conta de serviço seguindo as etapas em [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#).

O ADOT Collector usará esse perfil ao coletar e exportar métricas.

2. Em seguida, edite a política de confiança. Abra o console do IAM em <https://console.aws.amazon.com/iam/>.
3. No painel de navegação esquerdo, selecione Funções e localize o `amp-iamproxy-ingest-role` que você criou na etapa 1.

4. Escolha a guia Relações de confiança e Editar relação de confiança.
5. No JSON da política de relação de confiança, substitua `aws-amp` por `adot-col` e, em seguida, escolha Atualizar política de confiança. A política de confiança resultante deverá ser algo semelhante a:

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Federated": "arn:aws:iam::account-id:oidc-provider/
oidc.eks.region.amazonaws.com/id/openid"
      },
      "Action": "sts:AssumeRoleWithWebIdentity",
      "Condition": {
        "StringEquals": {
          "oidc.eks.region.amazonaws.com/id/openid:sub":
"system:serviceaccount:adot-col:amp-iamproxy-ingest-service-account"
        }
      }
    }
  ]
}
```

6. Escolha a guia Permissões e certifique-se de que a política de permissões a seguir esteja anexada ao perfil.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:RemoteWrite",
        "aps:GetSeries",
        "aps:GetLabels",
        "aps:GetMetricMetadata"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

```
}
```

Habilitar a coleta de métricas do Prometheus

Note

Quando você cria um namespace no Amazon EKS, o `alertmanager` e o exportador de nós são desabilitados por padrão.

Para habilitar a coleta do Prometheus em um cluster do Amazon EKS ou do Kubernetes

1. Bifurque e clone o aplicativo de amostra do repositório em [aws-otel-community](https://github.com/aws-observability/aws-otel-community).

Depois, execute os seguintes comandos.

```
cd ./sample-apps/prometheus-sample-app
docker build . -t prometheus-sample-app:latest
```

2. Envie essa imagem para um registro como o Amazon ECR ou o DockerHub.
3. Implante o aplicativo de amostra no cluster copiando essa configuração do Kubernetes e aplicando-a. Altere a imagem para a imagem que você acabou de inserir substituindo `{{PUBLIC_SAMPLE_APP_IMAGE}}` no arquivo `prometheus-sample-app.yaml`.

```
curl https://raw.githubusercontent.com/aws-observability/aws-otel-collector/main/examples/eks/aws-prometheus/prometheus-sample-app.yaml -o prometheus-sample-app.yaml
kubectl apply -f prometheus-sample-app.yaml
```

4. Execute o comando a seguir para verificar se o aplicativo de amostra foi iniciado. Na saída do comando, você verá `prometheus-sample-app` na coluna `NAME`.

```
kubectl get all -n aoc-prometheus-pipeline-demo
```

5. Inicie uma instância padrão do ADOT Collector. Para fazer isso, primeiro insira o comando a seguir para extrair a configuração do Kubernetes para o ADOT Collector.

```
curl https://raw.githubusercontent.com/aws-observability/aws-otel-collector/main/examples/eks/aws-prometheus/prometheus-daemonset.yaml -o prometheus-daemonset.yaml
```

Em seguida, edite o arquivo de modelo, substituindo o endpoint `remote_write` do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus por `YOUR_ENDPOINT` e sua região por `YOUR_REGION`. Use o endpoint `remote_write` que é exibido no console do Amazon Managed Service for Prometheus ao examinar os detalhes do seu espaço de trabalho.

Você também precisará alterar o `YOUR_ACCOUNT_ID` na seção de conta de serviço da configuração do Kubernetes pelo ID da sua conta da AWS.

Neste exemplo, a configuração do ADOT Collector usa uma anotação (`scrape=true`) para informar quais endpoints de destino devem ser coletados. Isso permite que o ADOT Collector diferencie o endpoint do aplicativo de amostra dos endpoints do sistema kube em seu cluster. Você pode remover isso das configurações de renomeação se quiser coletar um aplicativo de amostra diferente.

6. Insira o comando a seguir para implantar o coletor ADOT.

```
kubectl apply -f prometheus-daemonset.yaml
```

7. Execute o comando a seguir para verificar se o coletor ADOT foi iniciado. Procure `adot-col` na coluna `NAMESPACE`.

```
kubectl get pods -n adot-col
```

8. Verifique se o pipeline funciona usando o exportador de log. Nosso modelo de exemplo já está integrado ao exportador de log. Insira os comandos a seguir:

```
kubectl get pods -A  
kubectl logs -n adot-col name_of_your_adot_collector_pod
```

Algumas das métricas coletadas do aplicativo de exemplo serão semelhantes às do exemplo a seguir.

```
Resource labels:  
  -> service.name: STRING(kubernetes-service-endpoints)  
  -> host.name: STRING(192.168.16.238)  
  -> port: STRING(8080)  
  -> scheme: STRING(http)  
InstrumentationLibraryMetrics #0  
Metric #0  
Descriptor:
```



```
-> Name: test_gauge0
-> Description: This is my gauge
-> Unit:
-> DataType: DoubleGauge
DoubleDataPoints #0
StartTime: 0
Timestamp: 1606511460471000000
Value: 0.000000
```

9. Para testar se o Amazon Managed Service for Prometheus recebeu as métricas, use o `awscli`. Esta ferramenta permite que você envie solicitações HTTP por meio da linha de comando com a autenticação do AWS Sigv4, de modo que você deve ter credenciais AWS configuradas localmente com as permissões corretas para consultar com o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter instruções sobre a instalação do `awscli`, consulte [awscli](#).

No comando a seguir, substitua `AMP_REGION` e `AMP_ENDPOINT` pelas informações do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
awscli --service="aps" --region="AMP_REGION" "https://AMP_ENDPOINT/api/v1/query?
query=adot_test_gauge0"
{"status":"success","data":{"resultType":"vector","result":[{"metric":
{"__name__":"adot_test_gauge0"},"value":[1606512592.493,"16.87214000011479"]}]}}
```

Se você receber uma métrica como resposta, isso significa que a configuração do pipeline foi bem-sucedida e a métrica foi propagada com sucesso da aplicação de amostra para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Limpeza

Para limpar essa demonstração, digite os comandos a seguir.

```
kubectl delete namespace aoc-prometheus-pipeline-demo
kubectl delete namespace adot-col
```

Configuração avançada

O Prometheus Receiver suporta o conjunto completo de configurações de coleta e rotulagem do Prometheus descritas em [Configuração](#) na documentação do Prometheus. Você pode colar essas configurações diretamente nas suas configurações do ADOT Collector.

A configuração do Prometheus Receiver inclui sua descoberta de serviços, configurações de coleta e configurações de rerrotulagem. A configuração do receptor se parece com as seguintes.

```
receivers:
  prometheus:
    config:
      [[Your Prometheus configuration]]
```

Veja a seguir um exemplo de configuração.

```
receivers:
  prometheus:
    config:
      global:
        scrape_interval: 1m
        scrape_timeout: 10s

      scrape_configs:
        - job_name: kubernetes-service-endpoints
          sample_limit: 10000
          kubernetes_sd_configs:
            - role: endpoints
          tls_config:
            ca_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/ca.crt
            insecure_skip_verify: true
          bearer_token_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
```

Se você tiver uma configuração existente do Prometheus, deverá substituir os caracteres \$ por \$ para evitar que os valores sejam substituídos por variáveis de ambiente. *Isso é especialmente importante para o valor de substituição das relabel_configurations. Por exemplo, se você começar com a seguinte relabel_configuration:

```
relabel_configs:
  - source_labels:
    [__meta_kubernetes_ingress_scheme,__address__,__meta_kubernetes_ingress_path]
    regex: (.+);(.+);(.+)
    replacement: ${1}://${2}${3}
    target_label: __param_target
```

Isso seria o seguinte:

```
relabel_configs:  
- source_labels:  
  [__meta_kubernetes_ingress_scheme,__address__,__meta_kubernetes_ingress_path]  
  regex: (.+);(.+);(.+)  
  replacement: $$${1}://${2}${3}  
  target_label: __param_target
```

Exportador de gravação remota do Prometheus e extensão de autenticação do Sigv4

A configuração do Prometheus Remote Write Exporter e do Sigv4 Authentication Extension é mais simples do que a do receptor do Prometheus. Neste estágio do pipeline, as métricas já foram ingeridas e estamos prontos para exportar esses dados para o Amazon Managed Service for Prometheus. O requisito mínimo para uma configuração bem-sucedida para se comunicar com o Amazon Managed Service for Prometheus é visto no exemplo a seguir.

```
extensions:  
  sigv4auth:  
    service: "aps"  
    region: "user-region"  
exporters:  
  prometheusremotewrite:  
    endpoint: "https://aws-managed-prometheus-endpoint/api/v1/remote_write"  
    auth:  
      authenticator: "sigv4auth"
```

Essa configuração envia uma solicitação HTTPS assinada pelo AWS SigV4 usando credenciais AWS da cadeia de credenciais padrão da AWS. Para obter mais informações, consulte [Configurar a AWS SDK for Go](#). O serviço deve ser especificado como `aps`.

Independentemente do método de implantação, o coletor ADOT deve ter acesso a uma das opções listadas na cadeia de credenciais padrão da AWS. A Extensão de Autenticação Sigv4 depende do AWS SDK for Go e o utiliza para buscar credenciais e autenticar. Você deve garantir que essas credenciais tenham permissões de gravação remota para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Configurar a ingestão de métricas do Amazon ECS usando o AWS Distro for Open Telemetry

Esta seção explica como coletar métricas do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS) e inseri-las no Amazon Managed Service for Prometheus usando o AWS Distro for Open Telemetry (ADOT). Também descreve como visualizar suas métricas no Amazon Managed Grafana.

Pré-requisitos

Important

Antes de começar, é preciso ter um ambiente Amazon ECS em um cluster do AWS Fargate com configurações padrão, um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus e um espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana. Presumimos que você esteja familiarizado com as workloads de contêineres, o Amazon Managed Service for Prometheus e o Amazon Managed Grafana.

Para obter mais informações, consulte os seguintes links:

- Para obter informações sobre como criar um ambiente Amazon ECS em um cluster Fargate com configurações padrão, consulte [Criação de um cluster](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon ECS.
- Para obter informações sobre como criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Criação de um espaço de trabalho](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus.
- Para obter informações sobre como criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana, consulte [Criação de um espaço de trabalho](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Grafana.

Etapa 1: definir uma imagem personalizada de contêiner do coletor do ADOT

Use o arquivo de configuração a seguir como modelo para definir sua própria imagem de contêiner do coletor ADOT. Substitua *my-remote-URL* e *my-region* pelos seus valores de endpoint e region. Salve a configuração em um arquivo chamado adot-config.yaml.

Note

Essa configuração usa a extensão `sigv4auth` para autenticar chamadas para o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre a configuração do `sigv4auth`, consulte [Authenticator - Sigv4](#) no GitHub.

```
receivers:
  prometheus:
    config:
      global:
        scrape_interval: 15s
        scrape_timeout: 10s
      scrape_configs:
        - job_name: "prometheus"
          static_configs:
            - targets: [ 0.0.0.0:9090 ]
    awsecscontainermetrics:
      collection_interval: 10s
processors:
  filter:
    metrics:
      include:
        match_type: strict
        metric_names:
          - ecs.task.memory.utilized
          - ecs.task.memory.reserved
          - ecs.task.cpu.utilized
          - ecs.task.cpu.reserved
          - ecs.task.network.rate.rx
          - ecs.task.network.rate.tx
          - ecs.task.storage.read_bytes
          - ecs.task.storage.write_bytes
exporters:
  prometheusremotewrite:
    endpoint: my-remote-URL
    auth:
      authenticator: sigv4auth
  logging:
    loglevel: info
extensions:
  health_check:
```

```

pprof:
  endpoint: :1888
zpages:
  endpoint: :55679
sigv4auth:
  region: my-region
  service: aps
service:
  extensions: [pprof, zpages, health_check, sigv4auth]
  pipelines:
    metrics:
      receivers: [prometheus]
      exporters: [logging, prometheusremotewrite]
  metrics/ecs:
    receivers: [awsecscontainermetrics]
    processors: [filter]
    exporters: [logging, prometheusremotewrite]

```

Etapa 2: enviar sua imagem do contêiner do coletor do ADOT para um repositório do Amazon ECR

Use um Dockerfile para criar e enviar sua imagem de contêiner para um repositório do Amazon Elastic Container Registry (ECR).

1. Crie o Dockerfile para copiar e adicionar sua imagem de contêiner à imagem do OTEL Docker.

```

FROM public.ecr.aws/aws-observability/aws-otel-collector:latest
COPY adot-config.yaml /etc/ecs/otel-config.yaml
CMD ["--config=/etc/ecs/otel-config.yaml"]

```

2. Crie um repositório do Amazon ECR.

```

# create repo:
COLLECTOR_REPOSITORY=$(aws ecr create-repository --repository aws-otel-collector \
    --query repository.repositoryUri --output text)

```

3. Crie sua imagem de contêiner.

```

# build ADOT collector image:
docker build -t $COLLECTOR_REPOSITORY:ecs .

```

Note

Isso pressupõe que você esteja criando seu contêiner no mesmo ambiente em que ele será executado. Caso contrário, talvez seja necessário usar o parâmetro `--platform` ao criar a imagem.

4. Faça login no repositório do Amazon ECR. Substitua *my-region* pelo seu valor de *region*.

```
# sign in to repo:
aws ecr get-login-password --region my-region | \
    docker login --username AWS --password-stdin $COLLECTOR_REPOSITORY
```

5. Envie a imagem do seu contêiner.

```
# push ADOT collector image:
docker push $COLLECTOR_REPOSITORY:ecs
```

Etapa 3: criar uma definição de tarefa do Amazon ECS para extrair o Amazon Managed Service for Prometheus

Crie uma definição de tarefa do Amazon ECS para coletar o Amazon Managed Service for Prometheus. Sua definição de tarefa deve incluir um contêiner chamado `adot-collector` e um contêiner chamado `prometheus`. O `prometheus` gera métricas e o `adot-collector` coleta `prometheus`.

Note

O Amazon Managed Service for Prometheus é executado como um serviço, coletando métricas dos contêineres. Nesse caso, os contêineres executam o Prometheus localmente, no modo *Atendente*, que envia as métricas locais para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Exemplo: Definição de tarefa

Veja a seguir um exemplo da possível aparência da definição de tarefa. Você pode usar esse exemplo como modelo para criar sua própria definição de tarefa. Substitua o valor `image` de `adot-`

collector pelo URL do seu repositório e pela tag da imagem (`$COLLECTOR_REPOSITORY:ecs`). Substitua os valores `region` de `adot-collector` e `prometheus` por seus valores `region`.

```
{
  "family": "adot-prom",
  "networkMode": "awsvpc",
  "containerDefinitions": [
    {
      "name": "adot-collector",
      "image": "account_id.dkr.ecr.region.amazonaws.com/image-tag",
      "essential": true,
      "logConfiguration": {
        "logDriver": "awslogs",
        "options": {
          "awslogs-group": "/ecs/ecs-adot-collector",
          "awslogs-region": "my-region",
          "awslogs-stream-prefix": "ecs",
          "awslogs-create-group": "True"
        }
      }
    },
    {
      "name": "prometheus",
      "image": "prom/prometheus:main",
      "logConfiguration": {
        "logDriver": "awslogs",
        "options": {
          "awslogs-group": "/ecs/ecs-prom",
          "awslogs-region": "my-region",
          "awslogs-stream-prefix": "ecs",
          "awslogs-create-group": "True"
        }
      }
    }
  ],
  "requiresCompatibilities": [
    "FARGATE"
  ],
  "cpu": "1024"
}
```


Etapa 4: conceder à sua tarefa permissões para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus

Para enviar as métricas extraídas para o Amazon Managed Service for Prometheus, a tarefa do Amazon ECS deve ter as permissões corretas para chamar as operações de API da AWS para você. Você deve criar um perfil do IAM para as suas tarefas e anexar a política do `AmazonPrometheusRemoteWriteAccess` a ele. Para obter mais informações sobre como criar esse perfil e anexar a política, consulte [Criação de um perfil e política do IAM para as suas tarefas](#).

Depois de anexar `AmazonPrometheusRemoteWriteAccess` ao seu perfil do IAM e usar esse perfil para suas tarefas, o Amazon ECS pode enviar suas métricas coletadas para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Etapa 5: visualizar suas métricas no Amazon Managed Grafana

Important

Antes de começar, você deve executar uma tarefa do Fargate na definição de tarefa do Amazon ECS. Caso contrário, o Amazon Managed Service for Prometheus não poderá consumir suas métricas.

1. No painel de navegação do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana, escolha Fontes de dados abaixo do ícone AWS.
2. Na guia Fontes de dados, em Serviço, selecione Amazon Managed Service for Prometheus e escolha a Região padrão.
3. Escolha Adicionar fonte de dados.
4. Use os prefixos `ecs` e `prometheus` para consultar e visualizar suas métricas.

Configure a ingestão de métricas de uma instância do Amazon EC2 usando a gravação remota

Esta seção explica como executar um servidor Prometheus com gravação remota em uma instância do Amazon Elastic Compute Cloud (Amazon EC2). Ela explica como coletar métricas de um aplicativo de demonstração escrito em Go e enviá-las para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Pré-requisitos

Important

Antes de começar, você deve ter instalado o Prometheus v2.26 ou posterior. Presumimos que você esteja familiarizado com o Prometheus, o Amazon EC2 e o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter informações sobre como instalar o Prometheus, consulte os [Conceitos básicos](#) no site do Prometheus.

Se você não estiver familiarizado com o Amazon EC2 ou com o Amazon Managed Service for Prometheus, recomendamos que comece lendo as seguintes seções:

- [O que é o Amazon Elastic Compute Cloud?](#)
- [O que é o Amazon Managed Service for Prometheus?](#)

Criar um perfil do IAM para o Amazon EC2

Para transmitir métricas, primeiro é preciso criar um perfil do IAM com a política gerenciada AmazonPrometheusRemoteWriteAccess do AWS. Em seguida, você pode iniciar uma instância com o perfil e transmitir métricas para o seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. Abra o console do IAM em <https://console.aws.amazon.com/iam/>.
2. No painel de navegação, escolha Roles (Funções) e Create role (Criar função).
3. Para o tipo de entidade confiável, selecione AWS serviço. Para o caso de uso, escolha EC2. Selecione Next: Permissions (Próximo: permissões).
4. Na barra de pesquisa, insira AmazonPrometheusRemoteWriteAccess. Em Nome da política, selecione AmazonPrometheusRemoteWriteAccess e, em seguida, escolha Anexar política. Selecione Next: Tags (Próximo: tags).
5. (Opcional) Crie tags do IAM para seu perfil do IAM. Selecione Next: Review (Próximo: revisar).
6. Insira um nome para o seu perfil. Escolha Criar política.

Iniciar uma instância do Amazon EC2

Para criar uma instância do Amazon EC2, siga as instruções em [Executar uma instância](#) no Guia do usuário do Amazon Elastic Compute Cloud para instâncias do Linux.

Execute o aplicativo de demonstração

Depois de criar seu perfil do IAM e iniciar uma instância do EC2 com o perfil, você poderá executar um aplicativo de demonstração para vê-lo em funcionamento.

Para executar um aplicativo de demonstração e métricas de teste

1. Use o modelo a seguir para criar um arquivo Go chamado `main.go`.

```
package main

import (
    "github.com/prometheus/client_golang/prometheus/promhttp"
    "net/http"
)

func main() {
    http.Handle("/metrics", promhttp.Handler())

    http.ListenAndServe(":8000", nil)
}
```

2. Execute os seguintes comandos para instalar as dependências corretas.

```
sudo yum update -y
sudo yum install -y golang
go get github.com/prometheus/client_golang/prometheus/promhttp
```

3. Execute o aplicativo de demonstração.

```
go run main.go
```

O aplicativo de demonstração deve ser executado na porta 8000 e mostrar todas as métricas expostas do Prometheus. A seguir, veja um exemplo dessas métricas.

```
curl -s http://localhost:8000/metrics
...
process_max_fds 4096# HELP process_open_fds Number of open file descriptors.# TYPE
process_open_fds gauge
process_open_fds 10# HELP process_resident_memory_bytes Resident memory size in
bytes.# TYPE process_resident_memory_bytes gauge
```

```

process_resident_memory_bytes 1.0657792e+07# HELP process_start_time_seconds Start
time of the process since unix epoch in seconds.# TYPE process_start_time_seconds
gauge
process_start_time_seconds 1.61131955899e+09# HELP process_virtual_memory_bytes
Virtual memory size in bytes.# TYPE process_virtual_memory_bytes gauge
process_virtual_memory_bytes 7.77281536e+08# HELP process_virtual_memory_max_bytes
Maximum amount of virtual memory available in bytes.# TYPE
process_virtual_memory_max_bytes gauge
process_virtual_memory_max_bytes -1# HELP
promhttp_metric_handler_requests_in_flight Current number of scrapes being
served.# TYPE promhttp_metric_handler_requests_in_flight gauge
promhttp_metric_handler_requests_in_flight 1# HELP
promhttp_metric_handler_requests_total Total number of scrapes by HTTP status
code.# TYPE promhttp_metric_handler_requests_total counter
promhttp_metric_handler_requests_total{code="200"} 1
promhttp_metric_handler_requests_total{code="500"} 0
promhttp_metric_handler_requests_total{code="503"} 0

```

Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Para criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, siga as instruções em [Create a espaço de trabalho](#).

Executar um servidor Prometheus

1. Use o seguinte exemplo de arquivo YAML como modelo para criar um novo arquivo chamado `prometheus.yaml`. Para `url`, substitua *my-region* pelo valor da sua região e *my-workspace-id* pelo ID do espaço de trabalho que o Amazon Managed Service for Prometheus gerou para você. Para `region`, substitua *my-region* pelo valor da sua região.

Exemplo: arquivo YAML

```

global:
  scrape_interval: 15s
  external_labels:
    monitor: 'prometheus'

scrape_configs:
  - job_name: 'prometheus'
    static_configs:
      - targets: ['localhost:8000']

```

```
remote_write:
  -
    url: https://aps-workspaces.my-region.amazonaws.com/workspaces/my-workspace-id/
    api/v1/remote_write
    queue_config:
      max_samples_per_send: 1000
      max_shards: 200
      capacity: 2500
    sigv4:
      region: my-region
```

2. Execute o servidor Prometheus para enviar as métricas do aplicativo de demonstração para seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
prometheus --config.file=prometheus.yaml
```

O servidor Prometheus agora deverá enviar as métricas do aplicativo de demonstração para seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Usar uma instância do Prometheus como coletor

Você pode usar uma instância do Prometheus em execução no modo atendente (conhecido como agente do Prometheus) para extrair métricas e enviá-las ao seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Os tópicos a seguir descrevem maneiras diferentes de configurar uma instância do Prometheus em execução no modo Agente como um coletor para as métricas.

Warning

Ao criar um atendente do Prometheus, você é responsável pela respectiva configuração e manutenção. [Habilite os recursos de segurança](#) para evitar expor os endpoints de extração do Prometheus à Internet pública.

Se você configurou várias instâncias do Prometheus que monitoram o mesmo conjunto de métricas e as enviou para um único espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus para obter alta disponibilidade, você precisará configurar a desduplicação. Se não seguir as etapas para configurar a desduplicação, você será cobrado por todas as amostras de dados enviadas ao

Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo amostras duplicadas. Para ver instruções sobre como configurar a deduplicação, consulte [Eliminar a duplicação de métricas de alta disponibilidade enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Tópicos

- [Configurar a ingestão de um novo servidor Prometheus usando o Helm](#)
- [Configurar a ingestão de um servidor Prometheus existente no Kubernetes no EC2](#)
- [Configurar a ingestão de um servidor Prometheus existente no Kubernetes no Fargate](#)

Configurar a ingestão de um novo servidor Prometheus usando o Helm

As instruções nesta seção permitem que você comece a usar o Amazon Managed Service for Prometheus rapidamente. Você configura um novo servidor Prometheus em um cluster do Amazon EKS, e o novo servidor usa uma configuração padrão para enviar métricas para o Amazon Managed Service for Prometheus. Este método tem os seguintes pré-requisitos:

- Você deve ter um cluster do Amazon EKS do qual o novo servidor do Prometheus coletará métricas.
- Seu cluster do Amazon EKS deve ter um [driver do Amazon EBS CSI](#) instalado (necessário ao Helm).
- Você deve usar a CLI do Helm 3.0 ou posterior.
- Você deve usar um computador Linux ou macOS para executar as etapas nas seções a seguir.

Etapa 1: Adicionar novos repositórios de charts do Helm

Insira os comandos a seguir para adicionar novos repositórios de charts do Helm. Para obter mais informações sobre esses comandos, consulte o [Repositório do Helm](#).

```
helm repo add prometheus-community https://prometheus-community.github.io/helm-charts
helm repo add kube-state-metrics https://kubernetes.github.io/kube-state-metrics
helm repo update
```

Etapa 2: Criar um namespace do Prometheus

Digite o comando a seguir para criar um namespace do Prometheus para o servidor Prometheus e outros componentes de monitoramento. Substitua *prometheus-namespace* pelo nome que você deseja para esse namespace.

```
kubectl create namespace prometheus-namespace
```

Etapa 3: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço

Para o método de integração que estamos documentando, é necessário usar perfis do IAM para as contas de serviço no cluster do Amazon EKS em que o servidor do Prometheus está em execução.

Com os perfis do IAM para contas de serviço, é possível associar um perfil do IAM a uma conta de serviço do Kubernetes. Essa conta de serviço pode fornecer permissões da AWS para os contêineres em qualquer pod que use essa conta de serviço. Para obter mais informações, consulte [Perfis do IAM para contas de serviço](#).

Se você ainda não configurou esses perfis, siga as instruções em [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#) para configurar os perfis. As instruções nessa seção exigem o uso do `eksctl`. Para obter mais informações, consulte [Conceitos básicos do Amazon Elastic Kubernetes Service – eksctl](#).

Note

Quando você não está usando o EKS ou o AWS e está usando apenas a chave de acesso e a chave secreta para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus, você não pode usar SigV4 baseado no EKS-IAM-ROLE.

Etapa 4: Configurar o novo servidor e começar a ingerir métricas

Para instalar o novo servidor Prometheus que envia métricas para seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, siga estas etapas.

Instalar o novo servidor Prometheus que envia métricas para seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

1. Use um editor de textos para criar um arquivo chamado `my_prometheus_values.yaml` com o conteúdo a seguir.
 - Substitua `IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN` pelo ARN do `amp-iamproxy-ingest-role` que você criou no [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#).

- Substitua *WORKSPACE_ID* pelo ID do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.
- Substitua *REGION* pela Região do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
## The following is a set of default values for prometheus server helm chart which
enable remoteWrite to AMP
## For the rest of prometheus helm chart values see: https://github.com/prometheus-
community/helm-charts/blob/main/charts/prometheus/values.yaml
##
serviceAccounts:
  server:
    name: amp-iamproxy-ingest-service-account
    annotations:
      eks.amazonaws.com/role-arn: ${IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN}
server:
  remoteWrite:
    - url: https://aps-workspaces.${REGION}.amazonaws.com/workspaces/
      ${WORKSPACE_ID}/api/v1/remote_write
      sigv4:
        region: ${REGION}
      queue_config:
        max_samples_per_send: 1000
        max_shards: 200
        capacity: 2500
```

2. Insira o comando a seguir para criar o servidor Prometheus.

- Substitua *prometheus-chart-name* pelo nome da versão do Prometheus.
- Substitua *prometheus-namespace* pelo nome do seu namespace do Prometheus.

```
helm install prometheus-chart-name prometheus-community/prometheus -n prometheus-
namespace \
-f my_prometheus_values.yaml
```


Note

É possível personalizar o comando `helm install` de várias maneiras. Para obter mais informações, consulte [Helm install](#) na documentação do Helm.

Configurar a ingestão de um servidor Prometheus existente no Kubernetes no EC2

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte à ingestão de métricas de servidores Prometheus em clusters em execução no Amazon EKS e em clusters Kubernetes autogerenciados em execução no Amazon EC2. As instruções detalhadas nesta seção são para um servidor Prometheus em um cluster Amazon EKS. As etapas para um cluster Kubernetes autogerenciado no Amazon EC2 são as mesmas, exceto que você mesmo precisará configurar o provedor OIDC e os perfis do IAM para contas de serviço no cluster Kubernetes.

As instruções nesta seção usam o Helm como gerenciador de pacotes do Kubernetes.

Tópicos

- [Etapa 1: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço](#)
- [Etapa 2: Fazer upgrade do servidor Prometheus existente usando o Helm](#)

Etapa 1: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço

Para o método de integração que estamos documentando, é necessário usar perfis do IAM para as contas de serviço no cluster do Amazon EKS em que o servidor do Prometheus está em execução. Esses perfis também são chamados de perfis de serviço.

Com os perfis de serviço, é possível associar um perfil do IAM a uma conta de serviço do Kubernetes. Essa conta de serviço pode fornecer permissões da AWS para os contêineres em qualquer pod que use essa conta de serviço. Para obter mais informações, consulte [Perfis do IAM para contas de serviço](#).

Se você ainda não configurou esses perfis, siga as instruções em [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#) para configurar os perfis.

Etapa 2: Fazer upgrade do servidor Prometheus existente usando o Helm

As instruções nesta seção incluem a configuração de gravação remota e sigv4 para autenticar e autorizar o servidor Prometheus a gravar remotamente no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Uso do Prometheus versão 2.26.0 ou posterior

Siga estas etapas se você estiver usando um chart do Helm com imagem do servidor Prometheus da versão 2.26.0 ou posterior.

Para configurar a gravação remota de um servidor Prometheus usando o chart do Helm

1. Crie uma nova seção de gravação remota em seu arquivo de configuração do Helm:
 - Substitua `${IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN}` pelo ARN do `amp-iamproxy-ingest-role` que você criou no [Etapa 1: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço](#). O ARN do perfil deve ter o formato de `arn:aws:iam::your account ID:role/amp-iamproxy-ingest-role`.
 - Substitua `${WORKSPACE_ID}` pela ID do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.
 - Substitua `${REGION}` pela região do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (como `us-west-2`).

```
## The following is a set of default values for prometheus server helm chart which
enable remoteWrite to AMP
  ## For the rest of prometheus helm chart values see: https://github.com/
prometheus-community/helm-charts/blob/main/charts/prometheus/values.yaml
  ##
  serviceAccounts:
    server:
      name: amp-iamproxy-ingest-service-account
      annotations:
        eks.amazonaws.com/role-arn: ${IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN}
  server:
    remoteWrite:
      - url: https://aps-workspaces.${REGION}.amazonaws.com/workspaces/
${WORKSPACE_ID}/api/v1/remote_write
      sigv4:
        region: ${REGION}
```

```
queue_config:
  max_samples_per_send: 1000
  max_shards: 200
  capacity: 2500
```

2. Atualize sua configuração existente do servidor Prometheus usando o Helm:

- Substitua `prometheus-chart-name` pelo nome da versão do Prometheus.
- Substitua `prometheus-namespace` pelo namespace Kubernetes em que seu servidor Prometheus está instalado.
- Substitua `my_prometheus_values_yaml` pelo caminho para o arquivo de configuração do Helm.
- Substitua `current_helm_chart_version` pela versão atual do chart do Helm do servidor Prometheus. Você pode encontrar a versão atual do gráfico usando o comando [helm list](#).

```
helm upgrade prometheus-chart-name prometheus-community/prometheus \
  -n prometheus-namespace \
  -f my_prometheus_values_yaml \
  --version current_helm_chart_version
```

Usar versões anteriores do Prometheus

Siga estas etapas se você estiver usando uma versão do Prometheus anterior à 2.26.0. Essas etapas usam uma abordagem de arquivo associado, porque as versões anteriores do Prometheus não oferecem suporte nativo ao processo de assinatura Signature Version 4 da AWS (AWS SigV4).

Essas instruções pressupõem que você está usando o Helm para implantar o Prometheus.

Para configurar a gravação remota de um servidor Prometheus

1. No seu servidor Prometheus, crie uma nova configuração de gravação remota. Primeiro, crie um novo arquivo de atualização. Chamaremos o arquivo de `amp_ingest_override_values.yaml`.

Adicione os valores a seguir ao arquivo YAML.

```
serviceAccounts:
  server:
    name: "amp-iamproxy-ingest-service-account"
```

```
    annotations:
      eks.amazonaws.com/role-arn:
"${SERVICE_ACCOUNT_IAM_INGEST_ROLE_ARN}"
    server:
      sidecarContainers:
        - name: aws-sigv4-proxy-sidecar
          image: public.ecr.aws/aws-observability/aws-sigv4-proxy:1.0
          args:
            - --name
            - aps
            - --region
            - ${REGION}
            - --host
            - aps-workspaces.${REGION}.amazonaws.com
            - --port
            - :8005
          ports:
            - name: aws-sigv4-proxy
              containerPort: 8005
      statefulSet:
        enabled: "true"
      remoteWrite:
        - url: http://localhost:8005/workspaces/${WORKSPACE_ID}/api/v1/
remote_write
```

Substitua `${REGION}` pela Região do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Substitua `${SERVICE_ACCOUNT_IAM_INGEST_ROLE_ARN}` pelo ARN do `amp-iamproxy-ingest-role` que você criou no [Etapa 1: Configurar perfis do IAM para as contas de serviço](#). O ARN do perfil deve ter o formato de `arn:aws:iam::your account ID:role/amp-iamproxy-ingest-role`.

Substitua `${WORKSPACE_ID}` pelo ID do seu espaço de trabalho.

2. Faça o upgrade do seu chart do Helm do Prometheus. Primeiro, encontre o nome do chart do Helm digitando o comando a seguir. Na saída desse comando, procure um gráfico com um nome que inclua `prometheus`.

```
helm ls --all-namespaces
```

Depois, insira o comando a seguir.

```
helm upgrade --install prometheus-helm-chart-name prometheus-community/prometheus -n prometheus-namespace -f ./amp_ingest_override_values.yaml
```

Substitua *prometheus-helm-chart-name* pelo nome do chart do Helm do Prometheus retornado no comando anterior. Substitua *prometheus-namespace* pelo nome do seu namespace.

Download de charts do Helm

Se você ainda não tiver baixado os charts do Helm localmente, você pode usar o comando a seguir para baixá-los.

```
helm repo add prometheus-community https://prometheus-community.github.io/helm-charts
helm pull prometheus-community/prometheus --untar
```

Configurar a ingestão de um servidor Prometheus existente no Kubernetes no Fargate

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte à ingestão de métricas de servidores Prometheus em clusters Kubernetes autogerenciados em execução no Fargate. Para ingerir métricas dos servidores Prometheus em clusters Amazon EKS executados no Fargate, substitua as configurações padrão em um arquivo de configuração chamado `amp_ingest_override_values.yaml` da seguinte forma:

```
prometheus-node-exporter:
  enabled: false

alertmanager:
  enabled: false

serviceAccounts:
  server:
    name: amp-iamproxy-ingest-service-account
    annotations:
      eks.amazonaws.com/role-arn: ${IAM_PROXY_PROMETHEUS_ROLE_ARN}

server:
  persistentVolume:
    enabled: false
  remoteWrite:
```

```
- url: https://aps-workspaces.${REGION}.amazonaws.com/workspaces/
${WORKSPACE_ID}/api/v1/remote_write
  sigv4:
    region: ${REGION}
  queue_config:
    max_samples_per_send: 1000
    max_shards: 200
    capacity: 2500
```

Instalar o Prometheus usando as sobreposições com o seguinte comando:

```
helm install prometheus-for-amp prometheus-community/prometheus \
  -n prometheus \
  -f amp_ingest_override_values.yaml
```

Observe que, na configuração do chart do Helm, desativamos o exportador de nós e o gerenciador de alertas, além de executar a implantação do servidor Prometheus.

Você pode verificar a instalação com o exemplo de consulta de teste a seguir.

```
$ awscurl --region region --service aps "https://aps-
workspaces.region_id.amazonaws.com/workspaces/workspace_id/api/v1/query?
query=prometheus_api_remote_read_queries"
  {"status":"success","data":{"resultType":"vector","result":[{"metric":
{"__name__":"prometheus_api_remote_read_queries","instance":"localhost:9090","job":"prometheus"
[1648461236.419,"0"]}]}]}21
```

Configurar o Amazon Managed Service for Prometheus para dados de alta disponibilidade

Quando você envia dados para o Amazon Managed Service for Prometheus, eles são automaticamente replicados em todas as zonas de disponibilidade da AWS na região e são servidos a você a partir de um cluster de hosts que fornecem escalabilidade, disponibilidade e segurança. Talvez você queira adicionar outros dispositivos de proteção contra falhas de alta disponibilidade, dependendo da configuração específica. Há duas maneiras comuns de adicionar seguranças de alta disponibilidade à configuração:

- Se você tiver vários contêineres ou instâncias com os mesmos dados, poderá enviar esses dados para o Amazon Managed Service for Prometheus e fazer com que as duplicatas dos dados sejam

automaticamente eliminadas. Isso ajuda a garantir que seus dados sejam enviados para o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para obter mais informações sobre a eliminação de duplicatas de dados de alta disponibilidade, consulte [Eliminar a duplicação de métricas de alta disponibilidade enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

- Se você quiser garantir o acesso aos dados, mesmo quando a região da AWS não estiver disponível, poderá enviar as métricas para um segundo espaço de trabalho, em outra região.

Para obter mais informações sobre o envio de dados de métricas para vários espaços de trabalho, consulte [Use espaços de trabalho entre Regiões para adicionar alta disponibilidade no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Tópicos

- [Eliminar a duplicação de métricas de alta disponibilidade enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Enviar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus com o Prometheus](#)
- [Configurar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus usando o chart do Helm do Prometheus Operator](#)
- [Enviar dados de alta disponibilidade ao Amazon Managed Service for Prometheus com o AWS Distro for Open Telemetry](#)
- [Enviar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus com o chart do Helm da comunidade do Prometheus](#)
- [Respostas a perguntas comuns sobre a configuração de alta disponibilidade no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Use espaços de trabalho entre Regiões para adicionar alta disponibilidade no Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Eliminar a duplicação de métricas de alta disponibilidade enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode enviar dados de vários atendentes do Prometheus (instâncias do Prometheus em execução no modo Atendente) para o seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Se algumas dessas instâncias estiverem registrando e enviando as mesmas métricas,

seus dados terão uma disponibilidade maior (mesmo que um dos atendentes pare de enviar dados, o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus ainda receberá os dados de outra instância). No entanto, você quer que seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus elimine automaticamente a duplicação das métricas para que você não veja as métricas várias vezes e não seja cobrado pela ingestão e armazenamento de dados várias vezes.

Para que o Amazon Managed Service for Prometheus elimine automaticamente a duplicação de dados de vários atendentes do Prometheus, você atribui ao conjunto de atendentes que estão enviando os dados duplicados um único nome de cluster e a cada uma das instâncias um nome de réplica. O nome do cluster identifica as instâncias como tendo dados compartilhados, e o nome da réplica permite que o Amazon Managed Service for Prometheus identifique a origem de cada métrica. As métricas finais armazenadas incluem o rótulo do cluster, mas não a réplica, de modo que as métricas parecem estar vindo de uma única fonte.

Note

Determinadas versões do Kubernetes (1.28 e 1.29) podem emitir sua própria métrica com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a deduplicação do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [High availability FAQ](#).

Os tópicos a seguir mostram como enviar dados e incluir os rótulos `cluster` e `__replica__` de modo que o Amazon Managed Service for Prometheus deduque os dados automaticamente.


Important

Se você não configurar a eliminação de duplicatas, você será cobrado por todas as amostras de dados enviadas ao Amazon Managed Service for Prometheus. Essas amostras de dados incluem amostras duplicadas.

Enviar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus com o Prometheus

Para definir uma configuração de alta disponibilidade com o Prometheus, é necessário aplicar rótulos externos em todas as instâncias de um grupo de alta disponibilidade, para que o Amazon Managed Service for Prometheus possa identificá-las. Use o rótulo `cluster` para identificar um agente de instância do Prometheus como parte de um grupo de alta disponibilidade. Use o rótulo

`__replica__` para identificar cada réplica no grupo separadamente. Você precisa aplicar os rótulos `__replica__` e `cluster` para que a eliminação de duplicatas funcione.

 Note

O rótulo `__replica__` é formatado com dois símbolos de sublinhado antes e depois da palavra `replica`.


Exemplo: trechos de código

Nos trechos de código a seguir, o rótulo `cluster` identifica o atendente de instância `prom-team1` do Prometheus, e o rótulo `_replica_` identifica as réplicas `replica1` e `replica2`.

```
cluster: prom-team1
__replica__: replica1
```

```
cluster: prom-team1
__replica__: replica2
```

Quando o Amazon Managed Service for Prometheus armazena amostras de dados de réplicas de alta disponibilidade com esses rótulos, ele retira o rótulo `replica` quando as amostras são aceitas. Isso significa que você só terá um mapeamento de série 1:1 para sua série atual, em vez de uma série por réplica. O rótulo `cluster` é mantido.

 Note

Determinadas versões do Kubernetes (1.28 e 1.29) podem emitir sua própria métrica com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a deduplicação do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [High availability FAQ](#).

Configurar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus usando o chart do Helm do Prometheus Operator

Para definir uma configuração de alta disponibilidade com o Prometheus Operator no Helm, você deve aplicar rótulos externos em todas as instâncias de um grupo de alta disponibilidade, para que

o Amazon Managed Service for Prometheus possa identificá-las. Você também deve definir os atributos `replicaExternalLabelName` e `externalLabels` no chart do Helm no Prometheus Operator.

Exemplo: cabeçalho YAML

No cabeçalho YAML a seguir, `cluster` é adicionado a `externalLabel` para identificar um atendente de instância do Prometheus como parte de um grupo de alta disponibilidade, e `replicaExternalLabels` identifica cada réplica no grupo.

```
replicaExternalLabelName: __replica__
externalLabels:
cluster: prom-dev
```

Note

Determinadas versões do Kubernetes (1.28 e 1.29) podem emitir sua própria métrica com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a deduplicação do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [High availability FAQ](#).

Enviar dados de alta disponibilidade ao Amazon Managed Service for Prometheus com o AWS Distro for Open Telemetry

O AWS Distro for OpenTelemetry (ADOT) é uma distribuição pronta para produção e segura do projeto OpenTelemetry. O ADOT fornece APIs, bibliotecas e atendentes de origem, para que você possa coletar rastreamentos e métricas distribuídos para monitoramento de aplicativos. Para obter informações sobre o ADOT, consulte [Sobre o AWS Distro for Open Telemetry](#).

Para definir o ADOT com uma configuração de alta disponibilidade, é necessário configurar uma imagem de contêiner do coletor ADOT e aplicar os rótulos externos `cluster` e `__replica__` ao exportador de gravação remota AWS do Prometheus. Esse exportador envia suas métricas coletadas para o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus por meio do endpoint `remote_write`. Ao definir esses rótulos no exportador de gravação remota, você evita que métricas duplicadas sejam mantidas enquanto réplicas redundantes são executadas. Para obter mais informações sobre o exportador de gravação remota AWS do Prometheus, consulte [Introdução ao exportador de gravação remota do Prometheus para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Note

Determinadas versões do Kubernetes (1.28 e 1.29) podem emitir sua própria métrica com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a deduplicação do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [High availability FAQ](#).

Enviar dados de alta disponibilidade para o Amazon Managed Service for Prometheus com o chart do Helm da comunidade do Prometheus

Para definir uma configuração de alta disponibilidade com o chart do Helm da comunidade do Prometheus, é necessário aplicar rótulos externos em todas as instâncias de um grupo de alta disponibilidade, de modo que o Amazon Managed Service for Prometheus possa identificá-las. Aqui está um exemplo de como você pode adicionar o `external_labels` a uma única instância do Prometheus do chart do Helm da comunidade do Prometheus.

```
server:
global:
  external_labels:
    cluster: monitoring-cluster
    __replica__: replica-1
```

Note

Se você quiser várias réplicas, precisará implantar o gráfico várias vezes com valores de réplica diferentes, pois o chart do Helm da comunidade do Prometheus não permite que você defina dinamicamente o valor da réplica ao aumentar o número de réplicas diretamente do grupo controlador. Se você preferir que o rótulo `replica` seja configurado automaticamente, use o chart do Helm `prometheus-operator`.

Note

Determinadas versões do Kubernetes (1.28 e 1.29) podem emitir sua própria métrica com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a deduplicação do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [High availability FAQ](#).

Respostas a perguntas comuns sobre a configuração de alta disponibilidade no Amazon Managed Service for Prometheus

Devo incluir o valor `__replica__` em outro rótulo para rastrear os pontos de amostra?

Em uma configuração de alta disponibilidade, o Amazon Managed Service for Prometheus garante que as amostras de dados não sejam duplicadas ao eleger um líder no cluster de instâncias do Prometheus. Se a réplica líder parar de enviar amostras de dados por 30 segundos, o Amazon Managed Service for Prometheus automaticamente transforma outra instância do Prometheus em uma réplica líder e ingere dados do novo líder, incluindo quaisquer dados perdidos. Portanto, a resposta é não, isso não é recomendado. Fazer isso pode causar problemas como:

- Consultar um `count` no PromQL pode retornar um valor maior do que o esperado durante o período de eleição de um novo líder.
- O número de `active series` aumenta durante o período de eleição de um novo líder e atinge o `active series limits`. Para obter mais informações, consulte [Cotas do AMP](#).

O Kubernetes parece ter seu próprio rótulo de cluster e não está desduplicando minhas métricas. Como corrijo isso?

Uma nova métrica `apiserver_storage_size_bytes` foi introduzida no Kubernetes 1.28, com um rótulo `cluster`. Isso pode causar problemas com a desduplicação no Amazon Managed Service for Prometheus, que depende do rótulo `cluster`. No Kubernetes 1.3, o rótulo é renomeado para `storage-cluster_id` (ele também é renomeado em patches posteriores da 1.28 e 1.29). Se seu cluster estiver emitindo essa métrica com o rótulo `cluster`, o Amazon Managed Service for Prometheus não poderá desduplicar a série temporal associada. Recomendamos que você atualize seu cluster do Kubernetes para a versão corrigida mais recente para evitar esse problema. Outra possibilidade é renomear o rótulo `cluster` em sua métrica `apiserver_storage_size_bytes` antes de inseri-lo no Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Para obter mais detalhes sobre a alteração no Kubernetes, consulte [Renomear o rótulo de cluster como storage_cluster_id para a métrica apiserver_storage_size_bytes](#) no projeto do Kubernetes no GitHub.

Use espaços de trabalho entre Regiões para adicionar alta disponibilidade no Amazon Managed Service for Prometheus

Para adicionar disponibilidade entre regiões aos dados, você pode enviar métricas para vários espaços de trabalho nas regiões da AWS. O Prometheus oferece suporte tanto para vários gravadores quanto para gravação entre regiões.

O exemplo a seguir mostra como configurar um servidor Prometheus em execução no modo Agente para enviar métricas para dois espaços de trabalho em regiões diferentes com o Helm.

```
extensions:
  sigv4auth:
    service: "aps"

receivers:
  prometheus:
    config:
      scrape_configs:
        - job_name: 'kubernetes-kubelet'
          scheme: https
          tls_config:
            ca_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/ca.crt
            insecure_skip_verify: true
          bearer_token_file: /var/run/secrets/kubernetes.io/serviceaccount/token
          kubernetes_sd_configs:
            - role: node
          relabel_configs:
            - action: labelmap
              regex: __meta_kubernetes_node_label_(.+)_
            - target_label: __address__
              replacement: kubernetes.default.svc.cluster.local:443
            - source_labels: [__meta_kubernetes_node_name]
              regex: (.+)
              target_label: __metrics_path__
              replacement: /api/v1/nodes/${1}/proxy/metrics

exporters:
  prometheusremotewrite/one:
    endpoint: "https://aps-workspaces.workspace_1_region.amazonaws.com/workspaces/
ws-workspace_1_id/api/v1/remote_write"
    auth:
      authenticator: sigv4auth
  prometheusremotewrite/two:
```

```
endpoint: "https://aps-workspaces.workspace_2_region.amazonaws.com/workspaces/  
ws-workspace_2_id/api/v1/remote_write"  
auth:  
  authenticator: sigv4auth  
  
service:  
  extensions: [sigv4auth]  
  pipelines:  
    metrics/one:  
      receivers: [prometheus]  
      exporters: [prometheusremotewrite/one]  
    metrics/two:  
      receivers: [prometheus]  
      exporters: [prometheusremotewrite/two]
```

Consultar as métricas do Prometheus

Agora que as métricas estão sendo ingeridas no espaço de trabalho, você pode consultá-las.

Para criar painéis com representações visuais de suas métricas, você pode usar um serviço como o Amazon Managed Grafana. O Amazon Managed Grafana (ou uma instância autônoma do Grafana) pode criar uma interface gráfica que mostra suas métricas em uma ampla variedade de estilos de apresentação. Para obter mais informações sobre o Amazon Managed Grafana, consulte o [Guia do usuário do Amazon Managed Grafana](#).

Você também pode criar consultas pontuais, explorar seus dados ou escrever seus próprios aplicativos que usam suas métricas via consultas diretas. As consultas diretas usam a API do Amazon Managed Service for Prometheus e a linguagem de consulta padrão do Prometheus, PromQL, para obter dados do seu espaço de trabalho do Prometheus. Para obter mais informações sobre o PromQL e sua sintaxe, veja [Consultando Prometheus](#) na documentação do Prometheus.

Tópicos

- [Proteger suas consultas de métricas](#)
- [Configurar o Amazon Managed Grafana para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Configurar o Grafana de código aberto ou o Grafana Enterprise para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Consulta usando Grafana em execução em um cluster do Amazon EKS](#)
- [Consultar usando APIs compatíveis com o Prometheus](#)
- [Obtenha estatísticas sobre o uso de cada consulta](#)

Proteger suas consultas de métricas

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece maneiras de ajudar você a proteger a consulta de suas métricas.

Uso do AWS PrivateLink com o Amazon Managed Service for Prometheus

O tráfego de rede para a consulta de métricas no Amazon Managed Service for Prometheus pode ser feito por meio de um endpoint público da Internet ou por meio de um endpoint da VPC através do AWS PrivateLink. Quando você usa o AWS PrivateLink, o tráfego de rede das VPCs é protegido na

rede da AWS sem passar pela Internet pública. Para criar um endpoint da VPC do AWS PrivateLink para o Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Como utilizar o Amazon Managed Service for Prometheus com endpoints da VPC de interface](#).

Autenticação e autorização

AWS Identity and Access Management é um serviço da web que ajuda você a controlar o acesso aos recursos do AWS de forma segura. Você usa o IAM para controlar quem é autenticado (fez login) e autorizado (tem permissões) a usar os recursos. O Amazon Managed Service for Prometheus se integra ao IAM para ajudar manter seus dados protegidos. Ao configurar o Amazon Managed Service for Prometheus, você precisará criar alguns perfis do IAM que permitam que os servidores Grafana consultem métricas armazenadas nos espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre o IAM, consulte [O que é o IAM?](#)

Outro atributo de segurança da AWS que pode ajudar a configurar o Amazon Managed Service for Prometheus é o processo de assinatura Signature Version 4 (AWS SigV4) da AWS. O Signature Version 4 é o processo para adicionar informações de autenticação às solicitações da AWS enviadas por HTTP. Por segurança, a maioria das solicitações para AWS deve ser assinada com uma chave de acesso, que consiste em um ID de chave de acesso e na chave de acesso secreta. Essas duas chaves são comumente conhecidas como suas credenciais de segurança. Para obter mais informações sobre o SigV4, consulte [Processo de assinatura do Signature Version 4](#).

Configurar o Amazon Managed Grafana para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Grafana é um serviço totalmente gerenciado para o Grafana de código aberto que simplifica a conexão com ISVs de código aberto de terceiros e serviços AWS para visualizar e analisar suas fontes de dados em escala.

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte ao uso do Amazon Managed Grafana para consultar métricas em um espaço de trabalho. No console do Amazon Managed Grafana, você pode adicionar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus como fonte de dados descobrindo suas contas existentes do Amazon Managed Service for Prometheus. O Amazon Managed Grafana gerencia a configuração das credenciais de autenticação necessárias para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter instruções detalhadas sobre como criar uma conexão com o Amazon Managed Service for Prometheus a partir do Amazon Managed Grafana, consulte as instruções no [Guia do usuário do Amazon Managed Grafana](#).

Você também pode visualizar seus alertas do Amazon Managed Service for Prometheus no Amazon Managed Grafana. Para obter instruções sobre como configurar a integração com alertas, consulte [Integrar alertas com o Amazon Managed Grafana ou o Grafana de código aberto](#).

Conexão com o Amazon Managed Grafana em uma VPC privada

O Amazon Managed Service for Prometheus fornece um endpoint de serviço ao qual o Amazon Managed Grafana pode se conectar ao consultar métricas e alertas.

Você pode configurar o Amazon Managed Grafana para usar uma VPC privada (para obter detalhes sobre como configurar uma VPC privada no Grafana, consulte [Conexão com a Amazon VPC](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Grafana). Dependendo das configurações, essa VPC pode não ter acesso ao endpoint de serviço do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para adicionar o Amazon Managed Service for Prometheus como fonte de dados a um espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana configurado para usar uma VPC privada específica, primeiro é preciso conectar o Amazon Managed Service for Prometheus à mesma VPC criando um endpoint da VPC. Para obter mais informações sobre como criar um endpoint da VPC, consulte [Criar um endpoint da VPC de interface para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Configurar o Grafana de código aberto ou o Grafana Enterprise para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode usar uma instância do Grafana para consultar suas métricas no Amazon Managed Service for Prometheus. Este tópico mostra como consultar métricas do Amazon Managed Service for Prometheus usando uma instância autônoma do Grafana.

Pré-requisitos

Instância do Grafana: você deve ter uma instância do Grafana capaz de se autenticar com o Amazon Managed Service for Prometheus.

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte ao uso do Grafana versão 7.3.5 e posterior para consultar métricas em um espaço de trabalho. As versões 7.3.5 e posteriores incluem suporte para autenticação do AWS Signature Version 4 (SigV4).

Para verificar sua versão do Grafana, digite o seguinte comando, substituindo *grafana_install_directory* pelo caminho para a instalação do Grafana:

```
grafana_install_directory/bin/grafana-server -v
```

Se você ainda não tem um Grafana independente ou precisa de uma versão mais recente, instale uma nova instância. Para obter instruções sobre como configurar um Grafana independente, consulte [Instalar o Grafana](#) na documentação do Grafana. Para obter informações sobre os conceitos básicos do Grafana, consulte [Conceitos básicos do Grafana](#) na documentação do Grafana.

Conta da AWS: você deve ter uma Conta da AWS com as permissões corretas para acessar suas métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para configurar o Grafana para funcionar com o Amazon Managed Service for Prometheus, é preciso estar conectado a uma conta que tenha a política `AmazonPrometheusQueryAccess` ou as permissões `aps:QueryMetrics`, `aps:GetMetricMetadata`, `aps:GetSeries` e `aps:GetLabels`. Para obter mais informações, consulte [Permissões e políticas no IAM](#).

A próxima seção descreve com mais detalhes como configurar a autenticação do Grafana.

Etapa 1: configurar o AWS SigV4

O Amazon Managed Service for Prometheus trabalha com o AWS Identity and Access Management (IAM) para proteger todas as chamadas para as APIs do Prometheus com credenciais do IAM. Por padrão, a fonte de dados do Prometheus no Grafana presume que o Prometheus não requer autenticação. Para permitir que o Grafana aproveite os recursos de autenticação e autorização do Amazon Managed Service for Prometheus, você precisará habilitar o suporte à autenticação SigV4 na fonte de dados do Grafana. Siga as etapas desta página ao usar um servidor de código aberto autogerenciado do Grafana ou um servidor corporativo do Grafana. Se você estiver usando o Amazon Managed Grafana, a autenticação SIGv4 será totalmente automatizada. Para obter mais informações sobre o Amazon Managed Grafana, consulte [What is Amazon Managed Grafana?](#)

Para habilitar o SigV4 no Grafana, inicie o Grafana com as variáveis de ambiente `AWS_SDK_LOAD_CONFIG` e `GF_AUTH_SIGV4_AUTH_ENABLED` definidas como `true`. A variável de ambiente `GF_AUTH_SIGV4_AUTH_ENABLED` substitui a configuração padrão do Grafana para habilitar o suporte ao SigV4. Para obter mais informações, consulte [Configuração](#) na documentação do Grafana.

Linux

Para habilitar o SigV4 em um servidor Grafana autônomo no Linux, digite os seguintes comandos.

```
export AWS_SDK_LOAD_CONFIG=true
```

```
export GF_AUTH_SIGV4_AUTH_ENABLED=true
```

```
cd grafana_install_directory
```

```
./bin/grafana-server
```

Windows

Para habilitar o SigV4 em um Grafana autônomo no Windows usando o prompt de comando do Windows, digite os comandos a seguir.

```
set AWS_SDK_LOAD_CONFIG=true
```

```
set GF_AUTH_SIGV4_AUTH_ENABLED=true
```

```
cd grafana_install_directory
```

```
.\bin\grafana-server.exe
```

Etapa 2: adicionar a fonte de dados do Prometheus no Grafana

As etapas a seguir explicam como configurar a fonte de dados do Prometheus no Grafana para consultar suas métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para adicionar a fonte de dados do Prometheus no servidor Grafana

1. Abra o console do Grafana.
2. Em Configurações, escolha Fontes de dados.
3. Escolha Adicionar fonte de dados.
4. Escolha Prometheus.
5. Para o URL HTTP, especifique o Endpoint - URL de consulta exibido na página de detalhes do espaço de trabalho no console do Amazon Managed Service for Prometheus.

6. No URL HTTP que você acabou de especificar, remova a string `/api/v1/query` anexada ao URL, pois a fonte de dados do Prometheus a anexará automaticamente.

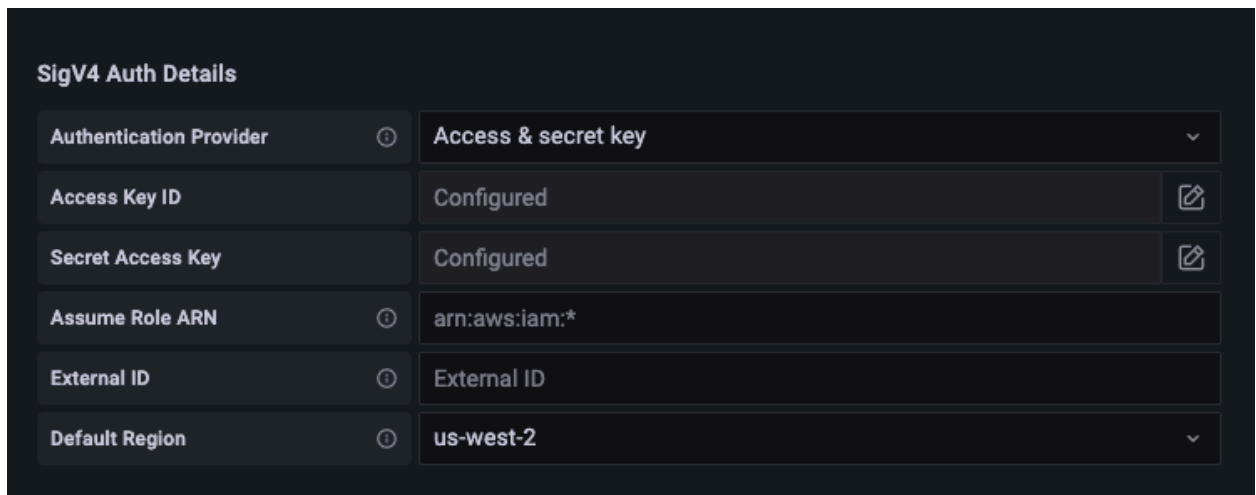
O URL correto deverá ser semelhante a `https://aps-workspaces.us-west-2.amazonaws.com/workspaces/ws-1234a5b6-78cd-901e-2fgh-3i45j6k178I9`.

7. Em Auth, selecione o botão de alternância do SigV4 Auth para ativá-lo.
8. Você pode configurar a autorização do SigV4 especificando suas credenciais de longo prazo diretamente no Grafana ou usando uma cadeia de fornecedores padrão. Especificar suas credenciais de longo prazo diretamente ajuda você a começar mais rápido, e as etapas a seguir fornecem essas instruções primeiro. Quando você estiver mais familiarizado com o uso do Grafana com o Amazon Managed Service for Prometheus, recomendamos que você use uma cadeia de fornecedores padrão, pois ela oferece maior flexibilidade e segurança. Para obter mais informações sobre a configuração da cadeia de fornecedores padrão, consulte [Especificar credenciais](#).

- Para usar suas credenciais de longo prazo diretamente, faça o seguinte:
 - a. Em Detalhes do SigV4 Auth, em Provedor de autenticação, escolha Acesso e chave secreta.
 - b. Em ID da chave de acesso, informe o ID da chave de acesso do AWS.
 - c. Em Chave de acesso secreta, informe sua chave de acesso secreta do AWS.
 - d. Deixe os campos Presumir ARN do perfil e ID externo em branco.
 - e. Em Região padrão, escolha a Região do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Essa região deve corresponder à região contida no URL que você listou na etapa 5.
 - f. Escolha Salvar e testar.

Você deverá ver a seguinte mensagem: A fonte de dados está funcionando

A captura de tela a seguir mostra a configuração de detalhes de autenticação da chave de acesso e da chave secreta do SigV4.



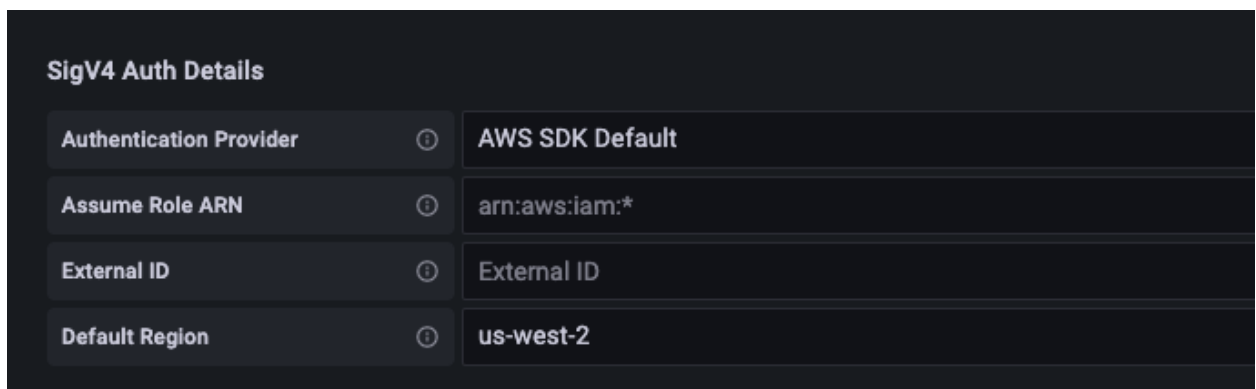
SigV4 Auth Details	
Authentication Provider	Access & secret key
Access Key ID	Configured
Secret Access Key	Configured
Assume Role ARN	arn:aws:iam:*
External ID	External ID
Default Region	us-west-2

- Para usar uma cadeia de fornecedores padrão em vez disso (recomendada para um ambiente de produção), faça o seguinte:
 - a. Em Detalhes do SigV4 Auth, em Provedor de autenticação, escolha Padrão de SDK do AWS.
 - b. Deixe os campos Presumir ARN do perfil e ID externo em branco.
 - c. Em Região padrão, escolha a Região do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Essa região deve corresponder à região contida no URL que você listou na etapa 5.
 - d. Escolha Salvar e testar.

Você deverá ver a seguinte mensagem: A fonte de dados está funcionando

Se você não vir essa mensagem, confira a próxima seção com dicas para resolver problemas de conexão.

A captura de tela a seguir mostra a configuração dos detalhes de autenticação do SigV4 padrão do SDK.



SigV4 Auth Details	
Authentication Provider	AWS SDK Default
Assume Role ARN	arn:aws:iam:*
External ID	External ID
Default Region	us-west-2

9. Teste uma consulta PromQL contra a nova fonte de dados:

- a. Escolha Explorar.
- b. Execute um exemplo de consulta PromQL, como:

```
prometheus_tsdb_head_series
```

Etapa 3 (opcional): solução de problemas se Salvar e testar não funcionar

No procedimento anterior, se você encontrar um erro ao escolher Salvar e testar, verifique o seguinte.

HTTP Error Not Found

Verifique se o ID do espaço de trabalho no URL está correto.

HTTP Error Forbidden

Esse erro significa que as credenciais não são válidas. Verifique o seguinte:

- Verifique se a região especificada em Região padrão está correta.
- Verifique se há erros de digitação em sua credencial.
- Certifique-se de que a credencial que você está usando tenha a política AmazonPrometheusQueryAccess. Para obter mais informações, consulte [Permissões e políticas no IAM](#).
- Certifique-se de que a credencial que você está usando tenha acesso a esse espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

HTTP Error Bad Gateway

Veja o log do servidor Grafana para solucionar esse erro. Para obter mais informações, consulte [Solução de problemas](#) na documentação do Grafana.

Se você encontrar **Error http: proxy error: NoCredentialProviders: no valid providers in chain**, a cadeia de provedores de credenciais padrão não conseguiu encontrar uma credencial AWS válida para usar. Certifique-se de ter configurado suas credenciais conforme documentado em [Especificação de credenciais](#). Se você quiser usar uma configuração compartilhada, verifique se o ambiente `AWS_SDK_LOAD_CONFIG` está definido como `true`.

Consulta usando Grafana em execução em um cluster do Amazon EKS

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte ao uso do Grafana versão 7.3.5 e posteriores para consultar métricas em seu espaço de trabalho. As versões 7.3.5 e posteriores incluem suporte para autenticação do AWS Signature Version 4 (SigV4).

Para configurar o Grafana para funcionar com o Amazon Managed Service for Prometheus, é preciso estar conectado a uma conta que tenha a política `AmazonPrometheusQueryAccess` ou as permissões `aps:QueryMetrics`, `aps:GetMetricMetadata`, `aps:GetSeries` e `aps:GetLabels`. Para obter mais informações, consulte [Permissões e políticas no IAM](#).

Configurar o AWS SigV4

O Grafana adicionou um novo atributo para oferecer suporte à autenticação do AWS Signature Version 4 (SigV4). Para obter mais informações, consulte [Processo de assinatura do Signature Version 4](#). Este atributo não está habilitado nos servidores Grafana por padrão. As instruções a seguir para habilitar esse atributo pressupõem que você esteja usando o Helm para implantar o Grafana em um cluster Kubernetes.

Para habilitar o SigV4 em seu servidor Grafana 7.3.5 ou posterior

1. Crie um novo arquivo de atualização para substituir sua configuração do Grafana e chame-o de `amp_query_override_values.yaml`.
2. Insira o conteúdo a seguir no arquivo e salve o arquivo. Substitua `account-id` pelo ID da conta do AWS em que o servidor Grafana está sendo executado.

```
serviceAccount:
  name: "amp-iamproxy-query-service-account"
  annotations:
    eks.amazonaws.com/role-arn: "arn:aws:iam::account-id:role/amp-iamproxy-
query-role"
grafana.ini:
  auth:
    sigv4_auth_enabled: true
```

Nesse conteúdo do arquivo YAML, `amp-iamproxy-query-role` é o nome do perfil que você criará na próxima seção, [Configure perfis do IAM para as contas de serviço](#). Você pode substituir

esse perfil pelo seu próprio nome de perfil, caso já tenha criado um perfil para consultar seu espaço de trabalho.

Você usará esse arquivo posteriormente, em [Atualizar o servidor Grafana usando o Helm](#).

Configure perfis do IAM para as contas de serviço

Se você estiver usando um servidor Grafana em um cluster Amazon EKS, recomendamos que use perfis do IAM para contas de serviço, também conhecidas como perfis de serviço, para seu controle de acesso. Quando você faz isso para associar um perfil do IAM a uma conta de serviço do Kubernetes, a conta de serviço pode então fornecer permissões AWS aos contêineres em qualquer pod que use essa conta de serviço. Para obter mais informações, consulte [Perfis do IAM para contas de serviço](#).

Se você ainda não configurou esses perfis de serviço para consulta, siga as instruções em [Configure perfis do IAM para contas de serviço para consulta de métricas](#) para configurar os perfis.

Em seguida, você precisa adicionar a conta de serviço do Grafana nas condições da relação de confiança.

Para adicionar a conta de serviço do Grafana nas condições da relação de confiança

1. Em uma janela do terminal, determine o namespace e o nome da conta de serviço do seu servidor Grafana. Por exemplo, é possível usar o comando a seguir.

```
kubectl get serviceaccounts -n grafana_namespace
```

2. No console do Amazon EKS, abra o perfil do IAM para contas de serviço que está associado ao cluster EKS.
3. Selecione Edit trust relationship (Editar relação de confiança).
4. Atualize a Condição para incluir o namespace do Grafana e o nome da conta de serviço do Grafana que você encontrou na saída do comando na etapa 1. Veja um exemplo a seguir.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
```



```
    "Federated": "arn:aws:iam::account-id:oidc-provider/
oidc.eks.aws_region.amazonaws.com/id/openid"
  },
  "Action": "sts:AssumeRoleWithWebIdentity",
  "Condition": {
    "StringEquals": {
      "oidc.eks.region.amazonaws.com/id/openid:sub": [
        "system:serviceaccount:aws-amp:amp-iamproxy-query-service-account",
        "system:serviceaccount:grafana-namespace:grafana-service-account-name"
      ]
    }
  }
}
```

5. Selecione Atualizar política de confiança.

Atualizar o servidor Grafana usando o Helm

Esta etapa atualiza o servidor Grafana para usar as entradas que você adicionou ao arquivo `amp_query_override_values.yaml` na seção anterior.

Execute os seguintes comandos. Para obter mais informações sobre charts do Helm para o Grafana, consulte [Charts do Helm da Comunidade Kubernetes do Grafana](#).

```
helm repo add grafana https://grafana.github.io/helm-charts
```

```
helm upgrade --install grafana grafana/grafana -n grafana-namespace -f ./
amp_query_override_values.yaml
```

Adicionar a fonte de dados do Prometheus no Grafana

As etapas a seguir explicam como configurar a fonte de dados do Prometheus no Grafana para consultar suas métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para adicionar a fonte de dados do Prometheus no servidor Grafana

1. Abra o console do Grafana.
2. Em Configurações, escolha Fontes de dados.

3. Escolha Adicionar fonte de dados.
4. Escolha Prometheus.
5. Para o URL HTTP, especifique o Endpoint - URL de consulta exibido na página de detalhes do espaço de trabalho no console do Amazon Managed Service for Prometheus.
6. No URL HTTP que você acabou de especificar, remova a string `/api/v1/query` anexada ao URL, pois a fonte de dados do Prometheus a anexará automaticamente.
7. Em Auth, selecione o botão de alternância do SigV4 Auth para ativá-lo.

Deixe os campos Presumir ARN do perfil e ID externo em branco. Em seguida, em Região padrão, selecione a região onde está seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

8. Escolha Salvar e testar.

Você deverá ver a seguinte mensagem: A fonte de dados está funcionando

9. Teste uma consulta PromQL contra a nova fonte de dados:
 - a. Escolha Explorar.
 - b. Execute um exemplo de consulta PromQL, como:

```
prometheus_tsdb_head_series
```

Consultar usando APIs compatíveis com o Prometheus

Embora o uso de uma ferramenta como o [Amazon Managed Grafana](#) seja a maneira mais fácil de visualizar e consultar suas métricas, o Amazon Managed Service for Prometheus também oferece suporte a várias APIs compatíveis com o Prometheus que você pode usar para consultar suas métricas. Para obter mais informações sobre todas as APIs disponíveis compatíveis com o Prometheus, consulte [APIs compatíveis com o Prometheus](#).

As APIs compatíveis com o Prometheus usam a linguagem de consulta do Prometheus, PromQL, para especificar os dados que você deseja retornar. Para obter detalhes sobre PromQL e sua sintaxe, veja [Como consultar o Prometheus](#) na documentação do Prometheus.

Quando você usa essas APIs para consultar suas métricas, as solicitações devem ser assinadas com o processo de assinatura do AWS Signature Version 4. Você pode configurar o [AWS Signature](#)

[Version 4](#) para simplificar o processo de assinatura. Para obter mais informações, consulte [aws-sigv4-proxy](#).

A assinatura por meio do proxy AWS SigV4 pode ser realizada usando `awscurl`. O tópico a seguir [Usar o awscurl para consultar APIs compatíveis com o Prometheus](#) explica como usar o `awscurl` para configurar o AWS SigV4.

Tópicos

- [Usar o awscurl para consultar APIs compatíveis com o Prometheus](#)

Usar o awscurl para consultar APIs compatíveis com o Prometheus

As solicitações de API para o Amazon Managed Service for Prometheus devem ser assinadas com o [SigV4](#). Você pode usar o [awscurl](#) para simplificar o processo de consulta.

Para instalar o `awscurl`, você precisa ter o Python 3 e o gerenciador de pacotes `pip` instalados.

Em uma instância baseada no Linux, o comando a seguir instala o `awscurl`.

```
$ pip3 install awscurl
```

Em um computador macOS, o comando a seguir instala o `awscurl`.

```
$ brew install awscurl
```

Veja a seguir um exemplo de consulta do `awscurl`: Substitua as entradas *Region*, *Workspace-ID* e *QUERY* pelos valores apropriados para seu caso de uso:

```
# Define the Prometheus query endpoint URL. This can be found in the Amazon Managed
  Service for Prometheus console page
# under the respective workspace.

$ export AMP_QUERY_ENDPOINT=https://aps-workspaces.Region.amazonaws.com/
workspaces/Workspace-id/api/v1/query

# credentials are inferred from the default profile
$ awscurl -X POST --region Region \
          --service aps "${AMP_QUERY_ENDPOINT}" -d 'query=QUERY' --header
'Content-Type: application/x-www-form-urlencoded'
```

Note

Sua string de consulta deve estar codificada em URL.

Para uma consulta como `query=up`, você pode obter resultados como:

```
{
  "status": "success",
  "data": {
    "resultType": "vector",
    "result": [
      {
        "metric": {
          "__name__": "up",
          "instance": "localhost:9090",
          "job": "prometheus",
          "monitor": "monitor"
        },
        "value": [
          1652452637.636,
          "1"
        ]
      },
    ]
  }
}
```

Para que o `awscurl` assine as solicitações fornecidas, você precisará passar as credenciais válidas de uma das seguintes formas:

- Forneça o ID da chave de acesso e a chave secreta para o perfil do IAM. Você pode encontrar a chave de acesso e a chave secreta do perfil em <https://console.aws.amazon.com/iam/>.

Por exemplo:

```
$ export AMP_QUERY_ENDPOINT=https://aps-workspaces.Region.amazonaws.com/
workspaces/Workspace_id/api/v1/query

$ awscurl -X POST --region <Region> \
           --access_key <ACCESS_KEY> \
           --secret_key <SECRET_KEY> \
```

```
--service aps "$AMP_QUERY_ENDPOINT?query=<QUERY>"
```

- Faça referência aos arquivos de configuração armazenados no `.aws/credentials` e no arquivo `/aws/config`. Você também pode optar por especificar o nome do perfil a ser utilizado. Se não for especificado, o arquivo `default` será utilizado. Por exemplo:

```
$ export AMP_QUERY_ENDPOINT=https://aps-workspaces.<Region>.amazonaws.com/workspaces/
<Workspace_ID>/api/v1/query
$ awscli -X POST --region <Region> \
    --profile <PROFILE_NAME>
    --service aps "$AMP_QUERY_ENDPOINT?query=<QUERY>"
```

- Use o perfil de instância associado a uma instância do EC2.

Como executar solicitações de consulta usando o contêiner awscli

Quando a instalação de uma versão diferente do Python e das dependências associadas não for viável, um contêiner pode ser usado para empacotar a aplicação `awscli` e suas dependências. O exemplo a seguir usa um runtime Docker para implantar o `awscli`, mas qualquer runtime e imagem compatíveis com OCI funcionarão.

```
$ docker pull okigan/awscli
$ export AMP_QUERY_ENDPOINT=https://aps-workspaces.<Region>.amazonaws.com/
workspaces/<Workspace_id>/api/v1/query
$ docker run --rm -it okigan/awscli --access_key $AWS_ACCESS_KEY_ID --secret_key
  $AWS_SECRET_ACCESS_KEY \ --region <Region> --service aps "$AMP_QUERY_ENDPOINT?
query=<QUERY>"
```

Obtenha estatísticas sobre o uso de cada consulta

O [preço](#) da consulta é baseado no número total de amostras de consulta processadas em um mês a partir das consultas executadas. Você pode obter estatísticas sobre cada consulta que você faz para acompanhar suas amostras processadas. A resposta da consulta para uma query ou uma API queryRange pode incluir os dados estatísticos sobre amostras de consulta processadas ao incluir o parâmetro de consulta `stats=all` na solicitação. Um objeto `samples` é criado no objeto `stats` e os dados de `stats` são retornados na resposta.

O objeto `samples` contém os seguintes atributos:

Atributo	Descrição
<code>totalQueryableSamples</code>	Número total de amostras de consulta processadas. Essas são as informações a serem usadas para cobrança.
<code>totalQueryableSamplesPerStep</code>	O número de amostras de consulta processadas por cada etapa. Isso é estruturado como uma matriz de matrizes com a data e hora na época e o número de amostras carregadas na etapa específica.

Estes são alguns exemplos de solicitações e respostas que incluem as informações do stats na resposta:

Exemplo de query:

GET

```
endpoint/api/v1/query?query=up&time=1652382537&stats=all
```

Resposta

```
{
  "status": "success",
  "data": {
    "resultType": "vector",
    "result": [
      {
        "metric": {
          "__name__": "up",
          "instance": "localhost:9090",
          "job": "prometheus"
        },
        "value": [
          1652382537,
          "1"
        ]
      }
    ],
    "stats": {
```

```

    "timings": {
      "evalTotalTime": 0.00453349,
      "resultSortTime": 0,
      "queryPreparationTime": 0.000019363,
      "innerEvalTime": 0.004508405,
      "execQueueTime": 0.000008786,
      "execTotalTime": 0.004554219
    },
    "samples": {
      "totalQueryableSamples": 1,
      "totalQueryableSamplesPerStep": [
        [
          1652382537,
          1
        ]
      ]
    }
  }
}

```

Exemplo de queryRange:

GET

```

endpoint/api/v1/query_range?query=sum+%28rate+%28go_gc_duration_seconds_count%5B1m%5D%29%29&start=1652382537&end=1652384705&step=1000&stats=all

```

Resposta

```

{
  "status": "success",
  "data": {
    "resultType": "matrix",
    "result": [
      {
        "metric": {},
        "values": [
          [
            1652383000,
            "0"
          ],
          [

```

```
        1652384000,  
        "0"  
      ]  
    ]  
  }  
],  
"stats": {  
  "samples": {  
    "totalQueryableSamples": 8,  
    "totalQueryableSamplesPerStep": [  
      [  
        1652382000,  
        0  
      ],  
      [  
        1652383000,  
        4  
      ],  
      [  
        1652384000,  
        4  
      ]  
    ]  
  }  
}  
}
```


Como usar regras para modificar ou monitorar métricas à medida são recebidas

Você pode configurar regras para agir de acordo com as métricas à medida que são recebidas pelo Amazon Managed Service for Prometheus. Essas regras podem monitorar as métricas ou até mesmo criar novas métricas computadas com base nas métricas recebidas.

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte a dois tipos de regras que ele avalia em intervalos regulares:

- As regras de gravação permitem que você pré-compute expressões frequentemente necessárias ou computacionalmente caras e salve seus resultados como um novo conjunto de séries temporais. Consultar o resultado pré-computado geralmente é muito mais rápido do que executar a expressão original sempre que necessário.
- As regras de alerta permitem que você defina condições de alerta com base no PromQL e em um limite. Quando a regra aciona o limite, uma notificação é enviada ao [gerenciador de alertas](#), que pode ser configurado para gerenciar as regras ou encaminhá-las para notificação downstream a receptores como o Amazon Simple Notification Service.

Para usar regras no Amazon Managed Service for Prometheus, você cria um ou YAML mais arquivos de regras que definem as regras. Um arquivo de regras do Amazon Managed Service for Prometheus tem o mesmo formato de um arquivo de regras no Prometheus autônomo. Para obter mais informações, consulte [Definição de regras de gravação](#) e [Regras de alerta](#) na documentação do Prometheus.

Você pode ter vários arquivos de regras em um espaço de trabalho. Cada arquivo de regras separado está contido em um namespace separado. Ter vários arquivos de regras permite importar arquivos de regras existentes do Prometheus para um espaço de trabalho sem precisar alterá-los ou combiná-los. Namespaces de grupos de regras diferentes também podem ter tags diferentes.

Sequenciamento de regras

Em um arquivo de regras, as regras estão contidas em grupos de regras. As regras dentro de um único grupo de regras em um arquivo de regras são sempre avaliadas em ordem de cima para baixo. Portanto, nas regras de gravação, o resultado de uma regra de gravação pode ser usado no cálculo de uma regra de gravação posterior ou em uma regra de alerta no mesmo grupo de regras. No entanto, como você não pode especificar a ordem na qual executar arquivos de regras separados,

não é possível usar os resultados de uma regra de gravação para calcular uma regra em um grupo de regras diferente ou em um arquivo de regras diferente.

Tópicos

- [Entendendo IAM as permissões necessárias para usar regras](#)
- [Criar um arquivo de regras](#)
- [Carregar um arquivo de configuração de regras no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Editar ou substituir um arquivo de configuração de regras](#)
- [Solução de problemas do Ruler](#)

Entendendo IAM as permissões necessárias para usar regras

É necessário conceder aos usuários as permissões de usar as regras no Amazon Managed Service for Prometheus. Crie uma política AWS Identity and Access Management (IAM) com as seguintes permissões e atribua a política aos seus usuários, grupos ou funções.

Note

Para obter mais informações sobre o IAM, consulte [Gerenciamento de identidade e acesso para Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Política para dar acesso às regras de uso

A política a seguir dá acesso às regras de uso para todos os recursos da sua conta.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps: CreateRuleGroupsNamespace",
        "aps: ListRuleGroupsNamespaces",
        "aps: DescribeRuleGroupsNamespace",
        "aps: PutRuleGroupsNamespace",
        "aps: DeleteRuleGroupsNamespace",
      ],
    }
  ],
}
```

```

        "Resource": "*"
    }
]
}

```

Política para dar acesso a apenas um namespace

Você também pode criar uma política que dê acesso somente a políticas específicas. O exemplo de política a seguir dá acesso somente ao RuleGroupNamespace especificado. Para usar essa política, substitua `<account><region>, <workspace-id>`, e `<namespace-name>` por valores apropriados para sua conta.

```

{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:ListRules",
        "aps:ListTagsForResource",
        "aps:GetLabels",
        "aps:CreateRuleGroupsNamespace",
        "aps:ListRuleGroupsNamespaces",
        "aps:DescribeRuleGroupsNamespace",
        "aps:PutRuleGroupsNamespace",
        "aps>DeleteRuleGroupsNamespace"
      ],
      "Resource": [
        "arn:aws:aps:*:<account>:workspace/*",
        "arn:aws:aps:<region>:<account>:rulegroupnamespace/<workspace-
id>/<namespace-name>"
      ]
    }
  ]
}

```

Criar um arquivo de regras

Para usar regras no Amazon Managed Service for Prometheus, você cria um arquivo de regras que define as regras. Um arquivo de regras do Amazon Managed Service for Prometheus é YAML um arquivo de texto que tem o mesmo formato de um arquivo de regras no Prometheus autônomo.

Para obter mais informações, consulte [Definição de regras de gravação](#) e [Regras de alerta](#) na documentação do Prometheus.

Este é um exemplo básico de um arquivo de regras:

```
groups:
  - name: cpu_metrics
    rules:
      - record: avg_cpu_usage
        expr: avg(rate(node_cpu_seconds_total[5m])) by (instance)
      - alert: HighAverageCPU
        expr: avg_cpu_usage > 0.8
        for: 10m
        keep_firing_for: 20m
        labels:
          severity: critical
        annotations:
          summary: "Average CPU usage across cluster is too high"
```

Esse exemplo simples cria uma nova métrica usando uma regra de gravação chamada `avg_cpu_usage` e depois a usa em um alerta. Veja a seguir a descrição de algumas propriedades usadas. Para obter mais informações sobre regras de alerta e outras propriedades que você pode incluir, consulte [Regras de alerta](#) na documentação do Prometheus.

- `record: avg_cpu_usage`: essa regra de gravação cria uma nova métrica chamada `avg_cpu_usage`.
- `expr: avg(rate(node_cpu_seconds_total[5m])) by (instance)`— Essa expressão para a regra de gravação calcula a taxa média de CPU uso nos últimos 5 minutos para cada nó, agrupando por rótulo. `instance`
- `alert: HighAverageCPU`: essa regra de alerta cria um novo alerta chamado `HighAverageCPU`
- `expr: avg_cpu_usage > 0.8` — Essa expressão faz com que o alerta procure amostras em que o CPU uso médio ultrapasse 80%.
- `for: 10m`: o alerta será acionado quando a expressão for atendida por 10 minutos. Nesse caso, as amostras duram em média mais de 5 minutos, então o alerta será acionado quando receber pelo menos 2 amostras que estejam acima do limite.
- `keep_firing_for: 20m`: esse alerta continuará acionando até que as amostras estejam abaixo do limite por pelo menos 20 minutos. Isso pode ser útil para evitar que o alerta suba e desça repetidamente em sucessão.

Para obter mais exemplos de regras de alerta, consulte [Exemplos de regras de alerta](#).

Note

Você pode criar um arquivo de definição de regras localmente e, em seguida, carregá-lo no Amazon Managed Service for Prometheus ou você pode criar, editar e carregar a definição diretamente no console do Amazon Managed Service for Prometheus. De qualquer forma, as mesmas regras de formatação são aplicadas. Para saber mais sobre como carregar e editar seu arquivo, consulte [Carregar um arquivo de configuração de regras no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Carregar um arquivo de configuração de regras no Amazon Managed Service for Prometheus

Depois de saber quais regras você quer em seu arquivo de configuração de regras, você pode criá-las e editá-las no console ou carregar um arquivo com o console ou o AWS CLI.

Note

Se você estiver executando um EKS cluster da Amazon, também poderá fazer o upload de um arquivo de configuração de regras usando [AWS Controllers for Kubernetes](#).

Para usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus a fim de editar ou carregar sua configuração de regras e criar o namespace

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em. <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Escolha a ID do espaço de trabalho e, em seguida, escolha a guia Gerenciamento de regras.
4. Escolha Adicionar um namespace.
5. Escolha Escolher arquivo e selecione o arquivo de definição de regras.

Outra possibilidade é criar e editar um arquivo de definição de regras diretamente no console do Amazon Managed Service for Prometheus selecionando Definir configuração. Isso criará uma amostra de arquivo de definição padrão para você editar antes do carregamento.

6. (Opcional) Para adicionar tags ao namespace, selecione Adicionar nova tag.

Em seguida, em Chave, insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.

Para adicionar outra tag, escolha Adicionar nova tag.

7. Escolha Continuar. O Amazon Managed Service for Prometheus cria um novo namespace com o mesmo nome do arquivo de regras que você selecionou.

Para usar o AWS CLI para carregar uma configuração do gerenciador de alertas em um espaço de trabalho em um novo namespace

1. O Base64 codifica o conteúdo do seu arquivo do gerenciador de alertas. Em um sistema Linux, use o seguinte comando:

```
base64 input-file output-file
```

No macOS, use o seguinte comando:

```
openssl base64 input-file output-file
```

2. Digite um dos comandos a seguir para criar o namespace e fazer upload do arquivo.

Na AWS CLI versão 2, digite:

```
aws amp create-rule-groups-namespace --data file://path_to_base_64_output_file --  
name namespace-name --workspace-id my-workspace-id --region region
```

Na AWS CLI versão 1, digite:

```
aws amp create-rule-groups-namespace --data fileb://path_to_base_64_output_file --  
name namespace-name --workspace-id my-workspace-id --region region
```

3. São necessários alguns segundos para que a configuração do Alert Manager entre em vigor. Para verificar o status, insira o comando a seguir:

```
aws amp describe-rule-groups-namespace --workspace-id workspace_id --  
name namespace-name --region region
```

Se status for ACTIVE, seu arquivo de regras entrou em vigor.

Editar ou substituir um arquivo de configuração de regras

Se você quiser alterar as regras em um arquivo de regras que você já carregou no Amazon Managed Service for Prometheus, carregue um novo arquivo de regras para substituir a configuração existente ou edite a configuração atual diretamente no console. Opcionalmente, você pode baixar o arquivo atual, editá-lo em um editor de texto e, em seguida, fazer upload de uma nova versão.

Para usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus para editar sua configuração de regras

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em. <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Escolha a ID do espaço de trabalho e, em seguida, escolha a guia Gerenciamento de regras.
4. Selecione o nome do arquivo de configuração de regras que você deseja editar.
5. (Opcional) Se você quiser baixar o arquivo de configuração de regras atual, selecione Baixar ou Copiar.
6. Selecione Modificar para editar a configuração diretamente no console. Selecione Salvar ao concluir.

Outra possibilidade é selecionar Substituir configuração para carregar um novo arquivo de configuração. Se esse for caso, selecione o novo arquivo de definição de regras e Continuar para carregá-lo.

Para usar o AWS CLI para editar um arquivo de configuração de regras

1. O Base64 codifica o conteúdo do seu arquivo de regras. Em um sistema Linux, use o seguinte comando:

```
base64 input-file output-file
```

No macOS, use o seguinte comando:

```
openssl base64 input-file output-file
```

2. Digite um dos comandos a seguir para fazer upload do novo arquivo.

Na AWS CLI versão 2, digite:

```
aws amp put-rule-groups-namespace --data file://path_to_base_64_output_file --  
name namespace-name --workspace-id my-workspace-id --region region
```

Na AWS CLI versão 1, digite:

```
aws amp put-rule-groups-namespace --data fileb://path_to_base_64_output_file --  
name namespace-name --workspace-id my-workspace-id --region region
```

3. São necessários alguns segundos para que seu arquivo de regras entre em vigor. Para verificar o status, insira o comando a seguir:

```
aws amp describe-rule-groups-namespace --workspace-id workspace_id --  
name namespace-name --region region
```

Se status for ACTIVE, seu arquivo de regras entrou em vigor. Até lá, a versão anterior desse arquivo de regras ainda estará ativa.

Solução de problemas do Ruler

Utilizando [Monitore eventos do Amazon Managed Service para Prometheus com registros CloudWatch](#), você pode solucionar problemas relacionados ao gerenciador de alertas e ao Ruler. Esta seção contém tópicos de solução de problemas relacionados ao ruler.

Quando o log contém o seguinte erro de falha do ruler

```
{  
  "workspaceId": "ws-12345c67-89c0-4d12-345b-f14db70f7a99",
```



```
"message": {
  "log": "Evaluating rule failed, name=failure,
group=canary_long_running_v1_namespace, namespace=canary_long_running_v1_namespace,
err=found duplicate series for the match group {dimension1=\\\\"1\\"} on the right
hand-side of the operation: [{__name__=\\\\"fake_metric2\\"}, {__name__=\\\\"fake_metric2\\", dimension1=\\\\"1\\"
\\", dimension2=\\\\"b\\"}], {__name__=\\\\"fake_metric2\\", dimension1=\\\\"1\\"
\\", dimension2=\\\\"a\\"}];many-to-many matching not allowed: matching labels must be
unique on one side",
  "level": "ERROR",
  "name": "failure",
  "group": "canary_long_running_v1_namespace",
  "namespace": "canary_long_running_v1_namespace"
},
"component": "ruler"
}
```

Isso significa que ocorreu algum erro ao executar a regra.

Medida a ser tomada

Use a mensagem de erro para solucionar problemas de execução de regra.

Como gerenciar e encaminhar alertas no Amazon Managed Service for Prometheus com o gerenciador de alertas

Quando as [regras de alerta](#) executáveis pelo Amazon Managed Service for Prometheus são acionadas, o gerenciador de alertas controla os alertas enviados. Ele desduplica, agrupa e encaminha os alertas para os receptores posteriores. O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte somente ao Amazon Simple Notification Service como receptor e pode rotear mensagens para tópicos do Amazon SNS na mesma conta. Você também pode usar o gerenciador de alertas para silenciar e inibir os alertas.

O gerenciador de alertas fornece funcionalidade semelhante ao Alertmanager no Prometheus.

Use o arquivo de configuração do gerenciador de alertas nos seguintes casos:

- **Agrupamento** — O agrupamento coleta alertas similares em uma única notificação. Isso é especialmente útil durante interrupções maiores, quando muitos sistemas falham ao mesmo tempo e centenas de alertas podem ser acionados simultaneamente. Por exemplo, suponha que uma falha na rede cause uma falha em muitos de seus nós simultaneamente. Se esses tipos de alertas estiverem agrupados, o gerenciador de alertas enviará uma única notificação.

O agrupamento de alertas e o período das notificações agrupadas são configurados por uma árvore de roteamento no arquivo de configuração do gerenciador de alertas. Para obter mais informações, consulte [<route>](#).

- **Inibição** — A inibição suprime as notificações de determinados alertas quando outros alertas já estiverem acionados. Por exemplo, se tiver um alerta acionado sobre um cluster inacessível, você pode configurar o gerenciador de alertas para silenciar todos os outros alertas relacionados a esse cluster. Isso evita notificações de centenas ou milhares de alertas de acionamento não relacionados ao problema real. Para obter mais informações sobre como escrever regras de inibição, consulte [<inhibit_rule>](#).
- **Silencia** — Silencia alertas sem som por um período específico, por exemplo, durante uma janela de manutenção. Os alertas recebidos são verificados para conferir se têm todas as correspondências de igualdade ou expressão regular de um silêncio ativo. Se forem correspondentes, nenhuma notificação será enviada de tal alerta.

Para criar um silêncio, você usa a API `PutAlertManagerSilences`. Para obter mais informações, consulte [PutAlertManagerSilences](#).

Modelagem de Prometheus

O Prometheus autônomo é compatível com modelos por meio de arquivos de modelo separados. Os modelos podem usar condicionais e formatar dados, entre outras coisas.

No Amazon Managed Service for Prometheus, você coloca seus modelos no mesmo arquivo de configuração do gerenciador de alertas em que está sua [configuração do gerenciador de alertas](#).

Tópicos

- [Noções básicas das permissões do IAM necessárias para trabalhar com o gerenciador de alertas](#)
- [Criar uma configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus para gerenciar e encaminhar alertas](#)
- [Encaminhar alertas para um receptor de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Carregar seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Integrar alertas com o Amazon Managed Grafana ou o Grafana de código aberto](#)
- [Solucionar problemas do gerenciador de alertas com o CloudWatch Logs](#)

Noções básicas das permissões do IAM necessárias para trabalhar com o gerenciador de alertas

Você precisa conceder aos usuários as permissões para usar o gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus. Crie uma política do AWS Identity and Access Management (IAM) com as seguintes permissões e atribua a política aos seus usuários, grupos ou perfis.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps: CreateAlertManagerDefinition",
        "aps: DescribeAlertManagerSilence",
        "aps: DescribeAlertManagerDefinition",
        "aps: PutAlertManagerDefinition",
        "aps: DeleteAlertManagerDefinition",
        "aps: ListAlerts",
        "aps: ListRules",

```

```
        "aps: ListAlertManagerReceivers",
        "aps: ListAlertManagerSilences",
        "aps: ListAlertManagerAlerts",
        "aps: ListAlertManagerAlertGroups",
        "aps: GetAlertManagerStatus",
        "aps: GetAlertManagerSilence",
        "aps: PutAlertManagerSilences",
        "aps: DeleteAlertManagerSilence",
        "aps: CreateAlertManagerAlerts"
    ],
    "Resource": "*"
}
]
```

Criar uma configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus para gerenciar e encaminhar alertas

Para usar o gerenciador de alertas e a modelagem no Amazon Managed Service for Prometheus, você cria um arquivo YAML de configuração do gerenciador de alertas. Um arquivo do gerenciador de alertas do Amazon Managed Service for Prometheus tem duas seções principais:

- `template_files`: contém os modelos utilizados para mensagens enviadas pelos destinatários. Para obter mais informações, consulte [Referência de modelo](#) e [Exemplos de modelos](#) na documentação do Prometheus.
- `alertmanager_config`: contém a configuração do gerenciador de alertas. Utiliza a mesma estrutura de um arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Prometheus autônomo. Para obter mais informações, consulte [Configuração](#) na documentação do Alertmanager.

Note

A configuração `repeat_interval` descrita na documentação do Prometheus acima tem uma limitação adicional no Amazon Managed Service for Prometheus. O valor máximo permitido é de cinco dias. Se você definir um período maior que cinco dias, será tratado como cinco dias e as notificações serão enviadas novamente após o término do período de cinco dias.

Note

Você também pode editar o arquivo de configuração diretamente pelo console do Amazon Managed Service for Prometheus, mas ele ainda deve seguir o formato especificado aqui. Para obter mais informações sobre como carregar ou editar um arquivo de configuração, consulte [Carregar seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

No Amazon Managed Service for Prometheus, seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas deve ter todo o seu conteúdo de configuração do gerenciador de alertas dentro de uma chave `alertmanager_config` na raiz do arquivo YAML.

Veja a seguir um exemplo básico de arquivo de configuração do gerenciador de alertas:

```
alertmanager_config: |
  route:
    receiver: 'default'
  receivers:
  - name: 'default'
    sns_configs:
    - topic_arn: arn:aws:sns:us-east-2:123456789012:My-Topic
      sigv4:
        region: us-east-2
      attributes:
        key: key1
        value: value1
```

No momento, o único receptor suportado é o Amazon Simple Notification Service (Amazon SNS). Se você tiver outros tipos de receptores listados na configuração, a mesma será rejeitada.

Aqui está outro exemplo de arquivo de configuração do gerenciador de alertas que utiliza o bloco `template_files` e o bloco `alertmanager_config`.

```
template_files:
  default_template: |
    {{ define "sns.default.subject" }}[{{ .Status | toUpper }}]{{ if eq .Status
    "firing" }}:{{ .Alerts.Firing | len }}{{ end }}]{{ end }}
    {{ define "__alertmanager" }}AlertManager{{ end }}
    {{ define "__alertmanagerURL" }}[{{ .ExternalURL }}]#/alerts?receiver={{ .Receiver |
    urlquery }}]{{ end }}
```

```

alertmanager_config: |
  global:
  templates:
    - 'default_template'
  route:
    receiver: default
  receivers:
    - name: 'default'
      sns_configs:
        - topic_arn: arn:aws:sns:us-east-2:accountid:My-Topic
          sigv4:
            region: us-east-2
          attributes:
            key: severity
            value: SEV2

```

Bloco de modelos padrão do Amazon SNS

A configuração padrão do Amazon SNS usa o modelo a seguir, a menos que você o substitua expressamente.

```

{{ define "sns.default.message" }}{{ .CommonAnnotations.SortedPairs.Values | join "
" }}
{{ if gt (len .Alerts.Firing) 0 -}}
Alerts Firing:
  {{ template "__text_alert_list" .Alerts.Firing }}
{{- end }}
{{ if gt (len .Alerts.Resolved) 0 -}}
Alerts Resolved:
  {{ template "__text_alert_list" .Alerts.Resolved }}
{{- end }}
{{- end }}

```

Encaminhar alertas para um receptor de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus

Quando um alerta é gerado por uma regra de alerta, ele é enviado ao gerenciador de alertas. O gerenciador de alertas executa funções como desduplicar alertas, inibir alertas durante manutenção ou agrupá-los conforme necessário. Em seguida, ele encaminha o alerta como mensagem para um receptor de alertas. Você pode configurar um receptor de alertas para que possa notificar os operadores, ter respostas automatizadas ou responder aos alertas de outras formas.

O único receptor de alertas aceito pelo Amazon Managed Service for Prometheus é o Amazon Simple Notification Service (Amazon SNS). Para obter mais informações, consulte [O que é a Amazon SNS?](#) O Amazon SNS pode ser usado para responder a alertas de várias maneiras, incluindo encaminhamento para outros sistemas, como endpoints de e-mail, SMS ou HTTP.

Os tópicos a seguir descrevem as tarefas associadas à criação e configuração do seu receptor de alertas do Amazon SNS.

Tópicos

- [Como criar um novo tópico do Amazon SNS para uso como receptor de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Conceder ao Amazon Managed Service for Prometheus permissão para enviar mensagens ao seu tópico do Amazon SNS](#)
- [Configurar o gerenciador de alertas para enviar mensagens ao tópico do Amazon SNS](#)
- [Configurar o gerenciador de alertas para que envie mensagens ao seu tópico do Amazon SNS como JSON](#)
- [Configurar o Amazon SNS para que envie mensagens de alertas a outros destinos](#)
- [Noções básicas das regras de validação de mensagens do Amazon SNS](#)

Como criar um novo tópico do Amazon SNS para uso como receptor de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode usar um tópico existente do Amazon SNS como receptor de alertas para o Amazon Managed Service for Prometheus ou criar um novo. Recomendamos que você use um tópico do tipo Padrão para poder encaminhar alertas do tópico para o e-mail, SMS ou HTTP.

Para criar um novo tópico do Amazon SNS para utilizar como receptor do gerenciador de alertas, siga as etapas da [Etapa 1: Criar um tópico](#). Certifique-se de escolher Padrão para o tipo de tópico.

Se você quiser receber e-mails sempre que uma mensagem for enviada para esse tópico do Amazon SNS, siga as etapas da [Etapa 2: Crie uma assinatura para o tópico](#).

Seja usando um tópico existente ou novo do Amazon SNS, você precisará do nome do recurso da Amazon (ARN) do seu tópico do Amazon SNS para concluir as tarefas a seguir.

Conceder ao Amazon Managed Service for Prometheus permissão para enviar mensagens ao seu tópico do Amazon SNS

Você deve conceder permissão ao Amazon Managed Service for Prometheus para enviar mensagens ao seu tópico do Amazon SNS. A instrução de política a seguir concederá essa permissão. Ela contém uma instrução `Condition` para ajudar a evitar um problema de segurança conhecido como problema do substituto confuso. A declaração `Condition` restringe o acesso ao tópico do Amazon SNS para permitir somente operações provenientes dessa conta específica e do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre o problema `confused deputy`, veja [Prevenção contra o ataque do “substituto confuso” em todos os serviços](#).

Para dar permissão ao Amazon Managed Service for Prometheus para enviar mensagens para seu tópico do Amazon SNS

1. Abra o console do Amazon SNS em <https://console.aws.amazon.com/sns/v3/home>.
2. No painel de navegação, escolha Tópicos.
3. Escolha o nome do tópico que você está usando com o Amazon Managed Service for Prometheus.
4. Selecione a opção Editar.
5. Escolha Política de acesso e adicione a seguinte declaração de política à política existente.

```
{
  "Sid": "Allow_Publish_Alarms",
  "Effect": "Allow",
  "Principal": {
    "Service": "aps.amazonaws.com"
  },
  "Action": [
    "sns:Publish",
    "sns:GetTopicAttributes"
  ],
  "Condition": {
    "ArnEquals": {
      "aws:SourceArn": "workspace_ARN"
    },
    "StringEquals": {
      "AWS:SourceAccount": "account_id"
    }
  }
}
```



```
    },  
    "Resource": "arn:aws:sns:region:account_id:topic_name"  
  }  
}
```

[Opcional] Se seu tópico do Amazon SNS estiver com a criptografia do lado do serviço (SSE) habilitada, você precisará permitir que o Amazon Managed Service for Prometheus envie mensagens para esse tópico criptografado adicionando as permissões `kms:GenerateDataKey*` e `kms:Decrypt` à política de chave do AWS KMS da chave usada para criptografar o tópico.

Por exemplo, você poderia adicionar isto à política:

```
{  
  "Statement": [{  
    "Effect": "Allow",  
    "Principal": {  
      "Service": "aps.amazonaws.com"  
    },  
    "Action": [  
      "kms:GenerateDataKey*",  
      "kms:Decrypt"  
    ],  
    "Resource": "*"   
  }]  
}
```

Para obter mais informações, consulte [AWS Permissões KMS para Tópico SNS](#).

6. Escolha Salvar alterações.

Note

Por padrão, o Amazon SNS cria a política de acesso com a condição em `AWS:SourceOwner`. Para mais informações, consulte a [política de acesso do SNS](#).

Note

O IAM segue a [primeira regra mais restritiva da política](#). Em seu tópico do SNS, se houver um bloco de política mais restritivo do que o bloco documentado na política do Amazon SNS,

não será concedida a permissão na política do tópico. Para avaliar a sua política e saber quais as concessões, consulte a [Lógica de avaliação da política](#).

Prevenção contra o ataque do “substituto confuso” em todos os serviços

“Confused deputy” é um problema de segurança no qual uma entidade sem permissão para executar uma ação pode coagir uma entidade mais privilegiada a executá-la. Na AWS, a personificação entre serviços pode resultar no problema do ‘confused deputy’. A personificação entre serviços pode ocorrer quando um serviço (o serviço de chamada) chama outro serviço (o serviço chamado). O serviço de chamada pode ser manipulado de modo a usar suas permissões para atuar nos recursos de outro cliente de uma forma na qual ele não deveria ter permissão para acessar. Para evitar isso, a AWS fornece ferramentas que ajudam você a proteger seus dados para todos os serviços com entidades principais de serviço que receberam acesso aos recursos em sua conta.

Recomendamos o uso das chaves de contexto de condição global [aws:SourceArn](#) e [aws:SourceAccount](#) nas políticas de recursos para restringir as permissões do recurso que o Amazon Managed Service for Prometheus Amazon concede ao Amazon SNS. Se você utilizar ambas as chaves de contexto de condição global, o valor `aws:SourceAccount` e a conta no valor `aws:SourceArn` deverão utilizar o mesmo ID de conta quando utilizados na mesma instrução de política.

O valor de `aws:SourceArn` deve ser o ARN do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

A maneira mais eficaz de se proteger do problema ‘confused deputy’ é usar a chave de contexto de condição global `aws:SourceArn` com o ARN completo do recurso. Se você não souber o ARN completo do recurso ou se estiver especificando vários recursos, use a chave de condição de contexto global `aws:SourceArn` com curingas (*) para as partes desconhecidas do ARN. Por exemplo, `arn:aws:servicename::123456789012:*`.

A política mostrada em [Conceder ao Amazon Managed Service for Prometheus permissão para enviar mensagens ao seu tópico do Amazon SNS](#) como usar as chaves de contexto de condição globais `aws:SourceArn` e `aws:SourceAccount` no Amazon Managed Service for Prometheus para evitar o problema confused deputy.

Configurar o gerenciador de alertas para enviar mensagens ao tópico do Amazon SNS

Depois de ter um tópico (novo ou existente) do Amazon SNS do tipo padrão, você poderá adicioná-lo à sua configuração do gerenciador de alertas como receptor de alertas. O gerenciador de alertas pode encaminhar seus alertas para um receptor de alertas configurado. Para fazer isso, você precisa saber o nome do recurso da Amazon (ARN) do seu tópico do Amazon SNS.

Para obter mais informações sobre a configuração do receptor Amazon SNS, consulte [<sns_configs>](#) na documentação de configuração do Prometheus.

Propriedades não suportadas

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte ao Amazon SNS como receptor de alertas. No entanto, devido às restrições de serviço, nem todas as propriedades do receptor do Amazon SNS são suportadas. As seguintes propriedades não são permitidas em um arquivo de configuração do gerenciador de alertas do Amazon Managed Service for Prometheus:

- `api_url`: – O Amazon Managed Service for Prometheus define `api_url` para você, portanto, essa propriedade não é permitida.
- `Http_config` – Essa propriedade permite que você defina proxies externos. No momento, o Amazon Managed Service for Prometheus não é compatível com esse atributo.

Além disso, é necessário que as configurações do SigV4 tenham uma propriedade de Região. Sem a propriedade Região, o Amazon Managed Service for Prometheus não tem informações suficientes para fazer a solicitação de autorização.

Como configurar o gerenciador de alertas com seu tópico do Amazon SNS como receptor

1. Se você estiver usando um arquivo de configuração do gerenciador de alertas existente, abra-o em um editor de texto.
2. Se houver receptores presentes que não sejam o Amazon SNS no bloco `receivers`, remova-os. Você pode configurar vários tópicos do Amazon SNS para serem receptores colocando-os em blocos `sns_config` separados dentro do bloco `receivers`.
3. Adicione o seguinte bloco YAML na seção `receivers`.

```
- name: name_of_receiver
  sns_configs:
```

```
- sigv4:
  region: region
  topic_arn: ARN_of_SNS_topic
  subject: somesubject
  attributes:
    key: somekey
    value: somevalue
```

Se não for especificado `subject`, por padrão, será gerado um assunto com o modelo padrão com o nome do rótulo e os valores, o que pode resultar em um valor muito longo para o SNS. Para alterar o modelo aplicado ao assunto, consulte [Configurar o gerenciador de alertas para que envie mensagens ao seu tópico do Amazon SNS como JSON](#) neste guia.

Agora você deve fazer upload do seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [Carregar seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Configurar o gerenciador de alertas para que envie mensagens ao seu tópico do Amazon SNS como JSON

Por padrão, o gerenciador de alertas do Amazon Managed Service for Prometheus gera mensagens em um formato de lista com texto sem formatação. Isso pode tornar mais difícil a análise por outros serviços. Em vez disso, você pode configurar o gerenciador de alertas para que envie alertas no formato JSON. O JSON pode simplificar o processamento downstream das mensagens do Amazon SNS no AWS Lambda ou em endpoints de recebimento de webhooks. Em vez de usar o modelo padrão, você pode definir um modelo personalizado para gerar o conteúdo da mensagem em JSON, facilitando a análise em funções posteriores.

Para enviar mensagens do gerenciador de alertas para o Amazon SNS no formato JSON, atualize a configuração do gerenciador de alertas para conter o seguinte código na sua seção `template_files`:

```
default_template: |
  {{ define "sns.default.message" }}{{ "{" }}"receiver": "{{ .Receiver }}", "status":
  "{{ .Status }}", "alerts": [{{ range $alertIndex, $alerts := .Alerts }}{{ if
  $alertIndex }}, {{ end }}{{ "{" }}"status": "{{ $alerts.Status }}"{{ if
  gt (len $alerts.Labels.SortedPairs) 0 -}}, "labels": {{ "{" }}{{ range
  $index, $label := $alerts.Labels.SortedPairs }}{{ if $index }},
  {{ end }}{{ $label.Name }}": "{{ $label.Value }}"{{ end }}
```

```

{{ "" }}{{- end }}{{ if gt (len $alerts.Annotations.SortedPairs )
  0 -}},"annotations": {{ "" }}{{ range $index, $annotations :=
  $alerts.Annotations.SortedPairs }}{{ if $index }}, {{ end }}"{{ $annotations.Name }}":
  "{{ $annotations.Value }}"{{ end }}{{ "" }}{{- end }},"startsAt":
  "{{ $alerts.StartsAt }}", "endsAt": "{{ $alerts.EndsAt }}", "generatorURL":
  "{{ $alerts.GeneratorURL }}", "fingerprint": "{{ $alerts.Fingerprint }}"{{ "" }}
{{ end }}{{ if gt (len .GroupLabels) 0 -}}, "groupLabels": {{ "" }}{{ range
  $index, $groupLabels := .GroupLabels.SortedPairs }}{{ if $index }},
  {{ end }}"{{ $groupLabels.Name }}": "{{ $groupLabels.Value }}"{{ end }}
{{ "" }}{{- end }}{{ if gt (len .CommonLabels) 0 -}}, "commonLabels": {{ "" }}
{{ range $index, $commonLabels := .CommonLabels.SortedPairs }}{{ if $index }},
  {{ end }}"{{ $commonLabels.Name }}": "{{ $commonLabels.Value }}"{{ end }}{{ "" }}{{-
  end }}{{ if gt (len .CommonAnnotations) 0 -}}, "commonAnnotations": {{ "" }}{{ range
  $index, $commonAnnotations := .CommonAnnotations.SortedPairs }}{{ if $index }},
  {{ end }}"{{ $commonAnnotations.Name }}": "{{ $commonAnnotations.Value }}"{{ end }}
{{ "" }}{{- end }}{{ "" }}{{ end }}
  {{ define "sns.default.subject" }}[{{ .Status | toUpper }}{{ if eq .Status
  "firing" }}:{{ .Alerts.Firing | len }}{{ end }}]{{ end }}

```

Note

Esse modelo cria JSON a partir de dados alfanuméricos. Se seus dados tiverem caracteres especiais, codifique-os antes de usar esse modelo.

Para garantir que esse modelo seja usado nas notificações enviadas, faça referência a ele em seu bloco `alertmanager_config` da seguinte forma:

```

alertmanager_config: |
  global:
  templates:
    - 'default_template'

```

Note

Esse modelo é para o corpo inteiro da mensagem como o da mensagem JSON. Esse modelo substitui o corpo inteiro da mensagem. Você não pode substituir o corpo da mensagem se quiser usar esse modelo específico. Todas as substituições feitas manualmente terão precedência sobre o modelo.

Para obter mais informações sobre:

- O arquivo de configuração do gerenciador de alertas, consulte [Criar uma configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus para gerenciar e encaminhar alertas](#).
- Como fazer o upload do seu arquivo de configuração, consulte [Carregar seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Configurar o Amazon SNS para que envie mensagens de alertas a outros destinos

O Amazon Managed Service for Prometheus só pode enviar mensagens de alertas ao Amazon Simple Notification Service (Amazon SNS). Para enviar essas mensagens a outros destinos, como e-mail, webhook, Slack ou OpsGenie, você deve configurar o Amazon SNS para que encaminhe as mensagens para esses endpoints.

As próximas seções descrevem como configurar o Amazon SNS para que encaminhe alertas para outros destinos.

Tópicos

- [E-mail](#)
- [Webhook](#)
- [Slack](#)
- [OpsGenie](#)

E-mail

Para configurar um tópico do Amazon SNS para enviar mensagens para e-mail, crie uma assinatura. No console do Amazon SNS, escolha a guia Assinaturas para abrir a página da lista de Assinaturas. Escolha Criar assinatura e selecione E-mail. O Amazon SNS envia um e-mail de confirmação ao endereço de e-mail listado. Depois de aceitar a confirmação, você poderá receber notificações do Amazon SNS, como e-mails do tópico em que você se inscreveu. Para obter mais informações, consulte [Assinatura de um tópico do Amazon SNS](#).

Webhook

Para configurar um tópico do Amazon SNS para enviar mensagens para um endpoint de webhook, crie uma assinatura. No console do Amazon SNS, escolha a guia Assinaturas para abrir a página da lista de Assinaturas. Escolha Criar assinatura e selecione HTTP/HTTPS. Depois de criar a assinatura, você deve seguir as etapas de confirmação para ativá-la. Quando estiver ativo, seu endpoint HTTP deve receber as notificações do Amazon SNS. Para obter mais informações, consulte [Assinatura de um tópico do Amazon SNS](#). Para obter mais informações, consulte [Como uso webhooks para publicar mensagens do Amazon SNS no Amazon Chime, Slack ou Microsoft Teams?](#)

Slack

Para configurar um tópico do Amazon SNS para enviar mensagens para o Slack, você tem duas opções. Você pode se integrar com a integração de e-mail ao canal do Slack, que permite que o Slack aceite mensagens de e-mail e as encaminhe para um canal do Slack, ou você pode usar uma função do Lambda para reescrever a notificação do Amazon SNS para o Slack. Para obter mais informações sobre o encaminhamento de e-mails para os canais do Slack, consulte [Confirmação da assinatura do SNS Topic da AWS para o Slack Webhook](#). Para obter mais informações sobre a criação de uma função do Lambda para converter mensagens do Amazon SNS em Slack, consulte [Como integrar o Amazon Managed Service for Prometheus com o Slack](#).

OpsGenie

Para obter informações sobre como configurar um tópico do Amazon SNS para enviar mensagens para o OpsGenie, consulte [Integrar o Opsgenie com o Amazon SNS de entrada](#).

Noções básicas das regras de validação de mensagens do Amazon SNS

O Amazon Simple Notification Service (Amazon SNS) exige que as mensagens atendam a determinados padrões. As mensagens que não atendem a esses padrões serão modificadas quando forem recebidas. Se necessário, as mensagens de alertas serão validadas, truncadas ou modificadas pelo receptor do Amazon SNS com base nas seguintes regras:

- A mensagem contém caracteres não utf.
- A mensagem será substituída por “Erro - não é uma string codificada em UTF-8 válida”.
- Um atributo de mensagem será adicionado com a chave “truncada” e o valor “verdadeiro”
- Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “Mensagem: Erro - não é uma string codificada em UTF-8 válida”.

- A mensagem está vazia.
 - A mensagem será substituída por “Erro - a mensagem não deve estar vazia”.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “Mensagem: Erro - A mensagem não deve estar vazia”.
- A mensagem foi truncada.
 - A mensagem terá o conteúdo truncado.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave “truncada” e o valor “verdadeiro”
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “Mensagem: Erro - A mensagem foi truncada de X KB porque excede o limite de tamanho de 256 KB”.
- O assunto não é ASCII.
 - O assunto será substituído por “Erro - contém caracteres ASCII não imprimíveis”.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “Assunto: Erro - contém caracteres ASCII não imprimíveis”.
- O assunto foi truncado.
 - O assunto terá o conteúdo truncado.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “Assunto: Erro - O assunto foi truncado de X caracteres, porque excede o limite de tamanho de 100 caracteres”.
- O atributo da mensagem tem chave/valor inválido.
 - O atributo de mensagem inválido será removido.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado” e o valor de “MessageAttribute: Erro - X dos atributos da mensagem foram removidos por causa de MessageAttributeKey ou MessageAttributeValue inválidos”.
- O atributo da mensagem foi truncado.
 - Os atributos extras da mensagem serão removidos.
 - Um atributo de mensagem será adicionado com a chave de item “modificado”, e o valor de “MessageAttribute: Erro - X dos atributos da mensagem foi removido porque excede o limite de tamanho de 256 KB”.

Carregar seu arquivo de configuração do gerenciador de alertas no Amazon Managed Service for Prometheus

Depois de identificar o que você quer no seu arquivo de configuração do gerenciador de regras, você poderá criar e editar isso no console ou carregar um arquivo existente com o AWS CLI ou o console do Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Se você estiver executando um cluster do Amazon EKS, também poderá carregar um novo arquivo de configuração do gerenciador de alertas usando [Controladores da AWS para Kubernetes](#).

Para usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus para editar ou substituir sua configuração do gerenciador de alertas

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No canto superior esquerdo da página, selecione o ícone do menu e escolha Todos os espaços de trabalho.
3. Selecione o ID do espaço de trabalho e, em seguida, selecione a guia Gerenciador de alertas.
4. Se o espaço de trabalho ainda não tiver uma definição de gerenciador de alertas, selecione Adicionar definição.

Note

Se o espaço de trabalho tiver uma definição do gerenciador de alertas que você deseja substituir, selecione Modificar.

5. Selecione Escolher arquivo, selecione o arquivo de definição do gerenciador de alertas e Continuar.

Note

Outra possibilidade é criar um novo arquivo e editá-lo diretamente pelo console, selecionando a opção Criar definição. Isso criará uma amostra de configuração padrão para você editar antes do carregamento.

Para usar a AWS CLI para fazer upload de uma configuração do gerenciador de alertas em um espaço de trabalho pela primeira vez

1. O Base64 codifica o conteúdo do seu arquivo do gerenciador de alertas. Em um sistema Linux, use o seguinte comando:

```
base64 input-file output-file
```

No macOS, use o seguinte comando:

```
openssl base64 input-file output-file
```

2. Para fazer o upload, insira um dos seguintes comandos.

No AWS CLI versão 2, digite:

```
aws amp create-alert-manager-definition --data file://path_to_base_64_output_file  
--workspace-id my-workspace-id --region region
```

No AWS CLI versão 1, digite:

```
aws amp create-alert-manager-definition --data fileb://path_to_base_64_output_file  
--workspace-id my-workspace-id --region region
```

3. São necessários alguns segundos para que a configuração do Alert Manager entre em vigor. Para verificar o status, insira o comando a seguir:

```
aws amp describe-alert-manager-definition --workspace-id workspace_id --  
region region
```

Se o status estiver ACTIVE, a sua nova definição do gerenciador de alertas está em vigor.

Para usar a AWS CLI para substituir a configuração do gerenciador de alertas de um espaço de trabalho por uma nova

1. O Base64 codifica o conteúdo do seu arquivo do gerenciador de alertas. Em um sistema Linux, use o seguinte comando:

```
base64 input-file output-file
```

No macOS, use o seguinte comando:

```
openssl base64 input-file output-file
```

2. Para fazer o upload, insira um dos seguintes comandos.

No AWS CLI versão 2, digite:

```
aws amp put-alert-manager-definition --data file://path_to_base_64_output_file --  
workspace-id my-workspace-id --region region
```

No AWS CLI versão 1, digite:

```
aws amp put-alert-manager-definition --data fileb://path_to_base_64_output_file --  
workspace-id my-workspace-id --region region
```

3. São necessários alguns segundos para que a sua nova configuração do gerenciador de alertas fique ativa. Para verificar o status, insira o comando a seguir:

```
aws amp describe-alert-manager-definition --workspace-id workspace_id --  
region region
```

Se o status estiver ACTIVE, a sua nova definição do gerenciador de alertas está em vigor. Antes disso, a sua configuração anterior do gerenciador de alertas ainda está ativa.

Integrar alertas com o Amazon Managed Grafana ou o Grafana de código aberto

As regras de alerta que você criou no Alertmanager dentro do Amazon Managed Service for Prometheus podem ser encaminhadas e visualizadas no [Amazon Managed Grafana](#) e no [Grafana](#),

unificando suas regras de alerta e alertas em um único ambiente. No Amazon Managed Grafana, você pode visualizar suas regras de alerta e os alertas que são gerados.

Pré-requisitos

Antes de começar a integrar o Amazon Managed Service for Prometheus ao Amazon Managed Grafana, você deve preencher os seguintes pré-requisitos:

- Você deve ter credenciais existentes de uma Conta da AWS e do IAM para criar programaticamente os perfis do Amazon Managed Service for Prometheus e do IAM.

Para obter informações sobre a criação de uma Conta da AWS e de credenciais do IAM, consulte [Configurar o AWS](#).

- Você deve ter um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus e estar ingerindo dados nele. Para configurar um novo espaço de trabalho, consulte [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#). Você também deve estar familiarizado com os conceitos do Prometheus, como o Alertmanager e o Ruler. Para obter informações sobre esses tópicos, consulte a [documentação do Prometheus](#).
- Você tem uma configuração do Alertmanager e um arquivo de regras já configurados no Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações sobre Alertmanager no Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Como gerenciar e encaminhar alertas no Amazon Managed Service for Prometheus com o gerenciador de alertas](#). Para obter mais informações sobre regras, consulte [Como usar regras para modificar ou monitorar métricas à medida são recebidas](#).
- Você deve ter o Amazon Managed Grafana configurado ou a versão de código aberto do Grafana em execução.
 - Se você estiver usando o Amazon Managed Grafana, deverá usar alertas do Grafana. Para obter mais informações, consulte [Migração de alertas de painéis legados para alertas do Grafana](#).
 - Se você estiver usando a versão de código aberto do Grafana, deverá executar a versão 9.1 ou superior.

Note

Você pode usar versões anteriores do Grafana, mas deve [habilitar o atributo de alerta unificado](#) (alerta do Grafana) e talvez seja necessário configurar um [proxy sigv4](#) para fazer chamadas do Grafana para o Amazon Managed Service for Prometheus. Para

obter mais informações, consulte [Configurar o Grafana de código aberto ou o Grafana Enterprise para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

- O Amazon Managed Grafana deve ter as seguintes permissões para seus recursos do Prometheus. Você deve adicioná-los às políticas gerenciadas pelo serviço ou pelo cliente descritas em <https://docs.aws.amazon.com/grafana/latest/userguide/AMG-manage-permissions.html>.
 - `aps:ListRules`
 - `aps:ListAlertManagerSilences`
 - `aps:ListAlertManagerAlerts`
 - `aps:GetAlertManagerStatus`
 - `aps:ListAlertManagerAlertGroups`
 - `aps:PutAlertManagerSilences`
 - `aps>DeleteAlertManagerSilence`

Configuração do Amazon Managed Grafana

Se você já configurou regras e alertas em sua instância do Amazon Managed Service for Prometheus, a configuração para usar o Amazon Managed Grafana como um painel para esses alertas é feita inteiramente dentro do Amazon Managed Grafana.

Para configurar o Amazon Managed Grafana como seu painel de alertas

1. Abra o console do Grafana em seu espaço de trabalho.
2. Em Configurações, escolha Fontes de dados.
3. Crie ou abra sua fonte de dados do Prometheus. Se você ainda não configurou uma fonte de dados do Prometheus, consulte [Etapa 2: adicionar a fonte de dados do Prometheus no Grafana](#) para obter mais informações.
4. Na fonte de dados do Prometheus, selecione Gerenciar alertas por meio da interface do usuário do Alertmanager.
5. Volte para a interface de fontes de dados.
6. Crie uma fonte de dados do Alertmanager.
7. Na página de configuração da fonte de dados do Alertmanager, adicione as seguintes configurações:
 - Defina a Implementação como Prometheus.

- Para a configuração do URL, use o URL do seu espaço de trabalho do Prometheus, remova tudo após o ID do espaço de trabalho e anexe o `/alertmanager` ao final. Por exemplo, <https://aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com/workspaces/ws-example-1234-5678-abcd-xyz00000001/alertmanager>.
 - Em Auth, ative SigV4Auth. Isso diz ao Grafana para usar a [autenticação da AWS](#) para as solicitações.
 - Em Detalhes de SigV4Auth, em Região padrão, forneça a região da sua instância do Prometheus, por exemplo, `us-east-1`.
 - Defina a opção Padrão como `true`.
8. Escolha Save and test.
 9. Seus alertas do Amazon Managed Service for Prometheus agora devem ser configurados para funcionar com sua instância do Grafana. Verifique se você pode ver Regras de alerta, Grupos de alerta (incluindo alertas ativos) e Silêncios da sua instância do Amazon Managed Service for Prometheus na página de Alertas do Grafana.

Solucionar problemas do gerenciador de alertas com o CloudWatch Logs

Utilizando [Monitore eventos do Amazon Managed Service para Prometheus com registros CloudWatch](#), você pode solucionar problemas relacionados ao gerenciador de alertas e ao Ruler. Esta seção contém tópicos de solução de problemas relacionados ao gerenciador de alertas.

Tópicos

- [Aviso de conteúdo vazio](#)
- [Aviso não ASCII](#)
- [Aviso de key/value inválido](#)
- [Aviso de limite de mensagens](#)
- [Nenhum erro da política baseada no recurso](#)
- [Não autorizado a chamar o KMS](#)

Aviso de conteúdo vazio

Quando o log contém o seguinte aviso

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "Message has been modified because the content was empty."
    "level": "WARN"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Isso significa que o modelo do gerenciador de alertas resolveu o alerta de saída em uma mensagem vazia.

Medida a ser tomada

Valide o seu modelo do gerenciador de alertas e garanta que você tenha um modelo válido para todos os caminhos do receptor.

Aviso não ASCII

Quando o log contém o seguinte aviso

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "Subject has been modified because it contains control or non-ASCII
characters."
    "level": "WARN"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Isso significa que o assunto tem caracteres não ASCII.

Medida a ser tomada

Remova as referências no campo de assunto do seu modelo dos rótulos que possam conter caracteres não ASCII.

Aviso de **key/value** inválido

Quando o log contém o seguinte aviso

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "MessageAttributes has been removed because of invalid key/value,
numberOfRemovedAttributes=1"
    "level": "WARN"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Isso significa que alguns dos atributos da mensagem foram retirados devido às chaves/valores inválidos.

Medida a ser tomada

Reavalie os modelos que você está usando para preencher os atributos da mensagem e certifique-se de que eles estão resultando em um atributo de mensagem do SNS válido. Para obter mais informações sobre como validar uma mensagem em um tópico do Amazon SNS, consulte o tópico [Validar SNS](#)

Aviso de limite de mensagens

Quando o log contém o seguinte aviso

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "Message has been truncated because it exceeds size limit,
originSize=266K, truncatedSize=12K"
    "level": "WARN"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Isso significa que parte do tamanho da mensagem é muito grande.

Medida a ser tomada

Veja o modelo de mensagem do receptor de alerta e reformule-o para caber dentro do limite de tamanho.

Nenhum erro da política baseada no recurso

Quando o log contém o seguinte erro

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "Notify for alerts failed, AMP is not authorized to perform: SNS:Publish on resource: arn:aws:sns:us-west-2:12345:testSnsReceiver because no resource-based policy allows the SNS:Publish action"
    "level": "ERROR"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Isso significa que o Amazon Managed Service for Prometheus não tem as permissões para enviar o alerta para o tópico do SNS especificado.

Medida a ser tomada

Verifique se a política de acesso no tópico do Amazon SNS concede ao Amazon Managed Service for Prometheus a capacidade de enviar mensagens do SNS para o tópico. Crie uma política de acesso do SNS para que o serviço `aps.amazonaws.com` (Amazon Managed Service for Prometheus) acesse seu tópico do Amazon SNS. Para obter mais informações sobre políticas de acesso do SNS, consulte [Como usar a linguagem de políticas de acesso](#) e [Casos de exemplo para o controle de acesso do Amazon SNS](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Notification Service.

Não autorizado a chamar o KMS

Quando o log contém o seguinte erro do AWS KMS

```
{
  "workspaceId": "ws-abcd1234-ef56-78ab-cd90-1234abcd0000",
  "message": {
    "log": "Notify for alerts failed, AMP is not authorized to call KMS",
    "level": "ERROR"
  },
  "component": "alertmanager"
}
```

Medida a ser tomada

Valide se a política de chave da chave usada para criptografar o tópico do Amazon SNS permite que a entidade principal do serviço do Amazon Managed Service for Prometheus `aps.amazonaws.com` execute as seguintes ações: `kms:GenerateDataKey*` e `kms:Decrypt`. Para obter mais informações, consulte [AWS Permissões KMS para Tópico SNS](#).

Registro e monitoramento de espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus usa a CloudWatch Amazon para fornecer dados sobre sua operação. Você pode usar CloudWatch métricas para aprender sobre o uso de recursos e as solicitações para seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Você pode ativar o suporte a CloudWatch registros para obter registros de eventos que acontecem em seus espaços de trabalho.

Os tópicos a seguir descrevem o uso CloudWatch com mais detalhes.

Use CloudWatch métricas para monitorar os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service para Prometheus vende métricas de uso para. CloudWatch Essas métricas fornecem visibilidade sobre a utilização do seu espaço de trabalho. As métricas vendidas podem ser encontradas nos AWS/Prometheus namespaces AWS/Usage e em. CloudWatch Essas métricas estão disponíveis CloudWatch gratuitamente. Para obter mais informações sobre métricas de uso, consulte [Métricas de uso da CloudWatch](#).

CloudWatch nome da métrica	Nome do recurso	CloudWatch namespace	Descrição
ResourceCount	IngestionRate	AWS/Usage	Taxa de ingestão da amostra Unidades: contagem por segundo Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
ResourceCount	ActiveSeries	AWS/Usage	Número de séries ativas por espaço de trabalho Unidade: contagem

CloudWatch nome da métrica	Nome do recurso	CloudWatch namespace	Descrição
			Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
ResourceCount	ActiveAlerts	AWS/Usage	Número de alertas ativos por espaço de trabalho Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
ResourceCount	SizeOfAlerts	AWS/Usage	Tamanho total de todos os alertas no espaço de trabalho, em bytes Unidades: bytes Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
ResourceCount	SuppressedAlerts	AWS/Usage	Número de alertas em estado suprimido por espaço de trabalho. Um alerta pode ser suprimido por um silêncio ou uma inibição. Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma

CloudWatch nome da métrica	Nome do recurso	CloudWatch namespace	Descrição
ResourceCount	UnprocessedAlerts	AWS/Usage	<p>Número de alertas em estado não processado por espaço de trabalho. Um alerta fica em estado não processado depois de recebido AlertManager, mas aguarda a próxima avaliação do grupo de agregação.</p> <p>Unidade: contagem</p> <p>Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma</p>
ResourceCount	AllAlerts	AWS/Usage	<p>Número de alertas em qualquer estado por espaço de trabalho.</p> <p>Unidade: contagem</p> <p>Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma</p>
AlertManagerAlertsReceived	-	AWS/Prometheus	<p>Total de alertas concluídos recebidos pelo gerenciador de alertas</p> <p>Unidade: contagem</p> <p>Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma</p>

CloudWatch nome da métrica	Nome do recurso	CloudWatch namespace	Descrição
AlertManagerNotificationsFailed	-	AWS/Prometheus	Número de entregas de alertas com falha Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
AlertManagerNotificationsThrottled	-	AWS/Prometheus	Número de alertas com controle de utilização Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
DiscardedSamples*	-	AWS/Prometheus	Número de amostras descartadas por motivo Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
QuerySamplesProcessed	-	AWS/Prometheus	Taxa de amostras de consulta processadas Unidades: contagem por segundo Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma

CloudWatch nome da métrica	Nome do recurso	CloudWatch namespace	Descrição
RuleEvaluations	-	AWS/Prometheus	Número total de avaliações de regras Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
RuleEvaluationFailures	-	AWS/Prometheus	Número de falhas na avaliação de regras no intervalo Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma
RuleGroupIterationsMissed	-	AWS/Prometheus	Número de iterações de grupos de regras perdidas no intervalo. Unidade: contagem Estatísticas válidas: média, mínimo, máximo, soma

* Alguns dos motivos que fazem com que as amostras sejam descartadas são os seguintes.

Motivo	Significado
greater_than_max_sample_age	Descarte de amostras com mais de uma hora.
new-value-for-timestamp	As amostras duplicadas são enviadas com um registro de data e hora diferente do que foi registrado anteriormente.
per_metric_series_limit	O usuário atingiu o limite ativo da série por métrica.

Motivo	Significado
per_user_series_limit	O usuário atingiu o limite total de séries ativas.
rate_limited	Taxa de ingestão limitada.
sample-out-of-order	As amostras são enviadas fora de ordem e não podem ser processadas.
label_value_too_long	O valor do rótulo é maior do que o limite permitido de caracteres.
max_label_names_per_series	O usuário atingiu o limite de nomes dos rótulos por métrica.
missing_metric_name	O nome da métrica não foi fornecido.
metric_name_invalid	Nome da métrica inválido fornecido.
label_invalid	Rótulo inválido fornecido.
duplicate_label_names	Nomes de rótulos duplicados fornecidos.

Note

Uma métrica inexistente ou ausente é o mesmo que o valor dessa métrica ser 0.

Note

RuleGroupIterationsMissed, RuleEvaluations e RuleEvaluationFailures têm a dimensão RuleGroup da seguinte estrutura:

RuleGroupNamespace;RuleGroup

Definindo um CloudWatch alarme nas métricas vendidas do Prometheus

Você pode monitorar o uso dos recursos do Prometheus usando alarmes. CloudWatch

Para definir um alarme para o número de ActiveSeriesem Prometheus

1. Escolha a guia Métricas representadas graficamente e role para baixo até o ActiveSeriesrótulo.

Na visualização de Métricas gráficas, somente as métricas que estão sendo ingeridas no momento aparecerão.

2. Escolha o ícone de notificação na coluna Ações.
3. Em Especificar métrica e condições, insira a condição limite no campo Valor das condições e escolha Avançar.
4. Em Configurar ações, selecione um SNS tópico existente ou crie um novo SNS tópico para o qual enviar a notificação.
5. Em Adicionar nome e descrição, adicione o nome do alarme e uma descrição opcional.
6. Selecione Criar alarme.

Monitore eventos do Amazon Managed Service para Prometheus com registros CloudWatch

O Amazon Managed Service for Prometheus registra eventos de erro e aviso do Alert Manager e do Ruler em grupos de registros no Amazon Logs. CloudWatch Para obter mais informações sobre o Alert Manager e o Rulers, consulte o tópico [Alert Manager](#) neste guia. Você pode publicar os dados de registros do espaço de trabalho em fluxos de registros no CloudWatch Logs. Você pode configurar os logs que deseja monitorar no console do Amazon Managed Service for Prometheus ou usando o AWS CLI. Você pode visualizar ou consultar esses registros no CloudWatch console. Para obter mais informações sobre como visualizar fluxos de CloudWatch registros no console, consulte Como [trabalhar com grupos de registros e fluxos de registros CloudWatch no guia](#) do CloudWatch usuário.

O nível CloudWatch gratuito permite que até 5 GB de registros sejam publicados no CloudWatch Logs. Os registros que excederem o limite de nível gratuito serão cobrados com base no [plano de CloudWatch preços](#).

Tópicos

- [Configurando registros CloudWatch](#)

Configurando registros CloudWatch

O Amazon Managed Service for Prometheus registra eventos de erro e aviso do Alert Manager e do Ruler em grupos de registros no Amazon Logs. CloudWatch

Você pode definir a configuração de registro de CloudWatch registros no console do Amazon Managed Service for Prometheus ou no chamando AWS CLI a solicitação. `create-logging-configuration` API

Pré-requisitos

Antes de ligar `create-logging-configuration`, anexe a política a seguir ou permissões equivalentes ao ID ou à função que você usará para configurar CloudWatch os registros.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "logs:CreateLogDelivery",
        "logs:GetLogDelivery",
        "logs:UpdateLogDelivery",
        "logs>DeleteLogDelivery",
        "logs:ListLogDeliveries",
        "logs:PutResourcePolicy",
        "logs:DescribeResourcePolicies",
        "logs:DescribeLogGroups",
        "aps:CreateLoggingConfiguration",
        "aps:UpdateLoggingConfiguration",
        "aps:DescribeLoggingConfiguration",
        "aps>DeleteLoggingConfiguration"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

Para configurar CloudWatch registros

Você pode configurar o registro no Amazon Managed Service para Prometheus usando o console ou AWS o. AWS CLI

Console

Para configurar o registro em log no console Amazon Managed Service for Prometheus

1. Navegue até a guia Logs no painel de detalhes do seu espaço de trabalho.
2. Escolha Gerenciar logs no canto superior direito do painel Logs.
3. Escolha tudo na lista suspensa Nível de log.
4. Escolha o grupo de logs no qual você deseja publicar seus logs na lista suspensa Grupo de logs.

Você também pode criar um novo grupo de registros no CloudWatch console.

5. Escolha Salvar alterações.

AWS CLI

Você pode definir a configuração de registro usando AWS CLI o.

Para configurar o registro usando o AWS CLI

- Usando o AWS CLI, execute o comando a seguir.

```
aws amp create-logging-configuration --workspace-id my_workspace_ID
                                     --log-group-arn my-log-group-arn
```

Limitações

- Nem todos os eventos foram registrados em log

O Amazon Managed Service for Prometheus registra logs de eventos somente quando estão no nível `warning` ou `error`.

- Limite de tamanho da política

CloudWatch As políticas de recursos de registros estão limitadas a 5120 caracteres. Quando CloudWatch os registros detectam que uma política se aproxima desse limite de tamanho, eles ativam automaticamente grupos de registros que começam com `/aws/vendedlogs/`.

Quando você cria uma regra de alerta com o registro ativado, o Amazon Managed Service for Prometheus deve atualizar CloudWatch sua política de recursos de registros com o grupo de

registros que você especificar. Para evitar atingir o limite de tamanho da política de recursos de CloudWatch registros, prefixe os nomes dos grupos de CloudWatch registros de registros com `/aws/vendedlogs/`. Quando você cria um grupo de log no console do Amazon Managed Service for Prometheus, os nomes dos grupos de logs são prefixados com `/aws/vendedlogs/`. Para obter mais informações, consulte [Habilitar o registro de determinados AWS serviços](#) no Guia do usuário de CloudWatch registros.

Entender e otimizar custos no Amazon Managed Service for Prometheus

As seguintes perguntas frequentes e suas respostas podem ser úteis para entender e otimizar os custos associados ao Amazon Managed Service for Prometheus.

O que contribui para meus custos?

Para a maioria dos clientes, a ingestão de métricas contribui para a maioria dos custos. Clientes com alto uso de consultas também verão alguns custos com base nas amostras de consultas processadas, com o armazenamento de métricas sendo um pequeno fator dos custos gerais. Para obter mais informações sobre os preços de cada um destes, consulte [Preços](#) na página do produto Amazon Managed Service for Prometheus.

Qual é a melhor maneira de reduzir meus custos? Como faço para reduzir os custos de ingestão?

Para a maioria dos clientes, as taxas de ingestão (não o armazenamento das métricas) constituem a maior parte dos custos. Você pode reduzir as taxas de ingestão reduzindo a frequência de coleta (aumentando o intervalo de coleta) ou reduzindo o número de séries ativas ingeridas.

Você pode aumentar o intervalo de coleta (scraping) do seu atendente de coleta: tanto o servidor Prometheus (executado no modo Atendente) quanto o coletor AWS Distro for OpenTelemetry (ADOT) oferecem suporte à configuração do `scrape_interval`. Por exemplo, aumentar o intervalo de coleta de 30 segundos para 60 segundos reduzirá seu uso de ingestão para a metade.

Você também pode filtrar as métricas enviadas ao Amazon Managed Service for Prometheus usando o `<relabel_config>`. Para obter mais informações sobre como rerrotular na configuração do atendente do Prometheus, consulte https://prometheus.io/docs/prometheus/latest/configuration/configuration/#relabel_config na documentação do Prometheus.

Qual é a melhor maneira de reduzir meus custos de consulta?

Os custos de consulta são baseados no número de amostras processadas. Você pode reduzir a frequência das consultas para reduzir seus custos de consulta.

Para obter mais visibilidade das consultas que mais contribuem para seus custos de consulta, você pode registrar um ticket com seu contato de suporte. A equipe do Amazon Managed Service for Prometheus pode ajudar você a entender as consultas que mais contribuem para os seus custos.

Se eu diminuir o período de retenção das minhas métricas, isso ajudará a reduzir o total da minha fatura?

Você pode reduzir seu período de retenção, mas é improvável que isso reduza substancialmente seus custos.

Se quiser reduzir (ou aumentar) seu período de retenção, você pode registrar uma [solicitação de limite de serviço](#) para alterar a cota do Retention time for ingested data.

Como posso manter meus custos de consulta de alerta baixos?

Os alertas criam consultas com base em seus dados, o que aumenta seus custos de consulta. Estas são algumas estratégias que você pode usar para otimizar suas consultas de alerta e manter seus custos mais baixos.

- Use alertas do Amazon Managed Service for Prometheus: os sistemas de alerta fora do Amazon Managed Service for Prometheus podem exigir consultas adicionais para adicionar resiliência ou alta disponibilidade, já que o serviço externo consulta as métricas de várias zonas ou regiões de disponibilidade. Isso inclui alertas no Grafana para alta disponibilidade. Isso pode multiplicar seus custos por três vezes ou mais. Os alertas no Amazon Managed Service for Prometheus são otimizados e fornecem alta disponibilidade e resiliência com o menor número de consultas.

Recomendamos usar os alertas nativos no Amazon Managed Service for Prometheus no lugar de sistemas de alerta externos.

- Otimize seu intervalo de alertas: uma maneira rápida de otimizar suas consultas de alerta é aumentar o intervalo de atualização automática. Se você tem um alerta que consulta a cada minuto, mas só é necessário a cada cinco minutos, aumentar o intervalo de atualização automática pode economizar cinco vezes os custos de consulta desse alerta.
- Use uma retrospectiva ideal: uma janela de retrospectiva maior em sua consulta aumenta os custos da consulta, já que ela extrai mais dados. Certifique-se de que a janela de retrospectiva em sua consulta PromQL tenha um tamanho razoável para os dados que precisam de alerta. Por exemplo, na regra a seguir, a expressão inclui uma janela de retrospectiva de dez minutos:

```
- alert: metric:alerting_rule
  expr: avg(rate(container_cpu_usage_seconds_total[10m])) > 0
  for: 2m
```

Alterar o `expr` para `avg(rate(container_cpu_usage_seconds_total[5m])) > 0` pode ajudar a reduzir seus custos de consulta.

Em geral, analise suas regras de alertas e verifique se está usando alertas com base nas melhores métricas do seu serviço. É fácil criar alertas sobrepostos nas mesmas métricas ou em vários alertas que fornecem as mesmas informações, especialmente quando você adiciona alertas ao longo do tempo. Se você achar frequente a visualização de grupos de alertas ocorrendo ao mesmo tempo, será possível otimizar seus alertas e não incluir todos eles.

Essas sugestões podem ajudar você a reduzir custos. Em última análise, você deve equilibrar os custos com a criação do conjunto certo de alertas para entender o estado do seu sistema.

Para obter mais informações sobre alertas no Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Como gerenciar e encaminhar alertas no Amazon Managed Service for Prometheus com o gerenciador de alertas](#).

Quais métricas posso usar para monitorar meus custos?

Monitore o `IngestionRate` no Amazon CloudWatch para rastrear seus custos de ingestão. Para obter mais informações sobre o monitoramento das métricas do Amazon Managed Service for Prometheus no CloudWatch, consulte o [Use CloudWatch métricas para monitorar os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Posso verificar minha fatura a qualquer momento?

O AWS Cost and Usage Report controla seu uso do AWS e fornece as cobranças estimadas associadas à sua conta dentro de um período de faturamento. Para obter mais informações, consulte [O que são os Relatórios de Custos e Uso do AWS?](#) no Guia do usuário dos Relatórios de Custos e Uso do AWS

Por que minha fatura é maior no início do mês do que no final do mês?

O Amazon Managed Service for Prometheus tem um modelo de preços em camadas para a ingestão, o que resulta em custos mais altos em seu uso inicial. À medida que seu uso atinge camadas mais altas de ingestão, com custos mais baixos, seus custos são menores. Para obter mais informações sobre os preços, incluindo camadas de ingestão, consulte [Preços](#) na página do produto Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

- Os níveis são para uso dentro de uma região, não entre regiões. O uso dentro de uma região deve atingir o próximo nível para que use a taxa mais baixa.
- Em uma organização no AWS Organizations, o uso do nível é apurado para cada conta pagante, não para cada conta (a conta pagante é sempre a conta de gerenciamento da organização). Quando o total de métricas ingeridas (dentro de uma região) para todas as contas em uma organização atinge o próximo nível, todas as contas são cobradas com a taxa mais baixa.

Excluí todos os meus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, mas parece que ainda há cobranças. O que pode estar acontecendo?

Uma possibilidade nesse caso é que você ainda tenha extratores gerenciados pela AWS configurados para que enviem métricas aos seus espaços de trabalho excluídos. Siga as instruções em [Encontrar e excluir extratores](#).

Integração a outros serviços da AWS

O Amazon Managed Service for Prometheus se integra a outros serviços AWS. Esta seção descreve a integração com o Amazon Elastic Kubernetes Service (Amazon EKS), o monitoramento de custos (com o Kubecost) e como ingerir métricas do CloudWatch usando o Amazon Data Firehose. Também descreve como configurar e gerenciar o Amazon Managed Service para Prometheus com módulos do Terraform do AWS Observability Accelerator ou usando controladores da AWS para Kubernetes.

Tópicos

- [Integração com o monitoramento de custos do Amazon EKS](#)
- [Configurar o Amazon Managed Service for Prometheus com o AWS Observability Accelerator](#)
- [Gerenciar o Amazon Managed Service for Prometheus com controladores da AWS para Kubernetes](#)
- [Integração de métricas do CloudWatch com o Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Integração com o monitoramento de custos do Amazon EKS

O Amazon Managed Service for Prometheus se integra ao monitoramento de custos do Amazon Elastic Kubernetes Service (Amazon EKS) (com o Kubecost) para realizar cálculos de alocação de custos e fornecer informações sobre como otimizar seus clusters do Kubernetes. Usando o Amazon Managed Service for Prometheus com Kubecost, você pode escalar de forma confiável seu monitoramento de custos para suportar clusters maiores.

A integração com o Kubecost oferece visibilidade granular dos custos do seu cluster do Amazon EKS. Você pode agregar custos pela maioria dos contextos do Kubernetes, desde o nível do contêiner até o nível do cluster e até mesmo no nível de vários clusters. Você pode gerar relatórios em contêineres ou clusters para rastrear custos para fins de devolução ou estorno.

A seguir, são apresentadas instruções para integração com o Kubecost em um cenário de um ou vários clusters:

- Integração com um único cluster: para saber como integrar o monitoramento de custos do Amazon EKS a um único cluster, consulte a postagem no blog da AWS, [Integrando o Kubecost com o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

- Integração com vários clusters: para saber como integrar o monitoramento de custos do Amazon EKS a vários clusters, consulte a postagem no blog da AWS, [Monitoramento de custos de vários clusters para o Amazon EKS usando o Kubecost e o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Note

Para obter mais informações sobre o uso do Kubecost, consulte [Monitoramento de custos](#) no Guia do usuário do Amazon EKS.

Configurar o Amazon Managed Service for Prometheus com o AWS Observability Accelerator

A AWS fornece ferramentas de observabilidade, incluindo monitoramento, registros em log, alertas e painéis, para seus projetos do Amazon Elastic Kubernetes Service (Amazon EKS). Isso inclui o Amazon Managed Service for Prometheus, o [Amazon Managed Grafana](#), o [AWS Distro for OpenTelemetry](#) e outras ferramentas. Para ajudá-lo a usar essas ferramentas em conjunto, a AWS fornece módulos do Terraform que configuram a observabilidade com esses serviços, chamados de [AWS Observability Accelerator](#).

O Observability Accelerator da AWS fornece exemplos para monitorar a infraestrutura, implantações do [NGINX](#) e outros cenários. Esta seção fornece um exemplo de infraestrutura de monitoramento dentro do seu cluster do Amazon EKS.

Os modelos e instruções detalhadas do Terraform podem ser encontrados na [página do GitHub do AWS Observability Accelerator for Terraform](#). Você também pode ler a [postagem do blog anunciando o AWS Observability Accelerator](#).

Pré-requisitos

Para usar o AWS Observability Accelerator, você deve ter um cluster existente do Amazon EKS e os seguintes pré-requisitos:

- [AWS CLI](#): usada para chamar a funcionalidade da AWS a partir da linha de comando.
- [kubect!](#): usado para controlar seu cluster do EKS a partir da linha de comando.
- [Terraform](#): usado para automatizar a criação dos recursos para essa solução. Você deve configurar o provedor da AWS com um perfil do IAM que tenha acesso para criar e gerenciar o

Amazon Managed Service for Prometheus, Amazon Managed Grafana e IAM em sua conta da AWS. Para obter mais informações sobre como configurar o provedor da AWS para o Terraform, consulte o [provedor da AWS](#) na documentação do Terraform.

Usando o exemplo de monitoramento de infraestrutura

O AWS Observability Accelerator fornece modelos de exemplo que usam os módulos do Terraform incluídos para instalar e configurar a observabilidade do seu cluster do Amazon EKS. Este exemplo demonstra o uso do Observability Accelerator da AWS para configurar o monitoramento da infraestrutura. Para obter mais detalhes sobre o uso desse modelo e os recursos adicionais que ele inclui, consulte a página [Cluster existente com a base do AWS Observability Accelerator e o monitoramento da infraestrutura](#) no GitHub.

Para usar o módulo do Terraform de monitoramento de infraestrutura

1. Na pasta em que você deseja criar seu projeto, clone o repositório usando o comando a seguir.

```
git clone https://github.com/aws-observability/terraform-aws-observability-accelerator.git
```

2. Inicialize o Terraform com os comandos a seguir.

```
cd examples/existing-cluster-with-base-and-infra  
  
terraform init
```

3. Crie um arquivo `terraform.tfvars`, como no exemplo a seguir. Use a região AWS e o ID do seu cluster do Amazon EKS.

```
# (mandatory) AWS Region where your resources will be located  
aws_region = "eu-west-1"  
  
# (mandatory) EKS Cluster name  
eks_cluster_id = "my-eks-cluster"
```

4. Crie um espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana, se você ainda não tiver um que queira usar. Para obter informações sobre como criar um espaço de trabalho, consulte [Crie seu primeiro espaço de trabalho](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Grafana.

5. Crie duas variáveis para que o Terraform use seu espaço de trabalho do Grafana executando os seguintes comandos na linha de comando. Você precisará substituir *grafana-workspace-id* pelo ID do seu espaço de trabalho do Grafana.

```
export TF_VAR_managed_grafana_workspace_id=grafana-workspace-id
export TF_VAR_grafana_api_key=`aws grafana create-workspace-api-key --key-name
  "observability-accelerator-$(date +%s)" --key-role ADMIN --seconds-to-live 1200 --
  workspace-id $TF_VAR_managed_grafana_workspace_id --query key --output text`
```

6. [Opcional] Para usar um espaço de trabalho existente do Amazon Managed Service for Prometheus, adicione o ID ao arquivo `terraform.tfvars`, como no exemplo a seguir, substituindo o *prometheus-workspace-id* pelo ID do espaço de trabalho do Prometheus. Se você não especificar um espaço de trabalho existente, um espaço de trabalho do Prometheus será criado para você.

```
# (optional) Leave it empty for a new workspace to be created
managed_prometheus_workspace_id = "prometheus-workspace-id"
```

7. Implante a solução com o seguinte comando.

```
terraform apply -var-file=terraform.tfvars
```

Isso criará recursos em sua conta da AWS, incluindo os seguintes:

- Um novo espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (a menos que você tenha optado por usar um espaço de trabalho existente).
- Configuração, alertas e regras do gerenciador de alertas em seu espaço de trabalho do Prometheus.
- Nova fonte de dados e painéis do Amazon Managed Grafana em seu espaço de trabalho atual. A fonte de dados será chamada `aws-observability-accelerator`. Os painéis serão listados em Painéis do Observability Accelerator.
- Um operador do [AWS Distro for OpenTelemetry](#) configurado no cluster do Amazon EKS fornecido para enviar métricas ao seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Para visualizar seus novos painéis, abra o painel específico em seu espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Managed Grafana, consulte [Trabalhar em seu espaço de trabalho do Grafana](#), no Guia do usuário do Amazon Managed Grafana.

Gerenciar o Amazon Managed Service for Prometheus com controladores da AWS para Kubernetes

O Amazon Managed Service for Prometheus é integrado aos [AWS Controllers for Kubernetes \(ACK\)](#), com suporte para gerenciar seus recursos de espaço de trabalho, Alert Manager e Ruler no Amazon EKS. Você pode usar definições de recursos personalizados (CRDs) do AWS Controllers for Kubernetes e objetos nativos do Kubernetes sem precisar definir nenhum recurso fora do seu cluster.

Esta seção descreve como configurar o AWS Controllers for Kubernetes e Amazon Managed Service for Prometheus em um cluster do Amazon EKS existente.

Você também pode ler as postagens do blog [apresentando o AWS Controllers for Kubernetes](#) e [apresentando o controlador do ACK para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Pré-requisitos

Antes de começar a integrar o AWS Controllers for Kubernetes e o Amazon Managed Service for Prometheus com seu cluster do Amazon EKS, você deve ter os seguintes pré-requisitos.

- Você deve ter uma [Conta da AWS e permissões existentes](#) para criar programaticamente os perfis do Amazon Managed Service for Prometheus e do IAM.
- Você deve ter um [cluster do Amazon EKS](#) existente com o OpenID Connect (OIDC) habilitado.

Se o OIDC não estiver habilitado, você pode usar o comando a seguir para habilitá-lo. Lembre-se de substituir *YOUR_CLUSTER_NAME* e *AWS_REGION* pelos valores corretos para sua conta.

```
eksctl utils associate-iam-oidc-provider \
  --cluster ${YOUR_CLUSTER_NAME} --region ${AWS_REGION} \
  --approve
```

Para obter mais informações sobre o uso do OIDC com o Amazon EKS, consulte [Autenticação do provedor de identidade do OIDC](#) e [Criação de um provedor OIDC do IAM](#) no Guia do usuário do Amazon EKS.

- Você deve ter o [driver da CSI do Amazon EBS instalado](#) no seu cluster do Amazon EKS.
- É necessário ter a [AWS CLI](#) instalada. A AWS CLI é usada para chamar a funcionalidade da AWS a partir da linha de comando.
- O [Helm](#), o gerenciador de pacotes do Kubernetes, deve estar instalado.

- [As métricas do ambiente de gerenciamento com o Prometheus](#) devem ser configuradas em seu cluster do Amazon EKS.
- Você deve ter um tópico do [Amazon Simple Notification Service \(Amazon SNS\)](#) para o qual você deseja enviar alertas do seu novo espaço de trabalho. Verifique se você [concedeu permissão ao Amazon Managed Service for Prometheus para enviar mensagens para o tópico](#).

Quando seu cluster do Amazon EKS estiver configurado adequadamente, você poderá ver as métricas formatadas para o Prometheus chamando `kubectl get --raw /metrics`. Agora você está pronto para instalar um controlador de serviço AWS Controllers for Kubernetes e usá-lo para implantar recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Implantação de um espaço de trabalho com AWS Controllers for Kubernetes

Para implantar um novo espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, você instalará um controlador do AWS Controllers for Kubernetes e o usará para criar o espaço de trabalho.

Para implantar um novo espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus com AWS Controllers for Kubernetes

1. Use os comandos a seguir para usar o Helm para instalar o controlador de serviço do Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [Instalar um controlador ACK](#) na documentação do AWS Controllers para Kubernetes no GitHub. Use a *região* correta para seu sistema, como `us-east-1`.

```
export SERVICE=prometheusservice
export RELEASE_VERSION=`curl -sL https://api.github.com/repos/aws-controllers-k8s/
$SERVICE-controller/releases/latest | grep "tag_name":' | cut -d'"' -f4`
export ACK_SYSTEM_NAMESPACE=ack-system
export AWS_REGION=region

aws ecr-public get-login-password --region us-east-1 | helm registry login --
username AWS --password-stdin public.ecr.aws
helm install --create-namespace -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE ack-$SERVICE-controller \
oci://public.ecr.aws/aws-controllers-k8s/$SERVICE-chart --version=
$RELEASE_VERSION --set=aws.region=$AWS_REGION
```

Após alguns instantes, você verá um resultado semelhante ao seguinte, indicando êxito.

```
You are now able to create Amazon Managed Service for Prometheus (AMP) resources!  
The controller is running in "cluster" mode.  
The controller is configured to manage AWS resources in region: "us-east-1"
```

Opcionalmente, você pode verificar se o controlador do AWS Controllers for Kubernetes foi instalado com êxito com o comando a seguir.

```
helm list --namespace $ACK_SYSTEM_NAMESPACE -o yaml
```

Isso retornará informações sobre o controlador `ack-prometheusservice-controller`, incluindo o status: `deployed`.

2. Crie um arquivo denominado `workspace.yaml` com o seguinte texto. Ele será usado como configuração para o espaço de trabalho que você está criando.

```
apiVersion: prometheusservice.services.k8s.aws/v1alpha1  
kind: Workspace  
metadata:  
  name: my-amp-workspace  
spec:  
  alias: my-amp-workspace  
  tags:  
    ClusterName: EKS-demo
```

3. Execute o comando a seguir para criar seu espaço de trabalho (esse comando depende das variáveis do sistema que você configurou na etapa 1).

```
kubectl apply -f workspace.yaml -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE
```

Em alguns instantes, você poderá ver um novo espaço de trabalho, chamado `my-amp-workspace` em sua conta.

Executando o comando a seguir para visualizar os detalhes e o status do seu espaço de trabalho, incluindo o ID do espaço de trabalho. Como alternativa, você pode visualizar o novo espaço de trabalho no [console do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

```
kubectl describe workspace my-amp-workspace -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE
```

Note

Você também pode [usar um espaço de trabalho existente](#) em vez de criar um novo.

4. Crie dois arquivos yaml como configuração para o Rulegroups e o AlertManager que você criará em seguida usando a configuração a seguir.

Salve essa configuração como `rulegroup.yaml`. Substitua **WORKSPACE-ID** pelo ID do espaço de trabalho da etapa anterior.

```
apiVersion: prometheusservice.services.k8s.aws/v1alpha1
kind: RuleGroupsNamespace
metadata:
  name: default-rule
spec:
  workspaceID: WORKSPACE-ID
  name: default-rule
  configuration: |
    groups:
    - name: example
      rules:
      - alert: HostHighCpuLoad
        expr: 100 - (avg(rate(node_cpu_seconds_total{mode="idle"}[2m])) * 100) > 60
        for: 5m
        labels:
          severity: warning
          event_type: scale_up
        annotations:
          summary: Host high CPU load (instance {{ $labels.instance }})
          description: "CPU load is > 60%\n VALUE = {{ $value }}\n LABELS =
{{ $labels }}"
      - alert: HostLowCpuLoad
        expr: 100 - (avg(rate(node_cpu_seconds_total{mode="idle"}[2m])) * 100) < 30
        for: 5m
        labels:
          severity: warning
          event_type: scale_down
        annotations:
          summary: Host low CPU load (instance {{ $labels.instance }})
          description: "CPU load is < 30%\n VALUE = {{ $value }}\n LABELS =
{{ $labels }}"
```


Salve a configuração a seguir como `alertmanager.yaml`. Substitua **WORKSPACE-ID** pelo ID do espaço de trabalho da etapa anterior. Substitua **TOPIC-ARN** pelo ARN do tópico do Amazon SNS para enviar notificações e **REGION** pela Região da AWS que você está usando. Lembre-se de que o Amazon Managed Service for Prometheus [deve ter permissões](#) para o tópico do Amazon SNS.

```
apiVersion: prometheusservice.services.k8s.aws/v1alpha1
kind: AlertManagerDefinition
metadata:
  name: alert-manager
spec:
  workspaceID: WORKSPACE-ID
  configuration: |
    alertmanager_config: |
      route:
        receiver: default_receiver
      receivers:
        - name: default_receiver
          sns_configs:
            - topic_arn: TOPIC-ARN
              sigv4:
                region: REGION
          message: |
            alert_type: {{ .CommonLabels.alertname }}
            event_type: {{ .CommonLabels.event_type }}
```

Note

Para saber mais sobre os formatos desses arquivos de configuração, consulte [RuleGroupsNamespaceData](#) e [AlertManagerDefinitionData](#).

5. Execute os comandos a seguir para criar seu grupo de regras e a configuração do gerenciador de alertas (esse comando depende das variáveis do sistema que você configurou na etapa 1).

```
kubectl apply -f rulegroup.yaml -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE
kubectl apply -f alertmanager.yaml -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE
```

As mudanças estarão disponíveis em instantes.

Note

Para atualizar um recurso, em vez de criá-lo, basta atualizar o arquivo yaml e executar o comando `kubectl apply` novamente.

Para excluir um recurso, execute o comando a seguir. Substitua *ResourceType* pelo tipo de recurso que você deseja excluir `Workspace`, `AlertManagerDefinition` ou `RuleGroupNamespace`. Substitua *ResourceName* pelo nome do recurso a ser excluído.

```
kubectl delete ResourceType ResourceName -n $ACK_SYSTEM_NAMESPACE
```

Isso conclui a implantação do novo espaço de trabalho. A próxima seção descreve como configurar seu cluster para enviar métricas para esse espaço de trabalho.

Configuração do cluster do Amazon EKS para gravar no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Esta seção descreve como usar o Helm para configurar o Prometheus em execução no seu cluster do Amazon EKS para gravar de forma remota métricas no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus que você criou na seção anterior.

Para esse procedimento, você precisará do nome do perfil do IAM que você criou para usar na ingestão de métricas. Se ainda não o tiver feito isso, consulte [Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS](#) para obter mais informações e instruções. Se você seguir essas instruções, o perfil do IAM será chamado `amp-iamproxy-ingest-role`.

Para configurar o cluster do Amazon EKS para gravação remota

1. Use o comando a seguir para obter o `prometheusEndpoint` para o espaço de trabalho. Substitua *WORKSPACE-ID* pelo ID do espaço de trabalho da seção anterior.

```
aws amp describe-workspace --workspace-id WORKSPACE-ID
```

O `prometheusEndpoint` estará nos resultados de retorno e será formatado assim:

```
https://aps-workspaces.us-west-2.amazonaws.com/workspaces/ws-a1b2c3d4-a123-b456-c789-ac1234567890/
```

Salve esse URL para uso nas próximas etapas.

2. Crie um arquivo com o texto a seguir e chame-o de `prometheus-config.yaml`. Substitua a *conta* pelo ID da sua conta, *workspaceURL/* pelo URL que você acabou de encontrar e a *região* pela Região da AWS apropriada para o seu sistema.

```
serviceAccounts:
  server:
    name: "amp-iamproxy-ingest-service-account"
    annotations:
      eks.amazonaws.com/role-arn: "arn:aws:iam::account:role/amp-iamproxy-ingest-role"
  server:
    remoteWrite:
      - url: workspaceURL/api/v1/remote_write
        sigv4:
          region: region
        queue_config:
          max_samples_per_send: 1000
          max_shards: 200
          capacity: 2500
```

3. Encontre os nomes do gráfico e do namespace do Prometheus, bem como a versão do gráfico, com o seguinte comando Helm.

```
helm ls --all-namespaces
```

Com base nas etapas até aqui, o gráfico e o namespace do Prometheus devem ser nomeados `prometheus`, e a versão do gráfico pode ser `15.2.0`

4. Execute o comando a seguir usando o *PrometheusChartName*, o *PrometheusNamespace* e o *PrometheusChartVersion* encontrados na etapa anterior.

```
helm upgrade PrometheusChartName prometheus-community/prometheus -n PrometheusNamespace -f prometheus-config.yaml --version PrometheusChartVersion
```

Depois de alguns minutos, você verá uma mensagem informando que a atualização ocorreu com êxito.

5. Opcionalmente, valide se as métricas estão sendo enviadas com êxito consultando o endpoint do Amazon Managed Service for Prometheus via `awscli`. Substitua *Região* pela Região da AWS que você está usando e *workspaceURL/* pelo URL encontrado na etapa 1.

```
awscli --service="aps" --region="Região" "workspaceURL/api/v1/query?  
query=node_cpu_seconds_total"
```

Agora você criou um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus e se conectou a ele a partir do seu cluster do Amazon EKS usando arquivos YAML como configuração. Esses arquivos, chamados de definições de recursos personalizados (CRDs), estão localizados em seu cluster do Amazon EKS. Você pode usar o controlador AWS Controllers for Kubernetes para gerenciar todos os seus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus diretamente do cluster.

Integração de métricas do CloudWatch com o Amazon Managed Service for Prometheus

Ter todas as suas métricas em um só lugar pode ajudar. O Amazon Managed Service for Prometheus não ingere métricas do Amazon CloudWatch automaticamente. No entanto, você pode usar o Amazon Data Firehose e o AWS Lambda para enviar métricas do CloudWatch ao Amazon Managed Service for Prometheus.

Esta seção descreve como instrumentar um [fluxo de métricas do Amazon CloudWatch](#) e usar o [Amazon Data Firehose](#) e o [AWS Lambda](#) para ingerir métricas no Amazon Managed Service for Prometheus.

Você definirá uma pilha usando o [kit de desenvolvimento em nuvem \(CDK\) da AWS](#) para criar um fluxo de entrega do Firehose, um bucket do Amazon S3 e Lambda para demonstrar um cenário completo.

Infraestrutura

A primeira coisa que você deve fazer é configurar a infraestrutura dessa fórmula.

Os fluxos de métricas do CloudWatch permitem o encaminhamento dos dados métricos de transmissão para um endpoint HTTP ou um [bucket do Amazon S3](#).

A configuração da infraestrutura consistirá em 4 etapas:

- Configurar pré-requisitos
- Criação de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus
- Instalar as dependências
- Implantar a pilha

Pré-requisitos

- A AWS CLI estar [instalada](#) e [configurada](#) em seu ambiente.
- O [AWS CDK Typescript](#) estar instalado em seu ambiente.
- O Node.js e o Go estarem instalados em seu ambiente.
- O [repositório do GitHub do exportador de métricas do CloudWatch de observabilidade da AWS](#) (CWMetricsStreamExporter) ter sido clonado em sua máquina local.

Para criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

1. O aplicativo de demonstração dessa fórmula será executado no Amazon Managed Service for Prometheus. Crie seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus por meio do seguinte comando:

```
aws amp create-workspace --alias prometheus-demo-recipe
```

2. Verifique se o seu espaço de trabalho foi criado com o seguinte comando:

```
aws amp list-workspaces
```

Para obter mais informações sobre o Amazon Managed Service for Prometheus, consulte o Guia do usuário do [Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Para instalar dependências

1. Instale as dependências

Na raiz do repositório `aws-o11y-recipes`, altere seu diretório para `CWMetricStreamExporter` usando o comando:

```
cd sandbox/CWMetricStreamExporter
```

A partir de agora, esse será considerado a raiz do repositório.

2. Altere o diretório para `/cdk` por meio do comando a seguir:

```
cd cdk
```

3. Instale as dependências do CDK por meio do seguinte comando:

```
npm install
```

4. Altere o diretório de volta para a raiz do repositório e, em seguida, altere o diretório para `/lambda` usando o seguinte comando:

```
cd lambda
```

5. Uma vez na pasta `/lambda`, instale as dependências do Go usando:

```
go get
```

Agora todas as dependências estão instaladas.

Para implantar a pilha

1. Na raiz do repositório, abra `config.yaml` e modifique o URL do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus substituindo o `{workspace}` pelo ID do espaço de trabalho recém-criado e pela região em que está seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Por exemplo, modifique o seguinte com:

```
AMP:
  remote_write_url: "https://aps-workspaces.us-east-2.amazonaws.com/workspaces/
  {workspaceId}/api/v1/remote_write"
  region: us-east-2
```

Altere os nomes do fluxo de entrega do Firehose e do bucket do Amazon S3 como preferir.

2. Para criar o AWS CDK e o código Lambda, execute o seguinte comando na raiz do repositório:

```
npm run build
```

Essa etapa de criação garante que o binário do Go Lambda seja criado e implanta o CDK no CloudFormation.

3. Para concluir a implantação, revise e aceite as alterações do IAM exigidas pela pilha.
4. (Opcional) Você pode verificar se a pilha foi criada executando o seguinte comando.

```
aws cloudformation list-stacks
```

Uma pilha chamada CDK Stack estará na lista.


Criação de um fluxo do Amazon CloudWatch

Agora que você tem uma função do Lambda para lidar com as métricas, você pode criar o fluxo de métricas a partir do Amazon CloudWatch.

Para criar um fluxo de métricas do CloudWatch

1. Vá até o console do CloudWatch, em <https://console.aws.amazon.com/cloudwatch/home#metric-streams:streamsList>, e selecione Criar fluxo de métricas.
2. Selecione as métricas necessárias, sejam todas as métricas ou somente aquelas dentro dos namespaces selecionados.
3. Em Configuration, escolha Selecionar um Firehose existente pertencente à sua conta.
4. Você usará o Firehose criado anteriormente pelo CDK. No menu suspenso Selecionar seu fluxo do Kinesis Data Firehose, selecione o fluxo criado anteriormente. Ele terá um nome como CdkStack-KinesisFirehoseStream123456AB-sample1234.
5. Altere o formato de saída para JSON.
6. Dê ao fluxo de métricas um nome que signifique alguma coisa para você.
7. Escolha Create metric stream (Criar filtro de métrica).

- (Opcional) Para verificar a invocação da função do Lambda, vá até o [console do Lambda](#) e escolha a função `KinesisMessageHandler`. Selecione a guia Monitorar e a subguia Registros e, em Invocações recentes, deve haver entradas da função do Lambda sendo acionadas.

 Note

Pode levar até 5 minutos até que as invocações comecem a ser exibidas na guia Monitorar.

Suas métricas agora estão sendo transmitidas do Amazon CloudWatch para o Amazon Managed Service for Prometheus.

Limpeza

Você pode precisar limpar os recursos usados neste exemplo. O procedimento a seguir explica como. Isso interromperá o fluxo de métricas que você criou.

Como limpar recursos

- Comece excluindo a pilha do CloudFormation com os seguintes comandos:

```
cd cdk
cdk destroy
```

- Remova o espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus:

```
aws amp delete-workspace --workspace-id \  
  `aws amp list-workspaces --alias prometheus-sample-app --query \  
  'workspaces[0].workspaceId' --output text`
```

- Por fim, remova o fluxo de métricas do Amazon CloudWatch usando o [console do Amazon CloudWatch](#).

Segurança no Amazon Managed Service for Prometheus

A segurança na nuvem na AWS é a nossa maior prioridade. Como cliente da AWS, você se beneficiará de data centers e arquiteturas de rede criados para atender aos requisitos das empresas com as maiores exigências de segurança.

A segurança é uma responsabilidade compartilhada entre a AWS e você. O [modelo de responsabilidade compartilhada](#) descreve isso como segurança da nuvem e segurança na nuvem:

- Segurança da nuvem — a AWS é responsável pela proteção da infraestrutura que executa serviços AWS na Nuvem AWS. A AWS também fornece serviços que podem ser usados com segurança. Auditores de terceiros testam e verificam regularmente a eficácia da nossa segurança como parte dos [Programas de conformidade da AWS](#). Para saber mais sobre os programas de conformidade que se aplicam ao Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Serviços da AWS no escopo por programa de conformidade](#).
- Segurança na nuvem — Sua responsabilidade é determinada pelo serviço da AWS que você usa. Você também é responsável por outros fatores, incluindo a confidencialidade de seus dados, os requisitos da empresa e as leis e regulamentos aplicáveis.

Esta documentação ajuda a entender como aplicar o modelo de responsabilidade compartilhada ao usar o Amazon Managed Service for Prometheus. Os tópicos a seguir mostram como configurar o Amazon Managed Service for Prometheus para atender aos seus objetivos de segurança e compatibilidade. Saiba também como usar outros serviços da AWS que ajudam você a monitorar e proteger os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [Proteção de dados no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Gerenciamento de identidade e acesso para Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Permissões e políticas no IAM](#)
- [Validação de conformidade para o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Resiliência no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Segurança de infraestrutura no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Usar perfis vinculados ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Log de chamadas de API do Amazon Managed Service for Prometheus usando o AWS CloudTrail](#)
- [Configure perfis do IAM para as contas de serviço](#)

- [Como utilizar o Amazon Managed Service for Prometheus com endpoints da VPC de interface](#)

Proteção de dados no Amazon Managed Service for Prometheus

O modelo de [responsabilidade AWS compartilhada O modelo](#) se aplica à proteção de dados no Amazon Managed Service for Prometheus. Conforme descrito neste modelo, AWS é responsável por proteger a infraestrutura global que executa todos os Nuvem AWS. Você é responsável por manter o controle sobre o conteúdo hospedado nessa infraestrutura. Você também é responsável pelas tarefas de configuração e gerenciamento de segurança dos Serviços da AWS que usa. Para obter mais informações sobre privacidade de dados, consulte [Privacidade de dados FAQ](#). Para obter informações sobre proteção de dados na Europa, consulte o [Modelo de Responsabilidade AWS Compartilhada e GDPR](#) a postagem no blog AWS de segurança.

Para fins de proteção de dados, recomendamos que você proteja Conta da AWS as credenciais e configure usuários individuais com AWS IAM Identity Center ou AWS Identity and Access Management (IAM). Dessa maneira, cada usuário receberá apenas as permissões necessárias para cumprir suas obrigações de trabalho. Recomendamos também que você proteja seus dados das seguintes formas:

- Use a autenticação multifatorial (MFA) com cada conta.
- Use SSL/TLS para se comunicar com AWS os recursos. Exigimos TLS 1,2 e recomendamos TLS 1,3.
- Configure API e registre as atividades do usuário com AWS CloudTrail. Para obter informações sobre o uso de CloudTrail trilhas para capturar AWS atividades, consulte Como [trabalhar com CloudTrail trilhas](#) no Guia AWS CloudTrail do usuário.
- Use soluções de AWS criptografia, juntamente com todos os controles de segurança padrão Serviços da AWS.
- Use serviços gerenciados de segurança avançada, como o Amazon Macie, que ajuda a descobrir e proteger dados confidenciais armazenados no Amazon S3.
- Se você precisar de FIPS 140-3 módulos criptográficos validados ao acessar AWS por meio de uma interface de linha de comando ou uma API, use um endpoint. FIPS Para obter mais informações sobre os FIPS endpoints disponíveis, consulte [Federal Information Processing Standard \(FIPS\) 140-3](#).

É altamente recomendável que nunca sejam colocadas informações confidenciais ou sigilosas, como endereços de e-mail de clientes, em tags ou campos de formato livre, como um campo Nome. Isso

inclui quando você trabalha com o Amazon Managed Service for Prometheus ou Serviços da AWS outro usando o consoleAPI,,, AWS CLI ou. AWS SDKs Quaisquer dados inseridos em tags ou em campos de texto de formato livre usados para nomes podem ser usados para logs de faturamento ou de diagnóstico. Se você fornecer um URL para um servidor externo, é altamente recomendável que você não inclua informações de credenciais no URL para validar sua solicitação para esse servidor.

Tópicos

- [Dados coletados pelo Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Criptografia em repouso](#)

Dados coletados pelo Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus coleta e armazena métricas operacionais que você configura para serem enviadas dos servidores Prometheus em execução na sua conta para o Amazon Managed Service for Prometheus. Esses dados incluem o seguinte:

- Valores da métrica
- Rótulos métricos (ou pares arbitrários de valores-chave) que ajudam a identificar e classificar dados
- Carimbos de data e hora para amostras de dados

Locatários exclusivos IDs isolam dados de diferentes clientes. Isso IDs limita quais dados do cliente podem ser acessados. Os clientes não podem mudar de inquilino. IDs

O Amazon Managed Service for Prometheus criptografa os dados que ele armazena AWS Key Management Service com chaves ().AWS KMS O Amazon Managed Service for Prometheus gerencia essas chaves.

Note

O Amazon Managed Service for Prometheus permite a criação de chaves gerenciadas pelo cliente para criptografar seus dados. Para obter mais informações sobre as chaves que o Amazon Managed Service for Prometheus usa por padrão e sobre como usar as próprias chaves gerenciadas pelo cliente, consulte [Criptografia em repouso](#).

Os dados em trânsito são criptografados HTTPS automaticamente. O Amazon Managed Service for Prometheus protege conexões entre zonas de disponibilidade dentro AWS de uma região usando internamente. HTTPS

Criptografia em repouso

Por padrão, o Amazon Managed Service for Prometheus fornece automaticamente a criptografia em repouso e faz isso AWS usando chaves de criptografia próprias.

- **AWS chaves próprias** — O Amazon Managed Service for Prometheus usa essas chaves para criptografar automaticamente os dados enviados para o seu espaço de trabalho. Você não pode visualizar, gerenciar ou usar chaves AWS próprias nem auditar seu uso. No entanto, não é necessário tomar nenhuma medida nem alterar qualquer programa para proteger as chaves que criptografam seus dados. Para obter mais informações, consulte [AWS owned keys](#) no Guia do Desenvolvedor do AWS Key Management Service .


A criptografia de dados em repouso ajuda a reduzir a sobrecarga operacional e a complexidade da proteção de dados confidenciais do cliente, como informações de identificação pessoal. Isso permite que você crie aplicações seguras que atendam aos rigorosos requisitos regulatórios e de conformidade de criptografia.

Como alternativa, é possível usar uma chave gerenciada pelo cliente ao criar o espaço de trabalho:

- **Chaves gerenciadas pelo cliente:** o Amazon Managed Service for Prometheus é compatível com o uso de uma chave simétrica gerenciada pelo cliente que você cria, detém e gerencia para criptografar os dados no espaço de trabalho. Como você tem controle total dessa criptografia, é possível realizar tarefas como:
 - Estabelecer e manter as políticas de chave
 - Estabelecer e manter concessões e políticas do IAM
 - Habilitar e desabilitar políticas de chaves
 - Alternar os materiais de criptografia de chave
 - Adicionar etiquetas
 - Criar réplicas de chaves
 - Chaves de agendamento para exclusão


Para obter mais informações, consulte [chaves gerenciadas pelo cliente](#) no Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .

Escolha se deseja usar as chaves gerenciadas pelo cliente ou as chaves AWS próprias com cuidado. Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem ser convertidos para usar chaves AWS próprias posteriormente (e vice-versa).

 Note

O Amazon Managed Service for Prometheus ativa automaticamente a criptografia em repouso AWS usando chaves próprias para proteger seus dados sem nenhum custo. No entanto, AWS KMS cobranças são cobradas pelo uso de uma chave gerenciada pelo cliente. Para obter mais informações sobre preços, consulte [Preços do AWS Key Management Service](#).

Para obter mais informações sobre AWS KMS, consulte [O que é AWS Key Management Service?](#)

 Note

Os espaços de trabalho criados com chaves gerenciadas pelo cliente não podem usar [coletores gerenciados pela AWS](#) para ingestão.

Como o Amazon Managed Service for Prometheus usa subsídios em AWS KMS

O Amazon Managed Service for Prometheus exige três [concessões](#) para usar a chave gerenciada pelo cliente.

Quando você cria um espaço de trabalho do Amazon Managed Service para Prometheus criptografado com uma chave gerenciada pelo cliente, o Amazon Managed Service for Prometheus cria as três concessões em seu nome enviando solicitações para [CreateGrant](#) AWS KMS. As concessões AWS KMS são usadas para dar ao Amazon Managed Service for Prometheus acesso KMS à chave em sua conta, mesmo quando não for chamado diretamente em seu nome (por exemplo, ao armazenar dados de métricas que foram extraídos de um cluster da Amazon). EKS

O Amazon Managed Service for Prometheus exige as concessões para usar a chave gerenciada pelo cliente para as seguintes operações internas:

- Envie [DescribeKey](#) solicitações AWS KMS para verificar se a KMS chave simétrica gerenciada pelo cliente fornecida ao criar um espaço de trabalho é válida.

- Envie [GenerateDataKey](#) solicitações AWS KMS para gerar chaves de dados criptografadas pela chave gerenciada pelo cliente.
- Envie solicitações de [descriptografia para AWS KMS descriptografar](#) as chaves de dados criptografadas para que elas possam ser usadas para criptografar seus dados.

O Amazon Managed Service for Prometheus cria três concessões para a chave que permitem que AWS KMS o Amazon Managed Service for Prometheus use a chave em seu nome. É possível remover o acesso à chave alterando a política de chaves, desabilitando a chave ou revogando a concessão. É necessário entender as consequências dessas ações antes de executá-las. Isso pode causar perda de dados no espaço de trabalho.

Se você remover o acesso a qualquer uma das concessões de alguma forma, o Amazon Managed Service for Prometheus não poderá acessar nenhum dos dados criptografados pela chave gerenciada pelo cliente, nem armazenar novos dados enviados para o espaço de trabalho, o que afetará as operações que dependem desses dados. Novos dados enviados para o espaço de trabalho não estarão acessíveis e poderão ser perdidos permanentemente.

Warning

- Se você desabilitar a chave ou remover o acesso do Amazon Managed Service for Prometheus na política de chaves, os dados do espaço de trabalho não estarão mais acessíveis. Novos dados enviados para o espaço de trabalho não estarão acessíveis e poderão ser perdidos permanentemente.

É possível acessar os dados do espaço de trabalho e começar a receber novos dados novamente restaurando o acesso à chave do Amazon Managed Service for Prometheus.

- Se você revogar uma concessão, ela não poderá ser recriada e os dados no espaço de trabalho serão perdidos permanentemente.

Etapa 1: criar uma chave gerenciada pelo cliente

Você pode criar uma chave simétrica gerenciada pelo cliente usando o AWS Management Console, ou o. AWS KMS APIs A chave não precisa estar na mesma conta do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, desde que você forneça o acesso correto por meio da política, conforme descrito abaixo.

Para criar uma chave simétrica gerenciada pelo cliente

Siga as etapas de [Criar uma chave simétrica gerenciada pelo cliente](#) no Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .

Política de chave

As políticas de chaves controlam o acesso à chave gerenciada pelo cliente. Cada chave gerenciada pelo cliente deve ter exatamente uma política de chaves, que contém declarações que determinam quem pode usar a chave e como pode usá-la. Ao criar a chave gerenciada pelo cliente, você pode especificar uma política de chaves. Para obter mais informações, consulte [Managing access to customer managed keys](#) (Administrando o acesso a chaves gerenciadas pelo cliente) no Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .

Para usar sua chave gerenciada pelo cliente com seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, as API seguintes operações devem ser permitidas na política de chaves:

- [kms:CreateGrant](#): Adiciona uma concessão a uma chave gerenciada pelo cliente. Concede acesso de controle a uma KMS chave especificada, o que permite o acesso às [operações de concessão exigidas](#) pelo Amazon Managed Service for Prometheus. Para obter mais informações, consulte [Uso de concessões](#) no Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .

Com isso, o Amazon Managed Service for Prometheus pode:

- Ligar para `GenerateDataKey` para gerar uma chave de dados criptografada e armazená-la, porque a chave de dados não é usada imediatamente para criptografar.
- Ligar para `Decrypt` para usar a chave de dados criptografada armazenada para acessar os dados criptografados.
- [kms:DescribeKey](#): fornece os detalhes da chave gerenciada pelo cliente para permitir que o Amazon Managed Service for Prometheus valide a chave.

Veja a seguir exemplos de declarações de política que você pode adicionar ao Amazon Managed Service for Prometheus:

```
"Statement" : [  
  {  
    "Sid" : "Allow access to Amazon Managed Service for Prometheus principal within  
your account",  
    "Effect" : "Allow",  
    "Principal" : {
```

```

    "AWS" : "*"
  },
  "Action" : [
    "kms:DescribeKey",
    "kms:CreateGrant",
    "kms:GenerateDataKey",
    "kms:Decrypt"
  ],
  "Resource" : "*",
  "Condition" : {
    "StringEquals" : {
      "kms:ViaService" : "aps.region.amazonaws.com",
      "kms:CallerAccount" : "111122223333"
    }
  },
  {
    "Sid": "Allow access for key administrators - not required for Amazon Managed
Service for Prometheus",
    "Effect": "Allow",
    "Principal": {
      "AWS": "arn:aws:iam::111122223333:root"
    },
    "Action" : [
      "kms:*"
    ],
    "Resource": "arn:aws:kms:region:111122223333:key/key_ID"
  },
  <other statements needed for other non-Amazon Managed Service for Prometheus
scenarios>
]

```

- Para obter mais informações sobre [specifying permissions in a policy](#) (especificações de permissões em uma política), consulte o Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .
- Para obter mais informações sobre [solução de problemas de acesso à chave](#), consulte o Guia do Desenvolvedor do AWS Key Management Service .

Etapa 2: especificar chave gerenciada pelo cliente para o Amazon Managed Service for Prometheus

Ao criar um espaço de trabalho, você pode especificar a chave gerenciada pelo cliente inserindo uma KMSchave ARN, que o Amazon Managed Service for Prometheus usa para criptografar os dados armazenados pelo espaço de trabalho.

Etapa 3: acessar dados de outros serviços, como o Amazon Managed Grafana

Esta etapa é opcional; só é necessária se você precisar acessar seus dados do Amazon Managed Service for Prometheus de outro serviço.

Seus dados criptografados não podem ser acessados por outros serviços, a menos que eles também tenham acesso para usar a AWS KMS chave. Por exemplo, se você quiser usar o Amazon Managed Grafana para criar um painel ou um alerta sobre seus dados, você deve conceder ao Amazon Managed Grafana acesso à chave.

Para conceder ao Amazon Managed Grafana acesso à chave gerenciada pelo cliente

1. Na sua [lista de espaços de trabalho do Amazon Managed Grafana](#), selecione o nome do espaço de trabalho que você deseja que tenha acesso ao Amazon Managed Service for Prometheus. Isso mostra informações resumidas sobre seu espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana.
2. Anote o nome da IAM função usada pelo seu espaço de trabalho. O nome deve estar no formato `AmazonGrafanaServiceRole-<unique-id>`. O console mostra o conteúdo completo ARN da função. Especifique esse nome no console do AWS KMS em uma etapa posterior.
3. Na sua [lista de chaves do AWS KMS gerenciadas pelo cliente](#), escolha aquela que você usou durante a criação do seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Isso abre a página de detalhes da configuração da chave.
4. Ao lado de Usuários de chaves, selecione o botão Adicionar.
5. Na lista de nomes, escolha a IAM função Amazon Managed Grafana que você anotou acima. Para facilitar a localização, é possível pesquisar pelo nome também.
6. Escolha Adicionar para adicionar a IAM função à lista de usuários principais.

Seu espaço de trabalho do Amazon Managed Grafana agora pode acessar os dados no seu espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Você pode adicionar outros usuários ou perfis aos usuários de chaves para permitir que outros serviços acessem seu espaço de trabalho.

Contexto de criptografia do Amazon Managed Service for Prometheus

Um [contexto de criptografia](#) é um conjunto opcional de pares chave-valor que pode conter informações contextuais adicionais sobre os dados.

AWS KMS usa o contexto de criptografia como dados autenticados adicionais para oferecer suporte à criptografia autenticada. Quando você inclui um contexto de criptografia em uma solicitação para criptografar dados, AWS KMS vincula o contexto de criptografia aos dados criptografados. Para descriptografar os dados, você inclui o mesmo contexto de criptografia na solicitação.

Contexto de criptografia do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus usa o mesmo contexto de criptografia em AWS KMS todas as operações criptográficas, onde a chave `aws:arn` está e o valor é o [Amazon Resource Name ARN \(\)](#) do espaço de trabalho.

Example

```
"encryptionContext": {
  "aws:arn": "arn:aws:aps:us-west-2:111122223333:workspace/ws-sample-1234-
abcd-56ef-7890abcd12ef"
}
```

Uso do contexto de criptografia para monitoramento

Ao usar uma chave simétrica gerenciada pelo cliente para criptografar os dados do espaço de trabalho, você também pode utilizar o contexto de criptografia em registros de auditoria e logs para identificar como a chave gerenciada pelo cliente está sendo utilizada. O contexto de criptografia também aparece nos [registros gerados pelo AWS CloudTrail ou Amazon CloudWatch Logs](#).

Uso do contexto de criptografia para controlar o acesso à chave gerenciada pelo cliente

Você pode usar o contexto de criptografia nas principais políticas e IAM políticas `conditions` para controlar o acesso à sua chave simétrica gerenciada pelo cliente. Você também pode usar restrições no contexto de criptografia em uma concessão.

O Amazon Managed Service for Prometheus utiliza uma restrição de contexto de criptografia em concessões para controlar o acesso à chave gerenciada pelo cliente na conta ou região. A restrição de concessão exige que as operações permitidas pela concessão usem o contexto de criptografia especificado.

Example

Veja a seguir exemplos de declarações de políticas de chave para conceder acesso a uma chave gerenciada pelo cliente para um contexto de criptografia específico. A condição nesta declaração de política exige que as concessões tenham uma restrição de contexto de criptografia que especifique o contexto de criptografia.

```
{
  "Sid": "Enable DescribeKey",
  "Effect": "Allow",
  "Principal": {
    "AWS": "arn:aws:iam::111122223333:role/ExampleReadOnlyRole"
  },
  "Action": "kms:DescribeKey",
  "Resource": "*"
},
{
  "Sid": "Enable CreateGrant",
  "Effect": "Allow",
  "Principal": {
    "AWS": "arn:aws:iam::111122223333:role/ExampleReadOnlyRole"
  },
  "Action": "kms:CreateGrant",
  "Resource": "*",
  "Condition": {
    "StringEquals": {
      "kms:EncryptionContext:aws:aps:arn": "arn:aws:aps:us-west-2:111122223333:workspace/ws-sample-1234-abcd-56ef-7890abcd12ef"
    }
  }
}
```

Monitorar as chaves de criptografia do Amazon Managed Service for Prometheus

Ao usar uma chave gerenciada pelo AWS KMS cliente com seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, você pode usar [AWS CloudTrail](#) Amazon Logs para rastrear solicitações enviadas pelo [CloudWatch Amazon](#) Managed Service for Prometheus. AWS KMS

Os exemplos a seguir são AWS CloudTrail eventos para `CreateGrant`, `GenerateDataKeyDecrypt`, e `DescribeKey` para monitorar KMS operações chamadas pelo Amazon Managed Service para que o Prometheus acesse dados criptografados pela chave gerenciada pelo cliente:

CreateGrant

Quando você usa uma chave gerenciada pelo AWS KMS cliente para criptografar seu espaço de trabalho, o Amazon Managed Service for Prometheus envia três CreateGrant solicitações em seu nome para acessar a chave que você especificou. KMS As concessões que o Amazon Managed Service for Prometheus cria são específicas do recurso associado à chave gerenciada pelo cliente do AWS KMS .

O evento de exemplo a seguir registra uma operação CreateGrant:

```
{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AssumedRole",
    "principalId": "TESTANDEXAMPLE:Sampleuser01",
    "arn": "arn:aws:sts::111122223333:assumed-role/Admin/Sampleuser01",
    "accountId": "111122223333",
    "accessKeyId": "EXAMPLE-KEY-ID1",
    "sessionContext": {
      "sessionIssuer": {
        "type": "Role",
        "principalId": "TESTANDEXAMPLE:Sampleuser01",
        "arn": "arn:aws:sts::111122223333:assumed-role/Admin/Sampleuser01",
        "accountId": "111122223333",
        "userName": "Admin"
      },
      "webIdFederationData": {},
      "attributes": {
        "mfaAuthenticated": "false",
        "creationDate": "2021-04-22T17:02:00Z"
      }
    },
    "invokedBy": "aps.amazonaws.com"
  },
  "eventTime": "2021-04-22T17:07:02Z",
  "eventSource": "kms.amazonaws.com",
  "eventName": "CreateGrant",
  "awsRegion": "us-west-2",
  "sourceIPAddress": "172.12.34.56",
  "userAgent": "ExampleDesktop/1.0 (V1; OS)",
  "requestParameters": {
    "retiringPrincipal": "aps.region.amazonaws.com",
    "operations": [
```

```

        "GenerateDataKey",
        "Decrypt",
        "DescribeKey"
    ],
    "keyId": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE",
    "granteePrincipal": "aps.region.amazonaws.com"
  },
  "responseElements": {
    "grantId":
"0ab0ac0d0b000f00ea00cc0a0e00fc00bce000c000f0000000c0bc0a0000aaafSAMPLE"
  },
  "requestID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
  "eventID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
  "readOnly": false,
  "resources": [
    {
      "accountId": "111122223333",
      "type": "AWS::KMS::Key",
      "ARN": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE"
    }
  ],
  "eventType": "AwsApiCall",
  "managementEvent": true,
  "eventCategory": "Management",
  "recipientAccountId": "111122223333"
}

```

GenerateDataKey

Quando você ativa uma chave gerenciada pelo AWS KMS cliente para seu espaço de trabalho, o Amazon Managed Service for Prometheus cria uma chave exclusiva. Ele envia uma `GenerateDataKey` solicitação AWS KMS que especifica a chave gerenciada pelo AWS KMS cliente para o recurso.

O evento de exemplo a seguir registra a operação `GenerateDataKey`:

```

{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AWSService",
    "invokedBy": "aps.amazonaws.com"
  }
}

```

```

},
"eventTime": "2021-04-22T17:07:02Z",
"eventSource": "kms.amazonaws.com",
"eventName": "GenerateDataKey",
"awsRegion": "us-west-2",
"sourceIPAddress": "172.12.34.56",
"userAgent": "ExampleDesktop/1.0 (V1; OS)",
"requestParameters": {
  "encryptionContext": {
    "aws:aps:arn": "arn:aws:aps:us-west-2:111122223333:workspace/ws-
sample-1234-abcd-56ef-7890abcd12ef"
  },
  "keySpec": "AES_256",
  "keyId": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE"
},
"responseElements": null,
"requestID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
"eventID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
"readOnly": true,
"resources": [
  {
    "accountId": "111122223333",
    "type": "AWS::KMS::Key",
    "ARN": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE"
  }
],
"eventType": "AwsApiCall",
"managementEvent": true,
"eventCategory": "Management",
"recipientAccountId": "111122223333",
"sharedEventID": "57f5dbee-16da-413e-979f-2c4c6663475e"
}

```

Decrypt

Quando uma consulta é gerada em um espaço de trabalho criptografado, o Amazon Managed Service for Prometheus chama a operação Decrypt para usar a chave de dados criptografada armazenada para acessar os dados criptografados.

O evento de exemplo a seguir registra a operação Decrypt:

```
{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AWSService",
    "invokedBy": "aps.amazonaws.com"
  },
  "eventTime": "2021-04-22T17:10:51Z",
  "eventSource": "kms.amazonaws.com",
  "eventName": "Decrypt",
  "awsRegion": "us-west-2",
  "sourceIPAddress": "172.12.34.56",
  "userAgent": "ExampleDesktop/1.0 (V1; OS)",
  "requestParameters": {
    "encryptionContext": {
      "aws:aps:arn": "arn:aws:aps:us-west-2:111122223333:workspace/ws-sample-1234-abcd-56ef-7890abcd12ef"
    },
    "keyId": "arn:aws:kms:us-west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE",
    "encryptionAlgorithm": "SYMMETRIC_DEFAULT"
  },
  "responseElements": null,
  "requestID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
  "eventID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
  "readOnly": true,
  "resources": [
    {
      "accountId": "111122223333",
      "type": "AWS::KMS::Key",
      "ARN": "arn:aws:kms:us-west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE"
    }
  ],
  "eventType": "AwsApiCall",
  "managementEvent": true,
  "eventCategory": "Management",
  "recipientAccountId": "111122223333",
  "sharedEventID": "dc129381-1d94-49bd-b522-f56a3482d088"
}
```

DescribeKey

O Amazon Managed Service for Prometheus usa a operação `DescribeKey` para verificar se a chave gerenciada pelo cliente do AWS KMS associada ao espaço de trabalho existe na conta e na região.

O evento de exemplo a seguir registra a operação `DescribeKey`:

```
{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AssumedRole",
    "principalId": "TESTANDEXAMPLE:Sampleuser01",
    "arn": "arn:aws:sts::111122223333:assumed-role/Admin/Sampleuser01",
    "accountId": "111122223333",
    "accessKeyId": "EXAMPLE-KEY-ID1",
    "sessionContext": {
      "sessionIssuer": {
        "type": "Role",
        "principalId": "TESTANDEXAMPLE:Sampleuser01",
        "arn": "arn:aws:sts::111122223333:assumed-role/Admin/Sampleuser01",
        "accountId": "111122223333",
        "userName": "Admin"
      },
      "webIdFederationData": {},
      "attributes": {
        "mfaAuthenticated": "false",
        "creationDate": "2021-04-22T17:02:00Z"
      }
    },
    "invokedBy": "aps.amazonaws.com"
  },
  "eventTime": "2021-04-22T17:07:02Z",
  "eventSource": "kms.amazonaws.com",
  "eventName": "DescribeKey",
  "awsRegion": "us-west-2",
  "sourceIPAddress": "172.12.34.56",
  "userAgent": "ExampleDesktop/1.0 (V1; OS)",
  "requestParameters": {
    "keyId": "00dd0db0-0000-0000-ac00-b0c000SAMPLE"
  },
  "responseElements": null,
  "requestID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
}
```



```
"eventID": "ff000af-00eb-00ce-0e00-ea000fb0fba0SAMPLE",
"readOnly": true,
"resources": [
  {
    "accountId": "111122223333",
    "type": "AWS::KMS::Key",
    "ARN": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/1234abcd-12ab-34cd-56ef-123456SAMPLE"
  }
],
"eventType": "AwsApiCall",
"managementEvent": true,
"eventCategory": "Management",
"recipientAccountId": "111122223333"
}
```

Saiba mais

Os recursos a seguir fornecem mais informações sobre a criptografia de dados em pausa.

- Para obter mais informações sobre [conceitos básicos do AWS Key Management Service](#), consulte o Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service .
- Para obter mais informações sobre [as melhores práticas de segurança para AWS Key Management Service](#), consulte o Guia do AWS Key Management Service desenvolvedor.

Gerenciamento de identidade e acesso para Amazon Managed Service for Prometheus

AWS Identity and Access Management (IAM) é uma ferramenta AWS service (Serviço da AWS) que ajuda o administrador a controlar com segurança o acesso aos AWS recursos. IAMos administradores controlam quem pode ser autenticado (conectado) e autorizado (tem permissões) para usar os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus. IAMé um AWS service (Serviço da AWS) que você pode usar sem custo adicional.

Tópicos

- [Público](#)
- [Autenticação com identidades](#)

- [Como gerenciar acesso usando políticas](#)
- [Como o Amazon Managed Service para Prometheus funciona com IAM](#)
- [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Políticas gerenciadas pela AWS para o Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Resolução de problemas de identidade e acesso no Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Público

A forma como você usa AWS Identity and Access Management (IAM) difere, dependendo do trabalho que você faz no Amazon Managed Service para Prometheus.

Usuário do serviço: se você usar o serviço do Amazon Managed Service for Prometheus para fazer seu trabalho, o administrador fornecerá as credenciais e as permissões necessárias. Conforme você utilize mais atributos do Amazon Managed Service for Prometheus para realizar seu trabalho, talvez seja necessário obter permissões adicionais. Compreenda como o acesso é gerenciado pode ajudar a solicitar as permissões corretas ao administrador. Se você não puder acessar um atributo no Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Resolução de problemas de identidade e acesso no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Administrador do serviço: se você for o responsável pelos recursos do Amazon Managed Service for Prometheus em sua empresa, provavelmente terá acesso total ao Amazon Managed Service for Prometheus. Cabe a você determinar quais atributos e recursos do Amazon Managed Service for Prometheus os usuários do seu serviço devem acessar. Assim, é necessário enviar solicitações ao administrador do IAM para alterar as permissões dos usuários de seu serviço. Revise as informações nesta página para entender os conceitos básicos do IAM. Para saber mais sobre como sua empresa pode usar o IAM Amazon Managed Service para Prometheus, consulte. [Como o Amazon Managed Service para Prometheus funciona com IAM](#)

IAM administrador — Se você for IAM administrador, talvez queira saber detalhes sobre como criar políticas para gerenciar o acesso ao Amazon Managed Service for Prometheus. Para ver exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus que você pode usar, consulte. IAM [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Autenticação com identidades

A autenticação é a forma como você faz login AWS usando suas credenciais de identidade. Você deve estar autenticado (conectado AWS) como IAM usuário ou assumindo uma IAM função. Usuário raiz da conta da AWS

Você pode entrar AWS como uma identidade federada usando credenciais fornecidas por meio de uma fonte de identidade. AWS IAM Identity Center Os usuários (do IAM Identity Center), a autenticação de login único da sua empresa e suas credenciais do Google ou do Facebook são exemplos de identidades federadas. Quando você faz login como uma identidade federada, o administrador já configurou anteriormente a federação de identidades usando funções do IAM. Ao acessar AWS usando a federação, você está assumindo indiretamente uma função.

Dependendo do tipo de usuário que você é, você pode entrar no AWS Management Console ou no portal de AWS acesso. Para obter mais informações sobre como fazer login AWS, consulte [Como fazer login Conta da AWS no](#) Guia do Início de Sessão da AWS usuário.

Se você acessar AWS programaticamente, AWS fornece um kit de desenvolvimento de software (SDK) e uma interface de linha de comando (CLI) para assinar criptograficamente suas solicitações usando suas credenciais. Se você não usa AWS ferramentas, você mesmo deve assinar as solicitações. Para obter mais informações sobre como usar o método recomendado para você mesmo assinar solicitações, consulte [AWS Signature versão 4 para API solicitações](#) no Guia IAM do usuário.

Independente do método de autenticação usado, também pode ser necessário fornecer informações adicionais de segurança. Por exemplo, AWS recomenda que você use a autenticação multifator (MFA) para aumentar a segurança da sua conta. Para saber mais, consulte [Autenticação multifator](#) no Guia do AWS IAM Identity Center usuário e [Autenticação AWS multifator IAM no](#) Guia do IAMusuário.

Conta da AWS usuário root

Ao criar uma Conta da AWS, você começa com uma identidade de login que tem acesso completo a todos Serviços da AWS os recursos da conta. Essa identidade é chamada de usuário Conta da AWS raiz e é acessada fazendo login com o endereço de e-mail e a senha que você usou para criar a conta. É altamente recomendável não usar o usuário-raiz para tarefas diárias. Proteja as credenciais do usuário-raiz e use-as para executar as tarefas que somente ele puder executar. Para obter a lista completa de tarefas que requerem login como usuário raiz, consulte [Tarefas que exigem credenciais de usuário raiz](#) no Guia do usuário do IAM.

Identidade federada

Como prática recomendada, exija que usuários humanos, incluindo usuários que precisam de acesso de administrador, usem a federação com um provedor de identidade para acessar Serviços da AWS usando credenciais temporárias.

Uma identidade federada é um usuário do seu diretório de usuários corporativo, de um provedor de identidade da web AWS Directory Service, do diretório do Identity Center ou de qualquer usuário que acesse usando credenciais fornecidas Serviços da AWS por meio de uma fonte de identidade. Quando as identidades federadas são acessadas Contas da AWS, elas assumem funções, e as funções fornecem credenciais temporárias.

Para o gerenciamento de acesso centralizado, é recomendável usar o AWS IAM Identity Center. Você pode criar usuários e grupos no IAM Identity Center ou pode se conectar e sincronizar com um conjunto de usuários e grupos em sua própria fonte de identidade para uso em todos os seus Contas da AWS aplicativos. Para obter informações sobre o IAM Identity Center, consulte [O que é o IAM Identity Center?](#) no Guia do AWS IAM Identity Center usuário.

Grupos e usuários do IAM

Um [IAMusuário](#) é uma identidade dentro da sua Conta da AWS que tem permissões específicas para uma única pessoa ou aplicativo. Sempre que possível, recomendamos confiar em credenciais temporárias em vez de criar IAM usuários que tenham credenciais de longo prazo, como senhas e chaves de acesso. No entanto, se você tiver casos de uso específicos que exijam credenciais de longo prazo com IAM os usuários, recomendamos que você alterne as chaves de acesso. Para obter mais informações, consulte [Altere as chaves de acesso regularmente para casos de uso que exigem credenciais de longo prazo](#) no Guia do usuário do IAM.

Um [grupo do IAM](#) é uma identidade que especifica uma coleção de usuários do IAM. Não é possível fazer login como um grupo. É possível usar grupos para especificar permissões para vários usuários de uma vez. Os grupos facilitam o gerenciamento de permissões para grandes conjuntos de usuários. Por exemplo, você pode ter um grupo chamado IAMAdminse conceder a esse grupo permissões para administrar IAM recursos.

Usuários são diferentes de perfis. Um usuário é exclusivamente associado a uma pessoa ou a uma aplicação, mas um perfil pode ser assumido por qualquer pessoa que precisar dele. Os usuários têm credenciais permanentes de longo prazo, mas os perfis fornecem credenciais temporárias. Para saber mais, consulte [Casos de uso para IAM usuários](#) no Guia IAM do usuário.

Funções do IAM

Uma [IAM função](#) é uma identidade dentro da sua Conta da AWS que tem permissões específicas. Ela é semelhante a um usuário do IAM, mas não está associada a uma pessoa específica. Para assumir temporariamente uma IAM função no AWS Management Console, você pode [alternar de usuário para IAM função \(console\)](#). Você pode assumir uma função chamando uma AWS API operação AWS CLI or ou usando uma personalizadaURL. Para obter mais informações sobre métodos de uso de funções, consulte [Métodos para assumir uma função](#) no Guia IAM do usuário.

As funções do IAM com credenciais temporária são úteis nas seguintes situações:

- **Acesso de usuário federado:** para atribuir permissões a identidades federadas, é possível criar um perfil e definir permissões para ele. Quando uma identidade federada é autenticada, essa identidade é associada ao perfil e recebe as permissões definidas por ele. Para obter informações sobre funções para federação, consulte [Criar uma função para um provedor de identidade terceirizado \(federação\)](#) no Guia IAM do usuário. Se você usa o IAM Identity Center, configura um conjunto de permissões. Para controlar o que suas identidades podem acessar após a autenticação, o IAM Identity Center correlaciona o conjunto de permissões a uma função em IAM. Para obter informações sobre conjuntos de permissões, consulte [Conjuntos de Permissões](#) no Guia do Usuário do AWS IAM Identity Center .
- **Permissões temporárias IAM de IAM usuário** — Um usuário ou função pode assumir uma IAM função para assumir temporariamente permissões diferentes para uma tarefa específica.
- **Acesso entre contas:** é possível usar uma função do IAM para permitir que alguém (uma entidade principal confiável) em outra conta acesse recursos em sua conta. Os perfis são a principal forma de conceder acesso entre contas. No entanto, com alguns Serviços da AWS, você pode anexar uma política diretamente a um recurso (em vez de usar uma função como proxy). Para saber a diferença entre funções e políticas baseadas em recursos para acesso entre contas, consulte [Acesso a recursos entre contas IAM no Guia](#) do IAM usuário.
- **Acesso entre serviços** — Alguns Serviços da AWS usam recursos em outros Serviços da AWS. Por exemplo, quando você faz uma chamada em um serviço, é comum que esse serviço execute aplicativos na Amazon EC2 ou armazene objetos no Amazon S3. Um serviço pode fazer isso usando as permissões da entidade principal da chamada, usando um perfil de serviço ou um perfil vinculado ao serviço.
 - **Sessões de acesso direto (FAS)** — Quando você usa um IAM usuário ou uma função para realizar ações em AWS, você é considerado principal. Ao usar alguns serviços, você pode executar uma ação que, em seguida, inicia outra ação em um serviço diferente. FAS usa as permissões do diretor chamando um AWS service (Serviço da AWS), combinadas com a

solicitação AWS service (Serviço da AWS) para fazer solicitações aos serviços posteriores. FASas solicitações são feitas somente quando um serviço recebe uma solicitação que requer interações com outros Serviços da AWS ou com recursos para ser concluída. Nesse caso, você precisa ter permissões para executar ambas as ações. Para obter detalhes da política ao fazer FAS solicitações, consulte [Encaminhar sessões de acesso](#).

- Função de serviço — Uma função de serviço é uma [IAMfunção](#) que um serviço assume para realizar ações em seu nome. Um administrador do IAM pode criar, modificar e excluir um perfil de serviço do IAM. Para obter mais informações, consulte [Criar uma função para delegar permissões a um AWS service \(Serviço da AWS\)](#) no Guia do IAM usuário.
- Função vinculada ao serviço — Uma função vinculada ao serviço é um tipo de função de serviço vinculada a um. AWS service (Serviço da AWS) O serviço pode presumir o perfil de executar uma ação em seu nome. As funções vinculadas ao serviço aparecem em você Conta da AWS e são de propriedade do serviço. Um administrador do IAM pode visualizar, mas não pode editar as permissões para funções vinculadas ao serviço.
- Aplicativos em execução na Amazon EC2 — Você pode usar uma IAM função para gerenciar credenciais temporárias para aplicativos que estão sendo executados em uma EC2 instância e fazendo AWS CLI AWS API solicitações. É preferível fazer isso do que armazenar chaves de acesso na instância do EC2. Para atribuir uma AWS função a uma EC2 instância e disponibilizá-la para todos os aplicativos, você cria um perfil de instância anexado à instância. Um perfil de instância contém a função e permite que os programas que estejam em execução na instância do EC2 obtenham credenciais temporárias. Para obter mais informações, consulte [Usar uma IAM função para conceder permissões a aplicativos executados em EC2 instâncias da Amazon](#) no Guia IAM do usuário.

Como gerenciar acesso usando políticas

Você controla o acesso AWS criando políticas e anexando-as a AWS identidades ou recursos. Uma política é um objeto AWS que, quando associada a uma identidade ou recurso, define suas permissões. AWS avalia essas políticas quando um principal (usuário, usuário raiz ou sessão de função) faz uma solicitação. As permissões nas políticas determinam se a solicitação será permitida ou negada. A maioria das políticas é armazenada AWS como JSON documentos. Para obter mais informações sobre a estrutura e o conteúdo dos documentos de JSON política, consulte [Visão geral das JSON políticas](#) no Guia IAM do usuário.

Os administradores podem usar AWS JSON políticas para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

Por padrão, usuários e perfis não têm permissões. Para conceder aos usuários permissões para executar ações nos recursos de que eles precisam, um administrador do IAM pode criar políticas do IAM. O administrador pode, então, adicionar as políticas do IAM às funções, e os usuários podem assumir as funções.

As políticas do IAM definem permissões para uma ação, independentemente do método usado para executar a operação. Por exemplo, suponha que você tenha uma política que permite a ação `iam:GetRole`. Um usuário com essa política pode obter informações de função do AWS Management Console AWS CLI, do ou do AWS API.

Políticas baseadas em identidade

Políticas baseadas em identidade são documentos de políticas de JSON permissões que você pode anexar a uma identidade, como um IAM usuário, grupo de usuários ou função. Essas políticas controlam quais ações os usuários e perfis podem realizar, em quais atributos e em que condições. Para saber como criar uma política baseada em identidade, consulte [Definir IAM permissões personalizadas com políticas gerenciadas pelo cliente no Guia](#) do IAMusuário.

As políticas baseadas em identidade podem ser categorizadas como políticas em linha ou políticas gerenciadas. As políticas em linha são anexadas diretamente a um único usuário, grupo ou perfil. As políticas gerenciadas são políticas autônomas que você pode associar a vários usuários, grupos e funções em seu Conta da AWS. As políticas AWS gerenciadas incluem políticas gerenciadas e políticas gerenciadas pelo cliente. Para saber como escolher entre uma política gerenciada ou uma política em linha, consulte [Escolher entre políticas gerenciadas e políticas em linha no Guia](#) do IAMusuário.

Políticas baseadas em recurso

Políticas baseadas em recursos são documentos JSON de política que você anexa a um recurso. As políticas de confiança de função do IAM e as políticas de bucket do Amazon S3 são exemplos de políticas baseadas em recursos. Em serviços que seja compatível com políticas baseadas em recursos, os administradores de serviço podem usá-las para controlar o acesso a um recurso específico. Para o atributo ao qual a política está anexada, a política define quais ações uma entidade principal especificado pode executar nesse atributo e em que condições. Você deve [especificar uma entidade principal](#) em uma política baseada em recursos. Os diretores podem incluir contas, usuários, funções, usuários federados ou. Serviços da AWS

Políticas baseadas em recursos são políticas em linha localizadas nesse serviço. Você não pode usar políticas AWS gerenciadas de uma política baseada IAM em recursos.

Listas de controle de acesso (ACLs)

As listas de controle de acesso (ACLs) controlam quais diretores (membros da conta, usuários ou funções) têm permissões para acessar um recurso. ACLs são semelhantes às políticas baseadas em recursos, embora não usem o formato de documento JSON de política.

Amazon S3, AWS WAF, e Amazon VPC são exemplos de serviços que oferecem suporte. ACLs Para saber mais ACLs, consulte a [visão geral da lista de controle de acesso \(ACL\)](#) no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Storage Service.

Outros tipos de política

AWS oferece suporte a tipos de políticas adicionais menos comuns. Esses tipos de política podem definir o máximo de permissões concedidas a você pelos tipos de política mais comuns.

- **Limites de permissões** — Um limite de permissões é um recurso avançado no qual você define as permissões máximas que uma política baseada em identidade pode conceder a uma IAM entidade (IAM usuário ou função). É possível definir um limite de permissões para uma entidade. As permissões resultantes são a interseção das políticas baseadas em identidade de uma entidade com seus limites de permissões. As políticas baseadas em recurso que especificam o usuário ou o perfil no campo `Principal` não são limitadas pelo limite de permissões. Uma negação explícita em qualquer uma dessas políticas substitui a permissão. Para obter mais informações sobre limites de permissões, consulte [Limites de permissões para entidades do IAM](#) no Guia do usuário do IAM.
- **Políticas de controle de serviço (SCPs)** — SCPs são JSON políticas que especificam as permissões máximas para uma organização ou unidade organizacional (OU) em AWS Organizations. AWS Organizations é um serviço para agrupar e gerenciar centralmente várias Contas da AWS que sua empresa possui. Se você habilitar todos os recursos em uma organização, poderá aplicar políticas de controle de serviço (SCPs) a qualquer uma ou a todas as suas contas. Os SCP limites de permissões para entidades nas contas dos membros, incluindo cada uma Usuário raiz da conta da AWS. Para obter mais informações sobre Organizations e SCPs, consulte [Políticas de controle de serviços](#) no Guia AWS Organizations do Usuário.
- **Políticas de controle de recursos (RCPs)** — RCPs são JSON políticas que você pode usar para definir o máximo de permissões disponíveis para recursos em suas contas sem atualizar as IAM políticas anexadas a cada recurso que você possui. Isso RCP limita as permissões de recursos nas contas dos membros e pode afetar as permissões efetivas das identidades, incluindo a Usuário raiz da conta da AWS, independentemente de pertencerem à sua organização. Para obter mais informações sobre Organizations e RCPs, incluindo uma lista Serviços da AWS desse

suporte RCPs, consulte [Políticas de controle de recursos \(RCPs\)](#) no Guia AWS Organizations do usuário.

- Políticas de sessão: são políticas avançadas que você transmite como um parâmetro quando cria de forma programática uma sessão temporária para um perfil ou um usuário federado. As permissões da sessão resultante são a interseção das políticas baseadas em identidade do usuário ou do perfil e das políticas de sessão. As permissões também podem ser provenientes de uma política baseada em recursos. Uma negação explícita em qualquer uma dessas políticas substitui a permissão. Para ter mais informações, consulte [Políticas de sessão](#) no Guia do usuário do IAM.

Vários tipos de política

Quando vários tipos de política são aplicáveis a uma solicitação, é mais complicado compreender as permissões resultantes. Para saber como AWS determinar se uma solicitação deve ser permitida quando vários tipos de política estão envolvidos, consulte [Lógica de avaliação](#) de políticas no Guia IAM do usuário.

Como o Amazon Managed Service para Prometheus funciona com IAM

Antes de usar IAM para gerenciar o acesso ao Amazon Managed Service for Prometheus, saiba IAM quais recursos estão disponíveis para uso com o Amazon Managed Service for Prometheus.

IAM recursos que você pode usar com o Amazon Managed Service para Prometheus

Recurso do IAM	Suporte ao Amazon Managed Service for Prometheus
Políticas baseadas em identidade	Sim
Políticas baseadas em recurso	Não
Ações de políticas	Sim
Recursos de políticas	Sim
Chaves de condição de políticas	Não
ACLs	Não

Recurso do IAM	Suporte ao Amazon Managed Service for Prometheus
ABAC(tags nas políticas)	Sim
Credenciais temporárias	Sim
Sessões de acesso direto (FAS)	Não
Perfis de serviço	Não
Funções vinculadas ao serviço	Sim

Para ter uma visão de alto nível de como o Amazon Managed Service for Prometheus e AWS outros serviços funcionam com a IAM maioria dos recursos, [AWS consulte os serviços que funcionam IAM](#) com no Guia do usuário. IAM

Políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com políticas baseadas em identidade: sim

Políticas baseadas em identidade são documentos de políticas de JSON permissões que você pode anexar a uma identidade, como um IAM usuário, grupo de usuários ou função. Essas políticas controlam quais ações os usuários e perfis podem realizar, em quais atributos e em que condições. Para saber como criar uma política baseada em identidade, consulte [Definir IAM permissões personalizadas com políticas gerenciadas pelo cliente no Guia](#) do IAM usuário.

Com as políticas baseadas em identidade do IAM, é possível especificar ações ou recursos permitidos ou negados, bem como as condições sob as quais as ações são permitidas ou negadas. Você não pode especificar a entidade principal em uma política baseada em identidade porque ela se aplica ao usuário ou perfil ao qual ela está anexada. Para saber mais sobre todos os elementos que você pode usar em uma JSON política, consulte a [referência IAM JSON de elementos de política](#) no Guia IAM do usuário.

Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus

Para visualizar exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Políticas baseadas em recursos do Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com as políticas baseadas em recurso: não

Políticas baseadas em recursos são documentos JSON de política que você anexa a um recurso. As políticas de confiança de função do IAM e as políticas de bucket do Amazon S3 são exemplos de políticas baseadas em recursos. Em serviços que seja compatível com políticas baseadas em recursos, os administradores de serviço podem usá-las para controlar o acesso a um recurso específico. Para o atributo ao qual a política está anexada, a política define quais ações uma entidade principal especificado pode executar nesse atributo e em que condições. Você deve [especificar uma entidade principal](#) em uma política baseada em recursos. Os diretores podem incluir contas, usuários, funções, usuários federados ou. Serviços da AWS

Para permitir o acesso entre contas, você pode especificar uma conta inteira ou as entidades do IAM em outra conta como o principal em uma política baseada em recurso. Adicionar uma entidade principal entre contas à política baseada em recurso é apenas metade da tarefa de estabelecimento da relação de confiança. Quando o principal e o recurso são diferentes Contas da AWS, um IAM administrador na conta confiável também deve conceder permissão à entidade principal (usuário ou função) para acessar o recurso. Eles concedem permissão ao anexar uma política baseada em identidade para a entidade. No entanto, se uma política baseada em recurso conceder acesso a uma entidade principal na mesma conta, nenhuma política baseada em identidade adicional será necessária. Para obter mais informações, [consulte Acesso a recursos entre contas IAM no](#) Guia do IAM usuário.

Ações de políticas para o Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com ações de políticas: sim

Os administradores podem usar AWS JSON políticas para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O `Action` elemento de uma JSON política descreve as ações que você pode usar para permitir ou negar acesso em uma política. As ações de política geralmente têm o mesmo nome da AWS API operação associada. Há algumas exceções, como ações somente de permissão que não têm uma operação correspondente. API Algumas operações também exigem várias ações em uma política. Essas ações adicionais são chamadas de ações dependentes.

Incluem ações em uma política para conceder permissões para executar a operação associada.

Para ver uma lista das ações do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Ações definidas pelo Amazon Managed Service for Prometheus](#) na Referência de autorização de serviço.

As ações de política no Amazon Managed Service for Prometheus usam o seguinte prefixo antes da ação:

```
aps
```

Para especificar várias ações em uma única declaração, separe-as com vírgulas.

```
"Action": [  
  "aps:action1",  
  "aps:action2"  
]
```

Para visualizar exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Recursos de políticas do Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com recursos de políticas: sim

Os administradores podem usar AWS JSON políticas para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O elemento Resource JSON de política especifica o objeto ou objetos aos quais a ação se aplica. As instruções devem incluir um elemento Resource ou NotResource. Como prática recomendada, especifique um recurso usando seu [Amazon Resource Name \(ARN\)](#). Isso pode ser feito para ações que oferecem compatibilidade com um tipo de recurso específico, conhecido como permissões em nível de recurso.

Para ações que não oferecem compatibilidade com permissões em nível de recurso, como operações de listagem, use um curinga (*) para indicar que a instrução se aplica a todos os recursos.

```
"Resource": "*"
```

Para ver uma lista dos tipos de recursos do Amazon Managed Service for Prometheus e ARNs seus, [consulte Recursos definidos pelo Amazon Managed Service for Prometheus](#) na Referência de

Autorização de Serviço. Para saber com quais ações você pode especificar cada recurso, consulte [Ações definidas pelo Amazon Managed Service para Prometheus](#). ARN

Para visualizar exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Chaves de condição de políticas para o Amazon Managed Service for Prometheus

Suporte a chaves de condição de políticas específicas do serviço: não

Os administradores podem usar AWS JSON políticas para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O elemento `Condition` (ou bloco de `Condition`) permite que você especifique condições nas quais uma declaração está em vigor. O elemento `Condition` é opcional. É possível criar expressões de condição que usam [operadores de condição](#), como igual a ou menor que, para corresponder a condição na política aos valores na solicitação.

Se você especificar vários elementos de `Condition` em uma declaração ou várias chaves em um único elemento de `Condition`, a AWS os avaliará usando uma operação lógica AND. Se você especificar vários valores para uma única chave de condição, AWS avalia a condição usando uma OR operação lógica. Todas as condições devem ser atendidas antes que as permissões da instrução sejam concedidas.

Você também pode usar variáveis de espaço reservado ao especificar condições. Por exemplo, você pode conceder a um usuário do IAM permissão para acessar um recurso somente se ele estiver marcado com seu nome de usuário do IAM. Para obter mais informações, consulte [Elementos de política do IAM: variáveis e tags](#) no Guia do usuário do IAM.

AWS suporta chaves de condição globais e chaves de condição específicas do serviço. Para ver todas as chaves de condição AWS globais, consulte as [chaves de contexto de condição AWS global](#) no Guia IAM do usuário.

Para ver uma lista de chaves de condição do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Chaves de condição para o Amazon Managed Service for Prometheus](#) na Referência de autorização de serviço. Para saber com quais ações e recursos você pode usar a chave de condição, consulte [Ações definidas pelo Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Para visualizar exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Listas de controle de acesso (ACLs) no Amazon Managed Service para Prometheus

Suportes ACLs: Não

As listas de controle de acesso (ACLs) controlam quais diretores (membros da conta, usuários ou funções) têm permissões para acessar um recurso. ACLs são semelhantes às políticas baseadas em recursos, embora não usem o formato de documento JSON de política.

Controle de acesso baseado em atributos (ABAC) com o Amazon Managed Service para Prometheus

Suportes ABAC (tags nas políticas): Sim

O controle de acesso baseado em atributos (ABAC) é uma estratégia de autorização que define permissões com base em atributos. Em AWS, esses atributos são chamados de tags. Você pode anexar tags a IAM entidades (usuários ou funções) e a muitos AWS recursos. Marcar entidades e recursos é a primeira etapa do ABAC. Em seguida, você cria ABAC políticas para permitir operações quando a tag do diretor corresponde à tag do recurso que ele está tentando acessar.

ABAC é útil em ambientes que estão crescendo rapidamente e ajuda em situações em que o gerenciamento de políticas se torna complicado.

Para controlar o acesso baseado em tags, forneça informações sobre as tags no [elemento de condição](#) de uma política usando as `aws:ResourceTag/key-name`, `aws:RequestTag/key-name` ou chaves de condição `aws:TagKeys`.

Se um serviço oferecer suporte às três chaves de condição para cada tipo de recurso, o valor será Sim para o serviço. Se um serviço for compatível com todas as três chaves de condição somente de alguns tipos de recurso, o valor será Parcial.

Para obter mais informações sobre ABAC, consulte [Definir permissões com ABAC autorização](#) no Guia IAM do usuário. Para ver um tutorial com etapas de configuração ABAC, consulte [Usar controle de acesso baseado em atributos \(ABAC\) no Guia](#) do IAM usuário.

Uso de credenciais temporárias com o Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com credenciais temporárias: sim

Alguns Serviços da AWS não funcionam quando você faz login usando credenciais temporárias. Para obter informações adicionais, incluindo quais Serviços da AWS funcionam com credenciais temporárias, consulte [Serviços da AWS nesse trabalho IAM](#) no Guia do IAM usuário.

Você está usando credenciais temporárias se fizer login AWS Management Console usando qualquer método, exceto um nome de usuário e senha. Por exemplo, quando você acessa AWS usando o link de login único (SSO) da sua empresa, esse processo cria automaticamente credenciais temporárias. Você também cria automaticamente credenciais temporárias quando faz login no console como usuário e alterna perfis. Para obter mais informações sobre a troca de funções, consulte [Alternar de um usuário para uma IAM função \(console\)](#) no Guia IAM do usuário.

Você pode criar manualmente credenciais temporárias usando o AWS CLI ou AWS API. Em seguida, você pode usar essas credenciais temporárias para acessar AWS. AWS recomenda que você gere credenciais temporárias dinamicamente em vez de usar chaves de acesso de longo prazo. Para obter mais informações, consulte [Credenciais de segurança temporárias em IAM](#).

Encaminhar sessões de acesso para o Amazon Managed Service for Prometheus

Suporta sessões de acesso direto (FAS): Não

Quando você usa um IAM usuário ou uma função para realizar ações em AWS, você é considerado principal. Ao usar alguns serviços, você pode executar uma ação que, em seguida, inicia outra ação em um serviço diferente. FAS usa as permissões do diretor chamando um AWS service (Serviço da AWS), combinadas com a solicitação AWS service (Serviço da AWS) para fazer solicitações aos serviços posteriores. FAS as solicitações são feitas somente quando um serviço recebe uma solicitação que requer interações com outros Serviços da AWS ou com recursos para ser concluída. Nesse caso, você precisa ter permissões para executar ambas as ações. Para obter detalhes da política ao fazer FAS solicitações, consulte [Encaminhar sessões de acesso](#).

Perfis de serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

Compatível com perfis de serviço: não

Um perfil de serviço é um [perfil do IAM](#) que um serviço assume para realizar ações em seu nome. Um administrador do IAM pode criar, modificar e excluir um perfil de serviço do IAM. Para obter mais informações, consulte [Criar uma função para delegar permissões a um AWS service \(Serviço da AWS\)](#) no Guia do IAM usuário.

⚠ Warning

A alteração das permissões de um perfil de serviço pode interromper a funcionalidade do Amazon Managed Service for Prometheus. Edite perfis de serviço somente quando o Amazon Managed Service for Prometheus fornecer orientação para isso.

Perfis vinculados ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

Suporte a perfis vinculados ao serviço: sim

Uma função vinculada ao serviço é um tipo de função de serviço vinculada a um AWS service (Serviço da AWS). O serviço pode presumir o perfil de executar uma ação em seu nome. As funções vinculadas ao serviço aparecem em você Conta da AWS e são de propriedade do serviço. Um administrador do IAM pode visualizar, mas não pode editar as permissões para funções vinculadas ao serviço.

Para obter detalhes sobre como criar ou gerenciar perfis vinculados ao serviço do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte [Usar perfis vinculados ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Managed Service for Prometheus

Por padrão, usuários e perfis não têm permissão para criar ou modificar recursos do Amazon Managed Service for Prometheus. Eles também não podem realizar tarefas usando o AWS Management Console, AWS Command Line Interface (AWS CLI) ou AWS API. Para conceder aos usuários permissões para executar ações nos recursos de que eles precisam, um administrador do IAM pode criar políticas do IAM. O administrador pode, então, adicionar as políticas do IAM às funções, e os usuários podem assumir as funções.

Para saber como criar uma política IAM baseada em identidade usando esses exemplos de documentos de JSON política, consulte [Criar IAM políticas \(console\) no Guia](#) do IAM usuário.

Para obter detalhes sobre ações e tipos de recursos definidos pelo Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo o formato de cada um ARNs dos tipos de recursos, [consulte Ações, recursos e chaves de condição do Amazon Managed Service for Prometheus na Referência de Autorização de Serviço](#).

Tópicos

- [Práticas recomendadas de política](#)
- [Usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Permitir que os usuários visualizem suas próprias permissões](#)

Práticas recomendadas de política

As políticas baseadas em identidade determinam se alguém pode criar, acessar ou excluir recursos do Amazon Managed Service for Prometheus em sua conta. Essas ações podem incorrer em custos para sua Conta da AWS. Ao criar ou editar políticas baseadas em identidade, siga estas diretrizes e recomendações:

- Comece com as políticas AWS gerenciadas e avance para as permissões de privilégios mínimos — Para começar a conceder permissões aos seus usuários e cargas de trabalho, use as políticas AWS gerenciadas que concedem permissões para muitos casos de uso comuns. Eles estão disponíveis no seu Conta da AWS. Recomendamos que você reduza ainda mais as permissões definindo políticas gerenciadas pelo AWS cliente que sejam específicas para seus casos de uso. Para obter mais informações, consulte [Políticas gerenciadas da AWS](#) ou [Políticas gerenciadas da AWS para funções de trabalho](#) no Guia do usuário do IAM.
- Aplique permissões de privilégio mínimo: ao definir permissões com as políticas do IAM, conceda apenas as permissões necessárias para executar uma tarefa. Você faz isso definindo as ações que podem ser executadas em recursos específicos sob condições específicas, também conhecidas como permissões de privilégio mínimo. Para obter mais informações sobre o uso do IAM para aplicar permissões, consulte [Políticas e permissões no IAM](#) no Guia do usuário do IAM.
- Use condições nas políticas do IAM para restringir ainda mais o acesso: você pode adicionar uma condição às políticas para limitar o acesso a ações e recursos. Por exemplo, você pode escrever uma condição de política para especificar que todas as solicitações devem ser enviadas usando SSL. Você também pode usar condições para conceder acesso às ações de serviço se elas forem usadas por meio de uma ação específica AWS service (Serviço da AWS), como AWS CloudFormation. Para obter mais informações, consulte [elementos IAM JSON da política: Condição](#) no Guia IAM do usuário.
- Use o IAM Access Analyzer para validar suas IAM políticas e garantir permissões seguras e funcionais — o IAM Access Analyzer valida políticas novas e existentes para que as políticas sigam a linguagem da IAM política (JSON) e as melhores práticas. IAM O Access Analyzer fornece mais de 100 verificações de políticas e recomendações práticas para ajudá-lo a criar

políticas seguras e funcionais. Para obter mais informações, consulte [Validar políticas com o IAM Access Analyzer](#) no Guia do IAM Usuário.

- Exigir autenticação multifatorial (MFA) — Se você tiver um cenário que exija IAM usuários ou um usuário root Conta da AWS, ative MFA para obter segurança adicional. Para exigir MFA quando API as operações são chamadas, adicione MFA condições às suas políticas. Para obter mais informações, consulte [API Acesso seguro MFA](#) no Guia do IAM usuário.

Para obter mais informações sobre as práticas recomendadas no IAM, consulte [Práticas recomendadas de segurança no IAM](#) no Guia do usuário do IAM.

Usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus

Para acessar o console do Amazon Managed Service for Prometheus, você deve ter um conjunto mínimo de permissões. Essas permissões devem permitir que você liste e visualize detalhes sobre os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus em sua Conta da AWS. Caso crie uma política baseada em identidade mais restritiva que as permissões mínimas necessárias, o console não funcionará como pretendido para entidades (usuários ou perfis) com essa política.

Você não precisa permitir permissões mínimas do console para usuários que estão fazendo chamadas somente para AWS CLI o. ou AWS API o. Em vez disso, permita o acesso somente às ações que correspondam à API operação que eles estão tentando realizar.

Para garantir que usuários e funções ainda possam usar o console do Amazon Managed Service for Prometheus, anexe também o Amazon Managed Service for ConsoleAccess ReadOnly AWS Prometheus ou a política gerenciada às entidades. Para obter mais informações, consulte [Como adicionar permissões a um usuário](#) no Guia do usuário do IAM.

Permitir que os usuários visualizem suas próprias permissões

Este exemplo mostra como você pode criar uma política que permite que os usuários do IAM visualizem as políticas gerenciadas e em linha anexadas a sua identidade de usuário. Essa política inclui permissões para concluir essa ação no console ou programaticamente usando o AWS CLI ou. AWS API

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Sid": "ViewOwnUserInfo",
```

```
    "Effect": "Allow",
    "Action": [
      "iam:GetUserPolicy",
      "iam:ListGroupsWithUser",
      "iam:ListAttachedUserPolicies",
      "iam:ListUserPolicies",
      "iam:GetUser"
    ],
    "Resource": ["arn:aws:iam::*:user/${aws:username}"]
  },
  {
    "Sid": "NavigateInConsole",
    "Effect": "Allow",
    "Action": [
      "iam:GetGroupPolicy",
      "iam:GetPolicyVersion",
      "iam:GetPolicy",
      "iam:ListAttachedGroupPolicies",
      "iam:ListGroupPolicies",
      "iam:ListPolicyVersions",
      "iam:ListPolicies",
      "iam:ListUsers"
    ],
    "Resource": "*"
  }
]
```

Políticas gerenciadas pela AWS para o Amazon Managed Service for Prometheus

Uma política gerenciada pela AWS é uma política independente criada e administrada pela AWS. As políticas gerenciadas pela AWS são criadas para fornecer permissões a vários casos de uso comuns a fim de que você possa começar a atribuir permissões a usuários, grupos e perfis.

Lembre-se de que as políticas gerenciadas pela AWS podem não conceder permissões de privilégio mínimo para seus casos de uso específicos, por estarem disponíveis para uso por todos os clientes da AWS. Recomendamos que você reduza ainda mais as permissões definindo as [políticas gerenciadas pelo cliente](#) que são específicas para seus casos de uso.

Você não pode alterar as permissões definidas em políticas gerenciadas AWS. Se AWS atualiza as permissões definidas em uma política gerenciada por AWS, a atualização afeta todas as identidades de entidades principais (usuários, grupos e perfis) às quais a política estiver vinculada. É provável que AWS atualize uma política gerenciada por AWS quando um novo AWS service (Serviço da AWS) for lançado, ou novas operações de API forem disponibilizadas para os serviços existentes.

Para obter mais informações, consulte [Políticas gerenciadas pela AWS](#) no Guia do usuário do IAM.

AmazonPrometheusFullAccess

É possível anexar a política AmazonPrometheusFullAccess a suas identidades do IAM.

Detalhes das permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `aps`: permite acesso total ao Amazon Managed Service for Prometheus
- `eks`: permite que o serviço Amazon Managed Service for Prometheus leia informações sobre os clusters do Amazon EKS. Isso é necessário para permitir a criação de extratores gerenciados e a descoberta de métricas no cluster.
- `ec2`: permite que o serviço Amazon Managed Service for Prometheus leia informações sobre as redes do Amazon EC2. Isso é necessário para permitir a criação de extratores gerenciados com acesso às métricas do Amazon EKS.
- `iam`: permite que as entidades principais criem um perfil vinculado ao serviço para extratores de métricas gerenciados.

O conteúdo de AmazonPrometheusFullAccess é o seguinte:

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Sid": "AllPrometheusActions",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:*"
      ],
      "Resource": "*"
    },
    {
```

```

    "Sid": "DescribeCluster",
    "Effect": "Allow",
    "Action": [
      "eks:DescribeCluster",
      "ec2:DescribeSubnets",
      "ec2:DescribeSecurityGroups"
    ],
    "Condition": {
      "ForAnyValue:StringEquals": {
        "aws:CalledVia": [
          "aps.amazonaws.com"
        ]
      }
    },
    "Resource": "*"
  },
  {
    "Sid": "CreateServiceLinkedRole",
    "Effect": "Allow",
    "Action": "iam:CreateServiceLinkedRole",
    "Resource": "arn:aws:iam::*:role/aws-service-role/scrapper.aps.amazonaws.com/AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScrapper*",
    "Condition": {
      "StringEquals": {
        "iam:AWSServiceName": "scrapper.aps.amazonaws.com"
      }
    }
  }
]
}

```

AmazonPrometheusConsoleFullAccess

É possível anexar a política AmazonPrometheusConsoleFullAccess a suas identidades do IAM.

Detalhes das permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `aps`: permite acesso total ao Amazon Managed Service for Prometheus
- `tag`: permite que as entidades principais vejam sugestões de tags no console do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Sid": "TagSuggestions",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "tag:GetTagValues",
        "tag:GetTagKeys"
      ],
      "Resource": "*"
    },
    {
      "Sid": "PrometheusConsoleActions",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:CreateWorkspace",
        "aps:DescribeWorkspace",
        "aps:UpdateWorkspaceAlias",
        "aps>DeleteWorkspace",
        "aps:ListWorkspaces",
        "aps:DescribeAlertManagerDefinition",
        "aps:DescribeRuleGroupsNamespace",
        "aps:CreateAlertManagerDefinition",
        "aps:CreateRuleGroupsNamespace",
        "aps>DeleteAlertManagerDefinition",
        "aps>DeleteRuleGroupsNamespace",
        "aps:ListRuleGroupsNamespaces",
        "aps:PutAlertManagerDefinition",
        "aps:PutRuleGroupsNamespace",
        "aps:TagResource",
        "aps:UntagResource",
        "aps:CreateLoggingConfiguration",
        "aps:UpdateLoggingConfiguration",
        "aps>DeleteLoggingConfiguration",
        "aps:DescribeLoggingConfiguration"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

AmazonPrometheusRemoteWriteAccess

O conteúdo de AmazonPrometheusRemoteWriteAccess é o seguinte:

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Action": [
        "aps:RemoteWrite"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

AmazonPrometheusQueryAccess

O conteúdo de AmazonPrometheusQueryAccess é o seguinte:

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Action": [
        "aps:GetLabels",
        "aps:GetMetricMetadata",
        "aps:GetSeries",
        "aps:QueryMetrics"
      ],
      "Effect": "Allow",
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

Política gerenciada da AWS: AmazonPrometheusScrapingServiceRolePolicy

Não é possível anexar AmazonPrometheusScrapingServiceRolePolicy nas entidades do IAM. Essa política está anexada a um perfil vinculado ao serviço, o que possibilita que o Amazon Managed

Service for Prometheus execute ações em seu nome. Para obter mais informações, consulte [Usar perfis para extrair métricas do EKS](#).

Essa política concede permissões aos colaboradores que permitem a leitura do cluster do Amazon EKS e a gravação no espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Anteriormente, este guia do usuário chamava erroneamente essa política de `AmazonPrometheusScraperServiceLinkedRolePolicy`

Detalhes das permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `aps`: permite que a entidade principal do serviço grave métricas nos espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.
- `ec2`: permite que a entidade principal do serviço leia e modifique a configuração da rede para se conectar à rede que contém os clusters do Amazon EKS.
- `eks`: permite que a entidade principal do serviço acesse os clusters do Amazon EKS. Isso é necessário para que ela possa extrair automaticamente as métricas. Também permite que a entidade principal limpe os recursos do Amazon EKS quando um extrator é removido.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Sid": "DeleteSLR",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "iam:DeleteRole"
      ],
      "Resource": "arn:aws:iam::*:role/aws-service-role/scraper.aps.amazonaws.com/AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper*"
    },
    {
      "Sid": "NetworkDiscovery",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
```



```
"ec2:DescribeNetworkInterfaces",
"ec2:DescribeSubnets",
"ec2:DescribeSecurityGroups"
],
"Resource": "*"
},
{
  "Sid": "ENIManagement",
  "Effect": "Allow",
  "Action": "ec2:CreateNetworkInterface",
  "Resource": "*",
  "Condition": {
    "ForAllValues:StringEquals": {
      "aws:TagKeys": [
        "AMPAgentlessScrapper"
      ]
    }
  },
},
{
  "Sid": "TagManagement",
  "Effect": "Allow",
  "Action": "ec2:CreateTags",
  "Resource": "arn:aws:ec2:*:*:network-interface/*",
  "Condition": {
    "StringEquals": {
      "ec2:CreateAction": "CreateNetworkInterface"
    },
    "Null": {
      "aws:RequestTag/AMPAgentlessScrapper": "false"
    }
  },
},
{
  "Sid": "ENIUpdating",
  "Effect": "Allow",
  "Action": [
    "ec2>DeleteNetworkInterface",
    "ec2:ModifyNetworkInterfaceAttribute"
  ],
  "Resource": "*",
  "Condition": {
    "Null": {
      "ec2:ResourceTag/AMPAgentlessScrapper": "false"
    }
  }
}
```

```


    }
  },
  {
    "Sid": "EKSAccess",
    "Effect": "Allow",
    "Action": "eks:DescribeCluster",
    "Resource": "arn:aws:eks:*:*:cluster/*"
  },
  {
    "Sid": "DeleteEKSAccessEntry",
    "Effect": "Allow",
    "Action": "eks:DeleteAccessEntry",
    "Resource": "arn:aws:eks:*:*:access-entry/*/role/*",
    "Condition": {
      "StringEquals": {
        "aws:PrincipalAccount": "${aws:ResourceAccount}"
      }
    },
    "ArnLike": {
      "eks:principalArn": "arn:aws:iam:*:*:role/aws-service-role/
scraper.aps.amazonaws.com/AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper*"
    }
  }
},
{
  "Sid": "APSWriting",
  "Effect": "Allow",
  "Action": "aps:RemoteWrite",
  "Resource": "arn:aws:aps:*:*:workspace/*",
  "Condition": {
    "StringEquals": {
      "aws:PrincipalAccount": "${aws:ResourceAccount}"
    }
  }
}
]
}

```

Amazon Managed Service for Prometheus: atualizações para políticas gerenciadas pela AWS

Visualize detalhes sobre atualizações em políticas gerenciadas pela AWS para o Amazon Managed Service for Prometheus desde que esse serviço começou a monitorar essas alterações. Para receber

alertas automáticos sobre mudanças nesta página, assine o feed RSS na página Histórico de documentos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Alteração	Descrição	Data
<p>AmazonPrometheusScrapingServiceRolePolicy: atualização para uma política existente</p>	<p>O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou novas permissões a a AmazonPrometheusScrapingServiceRolePolicy para possibilitar o uso de entradas de acesso no Amazon EKS.</p> <p>Inclui permissões para gerenciar entradas de acesso do Amazon EKS para permitir a limpeza de recursos quando os extratores são excluídos.</p> <div data-bbox="591 1052 1029 1608" style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 10px; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Note</p> <p>Anteriormente, o guia do usuário chamava erroneamente essa política de AmazonPrometheusScrapingServiceLinkedRolePolicy</p> </div>	<p>2 de maio de 2024</p>
<p>AmazonPrometheusFullAccess: atualização de uma política existente</p>	<p>O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou novas permissões ao AmazonPrometheusFullAccess para apoiar a criação</p>	<p>26 de novembro de 2023</p>

Alteração	Descrição	Data
	<p>de extratores gerenciados para métricas em clusters do Amazon EKS.</p> <p>Inclui permissões para conexão com clusters do Amazon EKS, leitura de redes do Amazon EC2 e criação de um perfil vinculado ao serviço para extratores.</p>	
<p>AmazonPrometheusScraperServiceLinkedRolePolicy: nova política</p>	<p>O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou uma nova política de perfil vinculado ao serviço para ler os contêineres do Amazon EKS, a fim de permitir a extração automática de métricas.</p> <p>Inclui permissões para conexão com clusters do Amazon EKS, leitura de redes do Amazon EC2 e criação e exclusão de redes marcadas como <code>AMPAgentlessScraper</code>, bem como para gravação em espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.</p>	<p>26 de novembro de 2023</p>

Alteração	Descrição	Data
<p>AmazonPrometheusConsoleFullAccess: atualizar para uma política existente</p>	<p>O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou novas permissões ao AmazonPrometheusConsoleFullAccess para dar suporte a registros em log no gerenciador de alertas e eventos da régua no CloudWatch Logs.</p> <p>As permissões <code>aps:CreateLoggingConfiguration</code>, <code>aps:UpdateLoggingConfiguration</code>, <code>aps:DeleteLoggingConfiguration</code> e <code>aps:DescribeLoggingConfiguration</code> foram adicionadas.</p>	<p>24 de outubro de 2022</p>

Alteração	Descrição	Data
<p>AmazonPrometheusConsoleFullAccess: atualizar para uma política existente</p>	<p>O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou novas permissões ao AmazonPrometheusConsoleFullAccess para oferecer suporte aos novos atributos do Amazon Managed Service for Prometheus e para que os usuários com essa política possam ver uma lista de sugestões de tags ao aplicarem tags aos recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.</p> <p>As permissões <code>tag:GetTags</code> , <code>tag:GetTagsValues</code> , <code>aps:CreateAlertManagerDefinition</code> , <code>aps:CreateRuleGroupsNamespace</code> , <code>aps>DeleteAlertManagerDefinition</code> , <code>aps>DeleteRuleGroupsNamespace</code> , <code>aps:DescribeAlertManagerDefinition</code> , <code>aps:DescribeRuleGroupsNamespace</code> , <code>aps:ListRuleGroupsNamespaces</code> , <code>aps:PutAlertManagerDefinition</code> , <code>aps:PutRuleGroupsNamespace</code> , <code>aps:TagRe</code></p>	<p>29 de setembro de 2021</p>

Alteração	Descrição	Data
	<code>source</code> e <code>aps:UntagResource</code> foram adicionadas.	
O Amazon Managed Service for Prometheus começou a monitorar alterações	O Amazon Managed Service for Prometheus começou a monitorar alterações para suas políticas gerenciadas pela AWS.	15 de setembro de 2021

Resolução de problemas de identidade e acesso no Amazon Managed Service for Prometheus

Use as informações a seguir para ajudá-lo a diagnosticar e corrigir problemas comuns que você pode encontrar ao trabalhar com o Amazon Managed Service for Prometheus e IAM.

Tópicos

- [Não tenho autorização para executar uma ação no Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Não estou autorizado a realizar iam: PassRole](#)
- [Quero permitir que pessoas fora da minha AWS conta acessem meus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Não tenho autorização para executar uma ação no Amazon Managed Service for Prometheus

Se você receber uma mensagem de erro informando que não tem autorização para executar uma ação, suas políticas deverão ser atualizadas para permitir que você realize a ação.

O exemplo de erro a seguir ocorre quando o `mateojackson` IAM usuário tenta usar o console para ver detalhes sobre um `my-example-widget` recurso fictício, mas não tem as permissões fictícias `aps:GetWidget`.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/mateojackson is not authorized to perform:
aps:GetWidget on resource: my-example-widget
```

Nesse caso, a política do usuário `mateojackson` deve ser atualizada para permitir o acesso ao recurso `my-example-widget` usando a ação `aps:GetWidget`.

Se precisar de ajuda, entre em contato com seu AWS administrador. Seu administrador é a pessoa que forneceu suas credenciais de login.

Não estou autorizado a realizar `iam:PassRole`

Caso receba uma mensagem de erro informando que você não tem autorização para executar a ação `iam:PassRole`, as políticas deverão ser atualizadas para permitir a transmissão de um perfil ao Amazon Managed Service for Prometheus.

Alguns Serviços da AWS permitem que você passe uma função existente para esse serviço em vez de criar uma nova função de serviço ou uma função vinculada ao serviço. Para fazer isso, é preciso ter permissões para passar o perfil para o serviço.

O exemplo de erro a seguir ocorre quando um IAM usuário chamado `marymajor` tenta usar o console para realizar uma ação no Amazon Managed Service para Prometheus. No entanto, a ação exige que o serviço tenha permissões concedidas por um perfil de serviço. Mary não tem permissões para passar o perfil para o serviço.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/marymajor is not authorized to perform:
iam:PassRole
```

Nesse caso, as políticas de Mary devem ser atualizadas para permitir que ela realize a ação `iam:PassRole`.

Se precisar de ajuda, entre em contato com seu AWS administrador. Seu administrador é a pessoa que forneceu suas credenciais de login.

Quero permitir que pessoas fora da minha AWS conta acessem meus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode criar um perfil que os usuários de outras contas ou pessoas fora da organização podem usar para acessar seus recursos. Você pode especificar quem é confiável para assumir o perfil. Para serviços que oferecem suporte a políticas baseadas em recursos ou listas de controle de acesso (ACLs), você pode usar essas políticas para conceder às pessoas acesso aos seus recursos.

Para saber mais, consulte:

- Para saber se o Amazon Managed Service for Prometheus é compatível com esses atributos, consulte [Como o Amazon Managed Service para Prometheus funciona com IAM](#).
- Para saber como fornecer acesso aos seus recursos em todos os Contas da AWS que você possui, consulte [Fornecer acesso a um IAM usuário em outro Conta da AWS de sua propriedade](#) no Guia do IAM usuário.
- Para saber como fornecer acesso aos seus recursos a terceiros Contas da AWS, consulte [Fornecer Contas da AWS acesso a terceiros](#) no Guia do IAM usuário.
- Para saber como conceder acesso por meio da federação de identidades, consulte [Conceder acesso a usuários autenticados externamente \(federação de identidades\)](#) no Guia do usuário do IAM.
- Para saber a diferença entre usar funções e políticas baseadas em recursos para acesso entre contas, consulte Acesso a [recursos entre contas IAM no Guia](#) do IAM usuário.

Permissões e políticas no IAM

O acesso às ações e dados do Amazon Managed Service for Prometheus requer credenciais. Essas credenciais devem ter permissões para executar as ações e acessar os recursos da AWS, como recuperar dados do Amazon Managed Service for Prometheus sobre seus recursos de nuvem. As seções a seguir fornecem detalhes sobre como você pode usar o AWS Identity and Access Management (IAM) e o Amazon Managed Service for Prometheus para ajudar a proteger seus recursos, controlando quem pode acessá-los. Para obter mais informações, consulte [Políticas e permissões no IAM](#).

Permissões do Amazon Managed Service for Prometheus

A tabela a seguir mostra possíveis ações do Amazon Managed Service for Prometheus e suas permissões necessárias. As ações também podem exigir permissões de outros serviços, não detalhadas aqui.

Ação	Permissão obrigatória
Criar alertas.	<code>aps:CreateAlertManagerAlerts</code>
Criar uma definição de gerenciador de alertas em um workspace. Para ter mais informações, consulte Como gerenciar e	<code>aps:CreateAlertManagerDefinition</code>

Ação	Permissão obrigatória
encaminhar alertas no Amazon Managed Service for Prometheus com o gerenciador de alertas.	
Criar um namespace de grupos de regras em um workspace. Para ter mais informações, consulte Como usar regras para modificar ou monitorar métricas à medida são recebidas.	<code>aps:CreateRuleGroupsNamespace</code>
Criar um workspace do Amazon Managed Service for Prometheus. Um workspace é um espaço lógico dedicado ao armazenamento e à consulta das métricas do Prometheus.	<code>aps:CreateWorkspace</code>
Excluir uma definição de gerenciador de alertas de um workspace.	<code>aps>DeleteAlertManagerDefinition</code>
Excluir os silêncios de alerta.	<code>aps>DeleteAlertManagerSilence</code>
Excluir um workspace do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps>DeleteWorkspace</code>
Recuperar informações detalhadas sobre as definições do gerenciador de alertas.	<code>aps:DescribeAlertManagerDefinition</code>
Recuperar informações detalhadas sobre namespaces de grupos de regras.	<code>aps:DescribeRuleGroupsNamespace</code>
Recuperar informações detalhadas sobre um workspace do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:DescribeWorkspace</code>
Recuperar informações detalhadas sobre um alerta silencioso.	<code>aps:GetAlertManagerSilence</code>

Ação	Permissão obrigatória
Recuperar o status do gerenciador de alertas em um workspace.	<code>aps:GetAlertManagerStatus</code>
Recuperar rótulos.	<code>aps:GetLabels</code>
Recuperar metadados para as métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:GetMetricMetadata</code>
Recuperar dados de séries temporais.	<code>aps:GetSeries</code>
Recuperar uma lista dos grupos de alertas definidos na definição do gerenciador de alertas.	<code>aps:ListAlertManagerAlertGroups</code>
Recuperar uma lista dos alertas definidos no gerenciador de alertas.	<code>aps:ListAlertManagerAlerts</code>
Recuperar uma lista dos receptores definidos na definição do gerenciador de alertas.	<code>aps:ListAlertManagerReceivers</code>
Recuperar uma lista dos silêncios de alerta definidos.	<code>aps:ListAlertManagerSilences</code>
Recuperar uma lista de alertas ativos.	<code>aps:ListAlerts</code>
Recuperar uma lista das regras nos namespaces dos grupos de regras em seus workspaces.	<code>aps:ListRules</code>
Recuperar uma lista dos namespaces dos grupos de regras em seus workspaces.	<code>aps:ListRuleGroupsNamespaces</code>
Recuperar as tags que estão associadas aos seus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:ListTagsForResource</code>

Ação	Permissão obrigatória
Recuperar uma lista dos workspaces do Amazon Managed Service for Prometheus que existem na conta.	<code>aps:ListWorkspaces</code>
Atualizar uma definição existente do gerenciador de alertas em um workspace.	<code>aps:PutAlertManagerDefinition</code>
Criar silêncios de alerta.	<code>aps:PutAlertManagerSilences</code>
Atualizar um namespace de grupos de regras existentes.	<code>aps:PutRuleGroupsNamespace</code>
Executar uma consulta nas métricas do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:QueryMetrics</code>
Executar uma operação de gravação remota para iniciar a transmissão de métricas de um servidor Prometheus para o Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:RemoteWrite</code>
Atribuir tags aos recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:TagResource</code>
Remover tags dos recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.	<code>aps:UntagResource</code>
Modificar os aliases dos workspaces existentes.	<code>aps:UpdateWorkspaceAlias</code>
Criar uma configuração de registro em log.	<code>aps:CreateLoggingConfiguration</code>
Excluir uma configuração de registro em log.	<code>aps>DeleteLoggingConfiguration</code>

Ação	Permissão obrigatória
Descrever a configuração de registro em log do workspace.	<code>aps:DescribeLoggingConfiguration</code>
Atualizar uma configuração de registro em log.	<code>aps:UpdateLoggingConfiguration</code>

Políticas do IAM de exemplo

Esta seção fornece exemplos de outras políticas autogerenciadas que você pode criar.

A política do IAM a seguir concede acesso total ao Amazon Managed Service for Prometheus e também permite que um usuário descubra clusters do Amazon EKS e veja os detalhes sobre eles.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:*",
        "eks:DescribeCluster",
        "eks:ListClusters"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```


Validação de conformidade para o Amazon Managed Service for Prometheus

Para saber se um AWS service (Serviço da AWS) está dentro do escopo de programas de conformidade específicos, consulte [Serviços da AWS Escopo por Programa de Conformidade](#) [Serviços da AWS](#) e escolha o programa de conformidade em que você está interessado. Para obter informações gerais, consulte Programas de [AWS conformidade Programas AWS](#) de .

Você pode baixar relatórios de auditoria de terceiros usando AWS Artifact. Para obter mais informações, consulte [Baixar relatórios em AWS Artifact](#).

Sua responsabilidade de conformidade ao usar Serviços da AWS é determinada pela confidencialidade de seus dados, pelos objetivos de conformidade de sua empresa e pelas leis e regulamentações aplicáveis. AWS fornece os seguintes recursos para ajudar na conformidade:

- [Governança e conformidade de segurança](#): esses guias de implementação de solução abordam considerações sobre a arquitetura e fornecem etapas para implantar recursos de segurança e conformidade.
- [Arquitetura para HIPAA segurança e conformidade na Amazon Web Services](#) — Este whitepaper descreve como as empresas podem usar AWS para criar HIPAA aplicativos qualificados.

 Note

Nem todos Serviços da AWS são HIPAA elegíveis. Para obter mais informações, consulte a [Referência de serviços HIPAA elegíveis](#).

- AWS Recursos de <https://aws.amazon.com/compliance/resources/> de conformidade — Essa coleção de pastas de trabalho e guias pode ser aplicada ao seu setor e local.
- [AWS Guias de conformidade do cliente](#) — Entenda o modelo de responsabilidade compartilhada sob a ótica da conformidade. Os guias resumem as melhores práticas de proteção Serviços da AWS e mapeiam as diretrizes para controles de segurança em várias estruturas (incluindo o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST), o Conselho de Padrões de Segurança do Setor de Cartões de Pagamento (PCI) e a Organização Internacional de Padronização ()). ISO
- [Avaliação de recursos com regras](#) no Guia do AWS Config desenvolvedor — O AWS Config serviço avalia o quão bem suas configurações de recursos estão em conformidade com as práticas internas, as diretrizes e os regulamentos do setor.
- [AWS Security Hub](#)— Isso AWS service (Serviço da AWS) fornece uma visão abrangente do seu estado de segurança interno AWS. O Security Hub usa controles de segurança para avaliar os recursos da AWS e verificar a conformidade com os padrões e as práticas recomendadas do setor de segurança. Para obter uma lista dos serviços e controles aceitos, consulte a [Referência de controles do Security Hub](#).
- [Amazon GuardDuty](#) — Isso AWS service (Serviço da AWS) detecta possíveis ameaças às suas cargas de trabalho Contas da AWS, contêineres e dados monitorando seu ambiente em busca de atividades suspeitas e maliciosas. GuardDuty pode ajudá-lo a atender a vários requisitos de

conformidade, por exemplo PCIDSS, atendendo aos requisitos de detecção de intrusões exigidos por determinadas estruturas de conformidade.

- [AWS Audit Manager](#)— Isso AWS service (Serviço da AWS) ajuda você a auditar continuamente seu AWS uso para simplificar a forma como você gerencia o risco e a conformidade com as regulamentações e os padrões do setor.

Resiliência no Amazon Managed Service for Prometheus

A infraestrutura global da AWS é criada com base em regiões da AWS e zonas de disponibilidade. As regiões da AWS fornecem várias zonas de disponibilidade separadas e isoladas fisicamente, conectadas com baixa latência, throughput elevado e redes altamente redundantes. Com as zonas de disponibilidade, é possível projetar e operar aplicativos e bancos de dados que automaticamente executam o failover entre as zonas sem interrupção. As zonas de disponibilidade são altamente disponíveis, tolerantes a falhas e escaláveis que uma ou várias infraestruturas de data centers tradicionais.

Para mais informações sobre regiões e zonas de disponibilidade da AWS, consulte [Infraestrutura global da AWS](#).

Além da infraestrutura global da AWS, o Amazon Managed Service for Prometheus oferece vários atributos para oferecer suporte às suas necessidades de resiliência e backup de dados, incluindo suporte para [dados de alta disponibilidade](#).

Segurança de infraestrutura no Amazon Managed Service for Prometheus

Como um serviço gerenciado, o Amazon Managed Service for Prometheus é protegido pela segurança de rede global da AWS. Para obter informações sobre serviços de segurança da AWS e como a AWS protege a infraestrutura, consulte [Segurança na Nuvem AWS](#). Para projetar seu ambiente da AWS usando as práticas recomendadas de segurança da infraestrutura, consulte [Proteção de Infraestrutura](#) em Pilar de Segurança: AWS Well-Architected Framework.

Você usa as chamadas de API da AWS publicadas para acessar o Amazon Managed Service for Prometheus pela rede. Os clientes devem oferecer suporte para:

- Transport Layer Security (TLS). Exigimos TLS 1.2 e recomendamos TLS 1.3.

- Conjuntos de criptografia com perfect forward secrecy (PFS) como DHE (Ephemeral Diffie-Hellman) ou ECDHE (Ephemeral Elliptic Curve Diffie-Hellman). A maioria dos sistemas modernos, como Java 7 e versões posteriores, comporta esses modos.

Além disso, as solicitações devem ser assinadas usando um ID da chave de acesso e uma chave de acesso secreta associada a uma entidade principal do IAM. Ou você pode usar o [AWS Security Token Service](#) (AWS STS) para gerar credenciais de segurança temporárias para assinar solicitações.

Usar perfis vinculados ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus usa [perfis vinculados ao serviço](#) do AWS Identity and Access Management (IAM). Um perfil vinculado ao serviço é um tipo exclusivo de perfil do IAM vinculado diretamente ao Amazon Managed Service for Prometheus. Os perfis vinculados ao serviço são predefinidos pelo Amazon Managed Service for Prometheus e incluem todas as permissões que o serviço precisa para chamar outros serviços da AWS em seu nome.

Um perfil vinculado ao serviço facilita a configuração do Amazon Managed Service for Prometheus porque você não precisa adicionar as permissões necessárias manualmente. O Amazon Managed Service for Prometheus define as permissões dos perfis vinculados ao serviço e, exceto definido de outra forma, somente o Amazon Managed Service for Prometheus pode assumir os perfis. As permissões definidas incluem a política de confiança e a política de permissões, e essa política não pode ser anexada a nenhuma outra entidade do IAM.

Usar perfis para extrair métricas do EKS

Quando as métricas são extraídas automaticamente usando o coletor gerenciado do Amazon Managed Service for Prometheus, o perfil vinculado ao serviço `AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper` é usado para facilitar a configuração do coletor gerenciado, pois você não precisa adicionar as permissões necessárias manualmente. O Amazon Managed Service for Prometheus define as permissões e somente ele pode assumir o perfil.

Para obter informações sobre outros serviços compatíveis com perfis vinculados ao serviço, consulte [serviços da AWS que funcionam com o IAM](#) e procure os serviços que apresentam Sim na coluna Perfis vinculados aos serviços. Escolha um Sim com um link para visualizar a documentação da função vinculada a esse serviço.

Permissões de perfil vinculadas ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus usa um perfil vinculado ao serviço nomeado com o prefixo `AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper` para permitir que o Amazon Managed Service for Prometheus extraia automaticamente métricas em clusters do Amazon EKS.

O perfil vinculado ao serviço `AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper` confia nos seguintes serviços para assumir o perfil:

- `scraper.aps.amazonaws.com`

A política de permissões do perfil chamada [AmazonPrometheusScraperServiceRolePolicy](#) permite que o Amazon Managed Service for Prometheus conclua as seguintes ações nos recursos especificados:

- Ler e modificar a configuração de rede para se conectar à rede que contém o cluster do Amazon EKS.
- Ler métricas de clusters do Amazon EKS e gravar métricas nos espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

É necessário configurar permissões para permitir que usuários, grupos ou perfis criem um perfil vinculado ao serviço. Para obter mais informações, consulte [Service-linked role permissions](#) (Permissões de nível vinculado a serviços) no Guia do usuário do IAM.

Criar um perfil vinculado ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

Não é necessário criar manualmente uma função vinculada ao serviço. Quando você cria uma instância do coletor gerenciada usando o Amazon EKS ou o Amazon Managed Service for Prometheus no AWS Management Console, na AWS CLI ou na API da AWS, o Amazon Managed Service for Prometheus cria um perfil vinculado ao serviço para você.

Important

Essa função vinculada ao serviço pode aparecer em sua conta se você concluiu uma ação em outro serviço que usa os atributos compatíveis com essa função. Para saber mais, consulte [Um novo perfil apareceu na minha Conta da AWS](#).

Se excluir essa função vinculada ao serviço e precisar criá-la novamente, você poderá usar esse mesmo processo para recriar a função em sua conta. Quando você cria uma instância do coletor gerenciada usando o Amazon EKS ou o Amazon Managed Service for Prometheus, o Amazon Managed Service for Prometheus cria um perfil vinculado ao serviço para você novamente.

Editar um perfil vinculado ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus não permite que você edite o perfil vinculado ao serviço `AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper`. Depois que criar um perfil vinculado ao serviço, você não poderá alterar o nome do perfil, pois várias entidades podem fazer referência a ele. No entanto, será possível editar a descrição do perfil usando o IAM. Para obter mais informações, consulte [Editar uma função vinculada a serviço](#) no Guia do usuário do IAM.

Excluir um perfil vinculado ao serviço para o Amazon Managed Service for Prometheus

Não é necessário excluir manualmente o perfil `AWSServiceRoleForAmazonPrometheusScraper`. Quando você exclui todas as instâncias gerenciadas do coletor associadas ao perfil no AWS Management Console, na AWS CLI ou na API da AWS, o Amazon Managed Service for Prometheus limpa os recursos e exclui o perfil vinculado ao serviço para você.

Regiões compatíveis com perfis vinculados ao serviço do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus é compatível com o uso de perfis vinculados ao serviço em todas as regiões em que o serviço está disponível. Para obter mais informações, consulte [Regiões do compatíveis](#).

Log de chamadas de API do Amazon Managed Service for Prometheus usando o AWS CloudTrail

O Amazon Managed Service for Prometheus está integrado ao [AWS CloudTrail](#), um serviço que fornece um registro das ações realizadas por um usuário, um perfil ou o AWS service (Serviço da AWS). O CloudTrail captura todas as chamadas de API para o Amazon Managed Service for Prometheus como eventos. As chamadas capturadas incluem aquelas do console do Amazon Managed Service for Prometheus e as chamadas de código para as operações de API do Amazon Managed Service for Prometheus. Usando as informações coletadas pelo CloudTrail, é possível

determinar a solicitação feita ao Amazon Managed Service for Prometheus, o endereço IP do qual a solicitação foi feita, quando ela foi feita e outros detalhes.

Cada entrada de log ou evento contém informações sobre quem gerou a solicitação. As informações de identidade ajudam a determinar:

- Se a solicitação foi feita com credenciais de usuário raiz ou credenciais de usuário.
- Se a solicitação foi feita em nome de um usuário do Centro de Identidade do IAM.
- Se a solicitação foi feita com credenciais de segurança temporárias de uma função ou de um usuário federado.
- Se a solicitação foi feita por outro AWS service (Serviço da AWS).

O CloudTrail está ativo em sua Conta da AWS e você tem acesso automático ao Histórico de eventos do CloudTrail. O Histórico de eventos do CloudTrail fornece um registro visualizável, pesquisável, baixável e imutável dos últimos 90 dias de eventos de gerenciamento gravados em uma Região da AWS. Para obter mais informações, consulte [Trabalhar com histórico de eventos do CloudTrail](#) no Guia do usuário do AWS CloudTrail. Não há cobranças do CloudTrail pela visualização do Histórico de eventos.

Para obter um registro contínuo de eventos em sua Conta da AWS nos últimos 90 dias, crie uma trilha ou um armazenamento de dados de eventos do [CloudTrail Lake](#).

Trilhas do CloudTrail

Uma trilha permite que o CloudTrail entregue arquivos de log a um bucket do Amazon S3. As trilhas criadas usando o AWS Management Console são de várias regiões. Só é possível criar uma trilha de região única ou de várias regiões usando a AWS CLI. Criar uma trilha de várias regiões é uma prática recomendada, pois você captura atividades em todas as Regiões da AWS da conta. Se você criar uma trilha de região única, poderá visualizar somente os eventos registrados na Região da AWS da trilha. Para obter mais informações sobre trilhas, consulte [Criar uma trilha para a Conta da AWS](#) e [Criar uma trilha para uma organização](#) no Guia do usuário do AWS CloudTrail.

Uma cópia dos seus eventos de gerenciamento em andamento pode ser entregue no bucket do Amazon S3 sem nenhum custo via CloudTrail com a criação de uma trilha. No entanto, há cobranças de armazenamento do Amazon S3. Para obter mais informações sobre os preços do CloudTrail, consulte [Preços do AWS CloudTrail](#). Para receber informações sobre a definição de preço do Amazon S3, consulte [Definição de preço do Amazon S3](#).

Armazenamentos de dados de eventos do CloudTrail Lake

O CloudTrail Lake permite executar consultas baseadas em SQL em seus eventos. O CloudTrail Lake converte eventos existentes em formato JSON baseado em linhas para o formato [Apache ORC](#). O ORC é um formato colunar de armazenamento otimizado para recuperação rápida de dados. Os eventos são agregados em armazenamentos de dados de eventos, que são coleções imutáveis de eventos baseados nos critérios selecionados com a aplicação de [seletores de eventos avançados](#). Os seletores que você aplica a um armazenamento de dados de eventos controlam quais eventos persistem e estão disponíveis para você consultar. Para obter mais informações sobre o CloudTrail Lake, consulte [Trabalhar com o AWS CloudTrail Lake](#), no Guia do usuário do AWS CloudTrail.

Os armazenamentos de dados de eventos e consultas do CloudTrail Lake incorrem em custos. Ao criar um armazenamento de dados de eventos, você escolhe a [opção de preço](#) que deseja usar para ele. A opção de preço determina o custo para a ingestão e para o armazenamento de eventos, e o período de retenção padrão e máximo para o armazenamento de dados de eventos. Para obter mais informações sobre os preços do CloudTrail, consulte [Preços do AWS CloudTrail](#).

Eventos de gerenciamento do Amazon Managed Service for Prometheus no CloudTrail

Os [Eventos de gerenciamento](#) fornecem informações sobre operações de gerenciamento executadas em recursos na sua Conta da AWS. Elas também são conhecidas como operações de plano de controle. Por padrão, o CloudTrail registra eventos de gerenciamento em logs.

O Amazon Managed Service for Prometheus gera logs de todas as operações do ambiente de gerenciamento do Amazon Managed Service for Prometheus como eventos de gerenciamento. Para ver uma lista das operações do ambiente de gerenciamento do Amazon Managed Service for Prometheus das quais o Amazon Managed Service for Prometheus gera logs no CloudTrail, consulte a [Referência da API do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Exemplos de eventos do Amazon Managed Service for Prometheus

Um evento representa uma única solicitação de qualquer origem e inclui informações sobre a operação solicitada, a data e a hora da operação da API, os parâmetros de solicitação etc. Os arquivos de log do CloudTrail não são um rastreamento de pilha ordenada de chamadas de API pública, portanto não são exibidos em uma ordem específica.

Exemplo: CreateWorkspace

O exemplo a seguir mostra uma entrada de log do CloudTrail que demonstra a ação CreateWorkspace.

```
{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AssumedRole",
    "principalId": "EXAMPLE123EXAMPLE123-1234567890616",
    "arn": "arn:aws:sts::123456789012:assumed-role/Admin/admin",
    "accountId": "123456789012",
    "accessKeyId": "AKIAIOSFODNN7EXAMPLE",
    "sessionContext": {
      "sessionIssuer": {
        "type": "Role",
        "principalId": "AIDACKCEVSQ6C2EXAMPLE",
        "arn": "arn:aws:iam::123456789012:role/Admin",
        "accountId": "123456789012",
        "userName": "Admin"
      },
      "webIdFederationData": {

      },
      "attributes": {
        "mfaAuthenticated": "false",
        "creationDate": "2020-11-30T23:39:29Z"
      }
    }
  },
  "eventTime": "2020-11-30T23:43:21Z",
  "eventSource": "aps.amazonaws.com",
  "eventName": "CreateWorkspace",
  "awsRegion": "us-west-2",
  "sourceIPAddress": "203.0.113.1",
  "userAgent": "aws-cli/1.11.167 Python/2.7.10 Darwin/16.7.0 botocore/1.7.25",
  "requestParameters": {
    "alias": "alias-example",
    "clientToken": "12345678-1234-abcd-1234-12345abcd1"
  },
  "responseElements": {
    "Access-Control-Expose-Headers": "x-amzn-errortype,x-amzn-requestid,x-amzn-trace-id,x-amzn-errormessage,x-amz-apigw-id,date",
  }
}
```

```

    "arn": "arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:workspace/ws-abc123456-
abcd-1234-5678-1234567890",
    "status": {
      "statusCode": "CREATING"
    },
    "workspaceId": "ws-12345678-1234-abcd-1234-1234567890"
  },
  "requestID": "890b8639-e51f-11e7-b038-EXAMPLE",
  "eventID": "874f89fa-70fc-4798-bc00-EXAMPLE",
  "readOnly": false,
  "eventType": "AwsApiCall",
  "managementEvent": true,
  "eventCategory": "Management",
  "recipientAccountId": "123456789012"
}

```

Exemplo: CreateAlertManagerDefinition

O exemplo a seguir mostra uma entrada de log do CloudTrail que demonstra a ação `CreateAlertManagerDefinition`.

```

{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AssumedRole",
    "principalId": "EXAMPLE123EXAMPLE123-1234567890616",
    "arn": "arn:aws:sts::123456789012:assumed-role/Admin/admin",
    "accountId": "123456789012",
    "accessKeyId": "AKIAIOSFODNN7EXAMPLE",
    "sessionContext": {
      "sessionIssuer": {
        "type": "Role",
        "principalId": "AIDACKCEVSQ6C2EXAMPLE",
        "arn": "arn:aws:iam::123456789012:role/Admin",
        "accountId": "123456789012",
        "userName": "Admin"
      },
      "webIdFederationData": {}
    },
    "attributes": {
      "mfaAuthenticated": "false",
      "creationDate": "2021-09-23T20:20:14Z"
    }
  }
}

```

```

    }
  }
},
"eventTime": "2021-09-23T20:22:43Z",
"eventSource": "aps.amazonaws.com",
"eventName": "CreateAlertManagerDefinition",
"awsRegion": "us-west-2",
"sourceIPAddress": "203.0.113.1",
"userAgent": "Boto3/1.17.46 Python/3.6.14 Linux/4.14.238-182.422.amzn2.x86_64 exec-
env/AWS_ECS_FARGATE Botocore/1.20.46",
"requestParameters": {
  "data":
  "YWxlcnRtYW5hZ2VyX2NvbWZpZzogfAogIGdsb2JhbDoKICAgIHNTdHBfc21hcnRob3N00iAnbG9jYWxob3N00jI1JwogI
  "clientToken": "12345678-1234-abcd-1234-12345abcd1",
  "workspaceId": "ws-12345678-1234-abcd-1234-1234567890"
},
"responseElements": {
  "Access-Control-Expose-Headers": "x-amzn-errortype,x-amzn-requestid,x-amzn-
trace-id,x-amzn-errormessage,x-amz-apigw-id,date",
  "status": {
    "statusCode": "CREATING"
  }
},
"requestID": "890b8639-e51f-11e7-b038-EXAMPLE",
"eventID": "874f89fa-70fc-4798-bc00-EXAMPLE",
"readOnly": false,
"eventType": "AwsApiCall",
"managementEvent": true,
"eventCategory": "Management",
"recipientAccountId": "123456789012"
}

```

Exemplo: CreateRuleGroupsNamespace

O exemplo a seguir mostra uma entrada de log do CloudTrail que demonstra a ação `CreateRuleGroupsNamespace`.

```

{
  "eventVersion": "1.08",
  "userIdentity": {
    "type": "AssumedRole",
    "principalId": "EXAMPLE123EXAMPLE123-1234567890616",
    "arn": "arn:aws:sts::123456789012:assumed-role/Admin/admin",

```

```

    "accountId": "123456789012",
    "accessKeyId": "AKIAIOSFODNN7EXAMPLE",
    "sessionContext": {
      "sessionIssuer": {
        "type": "Role",
        "principalId": "AIDACKCEVSQ6C2EXAMPLE",
        "arn": "arn:aws:iam::123456789012:role/Admin",
        "accountId": "123456789012",
        "userName": "Admin"
      },
      "webIdFederationData": {

      },
      "attributes": {
        "creationDate": "2021-09-23T20:22:19Z",
        "mfaAuthenticated": "false"
      }
    }
  },
  "eventTime": "2021-09-23T20:25:08Z",
  "eventSource": "aps.amazonaws.com",
  "eventName": "CreateRuleGroupsNamespace",
  "awsRegion": "us-west-2",
  "sourceIPAddress": "34.212.33.165",
  "userAgent": "Boto3/1.17.63 Python/3.6.14 Linux/4.14.238-182.422.amzn2.x86_64 exec-
env/AWS_ECS_FARGATE Botocore/1.20.63",
  "requestParameters": {
    "data":
    "Z3JvdXBzOgogIC0gYmFtZTogdGVzdFJ1bGVHcm91cHN0YWw1c3BhY2UKICAgIHJ1bGVzOgogICAgLSBhbGVydDogdGVzd
    "clientToken": "12345678-1234-abcd-1234-12345abcd1",
    "name": "exampleRuleGroupsNamespace",
    "workspaceId": "ws-12345678-1234-abcd-1234-1234567890"
  },
  "responseElements": {
    "Access-Control-Expose-Headers": "x-amzn-errortype,x-amzn-requestid,x-amzn-
trace-id,x-amzn-errormessage,x-amz-apigw-id,date",
    "name": "exampleRuleGroupsNamespace",
    "arn": "arn:aws:aps:us-west-2:492980759322:rulegroupsnamespace/ws-
ae46a85c-1609-4c22-90a3-2148642c3b6c/exampleRuleGroupsNamespace",
    "status": {
      "statusCode": "CREATING"
    },
    "tags": {}
  },
},

```



```
"requestID": "890b8639-e51f-11e7-b038-EXAMPLE",
"eventID": "874f89fa-70fc-4798-bc00-EXAMPLE",
"readOnly": false,
"eventType": "AwsApiCall",
"managementEvent": true,
"eventCategory": "Management",
"recipientAccountId": "123456789012"
}
```

Para obter informações sobre o conteúdo dos registros do CloudTrail, consulte [Conteúdo dos registros do CloudTrail](#) no Guia do usuário do AWS CloudTrail.

Configure perfis do IAM para as contas de serviço

Com os perfis do IAM para contas de serviço, é possível associar um perfil do IAM a uma conta de serviço do Kubernetes. Essa conta de serviço pode fornecer permissões da AWS para os contêineres em qualquer pod que use essa conta de serviço. Para obter mais informações, consulte [Perfis do IAM para contas de serviço](#).

Os perfis do IAM para contas de serviço também são conhecidos como perfis de serviço.

No Amazon Managed Service for Prometheus, o uso de perfis de serviço pode ajudar a obter os perfis necessários para autorizar e autenticar entre o Amazon Managed Service for Prometheus, os servidores do Prometheus e os servidores do Grafana.

Pré-requisitos

Os procedimentos nesta página exigem que você tenha a AWS CLI e a interface de linha de comando do EKSClusterTool instaladas.

Configurar perfis de serviço para a ingestão de métricas de clusters do Amazon EKS

Para configurar os perfis de serviço para permitir que o Amazon Managed Service for Prometheus consuma métricas dos servidores do Prometheus nos clusters do Amazon EKS, você deve estar conectado a uma conta com as seguintes permissões:

- iam:CreateRole
- iam:CreatePolicy
- iam:GetRole

- iam:AttachRolePolicy
- iam:GetOpenIDConnectProvider

Para configurar o perfil de serviço para ingestão no Amazon Managed Service for Prometheus

1. Crie um arquivo chamado `createIRSA-AMPIngest.sh` com o conteúdo a seguir. Substitua `<my_amazon_eks_clustername>` pelo nome do cluster e substitua `<my_prometheus_namespace>` pelo namespace do Prometheus.

```
#!/bin/bash -e
CLUSTER_NAME=<my_amazon_eks_clustername>
SERVICE_ACCOUNT_NAMESPACE=<my_prometheus_namespace>
AWS_ACCOUNT_ID=$(aws sts get-caller-identity --query "Account" --output text)
OIDC_PROVIDER=$(aws eks describe-cluster --name $CLUSTER_NAME --query
  "cluster.identity.oidc.issuer" --output text | sed -e "s/^https://\//")
SERVICE_ACCOUNT_AMP_INGEST_NAME=amp-iamproxy-ingest-service-account
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE=amp-iamproxy-ingest-role
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_POLICY=AMPIngestPolicy
#
# Set up a trust policy designed for a specific combination of K8s service account
# and namespace to sign in from a Kubernetes cluster which hosts the OIDC Idp.
#
cat <<EOF > TrustPolicy.json
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Federated": "arn:aws:iam::${AWS_ACCOUNT_ID}:oidc-provider/
${OIDC_PROVIDER}"
      },
      "Action": "sts:AssumeRoleWithWebIdentity",
      "Condition": {
        "StringEquals": {
          "${OIDC_PROVIDER}:sub": "system:serviceaccount:
${SERVICE_ACCOUNT_NAMESPACE}:${SERVICE_ACCOUNT_AMP_INGEST_NAME}"
        }
      }
    }
  ]
}
```

```

EOF
#
# Set up the permission policy that grants ingest (remote write) permissions for
# all AMP workspaces
#
cat <<EOF > PermissionPolicyIngest.json
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    { "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:RemoteWrite",
        "aps:GetSeries",
        "aps:GetLabels",
        "aps:GetMetricMetadata"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
EOF

function getRoleArn() {
  OUTPUT=$(aws iam get-role --role-name $1 --query 'Role.Arn' --output text 2>&1)

  # Check for an expected exception
  if [[ $? -eq 0 ]]; then
    echo $OUTPUT
  elif [[ -n $(grep "NoSuchEntity" <<< $OUTPUT) ]]; then
    echo ""
  else
    >&2 echo $OUTPUT
    return 1
  fi
}

#
# Create the IAM Role for ingest with the above trust policy
#
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE_ARN=$(getRoleArn
  $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE)
if [ "$SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE_ARN" = "" ];
then
  #

```

```
# Create the IAM role for service account
#
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE_ARN=$(aws iam create-role \
--role-name $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE \
--assume-role-policy-document file://TrustPolicy.json \
--query "Role.Arn" --output text)
#
# Create an IAM permission policy
#
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ARN=$(aws iam create-policy --policy-name
$SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_POLICY \
--policy-document file://PermissionPolicyIngest.json \
--query 'Policy.Arn' --output text)
#
# Attach the required IAM policies to the IAM role created above
#
aws iam attach-role-policy \
--role-name $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE \
--policy-arn $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ARN
else
    echo "$SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE_ARN IAM role for ingest already
exists"
fi
echo $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_INGEST_ROLE_ARN
#
# EKS cluster hosts an OIDC provider with a public discovery endpoint.
# Associate this IdP with AWS IAM so that the latter can validate and accept the
OIDC tokens issued by Kubernetes to service accounts.
# Doing this with eksctl is the easier and best approach.
#
eksctl utils associate-iam-oidc-provider --cluster $CLUSTER_NAME --approve
```

2. Use o seguinte comando para dar ao script os privilégios necessários.

```
chmod +x createIRSA-AMPIngest.sh
```

3. Executar o script.

Configure perfis do IAM para contas de serviço para consulta de métricas

Para configurar o perfil do IAM para a conta de serviço (perfil de serviço) para permitir a consulta de métricas de workspaces do Amazon Managed Service for Prometheus, você deve estar conectado a uma conta com as seguintes permissões:

- iam:CreateRole
- iam:CreatePolicy
- iam:GetRole
- iam:AttachRolePolicy
- iam:GetOpenIDConnectProvider

Para configurar perfis de serviço para a consulta das métricas do Amazon Managed Service for Prometheus;

1. Crie um arquivo chamado `createIRSA-AMPQuery.sh` com o conteúdo a seguir. Substitua `<my_amazon_eks_clustername>` pelo nome do seu cluster e substitua `<my_prometheus_namespace>` pelo seu namespace do Prometheus.

```
#!/bin/bash -e
CLUSTER_NAME=<my_amazon_eks_clustername>
SERVICE_ACCOUNT_NAMESPACE=<my_prometheus_namespace>
AWS_ACCOUNT_ID=$(aws sts get-caller-identity --query "Account" --output text)
OIDC_PROVIDER=$(aws eks describe-cluster --name $CLUSTER_NAME --query
  "cluster.identity.oidc.issuer" --output text | sed -e "s/^https://\///")
SERVICE_ACCOUNT_AMP_QUERY_NAME=amp-iamproxy-query-service-account
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE=amp-iamproxy-query-role
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_POLICY=AMPQueryPolicy
#
# Setup a trust policy designed for a specific combination of K8s service account
  and namespace to sign in from a Kubernetes cluster which hosts the OIDC Idp.
#
cat <<EOF > TrustPolicy.json
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
```

```

    "Federated": "arn:aws:iam::${AWS_ACCOUNT_ID}:oidc-provider/
${OIDC_PROVIDER}"
  },
  "Action": "sts:AssumeRoleWithWebIdentity",
  "Condition": {
    "StringEquals": {
      "${OIDC_PROVIDER}:sub": "system:serviceaccount:
${SERVICE_ACCOUNT_NAMESPACE}:${SERVICE_ACCOUNT_AMP_QUERY_NAME}"
    }
  }
}
]
}
EOF
#
# Set up the permission policy that grants query permissions for all AMP workspaces
#
cat <<EOF > PermissionPolicyQuery.json
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:QueryMetrics",
        "aps:GetSeries",
        "aps:GetLabels",
        "aps:GetMetricMetadata"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
}
EOF

function getRoleArn() {
  OUTPUT=$(aws iam get-role --role-name $1 --query 'Role.Arn' --output text 2>&1)

  # Check for an expected exception
  if [[ $? -eq 0 ]]; then
    echo $OUTPUT
  elif [[ -n $(grep "NoSuchEntity" <<< $OUTPUT) ]]; then
    echo ""
  else
    >&2 echo $OUTPUT
  }
}

```

```
    return 1
  fi
}

#
# Create the IAM Role for query with the above trust policy
#
SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE_ARN=$(getRoleArn
  $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE)
if [ "$SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE_ARN" = "" ];
then
  #
  # Create the IAM role for service account
  #
  SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE_ARN=$(aws iam create-role \
    --role-name $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE \
    --assume-role-policy-document file://TrustPolicy.json \
    --query "Role.Arn" --output text)
  #
  # Create an IAM permission policy
  #
  SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_POLICY_ARN=$(aws iam create-policy --policy-name
  $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_POLICY \
    --policy-document file://PermissionPolicyQuery.json \
    --query 'Policy.Arn' --output text)
  #
  # Attach the required IAM policies to the IAM role create above
  #
  aws iam attach-role-policy \
    --role-name $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE \
    --policy-arn $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_POLICY_ARN
else
  echo "$SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE_ARN IAM role for query already
  exists"
fi
echo $SERVICE_ACCOUNT_IAM_AMP_QUERY_ROLE_ARN
#
# EKS cluster hosts an OIDC provider with a public discovery endpoint.
# Associate this IdP with AWS IAM so that the latter can validate and accept the
  OIDC tokens issued by Kubernetes to service accounts.
# Doing this with eksctl is the easier and best approach.
#
eksctl utils associate-iam-oidc-provider --cluster $CLUSTER_NAME --approve
```

2. Use o seguinte comando para dar ao script os privilégios necessários.

```
chmod +x createIRSA-AMPQuery.sh
```

3. Executar o script.

Como utilizar o Amazon Managed Service for Prometheus com endpoints da VPC de interface

Se você utilizar a Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC) para hospedar os seus recursos da AWS, pode estabelecer uma conexão privada entre o seu VPC e o Amazon Managed Service for Prometheus. Você pode usar essas conexões para habilitar o Amazon Managed Service for Prometheus para se comunicar com os seus recursos no seu VPC sem passar pela Internet pública.

A Amazon VPC é um produto da AWS que pode ser utilizado para iniciar os recursos da AWS em uma rede virtual definida por você. Com a VPC, você tem controle sobre as configurações de rede, como o intervalo de endereços IP, sub-redes, tabelas de rotas e gateways de rede. Para conectar a sua VPC ao Amazon Managed Service for Prometheus, você define um endpoint da VPC de interface para conectar a sua VPC aos serviços da AWS. O endpoint fornece uma conectividade confiável e escalável ao Amazon Managed Service for Prometheus sem precisar de um gateway da Internet, instância de conversão de endereços de rede (NAT) ou uma conexão VPN. Para obter mais informações, consulte [O que é a Amazon VPC?](#) no Guia do usuário da Amazon VPC.

Os endpoints da VPC de interface são desenvolvidos por AWS PrivateLink, uma tecnologia da AWS que permite a comunicação privada entre os serviços da AWS usando uma interface de rede elástica com endereços IP privados. Para obter mais informações, consulte a publicação de blog [New – AWS PrivateLink for AWS Services](#).

As informações a seguir são para os usuários da Amazon VPC. Para obter mais informações sobre como iniciar a Amazon VPC, consulte [Conceitos básicos](#) e no Guia do usuário da Amazon VPC.

Criar um endpoint da VPC de interface para o Amazon Managed Service for Prometheus

Crie um endpoint da VPC de interface para começar a usar o Amazon Managed Service for Prometheus. Escolha entre os seguintes endpoints do nome do serviço:

- `com.amazonaws.region.aps-workspaces`

Escolha este nome de serviço para trabalhar com APIs compatíveis com o Prometheus. Para obter mais informações, consulte [APIs compatíveis com Prometheus](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus.

- `com.amazonaws.region.aps`

Escolha este nome de serviço para realizar tarefas de gerenciamento do workspace. Para obter mais informações, consulte as [APIs do Amazon Managed Service for Prometheus](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus.

Note

Se você estiver usando `remote_write` em uma VPC sem acesso direto à Internet, também deverá criar endpoint da VPC da interface para AWS Security Token Service, para permitir que o sigv4 funcione através do endpoint. Para obter mais informações sobre a criação de endpoint da VPC para AWS STS, consulte [Como usar AWS STS endpoints da VPC da interface](#) no AWS Identity and Access Management Guia do usuário. Você deve configurar AWS STS para usar [endpoints regionalizados](#).

Para obter mais informações, incluindo instruções passo a passo para criar um endpoint da VPC da interface, consulte [Criação de um endpoint de interface](#) no Guia do usuário da Amazon VPC.

Note

Você pode usar políticas de endpoint da VPC para controlar o acesso ao seu endpoint de VPC da interface Amazon Managed Service for Prometheus. Consulte a próxima seção para obter mais informações.

Se você criou um endpoint da VPC de interface para o Amazon Managed Service for Prometheus e já tiver o fluxo de dados para os workspaces localizados em sua VPC, as métricas fluirão por meio do endpoint da VPC de interface por padrão. O Amazon Managed Service for Prometheus usa endpoints públicos ou privados da interface (aqueles que estiverem em uso) para realizar essa tarefa.

Controle do acesso ao endpoint da VPC do seu Amazon Managed Service for Prometheus

Você pode usar políticas de endpoint da VPC para controlar o acesso ao seu endpoint de VPC da interface Amazon Managed Service for Prometheus. Uma política de endpoint da VPC é uma política de recursos do IAM que você anexa a um endpoint quando cria ou modifica o endpoint. Se você não associar uma política ao criar um endpoint, a Amazon VPC associará uma política padrão que permita o acesso total ao serviço. Uma política de endpoint não substitui as políticas do IAM nem as políticas fundamentadas na identidade e específicas do serviço. É uma política separada para controlar o acesso do endpoint ao serviço especificado.

Para obter mais informações, consulte [Controlar o acesso a serviços com VPC endpoints](#) no Guia do usuário da Amazon VPC.

Veja a seguir um exemplo de política de endpoint do Amazon Managed Service for Prometheus. Essa política permite aos usuários com função `PromUser` se conectarem ao Amazon Managed Service for Prometheus através da VPC para visualizar workspaces e grupos de regras, mas não permite, por exemplo, criar ou excluir workspaces.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Sid": "AmazonManagedPrometheusPermissions",
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "aps:DescribeWorkspace",
        "aps:DescribeRuleGroupsNamespace",
        "aps:ListRuleGroupsNamespace",
        "aps:ListWorkspaces"
      ],
      "Resource": "arn:aws:aps:*:*:/workspaces*",
      "Principal": {
        "AWS": [
          "arn:aws:iam::111122223333:role/PromUser"
        ]
      }
    }
  ]
}
```

O exemplo a seguir mostra uma política que só permite a efetivação de solicitações provenientes de um endereço IP especificado na VPC estabelecida. Solicitações de outros endereços IP não são aceitas.

```
{
  "Statement": [
    {
      "Action": "aps:*",
      "Effect": "Allow",
      "Principal": "*",
      "Resource": "*",
      "Condition": {
        "IpAddress": {
          "aws:VpcSourceIp": "192.0.2.123"
        },
        "StringEquals": {
          "aws:SourceVpc": "vpc-555555555555"
        }
      }
    }
  ]
}
```

Solucionar erros do Amazon Managed Service for Prometheus

Use as seções a seguir para solucionar problemas com o Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [Erros 429 ou de limite de excedido](#)
- [Vejo amostras duplicadas](#)
- [Vejo erros sobre carimbos de data/hora de amostra](#)
- [Vejo uma mensagem de erro relacionada a um limite](#)
- [A saída local do servidor Prometheus excede o limite.](#)
- [Alguns dos meus dados não estão aparecendo](#)

Erros 429 ou de limite de excedido

Se você ver um erro 429 semelhante ao exemplo a seguir, suas solicitações excederam as cotas de ingestão do Amazon Managed Service for Prometheus.

```
ts=2020-10-29T15:34:41.845Z caller=dedupe.go:112 component=remote level=error
  remote_name=e13b0c
url=http://iamproxy-external.prometheus.uswest2-prod.eks:9090/workspaces/workspace_id/
api/v1/remote_write
msg="non-recoverable error" count=500 err="server returned HTTP status 429
Too Many Requests: ingestion rate limit (6666.666666666667) exceeded while adding 499
samples and 0 metadata"
```

Se você ver um erro 429 semelhante ao exemplo a seguir, suas solicitações excederam a cota do Amazon Managed Service for Prometheus para o número de métricas ativas em um espaço de trabalho.

```
ts=2020-11-05T12:40:33.375Z caller=dedupe.go:112 component=remote level=error
  remote_name=aps
url=http://iamproxy-external.prometheus.uswest2-prod.eks:9090/workspaces/workspace_id/
api/v1/remote_write
msg="non-recoverable error" count=500 err="server returned HTTP status 429 Too Many
Requests: user=accountid_workspace_id:
```

```
per-user series limit (local limit: 0 global limit: 3000000 actual local limit: 500000)
exceeded
```

Se você vir um erro 429 semelhante ao exemplo a seguir, suas solicitações excederam a cota do Amazon Managed Service for Prometheus para a taxa (transações por segundo) em que você pode enviar dados para seu espaço de trabalho usando a API RemoteWrite compatível com o Prometheus.

```
ts=2024-03-26T16:50:21.780708811Z caller=dedupe.go:112 component=remote level=error
remote_name=ab123c
url=https://aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com/workspaces/workspace_id/api/v1/
remote_write
msg="non-recoverable error" count=1000 exemplarCount=0 err="server returned HTTP status
429 Too Many Requests: {\\"message\\":\\"Rate exceeded\\"}"
```

Se você vir um erro 400 semelhante ao exemplo a seguir, suas solicitações excederam as cotas do Amazon Managed Service for Prometheus para séries temporais ativas. Para obter detalhes sobre como as cotas de séries temporais ativas são processadas, consulte [Série ativa padrão](#).

```
ts=2024-03-26T16:50:21.780708811Z caller=push.go:53 level=warn
url=https://aps-workspaces.us-east-1.amazonaws.com/workspaces/workspace_id/api/v1/
remote_write
msg="non-recoverable error" count=500 exemplarCount=0
err="server returned HTTP status 400 Bad Request: maxFailure (quorum) on a given error
family, rpc error: code = Code(400)
desc = addr=10.1.41.23:9095 state=ACTIVE zone=us-east-1a, rpc error: code = Code(400)
desc = user=accountid_workspace_id: per-user series limit of 10000000 exceeded,
Capacity from 2,000,000 to 10,000,000 is automatically adjusted based on the last 30
min of usage.
If throttled above 10,000,000 or in case of incoming surges, please contact
administrator to raise it.
(local limit: 0 global limit: 10000000 actual local limit: 92879)"
```

Para obter mais informações sobre as Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus e sobre como solicitar aumentos, consulte [Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus](#)

Vejo amostras duplicadas

Se você estiver usando um grupo Prometheus de alta disponibilidade, precisará usar rótulos externos em suas instâncias do Prometheus para configurar a deduplicação. Para obter mais informações, consulte [Eliminar a duplicação de métricas de alta disponibilidade enviadas para o Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Outros problemas relacionados a dados duplicados são discutidos na próxima seção.

Vejo erros sobre carimbos de data/hora de amostra

O Amazon Managed Service for Prometheus ingere dados em ordem e espera que cada amostra tenha um registro de data e hora posterior à amostra anterior.

Se seus dados não chegarem em ordem, você poderá ver erros sobre `out-of-order samples`, `duplicate sample for timestamp` ou `samples with different value but same timestamp`. Esses problemas geralmente são causados pela configuração incorreta do cliente que está enviando dados para o Amazon Managed Service for Prometheus. Se você estiver usando um cliente do Prometheus em execução no modo atendente, verifique a configuração de regras com nome de série duplicado ou destinos duplicados. Se suas métricas fornecerem diretamente o carimbo de data/hora, verifique se elas não estão fora de ordem.

Para obter mais detalhes sobre como isso funciona ou maneiras de verificar sua configuração, consulte a postagem do blog [Noções básicas sobre amostras duplicadas e erros de carimbo de data/hora fora de ordem no Prometheus](#) da Prom Labs.

Vejo uma mensagem de erro relacionada a um limite

Note

O Amazon Managed Service for Prometheus [fornece métricas de uso do CloudWatch](#) para monitorar o uso dos recursos do Prometheus. Usando o atributo de alarme de métricas de uso do CloudWatch, você pode monitorar os recursos e o uso do Prometheus para evitar erros de limite.

Se você receber uma das mensagens de erro a seguir, poderá solicitar um aumento em uma das cotas do Amazon Managed Service for Prometheus para resolver o problema. Para obter mais informações, consulte [Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

- limite de série por usuário de `<value>` excedido, entre em contato com o administrador para aumentá-lo
- limite de série por métrica de `<value>` excedido, entre em contato com o administrador para aumentá-lo
- limite de taxa de ingestão (...) excedido
- a série tem muitos rótulos (...) series: '%s'
- o intervalo de tempo de consulta excede o limite (comprimento da consulta: xxx, limite: yyy)
- a consulta atingiu o limite máximo de partes ao buscar partes dos ingestores
- Limite excedido. Máximo de espaços de trabalho por conta.

A saída local do servidor Prometheus excede o limite.

O Amazon Managed Service for Prometheus tem Service Quotas para a quantidade de dados que um espaço de trabalho pode receber dos servidores Prometheus. Para encontrar a quantidade de dados que seu servidor Prometheus está enviando para o Amazon Managed Service for Prometheus, você pode executar as seguintes consultas em seu servidor Prometheus. Se você descobrir que sua produção do Prometheus está excedendo o limite do Amazon Managed Service for Prometheus, você pode solicitar um aumento de Service Quota correspondente. Para obter mais informações, consulte [Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Consultas em seu servidor Prometheus autônomo local para encontrar os limites de saída.

Tipo de dados	Consulta a ser usada
Séries ativas atuais	<code>prometheus_tsdb_head_series</code>
Taxa de ingestão atual	<code>rate(prometheus_tsdb_head_s</code>

Tipo de dados	Consulta a ser usada
	<code>amples_appedended_total[5m]</code>
Lista da maior ou menor quantidade de séries ativas por nome de métrica	<code>sort_desc (count by(__name__)) ({__name__!=""})</code>
Número de rótulos por série métrica	<code>group by(mylabelname) ({__name__!=""})</code>

Alguns dos meus dados não estão aparecendo

Os dados enviados ao Amazon Managed Service for Prometheus podem ser descartados por vários motivos. A tabela a seguir mostra os motivos pelos quais os dados podem ser descartados em vez de serem ingeridos.

Você pode monitorar a quantidade e os motivos pelos quais os dados são descartados usando o Amazon CloudWatch. Para obter mais informações, consulte [Use CloudWatch métricas para monitorar os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Motivo	Significado
<code>greater_than_max_sample_age</code>	Descarte de linhas de log que são mais antigas do que a hora atual
<code>new-value-for-timestamp</code>	As amostras duplicadas são enviadas com um registro de data e hora diferente do que foi registrado anteriormente

Motivo	Significado
per_metric_series_limit	O usuário atingiu o limite ativo da série por métrica
per_user_series_limit	O usuário atingiu o limite total de séries ativas
rate_limited	Taxa de ingestão limitada
sample-out-of-order	As amostras são enviadas fora de ordem e não podem ser processadas
label_value_too_long	O valor do rótulo é maior do que o limite permitido de caracteres
max_label_names_per_series	O usuário atingiu o limite de nomes dos rótulos por métrica
missing_metric_name	O nome da métrica não foi fornecido
metric_name_invalid	Nome da métrica inválido fornecido
label_invalid	Rótulo inválido fornecido
duplicate_label_names	Nomes de rótulos duplicados fornecidos

Como atribuir tags ao Amazon Managed Service for Prometheus

Uma tag é um rótulo de atributo personalizado que você ou a AWS atribui a um recurso da AWS.

Cada tag da AWS tem duas partes:

- Uma chave de tag (por exemplo `CostCenter`, `Environment`, `Project` ou `Secret`). Chaves de tag fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Um campo opcional conhecido como um valor de tag (por exemplo, `111122223333`, `Production` ou um nome de equipe). Omitir o valor da tag é o mesmo que usar uma string vazia. Como chaves de tag, os valores das tags diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Juntos, esses são conhecidos como pares de chave-valor. Você pode ter até 50 tags atribuídas a cada espaço de trabalho.

As tags ajudam a identificar e organizar os recursos da AWS. Muitos serviços da AWS oferecem compatibilidade com a marcação para que você possa atribuir a mesma tag a recursos de diferentes serviços para indicar que os recursos estão relacionados. Por exemplo, você pode atribuir a mesma tag a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus que você atribui a um bucket do Amazon S3. Para ter mais informações sobre estratégias de marcação, consulte [Marcar recursos da AWS](#).

No Amazon Managed Service for Prometheus, os namespaces de espaços de trabalho e grupos de regras podem ser marcados. É possível usar o console, o AWS CLI, as APIs ou os SDKs para adicionar, gerenciar e remover tags de um grupo de relatórios. Além de identificar, organizar e rastrear seus de espaços de trabalho e namespaces de grupos de regras com tags, você pode usar tags em políticas do IAM para ajudar a controlar quem pode visualizar e interagir com seus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Restrições de tags

As restrições básicas a seguir se aplicam a tags:

- Cada recurso pode ter um máximo de 50 tags.
- Em todos os recursos, cada chave de tag deve ser exclusiva e pode ter apenas um valor.
- O comprimento máximo da chave da tag é de 128 caracteres Unicode em UTF-8.
- O comprimento máximo do valor da tag é de 256 caracteres Unicode em UTF-8.

- Caso seu esquema de marcação seja usado em vários serviços e recursos AWS, lembre-se de que outros serviços podem possuir restrições em caracteres permitidos. Os caracteres permitidos são letras, números, espaços representáveis em UTF-8, além dos seguintes caracteres: . : + = @ _ / - (hífen).
- As chaves e valores das tags diferenciam maiúsculas de minúsculas. Como melhor prática, decida-se sobre uma estratégia para letras maiúsculas em tags e implemente-a de forma consistente em todos os tipos de recursos. Por exemplo, decida se deseja usar `Costcenter`, `costcenter` ou `CostCenter` e use a mesma convenção para todas as tags. Evite usar tags semelhantes com tratamento do tamanho de letra inconsistente.
- Não use `aws:`, `AWS:` ou qualquer combinação de letras maiúsculas e minúsculas como prefixo para chaves ou valores. Esses são reservados para uso pela AWS. Você não pode editar nem excluir chaves nem valores de tags com esse prefixo. Tags com esse prefixo não contam em limites de tags por recurso.

Tópicos

- [Atribuir tags ao espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [Marcação de namespaces de grupos de regras](#)

Atribuir tags ao espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus

Tags são rótulos personalizados que podem ser atribuídos a um recurso. Elas contêm uma chave exclusiva e um valor opcional (em um par de chave/valor). As tags ajudam a identificar e organizar os recursos da AWS. No Amazon Managed Service for Prometheus, é possível atribuir tags a espaços de trabalho (e namespaces de grupos de regras). É possível usar o console, a CLI da AWS, APIs ou SDKs para adicionar, gerenciar e remover tags desses recursos. Além de identificar, organizar e rastrear seus espaços de trabalho com tags, você pode usar tags em políticas do IAM para ajudar a controlar quem pode visualizar e interagir com seus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Use os procedimentos desta seção para trabalhar com tags para espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [Adicionar uma tag a um espaço de trabalho](#)

- [Visualização de tags de um espaço de trabalho](#)
- [Editar tags para um espaço de trabalho](#)
- [Remova uma tag de um espaço de trabalho](#)

Adicionar uma tag a um espaço de trabalho

Adicionar tags a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus pode ajudar a identificar e organizar seus recursos da AWS e gerenciar o acesso a eles. Primeiro, adicione uma ou mais tags (pares de chave/valor) a um projeto. Depois que tiver tags, você poderá criar políticas do IAM para gerenciar o acesso ao espaço de trabalho com base nessas tags. Você pode usar o console ou o AWS CLI para adicionar tags a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

Important

Adicionar tags a um espaço de trabalho pode afetar o acesso a esse espaço de trabalho. Antes de adicionar uma tag a um grupo de relatórios, revise as políticas do IAM que possam usar tags para controlar o acesso a recursos, como grupo de relatórios.

Para obter mais informações sobre como adicionar tags a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus ao criá-lo, consulte [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Tópicos

- [Adicionar uma tag a um espaço de trabalho \(console\)](#)
- [Adicionar uma tag a um espaço de trabalho \(AWS CLI\)](#)

Adicionar uma tag a um espaço de trabalho (console)

Você pode usar o console para adicionar uma ou mais tags a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. [Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em https://console.aws.amazon.com/prometheus/](https://console.aws.amazon.com/prometheus/).
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.

3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Tags.
6. Se nenhuma tag tiver sido adicionada ao espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, escolha Create tag. Caso contrário, escolha Gerenciar tags.
7. Em Key (Chave), insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.
8. (Opcional) Para adicionar outra tag, selecione Add tag (Adicionar tag) novamente.
9. Quando terminar de adicionar tags, escolha Salvar alterações.

Adicionar uma tag a um espaço de trabalho (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar o AWS CLI para adicionar uma tag a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Para adicionar uma tag a um pipeline ao criá-lo, consulte [Criar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Nestas etapas, partimos do princípio de que você já instalou uma versão recente da AWS CLI ou atualizou para a versão atual. Para obter mais informações, consulte [Instalar a AWS Command Line Interface](#).

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `tag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do espaço de trabalho no qual você deseja adicionar tags e a chave e o valor da tag que você deseja adicionar. Você pode adicionar mais de uma tag a um espaço de trabalho. Por exemplo, para marcar um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus chamado My-Workspace com duas tags, uma chave de tag chamada *Status* com o valor de tag *Secret* e uma chave de tag chamada *Team* com o valor de tag de *My-Team*:

```
aws amp tag-resource --resource-arn arn:aws:aps:us-  
west-2:123456789012:workspace/IDstring  
--tags Status=Secret,Team=My-Team
```

Se houver êxito, o comando não retornará nada.

Visualização de tags de um espaço de trabalho

As tags podem ajudar a identificar e organizar seus recursos da AWS e gerenciar o acesso a eles. Para ter mais informações sobre estratégias de marcação, consulte [Marcar recursos da AWS](#).

Exibir tags para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

Você pode usar o console para visualizar as tags associadas a um espaço de trabalho do Prometheus Managed Service for Prometheus.

1. [Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em https://console.aws.amazon.com/prometheus/](https://console.aws.amazon.com/prometheus/).
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Tags.

Exibir tags para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para visualizar as tags da AWS para um espaço de trabalho. Se não foram adicionadas tags, a lista retornará vazia.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `list-tags-for-resource`. Por exemplo, para visualizar uma lista de chaves de tag e valores de tag para um espaço de trabalho:

```
aws amp list-tags-for-resource --resource-arn arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:workspace/IDstring
```

Se houver êxito, o comando retornará informações semelhantes às seguintes:

```
{
  "tags": {
    "Status": "Secret",
    "Team": "My-Team"
  }
}
```

Editar tags para um espaço de trabalho

É possível alterar o valor de uma tag associada a um projeto. Também é possível alterar o nome da chave, o que é equivalente a excluir a tag atual e adicionar outra com o novo nome e o mesmo valor da outra chave.

Important

A edição de tags de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus pode afetar o acesso a esse espaço de trabalho. Antes de editar o nome (chave) ou o valor de uma tag de um repositório, revise as políticas do IAM que podem usar essa chave ou esse valor para uma tag a fim de controlar o acesso a recursos, como repositórios.

Editar tags para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

Você pode usar o console para visualizar as tags associadas a um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Tags.
6. Se nenhuma tag tiver sido adicionada ao grupo de relatórios, selecione Adicionar tag. Caso contrário, escolha Gerenciar tags.
7. Em Key (Chave), insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.
8. (Opcional) Para adicionar outra tag, selecione Add tag (Adicionar tag) novamente.
9. Quando terminar de adicionar tags, escolha Salvar alterações.

Editar tags para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para atualizar uma tag para um espaço de trabalho. Você pode alterar o valor para uma chave existente ou adicionar outra chave.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `tag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus onde você deseja atualizar uma tag e especifique a chave e o valor da tag:

```
aws amp tag-resource --resource-arn arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:workspace/IDstring --tags Team=New-Team
```

Remova uma tag de um espaço de trabalho

É possível remover uma ou mais tags associadas a um projeto. A exclusão de uma tag não exclui a tag de outros recursos da AWS associados a essa tag.

Important

A remoção de tags de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus pode afetar o acesso a esse espaço de trabalho. Antes de excluir uma tag de um espaço de trabalho, revise as políticas do IAM que podem usar a chave ou o valor para uma tag a fim de controlar o acesso a recursos, como repositórios.

Remover tags de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

É possível usar o console para remover a associação entre uma tag e um espaço de trabalho.

1. [Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em https://console.aws.amazon.com/prometheus/](https://console.aws.amazon.com/prometheus/).
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Tags.
6. Selecione Gerenciar tags.

7. Encontre a tag que você deseja excluir e selecione Remove.

Remove tags de um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para remover uma tag de um pipeline. Remover uma tag não a exclui, apenas remove a associação entre a tag e o espaço de trabalho.

Note

Se você excluir um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, todas as associações de tags serão removidas do espaço de trabalho excluído. Você não precisa remover as tags antes de excluir um espaço de trabalho.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `untag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do espaço de trabalho no qual você deseja remover tags e a chave da tag que você deseja remover. Por exemplo, para remover uma tag em um repositório chamado My-Workspace com a chave de tag *Status*:

```
aws amp untag-resource --resource-arn arn:aws:aps:us-  
west-2:123456789012:workspace/IDstring --tag-keys Status
```

Se houver êxito, o comando não retornará nada. Para verificar as tags associadas ao espaço de trabalho, execute o comando `list-tags-for-resource`.

Marcação de namespaces de grupos de regras

Tags são rótulos personalizados que podem ser atribuídos a um recurso. Elas contêm uma chave exclusiva e um valor opcional (em um par de chave/valor). As tags ajudam a identificar e organizar os recursos da AWS. No Amazon Managed Service for Prometheus, é possível atribuir tags a namespaces de grupos de regras (e espaços de trabalho). É possível usar o console, a CLI da AWS, APIs ou SDKs para adicionar, gerenciar e remover tags desses recursos. Além de identificar, organizar e rastrear seus namespaces de grupos de regras com tags, você pode usar tags em políticas do IAM para ajudar a controlar quem pode visualizar e interagir com seus recursos do Amazon Managed Service for Prometheus.

Use os procedimentos desta seção para trabalhar com tags para namespaces de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras](#)
- [Visualização de tags de um namespace de grupos de regras](#)
- [Editar tags para um namespace de grupos de regras](#)
- [Remova uma tag de um namespace de grupos de regras](#)

Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras

Adicionar tags a namespaces de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus pode ajudar a identificar e organizar seus recursos da AWS e gerenciar o acesso a eles. Primeiro, adicione uma ou mais tags (pares chave/valor) a um grupo de relatórios. Depois que tiver tags, você poderá criar políticas do IAM para gerenciar o acesso ao namespace com base nessas tags. Você pode usar o console ou o AWS CLI para adicionar tags a um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus.

Important

Adicionar tags a um namespace de grupos de regras pode afetar o acesso a esse namespace de grupos de regras. Antes de adicionar uma tag a um repositório, revise as políticas do IAM que possam usar tags para controlar o acesso a recursos, como projetos de compilação.

Para obter mais informações sobre como adicionar tags a um grupo de relatórios ao criá-lo, consulte [Criar um arquivo de regras](#).

Tópicos

- [Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras \(console\)](#)
- [Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras \(AWS CLI\)](#)

Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras (console)

Você pode usar o console para adicionar uma ou mais tags a um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Gerenciamento de regras.
6. Escolha o botão ao lado do nome do namespace de nomes e selecione Editar.
7. Selecione Criar tags, Adicionar nova tag.
8. Em Key (Chave), insira um nome para a tag. É possível adicionar um valor opcional para a tag em Valor.
9. (Opcional) Para adicionar outra tag, selecione Adicionar tag novamente.
10. Quando terminar de adicionar tags, escolha Salvar alterações.

Adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar o AWS CLI para adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus. Para adicionar uma tag a um namespace de grupos de regras ao criá-la, consulte [Carregar um arquivo de configuração de regras no Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Nestas etapas, partimos do princípio de que você já instalou uma versão recente da AWS CLI ou atualizou para a versão atual. Para obter mais informações, consulte [Instalar a AWS Command Line Interface](#).

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `tag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do pipeline no qual você deseja adicionar tags e a chave e o valor da tag que você deseja adicionar. Você pode adicionar mais de uma tag a um namespace de grupos de regras. Por exemplo, para marcar um namespace do Amazon Managed Service for Prometheus chamado My-Workspace com duas tags, uma chave de tag chamada *Status* com o valor de tag *Secret* e uma chave de tag chamada *Team* com o valor de tag de *My-Team*:

```
aws amp tag-resource \  
  --resource-arn arn:aws:aps:us-  
west-2:123456789012:rulegroupsnamespace/IDstring/namespace_name \  
  --tags Status=Secret,Team=My-Team
```

Se houver êxito, o comando não retornará nada.

Visualização de tags de um namespace de grupos de regras

As tags podem ajudar a identificar e organizar seus recursos da AWS e gerenciar o acesso a eles. Para ter mais informações sobre estratégias de marcação, consulte [Marcar recursos da AWS](#).

Exibir tags para um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

Você pode usar o console para visualizar as tags associadas a um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Gerenciamento de regras.
6. Selecione o nome do namespace.

Exibir tags para um espaço de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para visualizar as tags da AWS de um grupo de relatórios. Se não foram adicionadas tags, a lista retornará vazia.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `list-tags-for-resource`. Por exemplo, para visualizar uma lista de chaves e valores de tag para um namespace de grupos de regras:

```
aws amp list-tags-for-resource --resource-arn rn:aws:aps:us-  
west-2:123456789012:rulegroupsnamespace/IDstring/namespace_name
```

Se houver êxito, o comando retornará informações semelhantes às seguintes:

```
{
  "tags": {
    "Status": "Secret",
    "Team": "My-Team"
  }
}
```

Editar tags para um namespace de grupos de regras

É possível alterar o valor de uma tag associada a um grupo de relatórios. Também é possível alterar o nome da chave, o que é equivalente a excluir a tag atual e adicionar outra com o novo nome e o mesmo valor da outra chave.

Important

A edição de tags para um namespace de grupos de regras pode afetar o acesso a ele. Antes de editar o nome (chave) ou o valor de uma tag de um grupo de relatórios, revise as políticas do IAM que podem usar essa chave ou esse valor para uma tag a fim de controlar o acesso a recursos, como grupo de relatórios.

Editar tags para um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

Você pode usar o console para editar as tags associadas a um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus.

1. [Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em https://console.aws.amazon.com/prometheus/](https://console.aws.amazon.com/prometheus/).
2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Gerenciamento de regras.
6. Escolha o nome do namespace.
7. Escolha Gerenciar e Adicionar nova tag.

8. Para alterar o valor de uma tag existente, insira o novo valor para Value.
9. Para adicionar mais tags, selecione Adicionar nova tag.
10. Quando terminar de adicionar e editar tags, escolha Salvar alterações.

Editar tags para um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para atualizar uma tag para um namespace de grupos de regras. Você pode alterar o valor para uma chave existente ou adicionar outra chave.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `tag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do repositório em que você deseja atualizar uma tag e especifique a chave e o valor da tag:

```
aws amp tag-resource --resource-arn in:aws:aps:us-west-2:123456789012:rulegroupsnamespace/IDstring/namespace_name --tags Team=New-Team
```

Remova uma tag de um namespace de grupos de regras

É possível excluir uma ou mais tags associadas a um grupo de relatórios. A exclusão de uma tag não exclui a tag de outros recursos da AWS associados a essa tag.

Important

A remoção de tags de um recurso pode afetar o acesso a esse recurso. Antes de excluir uma tag de um recurso, revise as políticas do IAM que podem usar a chave ou o valor para uma tag a fim de controlar o acesso a recursos, como repositórios.

Remover tags de um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus (console)

É possível usar o console para remover a associação entre uma tag e um grupo de relatórios do namespace.

1. Abra o console do Amazon Managed Service for Prometheus em <https://console.aws.amazon.com/prometheus/>.

2. No painel de navegação, escolha o ícone de calendário.
3. Escolha Todos os espaços de trabalho.
4. Escolha o ID de espaço de trabalho do espaço de trabalho que você quiser gerenciar.
5. Escolha a guia Gerenciamento de regras.
6. Escolha o nome do namespace.
7. Selecione Gerenciar tags.
8. Ao lado da tag que você deseja excluir e selecione Remove.
9. Ao terminar, selecione Salvar alterações.

Remover uma tag de um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus (AWS CLI)

Siga estas etapas para usar a AWS CLI para remover uma tag de um grupo de relatórios do namespace. Remover uma tag não a exclui, apenas remove a associação entre a tag e o namespace do grupo de regras.

Note

Se você excluir um namespace de grupos de regras do Amazon Managed Service for Prometheus, todas as associações de tags serão removidas do namespace excluído. Você não precisa remover as tags antes de excluir um namespace.

No terminal ou na linha de comando, execute o comando `untag-resource`, especificando o nome do recurso da Amazon (ARN) do namespace de grupos de regras no qual você deseja remover tags e a chave da tag que você deseja remover. Por exemplo, para remover uma tag em um repositório chamado My-Workspace com a chave de tag *Status*:

```
aws amp untag-resource --resource-arn rn:aws:aps:us-west-2:123456789012:rulegroupsnamespace/IDstring/namespace_name --tag-keys Status
```

Se houver êxito, o comando não retornará nada. Para verificar as tags associadas ao recurso, execute o comando `list-tags-for-resource`.

Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus

As duas seções a seguir descrevem as cotas e os limites associados ao Amazon Managed Service for Prometheus.

Cotas de serviço

O Amazon Managed Service for Prometheus tem as cotas a seguir. O Amazon Managed Service for Prometheus vende [métricas de uso do CloudWatch](#) para monitorar o uso dos recursos do Prometheus. Usando o atributo de alarme de métricas de uso do CloudWatch, você pode monitorar os recursos e o uso do Prometheus para evitar erros de limite.

À medida que seus projetos e espaços de trabalho crescem, as cotas mais comuns que você pode precisar monitorar ou solicitar um aumento são: séries ativas por espaço de trabalho, taxa de ingestão por espaço de trabalho e tamanho de intermitência de ingestão por espaço de trabalho.

Para todas as cotas ajustáveis, você pode solicitar um aumento de cota selecionando o link na coluna Ajustável ou [solicitando um aumento de cota](#).

O limite da série ativa por espaço de trabalho é aplicado dinamicamente. Para obter mais informações, consulte [Série ativa padrão](#). Juntos, a taxa de ingestão por espaço de trabalho e o tamanho da intermitência de ingestão por espaço de trabalho controlam a rapidez com que você pode ingerir dados em seu espaço de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Controle de utilização da ingestão](#).

Note

Salvo indicação em contrário, essas cotas são por espaço de trabalho.

Nome	Padrão	Ajusté	Descrição
Métricas ativas com metadados por espaço de trabalho	Cada região com suporte: 20.000	Não	O número de métricas ativas exclusivas com metadados por espaço

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
			de trabalho. Observação: se o limite for atingido, a amostra da métrica será registrada, mas os metadados acima do limite serão descartados.
Série ativa por espaço de trabalho	Cada região com suporte: 10.000.000 por 2 horas	Sim	O número de séries ativas exclusivas por espaço de trabalho. Uma série está ativa se uma amostra tiver sido relatada nas últimas 2 horas. A capacidade de 2M a 10M é ajustada automaticamente com base nos últimos 30 minutos de uso.
Tamanho do grupo de agregação de alertas no arquivo de definição do gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 1.000	Sim	Tamanho máximo do grupo de agregação de alertas no arquivo de definição do gerenciador de alertas. Cada combinação de valores de rótulo de group_by cria um grupo de agregação.
Tamanho do arquivo de definição do gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 1 megabyte	Não	Tamanho máximo de um arquivo de definição do gerenciador de alertas.

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
Tamanho da carga útil do alerta no gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 20 megabytes	Não	O tamanho máximo da carga útil do alerta de todos os alertas do gerenciador de alertas por espaço de trabalho. O tamanho do alerta depende dos rótulos e das anotações.
Alertas no gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 1.000	Sim	O número máximo de alertas simultâneos do gerenciador de alertas por espaço de trabalho.
Clusters de rastreadores HA	Cada região com suporte: 500	Não	O número máximo de clusters que o rastreador HA rastreará para amostras ingeridas por espaço de trabalho.
Tamanho do pico de ingestão por espaço de trabalho	Cada região com suporte: 1.000.000	Sim	O número máximo de amostras que poderiam ser ingeridas por espaço de trabalho em uma sequência por segundo.
Taxa de ingestão por espaço de trabalho	Cada região com suporte: 170.000	Sim	Taxa métrica de ingestão de amostras por espaço de trabalho por segundo.
Regras de inibição no arquivo de definição do gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 100	Sim	Número máximo de regras de inibição no arquivo de definição do gerenciador de alertas.

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
Tamanho do label	Cada região com suporte: 7 kilobytes	Não	O tamanho máximo combinado de todos os rótulos e valores de rótulos aceitos para uma série.
Rótulos por série métrica	Cada região com suporte: 70	Sim	Número de rótulos por série métrica.
Tamanho dos metadados	Cada região com suporte: 1 kilobyte	Não	O tamanho máximo aceito para metadados métricos. Os metadados são referentes a nome da métrica, tipo, unidade e texto de ajuda.
Metadados por métrica	Cada região com suporte: 10	Não	O número de metadados por métrica.
Nós na árvore de roteamento do gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 100	Sim	O número máximo de nós na árvore de roteamento do gerenciador de alertas.
Número de operações de API por região em transações por segundo	Cada região com suporte: 10	Sim	O número máximo de operações da API que é possível fazer por segundo por região. Inclui APIs CRUD do espaço de trabalho, APIs de marcação, APIs CRUD de namespace de grupos de regras e APIs CRUD de definição do gerenciador de alertas.

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
Número de operações de API GetSeries , GetLabels e GetMetricMetadata por espaço de trabalho em transações por segundo	Cada região com suporte: 10	Não	O número máximo de operações de API GetSeries, GetLabels e GetMetricMetadata compatíveis com o Prometheus por segundo para cada espaço de trabalho.
Número de operações de API QueryMetrics por espaço de trabalho em transações por segundo	Cada região com suporte: 300	Não	O número máximo de operações de API QueryMetrics compatíveis com o Prometheus por segundo para cada espaço de trabalho.
Número de operações de API RemoteWrite por espaço de trabalho em transações por segundo	Cada região com suporte: 3.000	Não	O número máximo de operações de API RemoteWrite compatíveis com o Prometheus por segundo para cada espaço de trabalho.
O número de outras operações de API compatíveis com o Prometheus por espaço de trabalho em transações por segundo	Cada região com suporte: 100	Não	O número máximo de operações de API por segundo para cada espaço de trabalho para todas as outras APIs compatíveis com o Prometheus, incluindo ListAlerts, ListRules etc.
Bytes de consulta para consultas instantâneas	Cada região com suporte: 5 gigabytes	Não	750 MB podem ser verificados por uma única consulta instantânea.

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
Bytes de consulta para consultas de intervalo	Cada região com suporte: 5 gigabytes	Não	O máximo de bytes que podem ser verificados por intervalo de 24 horas em uma única consulta de intervalo.
Blocos de consulta obtidos	Cada região com suporte: 20.000.000	Não	O número máximo de blocos que podem ser escaneados durante uma única consulta.
Consultas de exemplo	Cada região com suporte: 50.000.000	Não	O número máximo de blocos que podem ser escaneados durante uma única consulta.
Série de consultas obtida	Cada região com suporte: 12.000.000	Não	O número máximo de séries que podem ser escaneadas durante uma única consulta.
Intervalo de tempo de consulta em dias	Cada região com suporte: 32	Não	O intervalo máximo de tempo das APIs QueryMetrics, GetSeries e GetLabels.
Dimensão da solicitação	Cada região com suporte: 1 megabyte	Não	O tamanho máximo da solicitação para ingestão ou consulta.

Nome	Padrão	Ajuste	Descrição
Tempo de retenção dos dados ingeridos em dias	Cada região com suporte: 150	Sim	O número de dias que os dados em um espaço de trabalho são retidos. Dados mais antigos do que isso são excluídos. Você pode solicitar alterações na cota para aumentar ou diminuir esse valor.
Intervalo de avaliação da regra	Cada região com suporte: 30 por segundo	Sim	Intervalo mínimo de avaliação da regra.
Tamanho do arquivo de definição do namespace do grupo de regras	Cada região com suporte: 1 megabyte	Não	O tamanho máximo de um arquivo de definição de namespace de grupo de regras.
Regras por espaço de trabalho	Cada região com suporte: 2.000	Sim	O número máximo de regras por Workspace.
Modelos no arquivo de definição do gerenciador de alertas	Cada região com suporte: 100	Sim	O número máximo de modelos no arquivo de definição do gerenciador de alertas.
Espaços de trabalho por região por conta	Cada região com suporte: 25	Sim	O número máximo de tags por espaços de trabalho.

Série ativa padrão

O Amazon Managed Service for Prometheus permite que você use até sua cota de séries temporais ativas por padrão.

Os espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus se adaptam automaticamente ao seu volume de ingestão. À medida que seu uso aumenta, o Amazon Managed Service for Prometheus aumentará automaticamente sua capacidade de séries temporais para dobrar seu uso básico até a cota padrão. Por exemplo, se sua média de séries temporais ativas nos últimos 30 minutos for 3,5 milhões, você poderá usar até 7 milhões de séries temporais sem controle de utilização.

Se você precisar de mais que o dobro de sua linha de base anterior, o Amazon Managed Service for Prometheus aloca automaticamente mais capacidade enquanto seu volume de ingestão aumenta até sua cota, para ajudar a garantir que sua workload não passe por controle de utilização constante. No entanto, pode ocorrer controle de utilização se você exceder o dobro de seu pico anterior dentro de 30 minutos. Para evitar o controle de utilização, o Amazon Managed Service for Prometheus recomenda aumentar gradualmente a ingestão quando você quiser aumentar para mais do que o dobro da série temporal ativa anterior.

Note

A capacidade mínima para séries temporais ativas é de 2 milhões; não há controle de utilização quando você tem menos de 2 milhões de séries.

Para ir além de sua cota padrão, solicite um aumento de cota.

Controle de utilização da ingestão

O Amazon Managed Service for Prometheus tem controle de utilização da ingestão em cada espaço de trabalho, com base nos seus limites atuais. Isso ajuda a manter o desempenho dos espaços de trabalho. Se você exceder o limite, verá `DiscardedSamples` em métricas do CloudWatch (com o motivo `rate_limited`). Você pode usar o Amazon CloudWatch para monitorar sua ingestão e criar um alarme que avise você quando estiver perto de atingir os limites do controle de utilização. Para obter mais informações, consulte [Use CloudWatch métricas para monitorar os recursos do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

O Amazon Managed Service for Prometheus usa o [algoritmo do bucket de tokens](#) para implementar o controle de utilização da ingestão. Com esse algoritmo, sua conta tem um bucket que contém um número específico de tokens. O número de tokens no bucket representa seu limite de ingestão em qualquer segundo.

Cada amostra de dados ingerida remove um token do bucket. Se o tamanho do seu bucket (tamanho da intermitência de ingestão por espaço de trabalho) for 1.000.000, seu espaço de trabalho poderá

ingerir um milhão de amostras de dados por segundo. Se ele exceder um milhão de amostras para ingestão, o controle de utilização será aplicado e nenhum outro registro será ingerido. As amostras de dados adicionais serão descartadas.

O bucket será recarregado automaticamente a uma taxa definida. Se o bucket ficar abaixo da capacidade máxima, um determinado número de tokens será adicionado novamente a ele a cada segundo até atingir sua capacidade máxima. Se o bucket estiver cheio quando os tokens de recarga forem adicionados, eles serão descartados. O bucket não pode conter mais do que seu número máximo de tokens. A taxa de recarga para amostras de ingestão é definida pelo limite da taxa de ingestão por espaço de trabalho. Se sua taxa de ingestão por espaço de trabalho estiver definida como 170.000, a taxa de recarga do bucket será de 170.000 tokens por segundo.

Se seu espaço de trabalho ingerir 1.000.000 de amostras de dados por segundo, seu bucket será imediatamente reduzido para zero token. O bucket será então recarregado com 170.000 tokens a cada segundo até atingir sua capacidade máxima de 1.000.000 tokens. Se não houver mais ingestão, o bucket anteriormente vazio retornará à sua capacidade máxima em 6 segundos.

Note

A ingestão ocorre via solicitações em lote. Se você tiver 100 tokens disponíveis e enviar uma solicitação com 101 amostras, a solicitação inteira será rejeitada. O Amazon Managed Service for Prometheus não aceita solicitações parcialmente. Se você estiver gravando um coletor, poderá gerenciar novas tentativas (com lotes menores ou após algum tempo).

Para que o bucket possa ingerir mais amostras de dados, você não precisa esperar que o bucket esteja cheio. Você pode usar tokens à medida que eles são adicionados ao bucket. Se você usar imediatamente os tokens de recarga, o bucket não atingirá sua capacidade máxima. Por exemplo, se você esgotar o bucket, poderá continuar ingerindo 170.000 amostras de dados por segundo. O bucket poderá ser recarregado até a capacidade máxima somente se você ingerir menos de 170.000 amostras de dados por segundo.

Limites adicionais para dados ingeridos

O Amazon Managed Service for Prometheus também tem os seguintes requisitos adicionais para ingestão de dados no espaço de trabalho. Eles não são ajustáveis.

- Amostras métricas com mais de 1 hora não podem ser ingeridas.

- Cada amostra e metadado deve ter um nome de métrica.

Referência de API do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece dois tipos de APIs:

1. APIs do Amazon Managed Service para Prometheus: essas APIs permitem que você crie e gerencie seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus, incluindo operações para espaços de trabalho, extratores, definições do gerenciador de alertas, namespaces de grupos de regras e registros em log. Você usa os SDKs da AWS, disponíveis para várias linguagens de programação, para interagir com essas APIs.
2. APIs compatíveis com o Prometheus: o Amazon Managed Service for Prometheus aceita APIs HTTP compatíveis com o Prometheus. Essas APIs permitem criar aplicativos personalizados, automatizar fluxos de trabalho, integrar-se a outros serviços ou ferramentas e consultar e interagir com seus dados de monitoramento usando a linguagem de consulta do Prometheus (PromQL).

Esta seção lista as operações de API e as estruturas de dados suportadas pelo Amazon Managed Service for Prometheus.

Para obter informações sobre cotas para as séries, os rótulos e as solicitações de API, consulte [Service Quotas do Amazon Managed Service for Prometheus](#) no Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus.

Tópicos

- [APIs do Amazon Managed Service for Prometheus](#)
- [APIs compatíveis com o Prometheus](#)

APIs do Amazon Managed Service for Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus oferece operações de API criando e mantendo seus espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus. Isso inclui APIs para espaços de trabalho, extratores, definições do gerenciador de alertas, namespaces de grupos de regras e registros em log.

Para obter informações detalhadas sobre as APIs do Amazon Managed Service for Prometheus, consulte a [Referência de API do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

Como usar o Amazon Managed Service for Prometheus com um SDK da AWS

Os kits de desenvolvimento de software (software development kits, ou SDKs) AWS estão disponíveis em muitas linguagens de programação populares. Cada SDK fornece uma API, exemplos de código e documentação que facilitam a criação de aplicações AWS em seu idioma preferido pelos desenvolvedores. Para ver uma lista de SDKs e ferramentas por linguagem, consulte [FTools to Build on AWS](#) no Centro do Desenvolvedor da AWS.

Versões do SDK

Recomendamos que você use a versão mais recente do AWS SDK e quaisquer outros SDKs usados em seus projetos e que mantenha os SDKs atualizados. O AWS SDK fornece os atributos e funcionalidades mais recentes, além de atualizações de segurança.

APIs compatíveis com o Prometheus

O Amazon Managed Service for Prometheus é compatível com as seguintes APIs compatíveis do Prometheus.

Para obter mais informações sobre como usar APIs compatíveis com o Prometheus, consulte [Consultar usando APIs compatíveis com o Prometheus](#).

Tópicos

- [CreateAlertManagerAlerts](#)
- [DeleteAlertManagerSilence](#)
- [GetAlertManagerStatus](#)
- [GetAlertManagerSilence](#)
- [GetLabels](#)
- [GetMetricMetadata](#)
- [GetSeries](#)
- [ListAlerts](#)
- [ListAlertManagerAlerts](#)
- [ListAlertManagerAlertGroups](#)

- [ListAlertManagerReceivers](#)
- [ListAlertManagerSilences](#)
- [ListRules](#)
- [PutAlertManagerSilences](#)
- [QueryMetrics](#)
- [RemoteWrite](#)

CreateAlertManagerAlerts

A operação `CreateAlertManagerAlerts` cria um alerta no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/alerts`

Parâmetros da consulta de URL:

`alerts` Uma matriz de objetos, em que cada objeto representa um alerta. Veja a seguir um exemplo de um caminho de objeto alerta:

```
[
  {
    "startsAt": "2021-09-24T17:14:04.995Z",
    "endsAt": "2021-09-24T17:14:04.995Z",
    "annotations": {
      "additionalProp1": "string",
      "additionalProp2": "string",
      "additionalProp3": "string"
    },
    "labels": {
      "additionalProp1": "string",
      "additionalProp2": "string",
      "additionalProp3": "string"
    },
    "generatorURL": "string"
  }
]
```

```
]
```

Exemplo de solicitação

```
POST /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/alerts
HTTP/1.1
Content-Length: 203,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0

[
  {
    "labels": {
      "alertname": "test-alert"
    },
    "annotations": {
      "summary": "this is a test alert used for demo purposes"
    },
    "generatorURL": "https://www.amazon.com/"
  }
]
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 0
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin
```

DeleteAlertManagerSilence

O DeleteSilence exclui um silêncio de alerta.

Verbos HTTP válidos:

DELETE

URIs válidos:

```
/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/silence/silenceID
```

Parâmetros de consulta de URL: nenhum

Exemplo de solicitação

```
DELETE /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/silence/d29d9df3-9125-4441-912c-70b05f86f973 HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 0
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin
```

GetAlertManagerStatus

O `GetAlertManagerStatus` recupera informações sobre o status do gerenciador de alertas.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

```
/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/status
```

Parâmetros de consulta de URL: nenhum

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/status
HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 941
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

{
  "cluster": null,
  "config": {
    "original": "global:\n  resolve_timeout: 5m\n  http_config:\n
follow_redirects: true\n  smtp_hello: localhost\n  smtp_require_tls: true\nroute:
\n  receiver: sns-0\n  group_by:\n    - label\n  continue: false\nreceivers:\n-
name: sns-0\n  sns_configs:\n    - send_resolved: false\n      http_config:\n
follow_redirects: true\n      sigv4: {}\n      topic_arn: arn:aws:sns:us-
west-2:123456789012:test\n      subject: '{{ template \"sns.default.subject\" . }}'\n
message: '{{ template \"sns.default.message\" . }}'\n      workspace_arn:
arn:aws:aps:us-west-2:123456789012:workspace/ws-58a6a446-5ec4-415b-9052-a449073bbd0a
\ntemplates: []\n"
  },
  "uptime": null,
  "versionInfo": null
}
```

GetAlertManagerSilence

O `GetAlertManagerSilence` recupera informações sobre um alerta silencioso.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/silence/silenceID`

Parâmetros de consulta de URL: nenhum

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/silence/d29d9df3-9125-4441-912c-70b05f86f973 HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 310
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin
```

```
{
  "id": "d29d9df3-9125-4441-912c-70b05f86f973",
  "status": {
    "state": "active"
  },
  "updatedAt": "2021-10-22T19:32:11.763Z",
  "comment": "hello-world",
  "createdBy": "test-person",
  "endsAt": "2023-07-24T01:05:36.000Z",
  "matchers": [
    {
      "isEqual": true,
      "isRegex": true,
      "name": "job",
      "value": "hello"
    }
  ]
}
```



```
  ],  
  "startsAt": "2021-10-22T19:32:11.763Z"  
}
```

GetLabels

A operação `GetLabels` recupera os rótulos associados a uma série temporal.

Verbos HTTP válidos:

GET, POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/labels`

`/workspaces/workspaceId/api/v1/label/label-name/values` Esse URI é compatível somente com solicitações GET.

Parâmetros da consulta de URL:

`match[]=<series_selector>` Argumento repetido do seletor de série que seleciona a série da qual ler os nomes dos rótulos. Opcional.

`start=<rfc3339 | unix_timestamp>` Carimbo de data/hora de início. Opcional.

`end=<rfc3339 | unix_timestamp>` Carimbo de data e hora de término. Opcional.

Solicitação de amostra para `/workspaces/workspaceId/api/v1/labels`

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/labels HTTP/1.1  
Content-Length: 0,  
Authorization: AUTHPARAMS  
X-Amz-Date: 20201201T193725Z  
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta para `/workspaces/workspaceId/api/v1/labels`

```
HTTP/1.1 200 OK  
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535  
Content-Length: 1435  
Connection: keep-alive
```

```
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin
```

```
{
  "status": "success",
  "data": [
    "__name__",
    "access_mode",
    "address",
    "alertname",
    "alertstate",
    "apiservice",
    "app",
    "app_kubernetes_io_instance",
    "app_kubernetes_io_managed_by",
    "app_kubernetes_io_name",
    "area",
    "beta_kubernetes_io_arch",
    "beta_kubernetes_io_instance_type",
    "beta_kubernetes_io_os",
    "boot_id",
    "branch",
    "broadcast",
    "buildDate",
    ...
  ]
}
```

Solicitação de amostra para `/workspaces/workspaceId/api/v1/label/label-name/values`

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/label/access_mode/values
HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta para `/workspaces/workspaceId/api/v1/label/label-name/values`

```
HTTP/1.1 200 OK
```

```
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 74
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

{
  "status": "success",
  "data": [
    "ReadWriteOnce"
  ]
}
```

GetMetricMetadata

A operação `GetMetricMetadata` recupera metadados sobre métricas que estão sendo extraídas dos alvos no momento. Ele não fornece nenhuma informação sobre o alvo.

A seção de dados do resultado da consulta consiste em um objeto em que cada chave é um nome de métrica e cada valor é uma lista de objetos de metadados exclusivos, conforme exposto para esse nome de métrica em todos os destinos.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/metadata`

Parâmetros da consulta de URL:

`limit=<number>` O número máximo de linhas a serem retornadas.

`metric=<string>` Um nome de métrica para filtrar metadados. Se você mantiver isso vazio, todos os metadados métricos serão recuperados.

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/metadata HTTP/1.1
```

```
Content-Length: 0,  
Authorization: AUTHPARAMS  
X-Amz-Date: 20201201T193725Z  
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK  
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535  
Connection: keep-alive  
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT  
Content-Type: application/json  
Server: amazon  
Transfer-Encoding: chunked  
  
{  
  "status": "success",  
  "data": {  
    "aggregator_openapi_v2_regeneration_count": [  
      {  
        "type": "counter",  
        "help": "[ALPHA] Counter of OpenAPI v2 spec regeneration count broken  
down by causing APIService name and reason.",  
        "unit": ""  
      }  
    ],  
    ...  
  }  
}
```

GetSeries

A operação `GetSeries` recupera a lista de séries temporais que correspondem a um determinado conjunto de rótulos.

Verbos HTTP válidos:

GET, POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/series`

Parâmetros da consulta de URL:

`match[]=<series_selector>` Argumento repetido do seletor de série que seleciona a série a ser retornada. Pelo menos um `match[]` deve ser fornecido.

`start=<rfc3339 | unix_timestamp>` Carimbo de data/hora de início. Opcional

`end=<rfc3339 | unix_timestamp>` Carimbo de data e hora de término. Opcional

Exemplo de solicitação

```
POST /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/series --data-urlencode
'match[]=node_cpu_seconds_total{app="prometheus"}' --data-urlencode 'start=1634936400'
--data-urlencode 'end=1634939100' HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
content-encoding: gzip

{
  "status": "success",
  "data": [
    {
      "__name__": "node_cpu_seconds_total",
      "app": "prometheus",
      "app_kubernetes_io_managed_by": "Helm",
      "chart": "prometheus-11.12.1",
      "cluster": "cluster-1",
      "component": "node-exporter",
      "cpu": "0",
      "heritage": "Helm",
      "instance": "10.0.100.36:9100",
```

```
    "job": "kubernetes-service-endpoints",
    "kubernetes_name": "servicesstackprometheuscf14a6d7-node-exporter",
    "kubernetes_namespace": "default",
    "kubernetes_node": "ip-10-0-100-36.us-west-2.compute.internal",
    "mode": "idle",
    "release": "servicesstackprometheuscf14a6d7"
  },
  {
    "__name__": "node_cpu_seconds_total",
    "app": "prometheus",
    "app_kubernetes_io_managed_by": "Helm",
    "chart": "prometheus-11.12.1",
    "cluster": "cluster-1",
    "component": "node-exporter",
    "cpu": "0",
    "heritage": "Helm",
    "instance": "10.0.100.36:9100",
    "job": "kubernetes-service-endpoints",
    "kubernetes_name": "servicesstackprometheuscf14a6d7-node-exporter",
    "kubernetes_namespace": "default",
    "kubernetes_node": "ip-10-0-100-36.us-west-2.compute.internal",
    "mode": "iowait",
    "release": "servicesstackprometheuscf14a6d7"
  },
  ...
]
}
```

ListAlerts

A operação `ListAlerts` recupera os alertas atualmente ativos no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/alerts`

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/alerts HTTP/1.1
```

```
Content-Length: 0,  
Authorization: AUTHPARAMS  
X-Amz-Date: 20201201T193725Z  
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK  
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535  
Content-Length: 386  
Connection: keep-alive  
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT  
Content-Type: application/json  
Server: amazon  
vary: Origin  
  
{  
  "status": "success",  
  "data": {  
    "alerts": [  
      {  
        "labels": {  
          "alertname": "test-1.alert",  
          "severity": "none"  
        },  
        "annotations": {  
          "message": "message"  
        },  
        "state": "firing",  
        "activeAt": "2020-12-01T19:37:25.429565909Z",  
        "value": "1e+00"  
      }  
    ]  
  },  
  "errorType": "",  
  "error": ""  
}
```

ListAlertManagerAlerts

Ele `ListAlertManagerAlerts` recupera informações sobre os alertas atualmente disparados no gerenciador de alertas no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/alerts`

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/alerts
HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 354
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

[
  {
    "annotations": {
      "summary": "this is a test alert used for demo purposes"
    },
    "endsAt": "2021-10-21T22:07:31.501Z",
    "fingerprint": "375eab7b59892505",
    "receivers": [
      {
        "name": "sns-0"
      }
    ],
    "startsAt": "2021-10-21T22:02:31.501Z",
    "status": {
      "inhibitedBy": [],
```



```
        "silencedBy": [],
        "state": "active"
    },
    "updatedAt": "2021-10-21T22:02:31.501Z",
    "labels": {
        "alertname": "test-alert"
    }
}
]
```

ListAlertManagerAlertGroups

A operação `ListAlertManagerAlertGroups` recupera uma lista de grupos de alertas configurados no gerenciador de alertas no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/alerts/groups`

Parâmetros da consulta de URL:

Booleano `active`. Se verdadeiro, a lista retornada inclui alertas ativos. O padrão é `true`. Opcional

Booleano `silenced`. Se verdadeiro, a lista retornada inclui alertas silenciados. O padrão é `true`. Opcional

Booleano `inhibited`. Se verdadeiro, a lista retornada inclui alertas inibidos. O padrão é `true`. Opcional

`filter` Uma matriz de strings. Uma lista de correspondências para filtrar os alertas. Opcional

`receiver` String. Uma expressão regular que combina receptores pelos quais filtrar alertas. Opcional

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/alerts/
groups HTTP/1.1
Content-Length: 0,
```

```
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 443
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

[
  {
    "alerts": [
      {
        "annotations": {
          "summary": "this is a test alert used for demo purposes"
        },
        "endsAt": "2021-10-21T22:07:31.501Z",
        "fingerprint": "375eab7b59892505",
        "receivers": [
          {
            "name": "sns-0"
          }
        ],
        "startsAt": "2021-10-21T22:02:31.501Z",
        "status": {
          "inhibitedBy": [],
          "silencedBy": [],
          "state": "unprocessed"
        },
        "updatedAt": "2021-10-21T22:02:31.501Z",
        "generatorURL": "https://www.amazon.com/",
        "labels": {
          "alertname": "test-alert"
        }
      }
    ],
    "labels": {}
  }
]
```

```
    "receiver": {
      "name": "sns-0"
    }
  }
]
```

ListAlertManagerReceivers

A operação `ListAlertManagerReceivers` recupera informações sobre os receptores configurados no gerenciador de alertas.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/receivers`

Parâmetros de consulta de URL: nenhum

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/receivers
HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 19
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

[
```

```
{
  "name": "sns-0"
}
]
```

ListAlertManagerSilences

A operação `ListAlertManagerSilences` recupera informações sobre os silêncios de alerta configurados no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/silences`

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-58a6a446-5ec4-415b-9052-a449073bbd0a/alertmanager/api/v2/silences
HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 312
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

[
  {
    "id": "d29d9df3-9125-4441-912c-70b05f86f973",
    "status": {
```

```
    "state": "active"
  },
  "updatedAt": "2021-10-22T19:32:11.763Z",
  "comment": "hello-world",
  "createdBy": "test-person",
  "endsAt": "2023-07-24T01:05:36.000Z",
  "matchers": [
    {
      "isEqual": true,
      "isRegex": true,
      "name": "job",
      "value": "hello"
    }
  ],
  "startsAt": "2021-10-22T19:32:11.763Z"
}
]
```

ListRules

O ListRules recupera informações sobre as regras configuradas no espaço de trabalho.

Verbos HTTP válidos:

GET

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/rules`

Exemplo de solicitação

```
GET /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/rules HTTP/1.1
Content-Length: 0,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
```

```
Content-Length: 423
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

{
  "status": "success",
  "data": {
    "groups": [
      {
        "name": "test-1.rules",
        "file": "test-rules",
        "rules": [
          {
            "name": "record:1",
            "query": "sum(rate(node_cpu_seconds_total[10m:1m]))",
            "labels": {},
            "health": "ok",
            "lastError": "",
            "type": "recording",
            "lastEvaluation": "2021-10-21T21:22:34.429565909Z",
            "evaluationTime": 0.001005399
          }
        ],
        "interval": 60,
        "lastEvaluation": "2021-10-21T21:22:34.429563992Z",
        "evaluationTime": 0.001010504
      }
    ],
    "errorType": "",
    "error": ""
  }
}
```

PutAlertManagerSilences

A operação `PutAlertManagerSilences` cria um novo silêncio de alerta ou atualiza um existente.

Verbos HTTP válidos:

POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/alertmanager/api/v2/silences`

Parâmetros da consulta de URL:

`silence` Um objeto que representa o silêncio. Este é o formato:

```
{
  "id": "string",
  "matchers": [
    {
      "name": "string",
      "value": "string",
      "isRegex": Boolean,
      "isEqual": Boolean
    }
  ],
  "startsAt": "timestamp",
  "endsAt": "timestamp",
  "createdBy": "string",
  "comment": "string"
}
```

Exemplo de solicitação

```
POST /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/alertmanager/api/v2/silences
HTTP/1.1
Content-Length: 281,
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Grafana/8.1.0

{
  "matchers":[
    {
      "name":"job",
      "value":"up",
      "isRegex":false,
      "isEqual":true
    }
  ],
  "startsAt":"2020-07-23T01:05:36+00:00",
```

```
"endsAt":"2023-07-24T01:05:36+00:00",
"createdBy":"test-person",
"comment":"test silence"
}
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 53
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin

{
  "silenceID": "512860da-74f3-43c9-8833-cec026542b32"
}
```

QueryMetrics

A operação `QueryMetrics` avalia uma consulta instantânea em um único momento ou em um intervalo de tempo.

Verbos HTTP válidos:

GET, POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/query` Esse URI avalia uma consulta instantânea em um único momento.

`/workspaces/workspaceId/api/v1/query_range` Esse URI avalia uma consulta instantânea em um intervalo de tempo.

Parâmetros da consulta de URL:

`query=<string>` Uma string de consulta da expressão Prometheus. Usado em ambos `query` e `query_range`.

`time=<rfc3339 | unix_timestamp>` (Opcional) Carimbo de data/hora de avaliação se você estiver usando o `query` para uma consulta instantânea em um único momento.

`timeout=<duration>` (Opcional) Tempo limite de avaliação. O padrão é e é limitado pelo valor do sinalizador `-query.timeout`. Usado em ambos `query` e `query_range`.

`start=<rfc3339 | unix_timestamp>` Inicie o timestamp se você estiver usando `query_range` para consultar por um intervalo de tempo.

`end=<rfc3339 | unix_timestamp>` Carimbo de data/hora de término se você estiver usando `query_range` para consultar por um intervalo de tempo.

`step=<duration | float>` Largura da etapa de resolução da consulta em `duration` formato ou em `float` alguns segundos. Use somente se você estiver usando `query_range` para consultar por um intervalo de tempo e for necessário para essas consultas.

Duration (Duração)

A `duration` em uma API compatível com o Prometheus é um número, seguido imediatamente por uma das seguintes unidades:

- ms milissegundos
- s segundos
- m minutos
- h horas
- d dias, supondo que um dia sempre tenha 24h
- w semanas, supondo que uma semana sempre tenha 7 dias
- y anos, supondo que um ano sempre tenha 365 dias

Exemplo de solicitação

```
POST /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/query?  
query=sum(node_cpu_seconds_total) HTTP/1.1  
Content-Length: 0,  
Authorization: AUTHPARAMS  
X-Amz-Date: 20201201T193725Z  
User-Agent: Grafana/8.1.0
```

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length: 132
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
content-encoding: gzip

{
  "status": "success",
  "data": {
    "resultType": "vector",
    "result": [
      {
        "metric": {},
        "value": [
          1634937046.322,
          "252590622.81000024"
        ]
      }
    ]
  }
}
```

RemoteWrite

A operação `RemoteWrite` grava métricas de um servidor Prometheus em uma URL remota em um formato padronizado. Normalmente, você usará um cliente existente, como um servidor Prometheus, para chamar essa operação.

Verbos HTTP válidos:

POST

URIs válidos:

`/workspaces/workspaceId/api/v1/remote_write`

Parâmetros da consulta de URL:

Nenhum

RemoteWrite tem uma taxa de ingestão de 70.000 amostras por segundo e um tamanho de pico de ingestão de 1.000.000 de amostras.

Exemplo de solicitação

```
POST /workspaces/ws-b226cc2a-a446-46a9-933a-ac50479a5568/api/v1/remote_write --data-binary "@real-dataset.sz" HTTP/1.1
Authorization: AUTHPARAMS
X-Amz-Date: 20201201T193725Z
User-Agent: Prometheus/2.20.1
Content-Type: application/x-protobuf
Content-Encoding: snappy
X-Prometheus-Remote-Write-Version: 0.1.0
```

body

Note

Para a sintaxe do corpo da solicitação, consulte a definição do buffer de protocolo em <https://github.com/prometheus/prometheus/blob/1c624c58ca934f618be737b4995e22051f5724c1/prompb/remote.pb.go#L64>.

Exemplo de resposta

```
HTTP/1.1 200 OK
x-amzn-RequestId: 12345678-abcd-4442-b8c5-262b45e9b535
Content-Length:0
Connection: keep-alive
Date: Tue, 01 Dec 2020 19:37:25 GMT
Content-Type: application/json
Server: amazon
vary: Origin
```

Guia do usuário do histórico de documentos do Amazon Managed Service for Prometheus

A tabela a seguir descreve as atualizações importantes da documentação no Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus. Para receber notificações sobre atualizações dessa documentação, você poderá se inscrever em um feed RSS.

Alteração	Descrição	Data
Foi adicionada ao console a edição de arquivos de definição de regras e arquivos de configuração do gerenciador de alertas	O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou suporte à edição de arquivos de configuração do gerenciador de alertas e arquivos de definição de regras pelo console do Amazon Managed Service for Prometheus.	16 de maio de 2024
Foi adicionada uma configuração mais simples de coletor gerenciado pela AWS com entradas de acesso do Amazon EKS	O Amazon Managed Service for Prometheus adicionou suporte a entradas de acesso do Amazon EKS para simplificar a configuração de coletores gerenciados pela AWS . A política gerenciada a AmazonPrometheusScrapingServiceRolePolicy para coletores gerenciados pela AWS foi atualizada para permitir a exclusão de entradas de acesso que não são mais usadas.	2 de maio de 2024
Mova a API da AWS para um guia de referência da API separado	As APIs da AWS do Amazon Managed Service for Prometheus agora estão	7 de fevereiro de 2024

disponíveis em sua própria referência, a [Referência da API do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

As APIs compatíveis com o Prometheus continuam documentadas no [Guia do usuário do Amazon Managed Service for Prometheus](#).

[Chaves gerenciadas pelo cliente adicionadas para criptografia do espaço de trabalho](#)

O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte para chaves gerenciadas pelo cliente para criptografia do espaço de trabalho. Para obter mais informações, consulte [Criptografia em repouso](#).

21 de dezembro de 2023

[Novas permissões adicionadas ao AmazonPrometheusFullAccess](#)

Foram adicionadas novas permissões à política gerenciada [AmazonPrometheusFullAccess](#) para dar suporte à criação de coletores gerenciados pela AWS para clusters do Amazon EKS.

26 de novembro de 2023

[Foi adicionada uma nova política gerenciada, AmazonPrometheusScrapingServiceLinkedRolePolicy](#)

Foi adicionada uma nova política gerenciada, [AmazonPrometheusScrapingServiceLinkedRolePolicy](#), para coletores gerenciados pela AWS coletarem métricas de clusters do Amazon EKS.

26 de novembro de 2023

Coletores gerenciados pela AWS adicionados como método de ingestão	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte para coletores gerenciados pela AWS .	26 de novembro de 2023
Suporte adicionado para integração com o Amazon Managed Grafana	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte para integração com alertas Amazon Managed Grafana .	23 de novembro de 2022
Novas permissões adicionadas ao AmazonPrometheusConsoleFullAccess	Foram adicionadas novas permissões à política gerenciada do AmazonPrometheusConsoleFullAccess para dar suporte ao registro de eventos do alert manager e do ruler no CloudWatch Logs.	24 de outubro de 2022
Foi adicionada a solução de observabilidade Amazon EKS.	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona uma nova solução AWS usando o acelerador de observabilidade. Para obter mais informações, consulte Uso do acelerador de observabilidade AWS .	14 de outubro de 2022
Suporte adicional para integração ao monitoramento de custos do Amazon EKS.	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte para integração ao monitoramento de custos do Amazon EKS. Para obter mais informações, consulte Integração ao monitoramento de custos do Amazon EKS .	22 de setembro de 2022

Lançou o suporte para os logs do Alert Manager e do Ruler no Amazon CloudWatch Logs.	O Amazon Managed Service for Prometheus lança suporte para logs de erros do Alert Manager e do Ruler no Amazon CloudWatch Logs. Para obter mais informações, consulte Amazon CloudWatch Logs .	1.º de setembro de 2022
Foi adicionado suporte de retenção de armazenamento personalizado.	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte personalizado à retenção de armazenamento, por espaço de trabalho, modificando a cota desse espaço de trabalho. Para obter mais informações sobre cotas no Amazon Managed Service for Prometheus, consulte Service Quotas .	12 de agosto de 2022
Métricas de uso adicionadas ao Amazon CloudWatch.	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte ao envio de métricas de uso ao Amazon CloudWatch. Para obter mais informações, consulte Métricas do Amazon CloudWatch .	6 de maio de 2022
Adicionado suporte para a região Europa (Londres).	O Amazon Managed Service for Prometheus adiciona suporte para a região Europa (Londres).	4 de maio de 2022

O Amazon Managed Service for Prometheus está disponível ao público em geral e adiciona suporte ao gerenciador de regras e alertas.	O Amazon Managed Service for Prometheus já está disponível ao público em geral. Ele também oferece suporte ao gerenciador de regras e alertas. Para obter mais informações, consulte Regras de gravação e regras de alerta e Gerenciador de alertas e modelos .	29 de setembro de 2021
Suporte de tag adicionado.	O Amazon Managed Service for Prometheus oferece suporte à marcação com tag de espaços de trabalho do Amazon Managed Service for Prometheus.	7 de setembro de 2021
As cotas de séries ativas e de taxa de ingestão aumentaram.	A cota da série ativa aumentou para 1.000.000 e a cota da taxa de ingestão aumentou para 70.000 amostras por segundo.	22 de fevereiro de 2021
Prévia do lançamento do Amazon Managed Service for Prometheus.	A prévia do Amazon Managed Service for Prometheus foi lançada.	15 de dezembro de 2020

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.